

TEMPO: instável, com chuvas, melh. no per. TEMP.: estável. VENTOS: fracos. VIS.: moderada. MAX.: 17.5. MIN.: 11.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

## URSS amplia as exigências aos tchecos

O ENCONTRO DOS PRIMEIROS



As Primeiras Damas e os mandatários do Chile e do Brasil se cumprimentam afavelmente no aeroporto de Brasília

Os dirigentes soviéticos apresentaram novas exigências à Tcheco-Eslováquia, relativas a medidas econômicas e à censura à imprensa, pressão que forçou o Presidente Ludvík Svoboda a organizar uma delegação do PC e do Governo tchecos para com ela negociar em Moscou a saída total das tropas de ocupação do seu país.

Três projetos de lei do Governo tcheco serão examinados hoje pela Assembleia Nacional, inclusive a concessão de um empréstimo soviético, de valor equivalente a US\$ 300 milhões, solicitado — e recusado — pelos tchecos há seis meses, bem como a construção da primeira linha do metrô de Praga. Isso seria a compensação pelos prejuízos causados durante a ocupação.

A grande maioria dos jornais e estações de rádio tchecos continua ocupada e seus funcionários se recusam a trabalhar. O Rude Pravo, órgão do PC tcheco-eslovaco, foi o único matutino a sair, com um apelo à "rápida normalização das atividades", como meio de levar as tropas de ocupação a deixarem o país.

Notícias divulgadas ontem em Praga dizem que o Governo soviético autorizou o seu comandante supremo na Tcheco-Eslováquia, General Ivan Pavlovsky, a começar a evacuar todas as tropas de ocupação das zonas urbanas. Acredita-se que a demora em abandonar as instalações dos jornais, rádio e televisão está ligada ao problema ainda não resolvido da censura.

Em Belgrado, em reunião do Presidium com a comissão executiva da Aliança Socialista, adotou-se resolução que assegura o apoio da Iugoslávia a "tudo quanto contribua para restaurar a soberania da República Socialista tcheco-eslovaca, a retirada das tropas estrangeiras e a concretização do renascimento socialista democrático." (Página 8)

## Fôrças da Nigéria ocupam Aba

Tropas federais da Nigéria conquistaram ontem o principal núcleo de resistência de Biafra e os soldados sob o comando do coronel Adekunle penetraram na cidade de Aba. Restam agora aos separatistas apenas as cidades de Owerri e de Umuahia, segundo anunciou em Lagos o QG do Exército nigeriano.

Os jornalistas, que estão bloqueados em Port Harcourt, ainda não tiveram oportunidade de visitar Aba para comprovar a informação, mas testemunham a ferocidade da batalha através dos inúmeros feridos que chegam a Lagos. Os hospitais estão lotados e os feridos se acomodam até do lado de fora. (Página 11)

## Vigarista lesa INPS em NCr\$ 700 mil

Um estelionatário místico, frequentador de tendas espíritas, chegou a lesar o INPS em NCr\$ 700 mil, através da contratação de mais de mil pessoas para firmas fictícias, no Recife. Os segurados ficavam recebendo pensões do INPS como doentes ou mesmo inválidos, e eram obrigados a pagar taxas mensais a Sebastião Chagas da Silva, o vigarista.

Prêso ontem por determinação da 1.ª Vara de Justiça Federal — depois que três de seus funcionários denunciaram a trapaga — Sebastião das Chagas confessou a distribuição de carteiras profissionais com atestados falsos e disse que iria distribuir muito mais, pois era candidato à vereança por um município de Pernambuco. (Página 16)

## Frei inicia debate sobre integração

Projetos de longo prazo — entre os quais uma linha ferroviária Santos—Arica, uma rodovia Santos—Antofagasta e uma central nuclear latino-americana no Brasil — constam da pauta de conversações a serem iniciadas hoje, às 10h, no Palácio do Planalto, entre os Presidentes Frei, do Chile, e Costa e Silva.

A grande preocupação do Governo chileno é a integração da comunidade latino-americana, através da ALALC, para a qual o Presidente Frei considera indispensável a colaboração brasileira. "A sessão de trabalho começa amanhã (hoje) e estou certo, pelo conhecimento que tenho do Presidente do Brasil, de que será de grande importância", disse Frei. (Página 3)

## BIRD dará mais dólares ao Brasil

O Banco Mundial abrirá ao Brasil créditos no valor de 101 milhões de dólares (NCr\$ 366 milhões), quando da visita de seu presidente, Robert McNamara, em outubro. A comunicação foi feita em Washington, ontem, ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

O setor da energia elétrica receberá a maior parte dos financiamentos do BIRD, com 75 milhões de dólares (NCr\$ 272 milhões), e as construções de rodovias serão destinados 26 milhões de dólares (NCr\$ 95 milhões). Robert McNamara declarou que pretende ampliar sensivelmente os financiamentos do Banco Mundial ao Brasil e visitar o Nordeste, para onde se estuda uma série de projetos de empréstimos. (Página 17)

## "Tamandaré" enguiça no rio da Prata

Buenos Aires (AFP-JB) — O cruzador brasileiro Tamandaré, que tomara parte na Operação-Unitas IX, parou ontem à noite no canal de Punta Indio, logo após deixar o porto de Buenos Aires em direção ao Atlântico, onde serão realizadas as manobras conjuntas, de que participarão também navios argentinos e norte-americanos.

As autoridades marítimas argentinas resolveram enviar um rebocador para ajudar o Tamandaré a sair de sua posição, pois o navio, segundo informaram, está obstruindo metade do canal e prejudicando a navegação. No Rio, o Ministério da Marinha não tinha conhecimento, até ontem à noite, de qualquer avaria no cruzador.

## Universidade de Brasília vai reabrir

As atividades escolares na Universidade de Brasília recomençarão com seminários que abordarão a problemática universitária, objetivando a reconstrução do estabelecimento, segundo decidiram ontem, numa assembleia-geral, os alunos, professores e funcionários. O Reitor Caio Benjamim Dias, após muita insistência, expôs sua entrevista com o Presidente.

O líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, afirmou que os responsáveis pela invasão serão punidos administrativamente pelo Presidente e criminalmente pela Justiça. No despacho com o Presidente, em Brasília, o Ministro do Exército afirmou que a grande maioria dos oficiais condenou as violências na Universidade. (Pág. 13 e Editorial, pag. 6)

## O PÊSO DO PROTESTO



Em silêncio absoluto, freiras e padres ergueram suas faixas em defesa de Vauthier

## Padres saem em silêncio por Vauthier

Em absoluto silêncio, 100 padres e freiras saíram às 17 horas de ontem da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro e durante 10 minutos exibiram, na Rua 1.ª de Março, faixas e cartazes de protesto pela expulsão do país do padre-operário francês Pierre Vauthier, que trabalhava numa das fábricas de Osasco, em São Paulo.

Sem a presença da Polícia, a manifestação silenciosa durou apenas 10 minutos, findos os quais os cartazes e as faixas foram deixados sobre a calçada da rua, enquanto os manifestantes se dispersavam. Aos populares — todos surpresos com a presença de tantos padres e freiras juntos — foi distribuído um manifesto: Por que estamos nas ruas. (Página 7)

## Edilsa admite torturas e acusa outros

Em depoimento prestado ontem na Delegacia de Nova Iguaçu, Edilsa Marques, responsável pelo Orfanato Vivenda da Luz, confessou pela primeira vez que maltratava as crianças ali internadas e não as alimentava para que ficassem com uma aparência esquelética. — Prendam-me logo; sou culpada e não aguento mais essa situação — desabafou. Edilsa confirmou inclusive que jogou água fervendo no rosto de uma menina, mas justificou os maus tratos alegando que agia assim comanda por três homens encapuzados, os quais "ameaçavam invadir a Vivenda da Luz e matar todas as crianças." A Polícia não acreditou muito na versão de Edilsa, que estaria instruída por seus advogados. (Página 14 e Editorial, página 6)

## Orlandi está bem e vê a sua mulher

O segundo brasileiro a viver com coração alheio, Sr. Hugo Orlandi, trocou na manhã de ontem muitos acenos com sua mulher, que, observando-o pelo visor da sala de recuperação do Hospital das Clínicas, sorria e chorava. — É maravilhoso, parece um sonho — comentou depois D. Célia com os médicos e repórteres. Boletim sobre os dois outros sobreviventes dos quatro transplantes simultâneos de segunda-feira informa que o paciente da operação renal continua com sua situação inalterada, e o do pâncreas passa bem, alimentando-se bem com dieta normal. (Página 7)

### ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — Perdeu-se no ônibus Lins-Passeio o cartão de inscrição da renda Mercantil sob o n.º 192.000 da S.A. Casa de Aves Paços Ferreira Ltda., estabelecida na Rua Lins de Vasconcelos n.º 629. Gratifica-se a quem encontrar.

ATENÇÃO — Perdeu-se num táxi Gordini, pasta James Bond, com documentos, no trajeto de Júlio de Castilho, à Av. Copacabana. Gratifica-se muito bem. Telefone 47-4455. Sítio.

EXTRAVIOUSE o Cartão de Inscrição do FRRJ 24340-00, pertencente à firma Termas Flaminio Ltda., estabelecida na Rua Correia Dutra, 46-A. Gratifica-se a quem encontrá-lo.

GRATIFICA-SE a pessoa que encontrou no eletrico Lemo-Erasmo Braga as 4h do dia 3, um guarda-chuva vermelho com cabo japonês. Tel. 37-2762 das 9 às 14h. PERDEU-SE o cartão do D.R.M. n.º 289.720-01, referente à firma Empresa Auto Viagem Progresso S.A., estabelecida Av. Francisco Bicalho n.º 1. Estação Rodoviária, guiche n.º 6. Indica-se quem encontrou entregar no local acima, gratificacão.

PROFESSOR Fernando de Souza Barros perdeu todos os documentos pessoais nas imediações do Museu de Arte Moderna, no Ateneu, sábado, 21 de agosto passado, às 15h30m da tarde. Gratifica-se generosamente a quem informar sobre o paradeiro das coisas documentais e referências. 44-4786, 44-6807 ou 32-7246.

PERDEU-SE a quem encontrou, no trajeto da Rua Santa Clara, Barateiro e Ribeiro, 81, um documento, extra, do Av. Copacabana, no sábado, dia 31, uma carteira de motorista, contendo documentos como Carteira de Identificação, Carteira de Seta Lyda H. Hazen. Entregar na Rua Mayrink Velho 4, 11.5 andar, que será gratificado.

### EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma para todo o serviço de uma atendente idosa. Rua Honório de Barros, 27, ap. 601 — Flamingo. ARRUMADEIRA por horas, para 14 a 16 h, na Av. Copacabana, 583, ap. 508.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, durma no emprego. Família de três. Rua Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. Leme.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se de moça educada e assada com referências e documentos — Ordenado de NCr\$ 120,00. Rua Prof. Assevedo Marques, 36 — Igelon, perto de Vi. de Albuquerque.

A AGENCIA RIACHUELO tem coqueiras, arrumadeiras, cozinheiras e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-3558 — Dona Conceição.

BABA — Com referências, paga-se muito bem, tratar à Rua Barateiro Ribeiro n.º 62, ap. 201.

BABA — Precisa-se moça menor 18 anos, com referências 1 ano. Paga-se bem. Parque Guinle, 295, ap. 202 — Laranjeiras.

BABA — Precisa-se para 3 meninas de 11, 9, 7 anos e ajudar em alguns serviços domésticos. Paga-se bem. Tratar à Rua Joaquim Nabuco 44-A.

BABA — Precisa-se com ótimas referências de casa de família. Ordenado NCr\$ 150,00. Tratar na Rua das Laranjeiras, 304.

BABA com no mínimo 30 de idade, com documentos ou referências. Av. Copacabana n.º 1.277, ap. 404.

BABA — Precisa-se para menino de 2 anos e meio, de cor clara e boa aparência, com prática e referências. Folgas semanais. Ordenado inicial 150,00. Tratar Rua Santa Clara n.º 216.

BABAS E COPEIRAS — Precisa-se tendo documentos e referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Ordenado 150 a 250 mil.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — NCr\$ 110,00, com prática de serviço e boas informações. Av. Portugal 330, Tel. 26-1908.

CASAL precisa empregada. Est. V. Carvalho 1129 (1.º andar). COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de prática. Casa tratamento. Referência mínima 1 ano. Ordenado de 100,00. Tratar Av. Delfim Moreira, 250, ap. 201. Tel. 27-3117.

CASAL sem filhos, precisa de uma empregada que saiba cozinhar e arrumar. Tratar na Avenida Rainha Elizabeth n.º 653 — ento. 802.

EMPREGADA — Todo serviço, para 1 casal. R. Marquês de Abrantes, 173 ap. 202.

EMPREGADA — Precisa. Rua Barão Itapagipe 379, casa 2. Tijúca 48-3420.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Major Avila 132 ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para trabalhar em apartamento de pequeno família. Exigência: boas referências. Paga-se bem. Tratar: Figueiredo Magalhães 121-A. Lóis.

EMPREGADA para todo o serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de casa e 2 filhos, que precisa de 8 a 16h. Tel.: 25-9313.

# Relatório da Celam compromete Igreja com as reformas sociais

Mario Lucio Franklin  
Enviado especial do JB

Medellín — A II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, terminando o trabalho das 16 comissões de estudos, produzirá a partir de hoje, num clima de surpreendente entendimento entre moderados e liberais, um documento final que compromete a Igreja nas transformações sociais e políticas da América Latina, engajando todos os cristãos na mudança das atuais estruturas e, ao mesmo tempo, denunciando a violência institucionalizada.

Apesar da expectativa criada em torno de prováveis choques entre tradicionalistas e conservadores, a Conferência chega ao fim sem nenhuma cisão: os liberais, mesmo os mais extremados, optaram pela aceitação do diálogo e por uma pluralidade de alternativas religiosas, e os moderados, sensibillizados contra as atitudes condenatórias, preferiram evitar divergências sem violar sua fidelidade ao Papa Paulo VI.

## TENDÊNCIAS

A conciliação entre ambos os grupos não evitou, porém, que emergissem no Seminário Mayor tendências bastante diversas, desde o conservantismo extremado até as atitudes autenticamente revolucionárias. O conservantismo, caracterizado pelos artigos do Bispo de Diamantina, Dom Geraldo Sigaud, no jornal *El Colombiano*,

biário, agredindo o Celam e as atitudes revolucionárias, marcadas pela presença de Dom Hélder Câmara, pregou de uma reforma total da estrutura eclesial, da ordenação de leigos casados, da transformação das grandes paróquias em pequenas comunidades de base e, tanto quanto possível, da maior autonomia das conferências episcopais nacionais em relação ao Vaticano. Os conservadores enfatizaram o valor do sobrenatural, pugnando pela renovação da fé cristã, e os liberais encaixaram suas teses em estudos sociológicos.

Entre os dois extremos, uma série de matizes. Quem observou a Conferência superficialmente sem dúvida previa uma cisão, já que se defrontavam no quadro do Episcopado latino-americano de forma bem demarcada, grupos tradicionalistas e renovadores, mas uma análise mais profunda do comportamento dos bispos revelou que não havia clima para divergências. A ala liberal, representada pelos brasileiros e argentinos sobretudo, defenderam seus pontos-de-vista doutrinais e de ação aceitando uma pluralidade de opções religiosas, e, pregando o diálogo, seria incoerente uma iniciativa no sentido de rechaçar o grupo antagonista.

"Não será dos progressistas — disse o Bispo de Veraguas, no Panamá, Dom

Marcelo McGrath — que partirá a ruptura."

Além disso, se as tendências liberais que dominam o episcopado brasileiro não fossem equilibradas, teriam silenciado Dom Geraldo Sigaud, que desde o segundo dia da Conferência, embo a estrutura da delegação brasileira, produziu condenatórios artigos contra a Celam e, inclusive, contra os representantes da CNBB. "Isso é muito desagradável — afirmou Dom Agostinho Rossi — mas Dom Sigaud não conseguiu se eleger e, portanto, não participa da Conferência. Lamento os seus artigos, pois as eleições tiveram a marca da libria e nada podemos fazer pelo Bispo de Diamantina."

## TÁTICAS

Segundo o comportamento dos liberais, centro de uma prisma tático, observou-se que a força de penetração das suas teses, para eles, vinha de uma unanimidade de afirmação. Para obter adesões de outros episcopados, buscaram contrariar posições eventuais, e nunca aliená-las. Preferiram ser um pouco moderados, já que a moderação vale mais em certos casos que uma ação enérgica, que nos isolaria dos demais grupos, deixando-nos compartimentados — comentou um bispo paraguaio.

Durante a Conferência, realmente, os

liberais procuraram lançar as suas teses através, convencidos da sua legitimidade, mas dando tempo para uma assimilação, dentro do princípio de que as adesões não podem ser obtidas com pressa e agitação, como expressaram algumas vezes o Bispo de Salvador, Dom Eudário Pires, e o Bispo de La Plata, Dom Eduardo Pironio, e o Bispo de Veraguas, Dom Marcelo McGrath. "Algumas proposições foram aceitas — disse Dom Pironio — mas, na hora das decisões em favor de uma unanimidade, colocamos uma série de matizes."

E do lado dos conservadores? Por sua própria formação, que os leva a repulsa a tudo, os conservadores chegaram a ter, no máximo, atitudes condenatórias, porém logo se converteram da sua contraindicação, exceto Dom Geraldo Sigaud, excomulgado na defesa de suas teses, ardentemente denunciadas, contra a infiltração comunista no clero latino-americano, expressivo nos artigos do *El Colombiano*. Fundamentalmente, os moderados e tradicionalistas mantiveram-se fiéis ao Papa Paulo VI, em cujos discursos se inspiraram, para evitar que os liberais transgredissem as normas papais.

Um balanço dos trabalhos das comissões mostra que as proposições lançadas ao seio da Conferência tiveram acolhida mltidmente liberal, embora al-

guns grupos conservadores tenham conseguido impor suas diretrizes, usando observações periféricas nos problemas essenciais, quase sempre apoiadas no magistério da Igreja. As teses liberais, embora de fundo teológico — e isso revela a diferença de método — foram normalmente influenciadas pela realidade sócio-econômica da América Latina, enquanto os grupos conservadores, ainda despreparados para argumentar em termos sociológicos situaram-se com frequência dentro dos documentos pontifícios.

## MOTIVAÇÕES

Uma estatística contra um discurso do Papa Paulo VI, a evidência de um estudo sócio-econômico contra argumentos genéricos, proferidos em Mosquera e na Catedral primaz, muitas vezes desatualizados. O conceito pode ser rígido, mas é bem ilustrativo.

Assim, o Bispo de La Plata, Dom Eduardo Pironio, situou o duelo entre conservadores e liberais, que se esboçou nos primeiros dias da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. Consumida a chama das discussões, acendida silenciosamente nas sessões plenárias, surgiu nas últimas vinte e quatro horas um ato de certa importância: a escolha do método de trabalho para a elaboração do documento final. A primeira alter-

nativa previa a nomeação de uma comissão encarregada de preparar um projeto do documento inspirado nas proposições e nas conclusões dos grupos de estudo, e a segunda fixava a elaboração do documento final a partir das próprias comissões, que forneceriam o texto de seus trabalhos para ser integrado numa redação definitiva.

Deze entre 16 comissões, temendo que o documento fosse elaborado um pouco à margem da expressão global dos membros da Conferência, preferiram a segunda hipótese. Apesar disso, ainda palram críticas a alguns grupos de estudo, como a Comissão de Educação, que parece ter produzido conclusões demasiadamente genéricas, desvinculadas da realidade latino-americana. E a mais operosa? Segundo os observadores, que conseguiram filtrar alguma coisa, a Comissão de Justiça e Paz analisou os problemas sociais, econômicos e políticos da América Latina de forma "corajosa e objetiva", e do seu trabalho saíram os pontos altos do documento final.

Deu, então, aliás, que comprometerá definitivamente a Igreja nas reformas que podem se processar no continente, dentro de uma linha de engajamento dos cristãos na mudança das estruturas e de condenação tácita a qualquer forma de violência institucionalizada.

## Bispos começarão a votar hoje de manhã

Começará às 9 horas de hoje a votação dos textos das comissões que comporão o documento final da Celam. Os cardeais, arcebispos e bispos emitirão seu voto oral e individualmente, em sessão plenária.

O voto afirmativo será dado por meio da palavra *Placet* (Aceito), enquanto o negativo será formulado pela expressão *Non placet* (Não aceito). *Placet juxta modum* (Aceito com restrições) é fórmula que obrigará o votante a entregar, por escrito, um documento explicando as suas reservas.

## EXIGÊNCIAS

Para que o documento final seja aprovado, é exigida a maioria de duas terças partes dos votos. Em todas as demais votações, basta a metade mais um. Aprovadas as conclusões, o texto será enviado a Roma, para julgamento do Papa Paulo VI.

O documento final deverá compor-se de 16 capítulos, que correspondem ao total das comissões e subcomissões. Isto porque, depois das últimas deliberações, ficou acertado que as conclusões não constituiriam um resumo dos trabalhos, mas que os relatórios das comissões seriam incorporados a elas, com as alterações feitas em plenário.

Diante da expectativa reinante na América Latina, os bispos decidiram divulgar hoje uma mensagem cuja redação está praticamente concluída.

## JUVENTUDE E REFORMAS

O texto ontem divulgado do relatório da Comissão de Juventude afirma: "A juventude latino-americana reclama mudanças profundas que garantam uma sociedade mais justa. Sua atitude religiosa se caracteriza pela rejeição de uma falsa imagem de Deus que lhe foi apresentada e pela busca de autênticos valores evangélicos."

## Católicos da Alemanha pedem renúncia do Papa

Essen, Londres (AFP-UIJB) — Um grupo de estudantes católicos da Alemanha Ocidental pediu ontem a renúncia do Papa Paulo VI porque, segundo eles, a Encíclica *Humanae Vitae* é "um exemplo da arrogância e ignorância do Vaticano."

Em Londres, o *Times* informou que dias antes de publicar a Encíclica sobre o controle da natalidade, o Vaticano lançou um apelo sigiloso, pedindo a colaboração do clero na divulgação e defesa do documento papal.

## DIFICULDADES

O apelo, contido numa carta dirigida pelo Cardeal

Recomendou que, para responder às aspirações dos jovens, "se apresente, cada vez mais nitido na América Latina, o rosto de uma Igreja autenticamente pobre, missionária e pascal, desligada de todo poder temporal e audazmente comprometida na libertação de todos os homens."

## CELIBATO

Monsenhor José Maria Pires, Bispo de Paraíba, Brasil, levantou ontem, em meio a acaloradas reações, o problema do celibato eclesial. Para ele, "chegou o momento de nos preocuparmos com o problema do casamento dos sacerdotes", tese que foi recebida com total oposição.

Foi, entretanto, bastante aplaudido, ao reiterar suas declarações anteriores. Disse, por exemplo: "A lei foi feita para o homem, e não o homem para a lei. Devemos ocupar-nos mais dos problemas de nossos países."

## D. SIGAUD E MARXISMO

O Arcebispo de Diamantina, Dom Geraldo de Proença Sigaud, voltou a afirmar que o clero e o episcopado brasileiros estão "claramente infiltrados pelo marxismo", acrescentando que a Celam poderia resultar em "colossal desastre", se adotar, como conclusões, "teses que possam justificar a revolução ou a violência."

Desmentiu que tivesse estado internado, em 1966, em um hospital de Belo Horizonte, acometido de uma crise maniaco-depressiva, embora admitindo que "de músico, poeta e louco todos nós temos um pouco." afirmou que, nos últimos oito anos, só esteve em hospitais por quatro vezes, duas para tratamento cirúrgico.

Para Dom Sigaud, algumas estruturas secundárias podem ser modificadas na sociedade latino-americana, "mas as estruturas essenciais devem ser mantidas e defendidas."

## Católicos da Alemanha pedem renúncia do Papa

Essen, Londres (AFP-UIJB) — Um grupo de estudantes católicos da Alemanha Ocidental pediu ontem a renúncia do Papa Paulo VI porque, segundo eles, a Encíclica *Humanae Vitae* é "um exemplo da arrogância e ignorância do Vaticano."

Os estudantes que pediram a renúncia do Papa pertencem ao Centro de Ação Cívica de Crítica Católica, do qual participam também alguns padres. Os jovens lançaram seu ataque contra o Papa algumas horas antes do início da 82.ª Convenção de Católicos Alemães na cidade de Essen, pedindo aos convencionais que expressem sua falta de confiança no Santo Padre.

**VOCÊ JÁ VEIO  
DIRIGIR O ESPLANADA  
OU TEM ANDADO  
UM POUCO AFASTADO?**

O Esplanada tem a Qualidade Chrysler e por isso, a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km.

Você não sente vontade de dirigir-lo?

Pois bem: A qualquer hora, os Revendedores

Chrysler têm um Esplanada à sua disposição...

para Você dar uma volatinha. Finalmente,

Você vai ter uma nova sensação de

dirigir. E sem nenhum compromisso

de comprar. Você vai entender por que

todos estão mudando para Chrysler.

Por que todo mês aumentam as

vendas do Esplanada e Regente.

Venha dirigir, nem que seja só para

comentar com os amigos.

Ou Você tem andado um pouco afastado?



**E SE VOCÊ RESOLVER COMPRAR O ESPLANADA, TALVEZ ELE NÃO LHE CUSTE NADA.**  
**PROMOÇÃO ESPECIAL DOS REVENDEDORES CHRYSLER.**

**REDI**

**BRAMOCAR**

**CINAVE**

**SIMCAR**

Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277

Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

REVENDEDORES AUTORIZADOS



**LETRAS DE CÂMBIO  
REALCRED**  
com renda mensal pré-fixada  
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar

PARA O ÁLBUM HISTÓRICO



Os Presidentes e suas senhoras posam depois que Frei mereceu do Marechal Costa e Silva a expressão "muito amável"

# Frei e Costa e Silva iniciam hoje conversação em Brasília

O Presidente Frei visitará o Presidente Costa e Silva, às 10h de hoje, no Palácio do Planalto, iniciando conversações formais sobre as relações dos dois países e a situação continental e mundial. Em seguida, o visitante percorrerá Brasília e almoçará informalmente com sua comitiva.

Os Chanceleres Magalhães Pinto e Gabriel Valdés participarão do encontro entre os dois Chefes de Estado. Os entendimentos prosseguirão posteriormente e serão traduzidos num comunicado conjunto.

## VISITAS

Hoje à tarde o Presidente Frei visitará o Supremo Tri-

bunal Federal e o Congresso Nacional, que o receberá em sessão conjunta. A noite o Presidente Costa e Silva oferecerá jantar de gala ao mandatário chileno, no Palácio do Itamarati, seguido de recepção ao mundo oficial e social de Brasília.

AMANHÃ NO RIO  
A visita do Presidente Eduardo Frei ao Rio, amanhã, não alterará o policiamento ostensivo que a Secretaria de Segurança mantém há semanas, para impedir possíveis manifestações estudiantis.

As tropas de choque continuarão nas ruas e, assim, mesmo, a Secretaria de Segurança terá condições de fornecer

quantos homens forem solicitados para garantir a segurança do visitante.

## VIGILÂNCIA

O esquema de segurança do Presidente chileno está a cargo das autoridades daquele país, como acontece com todos os chefes de Estado que visitam o Brasil. Deverá haver, porém, um reforço da Polícia Federal, através de dezenas de agentes. O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, afirmou ontem que, se for necessário, destacará novos contingentes da Polícia Militar, DOPS e outros órgãos policiais, "para a vigilância discreta da multidão".

## Projetos a longo prazo constam dos encontros

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Presidente Frei manterá no Brasil duas longas entrevistas privadas com o Presidente Costa e Silva, sobre projetos a longo prazo, destinados a abrir o caminho a uma verdadeira integração econômica dos países da América do Sul. Assinala-se em Santiago do Chile que o projeto de integração, ideia cara ao mandatário chileno, não pode ser viável sem a participação do Brasil. O jornal "La Nación" falava ontem de "constantes frustrações" nas tentativas de se estabelecer uma lista de produtos que poderiam ser trocados livremente no seio da ALALC.

## LENTIDÃO

O Governo chileno, segundo se estima nos meios oficiais, deu os primeiros passos para o mercado comum latino-americano ao participar ativamente da criação do grupo dos países andinos (Venezuela, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Bolívia), mas está preocupado com a lentidão das negociações entre o conjunto dos países latino-americanos para dinamização da ALALC.

O problema das comunicações, principal obstáculo ao intercâmbio no continente sul-americano, será particularmente tratado pelos mandatários chileno e brasileiro, sobretudo a criação de uma linha ferroviária Santos-Arica e de uma rodovia Santos-Antofagasta, que uniram o porto brasileiro aos dois portos chilenos do Pacífico.

Quanto a um projeto de intercâmbio de dados científicos

e tecnológicos que poderia libertar os países subdesenvolvidos da América Latina da tutela, pesada nesse setor, dos países superdesenvolvidos, falou-se em Santiago na possibilidade de criação de uma Central Latino-Americana de Energia Nuclear, para fins pacíficos, e que seria instalada em território brasileiro.

Sobre o comércio bilateral chileno-brasileiro, prevê-se a instituição de um sistema de créditos para os industriais de cada país desejosos de efetuar investimentos no outro, e de franquias especiais para a venda de algumas matérias-primas. O Chile venderia, em especial, seu cobre, a um preço estável.

O comércio entre Brasil e Chile baixou continuamente nos últimos seis anos, no decorrer dos quais o Brasil vendeu ao Chile 107.997.000 dólares de mercadorias, e comprou 106.251.000 dólares.

## PLANO POLÍTICO

No plano político, as relações entre os dois países esfriaram um pouco no ano passado e o cargo de embaixador do Brasil em Santiago do Chile esteve vago durante oito meses. Esse esfriamento, surgido com a deposição do Presidente João Goulart, que fora recebido no Chile, em 1963, e através de uma campanha desenvolvida em alguns meios conservadores brasileiros contra o programa reformista do Presidente chileno, foi reduzido com a constituição do novo regime brasileiro.

## Dinamização da ALALC é resultado previsto

Paris (AFP-JB) — A visita de Frei a Costa e Silva deverá provocar resultados no futuro Mercado Comum Latino-Americano (ALALC), ao qual se opõem o Brasil, a Argentina e o México.

Há uma tese argentina, apoiada pelo Brasil, de que não é possível projetar um mercado comum até que a economia de cada país interessado tenha alcançado pleno desenvolvimento. No momento só Brasília e Buenos Aires estão perto de um desenvolvimento integral, graças à sua avançada industrialização.

## O OUTRO LADO

O Chile e a Colômbia são os líderes da tese de que a ALALC deve ser organizada agora. Por isso, esses dois países e mais o Equador, o Peru e a Venezuela criaram a Corporação de Fomento Andino, estabelecendo um mercado comum andino como primeiro passo para o mercado continental.

Fontes diplomáticas de Paris não excluem a possibilidade de que a diplomacia chilena ambicione atrair o Brasil para a Corporação Andina, isolando a Argentina em sua oposição à ALALC.

Como membro da Baía do Prata, o Brasil protege seus interesses no cone sul. Uma abertura para o oeste, em direção ao Pacífico, lhe daria porém uma proeminência indiscutível no equilíbrio da América do Sul.

## DECLARAÇÃO

A porta do elevador, o Sr. Eduardo Frei parou para dizer aos jornalistas: "Considero de extraordinária importância para o Chile e a unidade latino-americana o encontro entre os dois Presidentes. A sessão de trabalho começa amanhã (hoje) e estou certo, pelo conhecimento que tenho do Presidente do Brasil, de que será de grande importância."

# Bem-Estar na Desfile da Independência ONU fica com o Brasil segurança dos Presidentes

Nações Unidas (UPI-JB) — A professora brasileira Helena Junqueira, da Universidade Católica de São Paulo, foi eleita ontem presidente da I Conferência Internacional de Ministros de Bem-Estar Social, que se realiza na sede das Nações Unidas em Nova York.

Além de diretora do Instituto de Bem-Estar Social de São Paulo, a professora Helena Junqueira é presidente do Instituto de Formação de Assistentes Sociais e de Trabalhadores para o Desenvolvimento da Comunidade.

Falando no plenário da conferência, o representante do Chile, José Pinera, afirmou ontem que o problema do desenvolvimento social só pode ser resolvido através da reforma agrária e da educação.

Destacou que o problema social tem características diferentes nos países subdesenvolvidos e nos industrializados.

Estes, atingiram o desenvolvimento social depois do desenvolvimento econômico, enquanto aqueles têm de fazer os dois ao mesmo tempo — explicou.

## EDUCAÇÃO

Por sua vez, o peruano Monrui-Munoz fez extensa exposição para destacar a necessidade de incluir o ensino sobre o problema do bem-estar social nos currículos dos cursos primário, secundário e universitário.

O bem-estar social é o objetivo de todos os programas de desenvolvimento e deve caminhar ao lado do desenvolvimento econômico para que seus benefícios atinjam as maiores de cada país. E preciso incluir no curso primário matérias que compreendam os princípios básicos do desenvolvimento da comunidade para que as crianças os assimilem e adquiram orientação que as anime a procurar o bem-estar de sua própria família e de toda a comunidade a que pertencem.

Acrescentou que os programas do curso secundário devem melhorar "gradativa e sistematicamente" neste sentido e que o ensino do bem-estar social deve ser incorporado ao currículo universitário, principalmente no que se refere à metodologia técnica, à programação e à planificação para o desenvolvimento social."

O 146.º aniversário da Independência do Brasil será comemorado depois de amanhã na Guanabara com desfile de 28 mil soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica, assistido pelos Presidentes Costa e Silva e Eduardo Frei, sob a proteção de 1.500 agentes dos serviços de segurança do Governo.

O comando geral do desfile de 7 de setembro caberá ao comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento. Participarão oito bandas militares e contingentes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e ex-combatentes. Os Dragões da Independência não desfilarão, porque foram transferidos para Brasília.

## SEGURANÇA

O desfile será iniciado logo após a chegada do Presidente Eduardo Frei e sua comitiva e do Marechal Costa e Silva no pátio oficial, armado no Pátio de Caxias.

O Ministério do Exército informou que durante o desfile agentes dos serviços de segurança do Governo, auxiliados por policiais do DOPS e Polícia Federal, estarão entre o público para impedir qualquer ação terrorista que possa "empenar o brilho da selenidade."

O dispositivo de segurança terá a participação de cerca de 1.500 homens, comandados de um posto instalado próximo ao pátio, onde ficaram os Presidentes do Brasil e do Chile. Serão usados telefones de campanha e receptores transistorizados. O equipamento facilitará a movimentação dos homens da segurança, em caso de anormalidade.

A partir das 6 horas de sábado, será proibido o tráfego de veículos na área compreendida entre a Praça Onze à partir da Rua de Santana, Avenida Tomé de Sousa, Praça Duque de Caxias (esquina com Marechal Floriano), entroncamento das Ruas Visconde da Gávea e Marquês de São Carlos, Central do Brasil e Praça da República.

Nestes locais só poderão transitar os veículos que conduzam oficiais ou convidados do Governo. Os automóveis que vêm da zona sul só poderão chegar à área do desfile pela Avenida Marechal Floriano. Os veículos que vêm da zona norte deverão seguir pela Avenida Presidente Vargas, até o Campo de Santana, entrando em seguida para a alameda do lado da Casa da Moeda. Uma turma do Departamento de Trânsito, na manhã do dia 7, providenciará a remoção dos carros que forem encontrados estacionados ao lado do Ministério do Exército e do Itamarati, ou ainda na Rua Visconde da Gávea, Marquês de São Carlos, locais reservados para o estacionamento dos veículos oficiais.

As arquibancadas de metal, adquiridas pela Secretaria de Turismo para o último carnaval, já foram montadas nas proximidades do Ministério do Exército, proporcionando acomodações para cinco mil pessoas.

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, e o Deputado José Bonifácio inauguram, hoje, às 14h30m uma

## Faqueiros de aço inox e prata 90

- Faqueiros de aço inox Wolff, facas serrilhadas 101 peças: NCR\$ 45,00.
- Faqueiros de aço inox Wolff, facas serrilhadas, 101 peças, estilo standard NCR\$ 54,00.
- Faqueiros de prata 90 Eberle Bertozzoni, facas serrilhadas, 130 peças, fino estilo de madeira: NCR\$ 465,00.
- Jogo para refeição em prata 90, 7 peças: bandeja trabalhada 32 x 25 cm, e 6 xícaras: NCR\$ 58,80.
- Balança para banheiro fabricação japonesa de 72,00 por NCR\$ 58,00.
- Grande e variado sortimento de cristais tchecos e peças para presentes.

Trailer com Sr. Adriano — Tel.: 57-3553 — 37-1083

## IMPOTÊNCIA

### ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTÓMICO NERVOSO

Doenças sexuais, crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques: Radioscopia. Consultas: 6 às 20h00 horas, sábados e feriados até às 18 horas. Certas e informações: Rua Riachuelo, 386 — Rio.

# MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

NOS BAIRROS DE ANCHIETA (parte) e PARQUE ANCHIETA (parte) no ESTADO DA GUANABARA, e nos MUNICÍPIOS DE NILÓPOLIS (parte), NOVA IGUAÇU (parte) e SÃO JOÃO DE MERITI (parte), no ESTADO DO RIO DE JANEIRO, alimentados pela Estação Distribuidora Mena Barreto.

## DIA 9 DE SETEMBRO DE 1968

A ELETROBRÁS lembra que, conforme foi amplamente divulgado através do comunicado publicado no dia 7 de julho de 1968, em todos os matutinos da Guanabara, será feita, no próximo dia 9 de setembro, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros, cuja relação completa constou do referido comunicado.

A ELETROBRÁS recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros, que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros pela concessionária Light — Serviços de Eletricidade S.A.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os Srs. consumidores devem procurar os seguintes órgãos: COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobreloja — das 10 às 17 horas (Atendimento a consumidores residenciais e comerciais, em baixa tensão, do Estado da Guanabara). LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 - 2.º — das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 23-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores, de qualquer categoria, do Estado do Rio, e a consumidores, em alta tensão, bem como a consumidores industriais, em baixa tensão, do Estado da Guanabara).

## ATENÇÃO

No dia 9 de setembro, para atender, respectivamente, aos consumidores acima indicados, o COFRE e a LIGHT manterão POSTOS DE INFORMAÇÕES, no horário das 6h30m às 16h30m, nos seguintes locais:

POSTO DA LIGHT — Gentilmente cedido pela Prefeitura Municipal de Nazaré, 2.288 — Telefones CETEL 90-0666 e 90-4274.

POSTO DA LIGHT — Gentilmente cedido pela Prefeitura Municipal de Nilópolis — Avenida Mirandela, 142 — Nilópolis — Telefone Nilópolis 2052.

## Montoro saudará Frei na Câmara

O Deputado Franco Montoro, do MDB paulista, saudará hoje o Presidente chileno Eduardo Frei como o incentivador de um mundo solidário, batalhador da integração latino-americana e como um homem que realizou no Chile a experiência histórica da revolução com liberdade.

No discurso que proferirá na sessão do Congresso, o parlamentar paulista abordará com ênfase dois pontos que julga importantes: o desenvolvimento econômico efetivo da economia chilena nos últimos anos e a participação da população, especialmente os trabalhadores,

nos resultados desse desenvolvimento. Os presidentes do Senado e da Câmara, Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, foram condecorados ontem, pelo presidente Eduardo Frei, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito da República do Chile.

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

LETRAS

IMOBILIÁRIAS

**CREFISUL**

(pergunte a quem entende)

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

## Coluna do Castelo

### Não se espera mais qualquer demissão

Brasília (Sucursal) — A direção da Arena considerou satisfatória a decisão do Governo com relação ao caso da Universidade, assegurando o Senador Krieger que houve notável distensão nas bancadas partidárias. Ressalta-se que o aspecto positivo está sobretudo na manutenção do Reitor, com a implícita condenação das autoridades policiais que o haviam acusado de contivência com a subversão. Sabe-se que o Presidente, na conversa com o Professor Caio Benjamim Dias, chegou a lhe dizer que os que procuraram alcançar sua autoridade no fundo atingiram a própria autoridade presidencial.

Essa satisfação do comando arenista não corresponde, todavia, e obviamente, à reação do MDB e de setores menos conformistas do Partido oficial. Segundo dizia o Sr. Martins Rodrigues, o Presidente, através dos seus porta-vozes, não se mostrou empenhado na apuração de responsabilidades nem na punição dos culpados, limitando-se a mandar fazer uma investigação sobre causas, circunstâncias e consequências. Tal fato seria de molde a agravar as apreensões oposicionistas, que ficaram na expectativa de que ao fim de tudo sejam responsabilizados os estudantes pelas causas e os deputados e senadores que reagiram contra a violência, pelas consequências.

O Sr. Ernani Sátiro diz que, qualquer que fosse a decisão do Chefe do Governo, ainda que determinando a demissão de toda a Polícia, não satisfaria ela a Oposição, indicando assim que identifica os propósitos oposicionistas como meramente sectários. O Sr. Sátiro entende que a ação do Governo não se esgotou ainda e a missão atribuída ao General Garrastazu Médici, que a desempenhava informalmente desde três dias atrás, dará ao Marechal Costa e Silva os elementos para tomar as decisões finais.

Nos meios políticos, assinala-se, de um modo geral, que dificilmente será atendido o clamor pela demissão de autoridades envolvidas. Se o Governo se dispusesse a fazê-lo, já o teria feito, pois, tratando-se de decisão eminentemente política, independente de investigações que não fixarão responsabilidades em nível melhor do que a própria evidência dos fatos fixou. O que poderá acontecer daqui por diante, além de um relativo esquecimento da matéria, será a punição de executores secundários de uma diligência que o Governo considera legal, embora executada de maneira imperfeita, com alguns abusos.

Os escalões militares de Brasília tendem, de resto, a se solidarizar com o aparelho policial, comandado por patentes das Forças Armadas, da ativa ou da reserva. Para eles, o que houve foi apenas um episódio da guerra revolucionária, que não poderia ser travada com outras armas além das que foram usadas no campus universitário. O estado de espírito dessa corrente, de tendência radical, é de resto alimentado por discursos mais veementes que se pronunciam na Câmara dos Deputados, inclusive um do Sr. Márcio Moreira Alves em que se propõem o isolamento total dos militares e o boicote das comemorações militares do Dia da Independência.

O Presidente da República tem, portanto, problemas específicos a que não pode deixar de estar atento, na preservação do aparelho de segurança de que dispõe o Governo e que de certo modo o condiciona. Isso explicaria o cuidado com que age quando sob pressão para punir culpados que se situariam precisamente no comando desse aparelho. Há quem especule no sentido de que cessa nessa área o poder de decisão do Presidente, mas há quem assegure que sua atitude é suficiente para que os militares da Polícia entendam que não poderão mais, daqui por diante, pôr em prática os métodos da repressão indiscriminada que tanto dano causaram ao prestígio moral e político do Governo.

#### Injustiças

Um senador da Arena observava ontem que o Presidente da República, para não correr o risco de cometer injustiças contra duas ou três pessoas, termina por cometer uma injustiça para com toda a Nação.

#### Oportunidade perdida

Entre deputados e senadores da Arena, há a convicção de que o Presidente da República perdeu mais uma oportunidade de demitir, sem cometer qualquer injustiça, o Ministro da Justiça.

#### Não é por intermédio de Archer

O Sr. Renato Archer não acredita que o Sr. Juscelino Kubitschek tenha procurado Ministros de Estado para tratar da presente crise. "Em todo o caso", acrescentou, "se o fizesse, não foi por meu intermédio."

#### O perigo de melhorar

O Sr. Raimundo Padilha ao encontrar-se com o Sr. Clóvis Stenzel, na Câmara, pilheceu: "Então, Stenzel, há perigo de as coisas melhorarem?"

#### Frei e o PDC brasileiro

O Presidente Frei será saudado hoje no Congresso pelos dois últimos presidentes do extinto PDC brasileiro, o Deputado Franco Montoro e o Senador Nei Braga.

O Sr. Montoro vai exaltar, sem alusões, a experiência da revolução com liberdade realizada no Chile, onde todas as franquias democráticas, inclusive a do pluralismo partidário, foram mantidas sem qualquer dano ao programa intensivo de desenvolvimento nos setores de educação, de produção agrícola e de recuperação financeira.

O Senador Nei Braga, solidário com a revolução brasileira, haverá de encontrar outro tom para sua saudação.

Carlos Castello Branco

## Presidente tira Anísio Rocha e nomeia Camargo para o IRB

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado Anísio Rocha, que lançou a candidatura do Marechal Costa e Silva à Presidência da República, foi por este dispensado ontem, a pedido, da presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, e nomeado para seu lugar o Sr. Carlos de Camargo Aranha. O Sr. Carlos de Camargo Aranha é o atual subchefe do Gabinete Civil do Governo de São Paulo. O Presidente Costa e Silva nomeou ainda para a vice-presidência do IRB o ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis, e para o Conselho

Técnico, o Sr. Padilha Gonçalves.

#### PRESSA

A bancada da Arena goiana pedira o afastamento do Sr. Anísio Rocha, ameaçando, inclusive, retirar seu apoio ao Governo. Considerava-se prejudicada pela atuação do ex-deputado, que era membro do Conselho Técnico do IRB e respondia, ultimamente, pela presidência do órgão, em substituição ao titular, Sr. Cori Pôrto Fernandes.

O Sr. Anísio Rocha pertence ao MDB. Transferiu-se pa-

ra o Partido do Governo ao lançar a candidatura do Marechal Costa e Silva. Nas últimas eleições não foi reeleito para o Congresso.

Há duas semanas a bancada federal da Arena de Goiás e o Governador Otávio Laje estiveram no Palácio do Planalto. Soubese que buscavam uma definição do Presidente Costa e Silva a respeito do assunto. A saída do gabinete, disseram que "nada havia sido resolvido". Domingo passado, o Presidente, o Governador e outras autoridades goianas almoçaram na cidade de Anápolis.

## Militares estão atentos contra candidatos hostis à Revolução

Políticos que têm conversado nos últimos dias com militares da Revolução transmitem a informação de que o sistema revolucionário se insurgirá, ainda não se sabe em que medida, contra possíveis candidaturas, aos Governos estaduais, de espírito declaradamente anti-revolucionário.

São citados, entre os militares, como tipicamente anti-revolucionários as candidaturas já cogitadas de Dona Sara Kubitschek ao Governo de Minas; do engenheiro Hélio de Almeida ao Governo da Guanabara, e do Deputado Mariano Beck ao Governo do Rio Grande do Sul.

Todos os políticos da Arena mineira são unânimes em afirmar que se se concretizar, na verdade, a candidatura de Dona Sara Kubitschek ao Governo de Minas, ela será imbatível. Nem mesmo o Ministro Magalhães Pinto, que, individualmente, é hoje em Minas a maior expressão eleitoral do Estado, teria condições de enfrentar a Sra. Sara Kubitschek.

Na Guanabara, a candidatura de Hélio de Almeida é encaráda, desde já, pelos seus adversários, como fortíssima. Ex-Ministro da Viação do Governo parlamentarista do Sr. João Goulart, nas eleições passadas ao Governo da Guanabara o

engenheiro Hélio de Almeida teve o seu nome lançado, mas logo vetado através de um processo de inelegibilidade. O dispositivo do ato revolucionário que alcançou, na ocasião, o Sr. Hélio de Almeida não permitia candidaturas aos Governos estaduais de ex-Ministros do Governo João Goulart.

O Deputado Mariano Beck, do MDB gaúcho, é conhecido por suas vinculações com o ex-Deputado Leonel Brizola. A dificuldade em atingir esses três nomes estaria em encontrar uma medida legal que impedisse suas candidaturas, através de uma nova lei de inelegibilidades.

## M. Sales aceita ser candidato

O Sr. Válder Moreira Sales aceitará com prazer sua candidatura ao Governo carioca, "onde se empenhará no fortalecimento da empresa privada, já que pode ser considerado um homem vitorioso no mundo dos negócios."

Esta revelação foi feita ontem por amigos do ex-Embaixador, embora este tenha declarado no aeroporto do Galeão, onde embarcou ontem para Belo Horizonte, que ainda é cedo para tratar do assunto por ter muitas atividades para acumular ainda mais com a política.

#### CANDIDATO DA EMPRESA

Válder Moreira Sales afirma que, se tiver chance, disputará a sucessão do Sr. Negrão de Lima. Ele já disse inclusive ao Governador Luis Viana Filho que é necessário ao país a execução de um plano para fortalecer a iniciativa privada — esclareceu ontem um amigo seu.

Não disse o informante se o ex-Embaixador pleitearia sublegenda na Arena ou no MDB, problema que ele acha cedo para enfrentar.

O aspirante a candidato afirmou ontem no Galeão que está muito empenhado na presidência do Museu de Arte Moderna e na campanha que visa a transformar a PUC em fundação. Ele não confirmou nem negou a intenção de candidatar-se, tendo preferido falar de suas atividades naquelas duas instituições.

## Ministério mudará com saída de Lira

O General Aurélio Lira Tavares pretende deixar o Ministério do Exército quando cair na compulsória, no fim do ano, embora tenha sido solicitado pelo Presidente Costa e Silva a continuar em seu posto.

Sua saída abrirá a oportunidade da reforma ministerial, que seria iniciada com a mudança dos ministros militares. Os Generais Adalberto Pereira dos Santos e Sisenio Sarmento são apontados como os mais fortes candidatos à sucessão do General Aurélio Lira Tavares.

#### HIERARQUIA

Se o Marechal Costa e Silva decidir pela solução hierárquica, como agiu na escolha do General Aurélio Lira Tavares, ao compor seu primeiro Ministério, o General Adalberto Pereira dos Santos, que chefiou o Estado-Maior do Exército, será o novo ministro.

Ele é atualmente, depois do Ministro, o mais antigo general de exército na ativa. Entre a oficialidade jovem há, porém, um movimento em torno do nome do General Sisenio Sarmento, comandante do I Exército.

## Delegado é esperado de Guimarães com relatório sobre crimes políticos

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado Cid Nelson, da Corregedoria de Polícia de Minas, designado pela Secretaria de Segurança para apurar os assassinatos do prefeito e do presidente da Câmara de Guimarães, é esperado amanhã nesta capital e deverá entregar seu relatório ainda esta semana.

O prefeito de Guimarães, Geraldo Hensenclever Borges, e o presidente da Câmara Municipal foram tocados perto de Monte Carmelo, na noite de segunda-feira, quando voltavam do enterro de Sérgio Pacheco, em Uberlândia, e mortos com tiros na nuca.

#### NENHUMA PISTA

Até ontem a Polícia local não tinha pista que levasse aos assassinos, conforme disse o delegado de Patos de Minas, Sr. José Aparecido Vicentini, pois as vítimas foram abandonadas na estrada, e dois quilômetros adiante foi encontrado capota-

do o carro utilizado na fuga pelos assassinos.

O novo prefeito de Guimarães, Sr. Osvaldo dos Reis, empossado anteontem após o enterro do ex-prefeito, informou à Secretaria de Segurança que a cidade ainda está transtornada, mas em calma.

## MDB perde em Itabuna por apenas 660 votos

Salvador (Sucursal) — Com a diferença de apenas 660 votos a Arena elegeu Fernando Cordier prefeito de Itabuna, em substituição a José de Almeida Alcântara que morreu antes de cumprir metade do seu mandato.

A eleição, muito disputada, representou índices de crescimento do MDB na região caucueira, pois o candidato da Oposição, José Oduque Teixeira, lançou seu nome pouco tempo antes do pleito e lutava contra um esquema apoiado

inteiramente pelas correntes governistas.

Votaram 13.661 eleitores e registraram-se empate em várias urnas. Os trabalhos de apuração foram concluídos pela manhã, e o resultado recebido como vitória moral do MDB que, nas últimas eleições em 1966, fora fragorosamente derrotado pelos dois candidatos da Arena, quando funcionou o sistema da sublegenda.

Após a divulgação do resultado final, os eleitores vitoriosos realizaram um carnaval pelas ruas de Itabuna.

## Ação de Rogê Malhardes será julgada este mês

Niterói (Sucursal) — Uma ação ordinária que tramita há um ano e meio no Supremo Tribunal Federal, do ex-Deputado Rogê Malhardes, que reclama a sua posse na prefeitura de Teresópolis — ele venceu o pleito de 1966, mas a Arena fez mais legendas do que o MDB e ficou com o cargo — será julgada no decorrer deste mês.

O Sr. Rogê Malhardes afirmou que poderá ganhar a ação, segundo contatos que manteve com círculos jurídicos de Brasília, mas os técnicos da Secretaria de Interior e Justiça do Estado do Rio dizem que a soma de legendas nas eleições municipais foi legalizada por ato complementar, com força de lei institucional.

#### EX-PREFEITO ACUSADO

Chegou ontem, à Secretaria de Segurança Pública, um in-

quérito administrativo instaurado na Prefeitura de São Fidélis e no qual o ex-prefeito Aidano Faria, da Arena, é acusado de peculato, apropriação indevida e maquiagem de fundos.

O inquérito administrativo, que foi enviado pelo juiz de São Fidélis, será transformado em inquérito policial, de que ficará encarregada a Delegacia de Crimes contra a Fazenda Pública.

#### CONSEQUÊNCIAS

As acusações contra o ex-prefeito de São Fidélis levaram o vice-prefeito, Sr. José Carlos Santos, seu companheiro de Partido, a renunciar ao cargo de prefeito, três dias após o pleito assumido. Isso provocou a nomeação de um interventor no município, Sr. Song Cardoso, pelo então Presidente Castelo Branco.

## Santarém perde terceiro prefeito em um só ano

Belém (Correspondente) — Santarém, a mais importante cidade do interior paraense, voltou a ser sacudida por crise político-administrativa, com o afastamento, em um ano, de seu terceiro prefeito, por iniciativa da Câmara dos Vereadores.

A crise foi amenizada com a ida àquela cidade do presidente da Arena, Sr. Geraldo Palmeira, que conseguiu a renúncia dos dois últimos prefeitos, que lutavam pelo cargo, e a eleição de um quarto nome para dirigir a municipalidade.

#### OS PREFEITOS

A crise começou no ano passado quando o primeiro prefeito, Sr. Elias Pinto (MDB) teve o mandato cassado pelos vereadores, juntamente com o vice-prefeito, Joaquim Ramos Assunção, então o vereador Jerônimo Diniz (Arena), primeiro secretário da Câmara, afastado mais tarde por 30 dias, pela própria bancada. Ele foi acusado de praticar irregularidades e ter substituído uma menor dentro da Prefeitura.

Substituiu-o o segundo secretário, vereador Fábio Lima, que agora foi afastado também. Este, porém, negou-se a entregar o prédio da Prefeitura e confiou a chave ao comandante do destacamento local da FAB.

#### IMPASSE

A principal cogitou-se de intervenção no município, realizando-se sucessivas reuniões no Palácio do Governo, e contatos telefônicos com o Ministro da Justiça e do Trabalho. Verificou-se, porém, a impossibilidade de tal medida, por falta de fundamento na Constituição.

O Governador Alacide Nunes decidiu enviar o presidente em exercício da Arena, o ex-deputado Geraldo Palmeira, acompanhado do advogado do Partido, para solucionar o problema.

As últimas notícias de Santarém informam que ele conseguiu a renúncia dos dois últimos prefeitos e que o terceiro secretário da Câmara, vereador Elinildo Barbosa, é o novo escolhido para dirigir a Prefeitura até as eleições de novembro.

## Repórter confirma que sua prisão foi provocada para escrever sobre subversão

São Paulo (Sucursal) — Numa sala ao lado do xadrez e cercado por dois investigadores do DOPS, o repórter Humberto Kinjo confirmou ontem que o material encontrado em sua casa seria utilizado para uma reportagem que está preparando para a revista Realidade sobre subversão e guerrilha.

Admitiu ainda que a sua prisão contribuiu para ilustrar o trabalho e, calmo e sorridente, conversou pela primeira vez com os jornalistas desde que está preso, há doze dias, elogiando o tratamento recebido no DOPS, mas se queixando da comida, igual à servida na Casa de Detenção.

#### ROTEIRO

Explicou o repórter Humberto Kinjo que a reportagem sobre subversão e guerrilha incluía o problema psicológico da

prisão, o comportamento dos presos políticos, justificativa e funcionamento do aparelho policial. Aborda de interrogatório, trabalho de arrematamento de terroristas e guerrilheiros.

**cadeira dinamarquesa**

fabricada no Brasil representada na Guanabara por

loggia barata ribeiro 334-a  
bureau barata ribeiro 80  
mobília contemporânea jangadeiros 6-a  
sistema francisco serrador 2/5 o  
m. l. magalhães edifício central 8/1 221  
spazio barata ribeiro 200 r  
mobília montenegro 74-a

é uma cadeira produzida com material nobre flexível, a prova d'água (jacarandá da Bahia, perobinha, embuia e estofada)  
empilhável (60 por m2)  
conectável (para auditórios, dispensa fixação),  
um modelo para cada uso.

projetado por

rua Tucuna, 615  
fone 62.83.30  
são paulo

Wolner

por \$60,00 imposto incluso

## CARTÃO AZUL para seu cheque

INTRANSFERÍVEL VIDE VERSO

CARTÃO N.º	VALIDO ATÉ	CONTA N.º

## um novo serviço do Banco Mercantil de São Paulo

É muito mais do que um cartão de crédito. É dinheiro no bolso. É livre de taxas ou comissões, tanto para quem paga, como para quem recebe. Informe-se na Matriz ou em uma das 217 agências do Mercantil de São Paulo, sobre este novo serviço.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**  
o mais alto padrão de serviços

## SEGURANÇA E LIQUIDEZ

## LETRAS DE CÂMBIO BOZANO, SIMONSEN

**BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.**  
ASSOCIADO AO BANK OF ENGLAND & SOUTH AMERICA LIMITED  
Capital e Reservas: NC\$ 16.200.000,00  
Av. Rio Branco, 138 - esquina de Assembleia  
um banco brasileiro com experiência internacional



## Governo ainda não sabe sequer que órgão planejará desenvolvimento da Barra

O Governo do Estado ainda não encontrou uma solução para o problema de planejamento urbano da Barra da Tijuca, pois não sabe que órgão designará para a elaboração desse trabalho.

A CEPE-4 — segundo seu presidente, o Sr. Carlos Laet — não tem a atribuição de planejar o desenvolvimento daquela região, pois foi constituída apenas para organizar núcleos turísticos na área. A Sursan e a Coordenação de Planos e Orçamentos também negam que tenham recebido qualquer instrução do Governo para abordar o problema.

### PREOCUPAÇÃO

Há, contudo, entre diversos técnicos estaduais a preocupação de encontrar uma fórmula e designar um órgão, comissão ou entidade técnica ou a urbanistas. Diversas reuniões têm sido feitas na Sursan e na Coordenação de Planos e Orçamentos e até no Palácio Guanabara, após as denúncias feitas domingo pelo JORNAL DO BRASIL.

Julgam os técnicos estaduais que a comissão deixou o Governo do Estado numa situação crítica, obrigando a medidas ra-

dicais "se não quiser ficar responsável pelo agravamento acelerado da desordem urbanística que já se verifica na Barra da Tijuca e no restante da Baixada de Jacarepaguá."

Acrescentam ainda os mesmos técnicos que a responsabilidade do Estado ainda é maior porque ele próprio está estimulando, através da construção de obras viárias que dotarão aquela região de excelentes acessos rodoviários, a rápida e desordenada ocupação urbana da Baixada de Jacarepaguá, omitindo-se à necessidade de um planejamento urgente.

## Negrão avoca a si a primazia do trabalho

O Governador Negrão de Lima declarou ontem ao JB — a respeito do editorial Impreviabilidade, publicado também ontem — que "nada foi feito, antes de meu Governo, para urbanizar racionalmente a Barra da Tijuca" e que a atual administração "tem a primazia urbanística da área."

Afirmou que o JB "de repente descobriu a Barra da Tijuca" e que aparentemente "desconhecia" a respeito do objeto descoberto. Considerando que "se trata de matéria de fato, e não de ponto-de-vista tomado de bom ou má-fé", pensa o Governador que só lhe cumpre "citar os fatos."

### OS FATOS

O meu Governo — citou o Sr. Negrão de Lima — no dia 19 de setembro de 1967, portanto há um ano, baixou o Decreto "N" nº 829, que criou a 4.ª Comissão Executiva de Projetos Específicos. Se alguém quiser recordar as razões que levaram o meu Governo a criar a CEPE-4, basta-lhe ler os três considerandos que a justificaram. Diz o primeiro: "Considerando que a construção do anel rodoviário, trecho que liga a zona sul a Sepetiba e Santa Cruz, está ocasionando um grande número de novas construções nas áreas litorâneas da Gávea, Jacarepaguá, Guaratiba, Sepetiba e Barra da Tijuca, áreas essas consideradas de grande importância para o turismo." Afirma o segundo: "Considerando que há necessidade imediata de ser definida a delimitação das referidas áreas e realizado o estudo para localização de centros de turismo, sem criar conflitos com o plano diretor da cidade." Conclui o terceiro: "Considerando ser essa a maneira de se evitar o desperdício dos potenciais que a natureza oferece para o aproveitamento das citadas áreas como centros de turismo, compatíveis com os interesses do Estado da Guanabara."

### A OBRIGAÇÃO

E é claro — continuou o Governador — que um Governo nada inerte e com boa visão administrativa tem a obrigação de antecipar-se, não só descobrindo problemas como oferecendo soluções. Na verdade,

de, foi o dinamismo governamental, construindo três túneis para a Barra da Tijuca e dando prioridade zero à construção do anel rodoviário, que criou um problema urgente de urbanização para uma área até então objeto apenas do interesse daqueles que aplicam capital em terras de valorização futura.

O meu Governo — garantiu o Sr. Negrão de Lima — não se limitará à localização de centros de turismo nas áreas a serem definidas. No contexto da CEPE-4, está considerando entregar a um grande escritório técnico, de experiência comprovada, a elaboração de um projeto urbanístico global para a região da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá.

### O EQUIVOCO

Considera o Governador que "deve ter havido mais do que equívoco" quando o JB atribuiu-lhe declarações que ele afirma não ter feito — "ou, melhor, declarações deturpadas", esclareceu.

Jamais declarei considerar inviável um plano de urbanização para a Barra da Tijuca e muito menos considero como tal o repellido esforço do Departamento de Estradas de Rodagem plantando o eixo rodoviário ao longo da Avenida Litorânea, cuja condição asfáltica é agora do mais alto padrão rodoviário. Não se me fará a injúria de confundir o embelezamento natural de uma avenida com um projeto de urbanização.

### O OPORTUNISMO

Para o Sr. Negrão de Lima, "a ação do Governo é oportuna na Barra da Tijuca, pois responde ao desafio que ele mesmo criou ao proporcionar as aberturas para as grandes plantações desocupadas do Estado, com vistas à redução da pressão demográfica nas áreas ocupadas."

O meu Governo tem uma política de dimensão estadual, e não apenas municipal. Por esta razão, é pioneiro na ação administrativa e técnica, de natureza infra-estrutural, destinada a descobrir para o cidadão as grandes áreas ao sul e ao oeste da Guanabara — garantiu o Governador Negrão de Lima em conclusão.

## Hélio de Almeida acha urgente a urbanização

O presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, disse ontem que o Governo do Estado terá que enfrentar com decisão e a máxima brevidade o problema da falta de planejamento para a urbanização da Barra da Tijuca.

E vou mais longe: julgo que o problema levantado pelo JORNAL DO BRASIL traz à tona novamente a velha questão da falta que faz ao Rio de Janeiro um verdadeiro plano diretor, que ordenasse o seu desenvolvimento a curto e médio prazos.

### ENFOQUE

Os órgãos de planejamento do Estado e os executores de obras têm-se preocupado quase exclusivamente com aspectos meramente setoriais: projetam-se novas obras viárias sem que simultaneamente obras de urbanização e saneamento sejam programadas.

Aos estudiosos dos problemas da Guanabara — acrescenta — ressalta desde logo a importância da zona oeste para

o desenvolvimento da cidade-Estado. É perfeitamente lícito considerar que a marcha para o oeste constitui em nosso Estado uma necessidade.

Por tudo isso urge que se dê absoluta prioridade à elaboração de um verdadeiro plano diretor que discipline, por um lado, o crescimento da cidade e, por outro lado, sejam melhoradas as condições de vivência nos vários bairros que constituem o Rio.

Acrescenta o Sr. Hélio de Almeida que, no caso específico da Barra da Tijuca, esta zona constitui um dos mais belos recantos do Rio. Com as facilidades de acesso que serão proporcionadas com as novas vias em execução pelo Estado, a tendência será a de um rápido aumento de densidade populacional.

Urge, portanto, que se preveja todo aquele necessário conjunto de obras e serviços públicos, de modo a que não se chegue a situações irreversíveis ou a investimentos posteriores muito maiores para procurar corrigir erros já cometidos.

## Mauro Magalhães lembra problema de loteamento

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) afirmou, ontem, que o Governo da Guanabara deve promover urgentemente convênios com o Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo para impedir a proliferação de loteamentos inacabados, que sempre surgem em áreas de valorização certa.

E o caso dos loteamentos existentes e outros que certamente surgirão em toda a extensão do Rio-Santos. São empreendimentos cujos traçados de ruas somente existem nas plantas de venda e é necessário restabelecer melhor a situação no Governo anterior, de sorte a permitir loteamentos que já contem com luz, água, esgoto e meio-fio.

Para a Barra da Tijuca, continuou o Sr. Mauro Magalhães,

que é a maior, com os seus 18 quilômetros, e a mais central das praias cariocas, "é importante que o Governo faça um planejamento para impedir que ela venha a se transformar numa nova Copacabana."

Ninguém é contra os loteamentos — prosseguiu o Deputado Mauro Magalhães — mas o Governo tem a responsabilidade e mais ainda o dever de impedir que meia dúzia de inescrupulosos enganem aqueles que se boa fé pretendem adquirir um lote de terreno para construir a sua residência. Os loteamentos precisam e devem existir, mas dentro de um plano urbanístico que já deveria vigorar para a Barra da Tijuca.

## A ALEGRIA DE ALGUNS



Mudar pneus esvaziados por Franco em troca de gorjetas é novo tipo de biscoite que surge

## Franco esvazia pneus de 8 carros em frente ao Departamento de Trânsito

Mais oito carros tiveram seus pneus esvaziados ontem pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, "por estarem estacionados irregularmente, em área do Estado, na Praça Tiradentes."

Ante a reação cada vez mais agressiva dos prejudicados — um chegou a jogar fora o disco de controle, dizendo que não queria mais "saber dessa porcaria" — e o descontentamento geral dos demais com o método de estacionamento estabelecido, surgiu ontem um novo tipo de biscoite: mudar os pneus dos carros atingidos em troca de uma gorjeta.

### FALTA DE INFORMAÇÃO

Os motoristas reclamam principalmente da falta de melhores instruções por parte dos encarregados da distribuição dos discos e dos guardadores da Fundação dos Terminais Rodoviários.

Os motoristas que trocaram os pneus e os que observavam o trabalho dos auxiliares improvisados surpreenderam-se quando um carro da Secretaria de Segurança ocupou uma das vagas destinadas aos particulares sem ter o disco de parâbrisa. As viaturas oficiais têm um espaço, do lado de fora da área da FTREG, especialmente destinadas a seu estacionamento.

Os instrutores das várias auto-escolas existentes nas redondezas do Departamento manifestaram seu desagrado pela inovação. Explicaram que pararam ali por poucos minutos e,

de cada vez, são obrigados a pagar NCr\$ 1,00.

Até um funcionário do Departamento foi punido, o Sr. Gastão M. Filho, proprietário do carro GB 23-59-2. Ele tinha assegurado ao guardador que não precisava do disco para estacionar. O comandante Celso Franco, que já disse que pune sem ver a quem, "para não sentir remorsos", mandou que os policiais esvasiassem mais aquele pneu.

Os discos de estacionamento continuam a ser distribuídos gratuitamente nas barracas da FTREG. Devem ser colocados junto ao para-brisa, pelo lado de dentro, com o horário de entrada e o limite para a saída. Por enquanto, só funcionam, com o sistema de áreas da Praça Tiradentes, Rua São José, Praça 15 e Largo de São Francisco. Para os próximos dias, a FTREG pretende instalar o seu estacionamento.

## BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S.A.

balancete geral em 5 de agosto de 1968

Rua Boa Vista, 176 - Carta Patente GEMEC-A - 1036/66  
Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60.701.190

### ativo

	NCr\$	NCr\$	NCr\$
<b>DISPONÍVEL</b>			25.776.528,23
<b>REALIZÁVEL</b>			
<b>Empréstimos</b>			
À Produção	140.545.345,83		
À Circulação	54.293.915,79		
Às Atividades Não Especificadas	31.774.951,64		
Às Entidades Públicas	538.411,73		
Às Instituições Financeiras	—		
Em Letras Hipotecárias	—	227.152.624,90	
<b>Outros Créditos</b>			
Banco Central — Recolhimento	60.317.851,50		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	19.086.777,58		
Adiantamentos sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	3.412.550,51		
Acionistas — Capital à Realizar	1.062.268,41		
Correspondentes no País	—		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	1.704.671,90		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—		
Departamentos no País	117.954.792,55		
Outras Contas	14.411.261,42	217.950.173,87	
<b>Valores e Bens</b>			
Títulos à Ordem do Banco Central	18.651.043,39		
Outros Valores	5.573.591,35		
Bens	4.695.973,74	28.920.608,48	474.023.407,34
<b>IMOBILIZADO</b>			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	13.159.763,56		
Móveis, Utensílios e Almoxxarifado	7.649.253,65		
Instalação da Sociedade	—	20.809.017,21	
<b>RESULTADO PENDENTE</b>			6.044.722,79
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			338.636.604,28
<b>TOTAL</b>		NCr\$	865.290.279,85

### passivo

	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
<b>NÃO EXIGÍVEL</b>				
<b>Capital:</b>				
De Domiciliados no País	14.998.416,00			
De Domiciliados no Exterior	1.584,00	15.000.000,00		
<b>Aumento de Capital</b>				
Correção Monetária do Ativo	—	3.963.233,42		
Reservas e Fundos	—	10.348.770,04	29.312.003,45	
<b>EXIGÍVEL</b>				
<b>Depósitos - À Vista e a Curto Prazo:</b>				
Do Público	294.780.618,05			
De Domiciliados no Exterior	10.425,65			
De Entidades Públicas	15.730.284,96			
<b>A Médio Prazo:</b>				
Do Público	353.227,90			
— a prazo fixo	—	533.227,90		
— com correção monetária	—	—		
De Entidades Públicas	—	311.054.556,58		
<b>Outras Exigibilidades</b>				
Cheques e Documentos a Liquidar	—			
Cobrança efetuada, em trânsito	—			
Ordens de Pagamento	14.884.759,91			
Correspondentes no País	5.695.824,49			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	512.105,54			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	192,31			
Departamentos no País	111.288.112,39			
Outras Contas	7.913.263,59	140.294.258,23		
<b>Obrigações (Especiais)</b>				
Recolhimento por cota, Tesouro Nacional	547.844,26			
Redescontos e Emp. no Banco Central	11.718.829,71			
Depósitos Obrigatórios — FGTS	9.401.854,71			
Obrigações para Ref. Repasses Oficiais	9.906.776,61			
Outras Contas	3.989.055,04	35.564.360,33	466.913.175,14	
<b>RESULTADO PENDENTE</b>				10.428.496,97
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>				338.636.604,28
<b>TOTAL</b>		NCr\$		865.290.279,85

São Paulo, 12 de agosto de 1968

Presidente — JOÃO NANTES JUNIOR  
Diretor Presidente — EUDORO VILLELA  
Vice-Presidente Executivo — ALOYSIO RAMALHO FOZ  
Vice-Presidente Executivo — JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
Vice-Presidente Executivo — LUIZ DE MORAES BARROS

Diretor Geral — OLAVO EGYDIO SETUBAL  
Diretor Gerente — JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO  
Diretor Gerente — FRANCISCO FINAMORE  
Diretor Gerente — MÁRIO TAVARES FILHO  
Diretor Gerente — HAROLD DE SIQUEIRA

Diretor Gerente — MANOEL JOSÉ DE CARVALHO  
Diretor-Conselheiro — HERMANN MORAES DE BARROS  
Diretor-Conselheiro — RUBENS MARTINS VILLELA  
Gerente Geral Administrativo — EXPEDITO LAMY  
Gerente Geral Técnico — GERALDO TOLEDO MORAES  
WALTER LEITE DA SILVA — T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

## BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

extrato do balancete geral em 5 de agosto de 1968

Rua Boa Vista, 176 - Carta Patente GEMEC-A - 1036/66  
Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60.701.190

### ativo

	NCr\$	NCr\$
<b>DISPONÍVEL</b>		
Em Depósito no Banco do Brasil S.A.	—	348.564,62
<b>REALIZÁVEL</b>		
Empréstimos com Correção Monetária	800.000,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	79.123.539,09	
Ações e Debêntures	4.175.116,88	
Acionistas — Contas de Capital à Realizar	—	
Depósito no Banco Central do Brasil p/ aumento de Capital	1.496.601,50	
Outros Créditos	3.961.551,83	89.556.809,30
<b>FUNDO BANKINVEST</b>		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	10.766.322,65	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	938.279,73	
<b>TOTAL</b>	NCr\$	212.553.584,45

### passivo

	NCr\$	NCr\$	NCr\$
<b>NÃO EXIGÍVEL</b>			
<b>Capital:</b>			
Fundo de Reserva Legal	7.500.000,00		
Fundo de Provisão	281.544,06		
	1.600.000,00	9.381.544,06	
<b>EXIGÍVEL</b>			
<b>Títulos Cambiais:</b>			
Com Correção Monetária	44.931.700,00		
Com Paridade Cambial	1.481.903,60	46.413.603,60	
Depósito a Prazo Fixo com Correção Monetária	—	27.896.400,00	
Dividendos a Pagar	—	—	
Outros Créditos	—	3.563.903,61	77.873.907,21
<b>FUNDO BANKINVEST — Decreto-Lei 157</b>			10.766.322,65
<b>CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES</b>			3.588.202,38
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			110.943.608,15
<b>TOTAL</b>		NCr\$	212.553.584,45

São Paulo, 12 de agosto de 1968

Presidente — JOÃO NANTES JUNIOR  
Diretor Presidente — EUDORO VILLELA  
Vice-Presidente Executivo — ALOYSIO RAMALHO FOZ  
Vice-Presidente Executivo — JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
Vice-Presidente Executivo — LUIZ DE MORAES BARROS

Diretor Geral — OLAVO EGYDIO SETUBAL  
Diretor Gerente — JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO  
Diretor Gerente — FRANCISCO FINAMORE  
Diretor Gerente — MÁRIO TAVARES FILHO  
Diretor Gerente — HAROLD DE SIQUEIRA

Diretor Gerente — MANOEL JOSÉ DE CARVALHO  
Diretor-Conselheiro — HERMANN MORAES DE BARROS  
Diretor-Conselheiro — RUBENS MARTINS VILLELA  
Gerente Geral Administrativo — EXPEDITO LAMY  
Gerente Geral Técnico — GERALDO TOLEDO MORAES  
WALTER LEITE DA SILVA — T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

Josué Montello

Começou-se a falar na revisão do juízo crítico da obra de João Guimarães Rosa, menos de um ano após a morte do grande escritor.

Longe de ver nessa revisão do legado literário do mestre de *Corpo de Balle* um começo de condenação, considero-a como um testemunho a mais de sua vitalidade. Não há vida sem polémica.

Certa vez queixou-se a Oscar Wilde um literato impaciente: — Mestre, há contra mim uma conspiração de silêncio. Que é que me aconselha fazer? E o poeta, batizando a voz: Mota-se nela.

Em vida, Guimarães Rosa teve a boa fortuna de não ser vítima dessa conspiração; depois de morto, também não.

Um dia, momentos antes de iniciar-se uma sessão plenária do Conselho Federal de Cultura, perguntou a João Guimarães Rosa, que havia sido atacado, horas antes, por um matutino crítico, a propósito de suas opiniões sobre a simplificação ortográfica, exaradas num passecer daquele colegiado:

— Você, que gosta tanto de elogio, que é que faz quando recebe uma decomposição impressa?

O escritor riu, ajustou melhor a gravatinha borboleta no colarinho, e deu-me esta resposta:

Eu a colo no meu álbum de recortes, junto dos elogios, mas de cabeça para baixo.

Credo que nenhum de seus contemporâneos, no campo da prosa literária, em língua portuguesa, recebeu maior soma de louvores. Objeto de ensaios pela imprensa e de estudos nos seminários das Universidades, tanto no Brasil quanto no estrangeiro, Rosa poderia confessar como Machado de Assis, neste trecho de uma velha crônica: "Eu não sou homem que recuse elogios. Amo-os; eles fazem bem à alma e ao corpo. As melhores digestões de minha vida são as dos jantares em que sou brindado."

O contrapeso da reprimenda, que de raro em raro lhe chegava, não tinha o dom de exacerbar-lhe a vaidade. Sabia que esse imposto de renda, por vezes proporcional à glória do escritor, faz parte da vida literária.

A obra de Rosa, dada a circunstância de se ir tornando mais difícil, e mesmo hermética, a cada novo livro, constituía frequentemente um desafio. Reagindo às expressões correntes, quase a ponto de criar uma sintaxe pessoal, o romancista de Grande Sertão: Veredas correu um risco calculado, que se ajustava à sua teoria de valores estéticos, quando transformou a sua maneira de narrar e escrever numa pesquisa paciente, mais de monge medieval que de artista do século XX.

Em literatura, pode-se ser gregário ou individualista, conforme se faça a opção entre a maneira de todos, que facilita o aplauso, ou a maneira pessoal, que pode não ser bem aceita e compreendida.

Rosa optou por esta última. Pessoalmente, como companheiro, era gregário, amando o convívio alheio e com ele se deliciando. Literariamente, porém, era individualista, comprazendo-se em ser sempre solitário no seu modo de existir como escritor.

Discutido depois de morto, tem ele nesse debate o indicio da sua glória definitiva, sinal de que a pedra tumular, que caiu sobre seu corpo, não caiu também — como para tanto grande nome — sobre a sua obra literária.

O Em Memória de João Guimarães Rosa, que o seu editor e amigo José Olimpio acaba de publicar, resolvendo em livro as palavras de consagração que a morte do romancista suscitou, a admiração se junta à saudade, nos documentos ali coligidos.

Ao mesmo tempo em que aqui no Brasil se presta a Rosa essa homenagem póstuma, sai em Portugal um romance de Augusto Abellara, *Boloi*, no qual a personagem central se distrai com a leitura dos contos de Sagorana, e o vício do também lembrado que outro romance moderno, também português, *A Paixão*, de Almeida Faria, se multiplicam os indicios de uma clara influência do prosador brasileiro.

## Cartas dos leitores

### Nomeações

"Quem se der ao trabalho de ler o *Diário Oficial* lá encontrará as portarias do presidente do Conselho Fiscal do INPS nomeando uma irmã e uma sobrinha da mulher do Presidente da República para funções de salário de NCr\$ 1.350,00 mensais. Com um pouco mais de atenção se verá que também um sobrinho da irmã de D. Iolanda Costa e Silva foi nomeado para cargo idêntico.

As Sras. Ivone Barbosa Moura (irmã) e Teresinha Barbosa Moura (sobrinha), da mesma forma como o Sr. Reginaldo José da Câmara Moura, foram nomeados para as funções de consultores técnicos do INPS, padrão 4-C.

João C. Carvalho — Rio."

### Feira da Providência

"Na qualidade de coordenadora das barracas da Guanabara na Feira da Providência, muitíssimo agradeço o amplo noticiário do dia 30 no tocante às atividades da feira.

Líliã de Sales — Rio."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de setembro de 1968

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Problema Universitário

Unidades que integravam a antiga Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro voltam a debate sob o mesmo ângulo em que foi tratada a sua crise, há dois anos. Com o enfoque policial, no entanto, não foi possível senão agravar as relações entre alunos e sua direção. A situação melhorou um pouco a partir da decisão de separar em Faculdades e Institutos as matérias que eram ensinadas dentro de uma estrutura de ensino inteiramente superada.

Da antiga FNEI resultaram nada menos de dez unidades novas, constituídas dentro de uma concepção nova, que representou o primeiro passo de reforma. Por trás de toda aparência política e ideológica, que era a face mais ressaltada do problema, existiam e continuam porém a existir outros focos de dificuldades, como por exemplo a capacidade ociosa dos alunos, menos por culpa deles do que consequência da falta de atividades escolares capazes de absorver toda a atenção e o interesse dos estudantes.

A começar pela qualidade inferior das instalações e salas de aulas da antiga FNEI e das escolas que a sucederam, de forma descentralizada, seus alunos não se ocupam predominantemente com os estudos. A disponibilidade de tempo e atenção desviou-os para o exercício da política. Daí a tendência ao debate ideológico, cujo passo seguinte é a atuação. Não demorou e os episódios revestiram aspecto policial e de segurança nacional. Tudo se tornou mais difícil a partir de então.

O que ficou da experiência, como subproduto, foi a verificação de que o problema não é apenas da organização das disciplinas e cursos.

Na medida em que é possível caracterizar situações que permitam tratar estudantes como caso de polícia, fica esquecida a questão da cúpula dirigente incapaz. Por isso, toda vez que a questão estudantil é enfrentada como problema subversivo, é preciso desconfiar. Existe, e não há como negar, a presença atuante da ideologia na maioria das escolas superiores. Mas não é possível subestimar o aspecto político, em detrimento de outros, como a convivência das cúpulas dirigentes da Universidade.

Há um interesse paralelo em tratar problemas universitários pelo ângulo da segurança nacional, para invocar a necessidade da ação policial. Aos estudantes falta discernimento para perceber que são massa de manobra. Carreiristas e oportunistas de toda ordem são interessados em ressaltar o aspecto ideológico da questão universitária, para esmaecer a pusilanidade das direções. A cúpula dirigente é em boa parte, ressaltadas as exceções de estilo, conivente com o quadro de erros.

A posição de permanente desafio a toda e qualquer ordem ou hierarquia não é caso de polícia, e sim — preliminarmente — de boa administração, pois não pode haver boas escolas com administração inferior, na qual prosperam incapazes, despreparados, oportunistas e aproveitadores de situação, todos em frente ampla agarrados aos cargos para efeito de vaidade ou vantagens. São estas cúpulas, que deixaram a situação deteriorar-se de forma irreversível, as que se credenciam agora a gerir mais verbas e implantar a reforma universitária.

## Punição Impiedosa

Afinal, quem é o responsável pelo frio assassinato de crianças indefesas na Binafa instalada em Nova Iguaçu por dois facinorosos analfabetos? Quem ousará, neste país de gente tão generosa, que chacinha índios e explora menores, fazer um exame de consciência para assumir, perante a Nação traumatizada, a responsabilidade pelas ocorrências no sinistro Orfanato Vivenda da Luz?

Ninguém temos certeza. Em qualquer país civilizado, em qualquer governo cômico dos seus deveres para com a sociedade, a esta altura dos acontecimentos, o Ministro da Justiça, a quem, em última instância, vincula-se o problema de menores, já teria dado alguma explicação à opinião pública.

Mas no Brasil, nem Ministro, nem Juizado de Menores, nem Polícia, nem ninguém aparece para dar uma palavra de esclarecimento sobre o episódio. O criminoso está solto e, pelo visto, vai defender-se em liberdade, naturalmente com acusações às crianças. E, no entanto, há toda uma rede de cumplicidade, pela ação ou pela omissão, no caso revoltante da Vivenda da Luz. Afinal, ninguém consegue compreender como um indivíduo qualquer, sem títulos que o creden-

ciem para tanto, assume a tutela de meia centena de crianças, livre de qualquer fiscalização e sem prestar contas a quem quer que seja. Os enterros furtivos sucediam-se às caladas da noite e ninguém desconfiava de nada. Mas os pequenos assassinados pela fome e os maus tratos iam sempre levados em caixões. As empresas funerárias que forneciam esses caixões também não desconfiavam de nada.

O caso escabroso da Vivenda da Luz põe a nu toda a podridão da estrutura de um poder, que não tem meios para prevenir como não os tem para remediar. A solução encontrada até agora para as crianças que sobreviveram ao massacre resume-se na típica fórmula da caridade nacional: várias pessoas, comovidas com os relatos da imprensa e as imagens da televisão, estão espontaneamente se oferecendo para cuidar de algumas dessas crianças.

Nada disso resolve. O que a consciência do país exige, nesta hora em que já se chegou ao ponto de permitir o genocídio a domicílio, é a reformulação completa do poder irresponsável, com a punição impiedosa de todos os implicados no crime.

## Esclarecimentos Necessários

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, torna público ter sido denunciada a Conferência de Frete Brasil-Europa, por infringir as leis brasileiras, e anuncia a reunião no dia 8 de outubro dos armadores interessados, para negociar novas bases para um entendimento que melhor atenda nossos interesses.

Não há dúvida de que a Marinha Mercante é um dos poucos setores em que o atual Governo tem mostrado considerável dinamismo. Ainda agora o Sr. J. C. de Macedo Soares Guimarães, em conferência pronunciada no Clube de Engenharia, fez um relato bastante impressionante de suas realizações à frente do órgão.

Todo mundo se lembra do episódio ocorrido no início do Governo, quando o Brasil denunciou os acordos de fretes vigentes com os armadores que operam na costa atlântica das Américas. Foi uma vigorosa batalha iniciada com motivações fortemente nacionalistas, mas que teve um desfecho um tanto desconcertante, até agora não explicado. De começo as companhias chamadas de "terceira bandeira" foram praticamente excluídas da distribuição da carga brasileira, o que provocou ameaças de boicote de nosso comércio com os países nórdicos. Depoisコンピューaram-se os interesses com as "terceiras bandeiras" à custa dos armadores americanos, que chegaram a recorrer à Justiça para defender seus direitos. Novos entendimentos se realizaram com plena satisfação dos americanos. No final dessa batalha de Itamaré naval todo o mundo ficou contente, emergindo das águas agitadas duas companhias particulares brasileiras, que passaram a deter um naco considerável dos fretes que outros cabiam ao Lóide Brasileiro. A opinião pública nunca foi perfeitamente informada a respeito dos resultados dessas tão complexas negociações.

Também não se sabe muito bem como se conciliaram os ardores nacionalistas, que pregavam uma espécie de monopólio da bandeira brasileira sobre os nossos fretes, com as concessões que afinal foram feitas aos americanos e aos navios de "terceira bandeira."

Parece que o presidente do CMM pretende repetir a mágica na área do transporte Brasil-Europa.

É claro que devemos tanto quanto possível evitar um inútil dispêndio de divisas com o pagamento de fretes a companhias estrangeiras e procurar favorecer a plena utilização de nossa capacidade de carga. O frete é um item importante no nosso argumento cambial. Mas esse tipo de negociações tem sempre que manter presente o fato indiscutível de que se o frete é importante, mais importante é o nosso comércio externo. Não se pode admitir que um excesso de zelo na defesa da participação sempre maior das empresas brasileiras no transporte das cargas prejudique o quadro geral do nosso comércio e venha provocar reações que comprometam os resultados do esforço governamental em favor da expansão das exportações.

Outro ponto que deveria ser esclarecido pelo Sr. Macedo Soares Guimarães é o que se refere à utilização da frota em construção — 24 navios — enorme para as dimensões da nossa Marinha Mercante e para a dezena adicional de embarcações a serem recebidas da Polônia, em troca de café. Haverá disponibilidade de carga para toda essa grande armada mercante? Sua rentabilidade compensará o gigantesco investimento na hora magra da luta contra a inflação? São problemas que interessam vivamente a opinião pública e que merecem esclarecimento imediato.

## Coisas da Política

## Governo não abandona a técnica da repressão

Brasília (Sucursal) — A classe política "está se suicidando", ao dar cobertura às agitações estudantis. Tal advertência foi ouvida de oficial-geral de grande notoriedade no dispositivo revolucionário. Dirigia-se ele, durante conversa informal, a um grupo de que participavam parlamentares, um dos quais com alta responsabilidade no sistema político do Governo.

O assunto da conversa era a invasão da Universidade de Brasília. Limitou-se o general a insistir com ênfase na defesa da tese de que o país enfrenta processo de guerra revolucionária. Nesse suposto processo subversivo, orientado desde o exterior e que atinge fase tão avançada, estaria envolvida de modo geral a juventude, fornecedora dos principais contingentes para a luta contra o regime, e especialmente os estudantes, utilizados como vanguarda.

### Repressão

Constitui doutrina oficial, e particularmente arraigada em todo o aparelho de segurança do Governo, essa da guerra revolucionária. Doutrina tensa, que conduz à escalada no endurecimento do regime.

Para os que a adotam, a única opção possível é a repressão, o esmagamento dos que manifestam inconformismo. Opção e dever.

É fácil constatar, aliás, que entre os que comandam os diferentes órgãos de segurança não há arrendimentos nem condenação ao que se fez contra a Universidade de Brasília. Ai, a opinião aparentemente unânime é a de que simplesmente se cumpriu o dever. Se algo há a lamentar, admite-se apenas que serão acidentes naturais no curso da ação policial e, de outro lado, a incompreensão e a exploração política.

### Políticos desatentos

Quando se fala em incompreensão, está claro que a referência é feita ao Partido do Governo, que reagiu com indignação ante a repressão violenta e indiscriminada. Já a queixa quanto à exploração política, que é sempre apresentada em termos exacerbados, refere-se à Oposição, mas também a um setor da própria Arena.

As autoridades da máquina repressora — e por igual algumas autoridades que pouco têm a ver com ela — consideram que os políticos não se apercebem dos perigos que rondam o regime. Julgam a classe política desatenta ao que considera realidade palpável do processo de guerra revolucionária. Reclamam cobertura, para a repressão, de parte da Arena, até para que a exploração oposicionista

se reduza a dimensões aceitáveis.

Para o comando dos órgãos de segurança — e isso está quase explícito na advertência de que a classe política "está se suicidando" — o Governo, responsável pelo combate à subversão, não poderá recuar da técnica repressiva ainda que tenha que exercê-la a despeito da incompreensão do seu Partido e apesar dos riscos daí decorrentes para o próprio regime político.

### Diálogo impossível

Parlamentares da Arena que têm conversado nos últimos dias com autoridades militares consideram que a situação política é especialmente grave em face do conflito de opiniões que torna extremamente difícil o diálogo proveitoso.

A classe política não pode aceitar a doutrina da guerra revolucionária. Seu papel, sua missão consiste em formular respostas à inquietação que se traduz nos protestos e agitações sociais. A técnica repressiva é a negação da política, que tem por objetivo buscar e estabelecer a síntese das aspirações sociais para manter o equilíbrio entre os diversos setores da Nação.

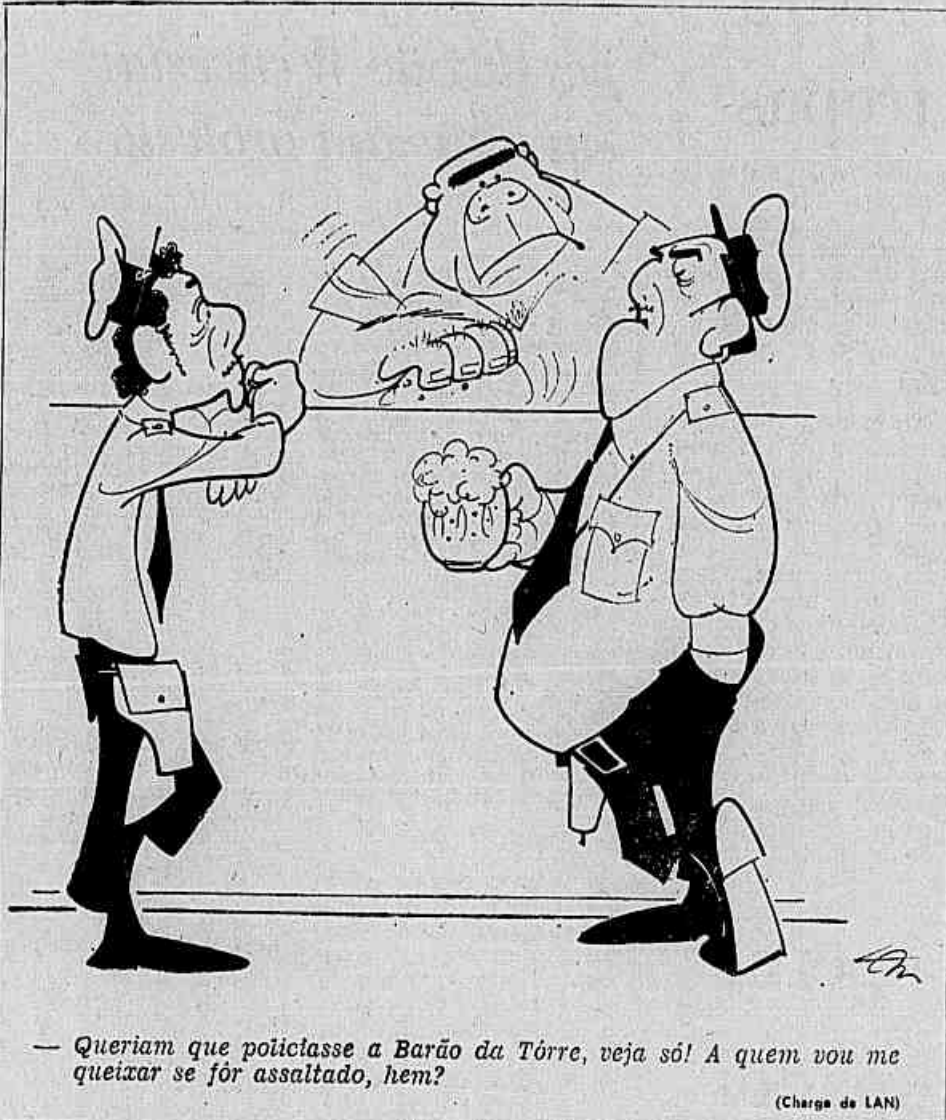
Um dos parlamentares presentes à conversa com o General mencionado perguntava ontem o que será do país daqui a dez ou vinte anos, se esmagarmos hoje a juventude.

## Anticoncepção e pauperismo

Tristão de Athayde

Prosseguindo nas considerações sobre a *Humanae Vitae*, que é hoje um dos temas capitais da opinião pública universal, mostramos como o aspecto social do problema, em confronto com a posição assumida pela *Casti Connubii*, há 38 anos passados, se tornou primacial. A Igreja, mais uma vez, mantendo sua posição invariável de defensora de uma concepção integral da vida humana, tanto na fecundidade normal do casamento como na elevação do homem à vida sobrenatural, não considera que as novas condições do mundo moderno, com o aumento espantoso da população universal e com a elevação crescente das massas a uma consciência dos seus direitos na distribuição dos bens econômicos, modifiquem em nada as exigências da ética sexual. Mas se as exigências morais, no plano individual, são as mesmas, as exigências no plano social são muito maiores, em face das novas condições da sociedade moderna. A apatia das massas permitia que o anticoncepçãoismo grassasse nas classes elevadas da população, como continuará a fazê-lo, ao passo que a obediência passiva à lei da natureza no meio das massas escondia ou disfarçava a importância do problema. O anticoncepçãoismo ia levando ao suicídio da burguesia, como lembrávamos em 1931, nas conferências feitas em São Paulo (vide *Problema da Burguesia*, pág. 153 et passim), enquanto subia o índice de natalidade nas classes po-

O argumento mais ponderável em favor do anticoncepçãoismo é, sem dúvida, o argumento social. O peso da obediência "à lei natural e divina", reiterada pela nova encíclica, vai recair diretamente sobre aqueles que já sofrem, intoleravelmente, as consequências de uma distribuição imoral dos bens terrenos. A conclusão lógica a tirar daí é que se torna, proporcionalmente, cada vez mais imperativa a necessidade de uma profunda e radical modificação na estrutura social. Se é imoral o anticoncepçãoismo, ainda é mais imoral o pauperismo. Se devemos naturalmente acatar a *Humanae Vitae*, e compreender o seu alcance moral, não podemos dissociá-la da *Populorum Progressio*. O respeito à propagação da vida é indissociável do respeito à prática da justiça social. A filosofia burguesa, isto é, individualista e liberal, da vida justificava e praticava inconspicidamente o anticoncepçãoismo e a injustiça social, com a consciência tranquila e em nome da liberdade. A Igreja vem agora, mais uma vez, apelar para as exigências imperativas "da lei natural e da lei divina." *Durus est hic sermo* (Joan. 6,61). Se continuarem, entretanto, as condições de vida intoleráveis da imensa maioria das populações, esse apelo se perderá no deserto das consciências. E poderá converter-se até num simples bálsamo para os que já as têm tranquilas demais...



— Queriam que poitasse a Barão da Torre, veja só! A quem vou me queixar se for assaltado, hem?

(Charge de LAM)

## Negrão nega aumento a engenheiros

Os 300 engenheiros efetivos do Estado que foram ontem ao Governador Negrão de Lima reivindicar aumento salarial saíram desolados do Palácio Guanabara, depois que o Governador deixou bem claro que não tem meios de atender ao pedido.

Após o encontro com o Governador, se reuniram no Salão Estácio de Sá, no primeiro andar do Palácio, e redigiram nota oficial conclamando a classe a lutar na Justiça pelo aumento dos salários, enquanto o presidente da Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara, Sr. Humberto de Paula Antunes, dizia que "a classe vive dias amargos."

### O QUE QUEREM

A Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara, com cerca de 750 membros, luta há tempos contra o que eles chamam de aviltamento salarial.

Afirmam que, pelo Decreto nº 1.209, os contratados não poderiam receber mais que 90% dos vencimentos pagos aos efetivos. Estes, por sua vez, deveriam receber seis salários mínimos, ou NCR\$ 777,60, mas só percebem NCR\$ 579,00, enquanto o salário dos contratados é de NCR\$ 777,60.

Os engenheiros pleiteiam a garantia de receberem 10/9 do salário legal (cerca de NCR\$ 850,00), que teve seu cálculo feito com base no salário mínimo de NCR\$ 129,00.

### DESILUSÃO

Para evitar que o encontro com os engenheiros provocasse reações identitárias por parte de outros servidores profissionais liberais do Estado, o Governador Negrão de Lima impediu que o encontro fosse fotografado ou filmado. A Assessoria de Imprensa do Palácio foi informada de que o fato não deveria ter muita publicidade.

### A NOTA

A nota oficial dos engenheiros começa dizendo: "diante da decisão do Supremo Tribunal Federal, em 13 de março deste ano, passaram os engenheiros, arquitetos e agrônomos efetivos do Estado a perceberem vencimentos-base inferior aos dos colegas contratados." "Apesar de reconhecer a situação de aviltamento salarial o Governador do Estado declarou não dispor de meios para corrigi-la."

Acrescenta a nota que "S. Exa. reconhece que as obras que tem realizado no Estado não poderiam prosseguir no ritmo, sem a cobertura do engenheiro estadual e que, por outro lado, estender o salário mínimo profissional aos efetivos reduziria parte dos recursos para estas obras. Assim, as obras estão sendo custeadas pela inferiorização salarial da classe."

"Apesar dos entendimentos animadores iniciais que, desde março deste ano, vinham sendo mantidos pela SEEG, S. Exa. definiu-se contrário às pretensões justas dos arquitetos, engenheiros e agrônomos, sob o alegação de falta de condições para seu atendimento."

O importante — prossegue a nota — é que as demais profissões liberais que percebem vencimentos dos cofres estaduais têm condições de tratamento, por parte do Estado, muito superiores ao dos engenheiros, arquitetos e agrônomos." Concluindo, a nota diz que "a SEEG decidiu convocar os colegas para recorrer ao Judiciário."

## STM libera 2 acusados de subversão

Acusados de terem formado diversos grupos de 11 sob orientação do Sr. Leonel Brizola, os Srs. Jerônimo de Assis Terra e Zeferino Pais Mandim foram beneficiados, ontem, com habeas-corpus concedido pelo Superior Tribunal Militar.

O STM, ao despachar a medida, por unanimidade, negou a extensão pedida pelo Ministro-relator Peri Beviláqua a mais 22 pessoas denunciadas no processo. Os dois beneficiados estavam incursos nos artigos 2, 3 e 24 da Lei de Segurança Nacional.

### ALEGAÇÃO

Os Srs. Jerônimo de Assis Terra e Zeferino Pais Mandim foram processados com mais 29 pessoas, das quais sete vieram a ser excluídas da denúncia através de concessão de habeas-corpus. No seu pedido de extensão da medida aos demais, o Ministro Peri Beviláqua alegou falta de justa causa.

**O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!**

(consulte-nos)  
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA LETRA S.A. com juros de 8% e correção monetária. Renegociáveis a qualquer instante. E muito fácil adquirir-las. Seu dinheiro começa a render quando entra em nossa loja.

**LETRA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimento  
Autorização do BNH n.º 14  
Inscrição no ASSEMBLEIA: 40-B  
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B  
Tels: 31-1559 e 31-1545

## Padres em silêncio protestam contra expulsão de Vauthier

Cem religiosos, entre padres e freiras, enfrentaram a chuva fininha que caiu na tarde de ontem para fazer um protesto silencioso, em frente à Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, pela expulsão do país do padre-operário francês Pedro Vauthier.

A manifestação durou apenas 10 minutos, e consistiu da exibição de faixas e cartazes e da distribuição de panfletos ao povo. Os padres explicaram que o movimento foi espontâneo, sem liderança, idêntico aos já realizados em São Paulo e Porto Alegre. A Polícia não apareceu.

### PROTESTO MUDO

A partir das 16h30m os padres e freiras, a maioria deles, saíram, juntamente com religiosos e religiosas, para fazer um protesto silencioso, em frente à Catedral Metropolitana, aguardando o início da manifestação.

Até às 17h, ainda no interior da Catedral, as faixas e os cartazes foram arrumados, e dada a palavra de ordem de que a manifestação seria pacífica e em silêncio, com a duração de apenas dez minutos.

As 17h em ponto, os manifestantes saíram e ocuparam toda a frente da Catedral, abrindo as faixas e expondo os cartazes, enquanto outros distribuíam para os populares que passavam o manifesto explicando a razão do protesto.

### JUNTO AO POVO

Demonstrando uma certa surpresa com a manifestação, vendo padres e freiras juntos empunhando faixas, os populares que passavam em frente à Catedral paravam para observar melhor os cartazes, formando pequenos aglomerados que aos poucos foram se dissolvendo.

Findo os dez minutos da manifestação silenciosa, os padres, as freiras e os religiosos presentes deixaram no chão, em toda a frente da Catedral Metropolitana, os seus instrumentos de protesto, que ainda ficaram para muitos transeuntes e motoristas na tentativa de lê-los.

Diziam as faixas e os cartazes: Nossa Luta é Junto ao Povo; Grupos Dominantes não Querem Padres com Operário; Fomos expulsos de Nossa Missão; Junto ao Povo; Expulsar Padre Operário é Atacar Igreja do Povo; Igreja com o Povo Cuspe o que Cuscar; Protestamos contra a Expulsão de Padre Operário; e Cristo é Solidário com Operário.

Sob uma chuva fininha, os manifestantes se dispersaram e entraram na Rua do Ouvidor, deixando aos transeuntes que não presenciaram a manifestação o trabalho de ler os seus dizeres. Meia hora após o protesto, a Polícia não tinha aparecido, e os cartazes permaneciam no chão.

### O MANIFESTO

No panfleto intitulado Por que Estamos nas Ruas, os religiosos explicam o seu protesto: "O Governo expulsou do Brasil, na semana passada, o padre Pedro Vauthier. Francês de nascimento, Pedro mudou-se para o Brasil, aqui fez seus estudos, aqui se fez padre. E decidiu tornar-se padre-operário, ou seja, um padre que trabalha e vive como operário, e não como mero celebrante de missas e solenidades patrocinadas pela classe dos privilegiados."

O Governo alegou, para expulsar Pierre Vauthier, que ele participara da greve de Osasco, cidade paulista onde está situada a fábrica em que ele trabalhava. Mas não foi por isso que expulsaram Pierre. Afinal, já houve inúmeras greves no Brasil; contam-se aos milhares os operários brasileiros e estrangeiros que, aqui, já participaram de greve, e, no entanto, jamais um só deles foi expulso do país, antes ou depois do golpe com que os militares tomaram o poder.

O Governo apresentou tal motivo porque não pode dizer a verdade. Mas nós, freiras e padres também, podemos dizer-lhe: a classe rica e os militares que as sustentam querem que a Igreja continue a seu serviço, contendo a fome de justiça dos homens com o velho pretexto de que eles, depois, serão compensados no reino de Deus. E quando vêm que muitos padres e freiras já não aceitam a Igreja aliada aos que mantêm a injustiça, a opressão, e a miséria, a classe rica e os militares, voltam-se contra as freiras e os padres que se uniram ao povo. Pierre Vauthier, tornando-se padre-operário, juntara-se aos que têm fome e sede de justiça. E, mais do que isto, tornara-se um deles. Por isto o expulsaram."

Mas nós, como Cristo, preferimos os outros. Preferimos os que têm sede e fome de justiça. E estamos dispostos a provar nossa escolha."

O diplomata Vicente de Paula Gatti foi destituído das funções de Embaixador do Brasil na Nicarágua, por decreto do Presidente da República, sob o fundamento de "exatidão no cumprimento do dever."

A penalidade, prevista no Estatuto dos Funcionários Públicos da União (Artigo 201, IV), foi aplicada em consequência de inquérito instaurado, no Itamarati, para apurar a conduta do Sr. Gatti quando chefe da missão do Brasil na Finlândia, em 1965.

O funcionário punido não perderá, entretanto, a condição de ministro de segunda classe da carreira diplomática, mas estará impedido de exercer funções em qualquer posto ou na Secretaria do Estado. Exatidão no cumprimento do dever vem a ser, no caso, a cobrança indevida, pelo funcionário, de emolumentos.

O Sr. Vicente de Paula Gatti, de 56 anos, ingressou no Itamarati, por concurso, em 1939, sendo promovido a ministro de segunda, por merecimento, em 1954. Ocupa o quarto lugar na lista de antiguidade do Itamarati. Foi chefe do Protocolo da Presidência da República durante a permanência do Sr. Ranieri Mazzilli no cargo, após a Revolução de 31 de março de 1964. Em 1965 foi comissionado Embaixador em Helsinque, onde permaneceu um ano e cometeu as irregularidades que motivaram sua punição.

## Pacientes entram na fase em que aparece a rejeição

São Paulo (Socursal) — Superado o problema cirúrgico da adaptação dos novos órgãos aos órgãos dos receptores, os três sobreviventes dos quatro transplantes simultâneos no Hospital das Clínicas começam a enfrentar hoje um problema mais grave, ainda de difícil controle pelos médicos: a rejeição.

A primeira rejeição, parte dos gânglios linfáticos nas proximidades do enxerto, sob o estímulo dos antígenos do órgão transplantado. A reação mais grave começa a aparecer no terceiro dia da operação, quando a zona intermediana entre a medula e o córtex começa a produzir grande número de linfócitos, com ponto máximo no sétimo dia.

### PRINCÍPIO DA REJEIÇÃO

Os médicos do Hospital das Clínicas dizem que os transplantes em falsos e verdadeiros. Nos primeiros, o problema da técnica cirúrgica é mais importante que o biológico, pois se trata de tecidos pouco vascularizados, como a córnea, cartilagens e ossos, mas nos transplantes verdadeiros, de glândulas endócrinas, rins, fígado, pulmão e coração, o problema mais importante é o imunológico.

Apesar das possíveis diferenças de antígenos (substâncias estranhas que podem dar origem ao aparecimento de anticorpos, responsáveis pela rejeição) entre o receptor e o órgão transplantado, os médicos explicam que a reação de rejeição, nos casos de transplante de coração, rins e pâncreas, parte sempre do organismo do receptor, pois esses órgãos não apresentam "células imunologicamente competentes." A rejeição é provocada pelas células do receptor, estimuladas pelas diferenças de antígenos.

A reação de rejeição por parte do órgão transplantado somente se verifica no caso de enxerto da medula da coluna vertebral e tecidos hematopoéticos ou quando o receptor é submetido a prolongado tratamento radioterápico, que diminui sua capacidade de rejeição.

### MECANISMO DA REJEIÇÃO

Os médicos do Setor de Imunologia do Hospital, que realizam exames periódicos do sangue dos três pacientes para verificar a presença de anticorpos, afirmaram que a medicina só co-

nhece ainda um certo número de elementos do mecanismo de rejeição.

Recentemente, entretanto, um sistema principal de histocompatibilidade foi definido a partir de estudos genéticos e serológicos que conseguiram comprovar a existência de 14 antígenos. Revelados graças às técnicas de leucoprecipitação, fixação sobre plaquetas e de linfotoxicidade, esses antígenos parecem estar presentes em todos os tecidos, segundo as pesquisas mais modernas. Pelas estatísticas, um quarto dos membros de uma mesma descendência apresentam antígenos iguais. Todos identificados entre os 14 antígenos localizados pelas pesquisas médicas.

### CONTRA REJEIÇÃO

Há vários processos possíveis de serem empregados para evitar a rejeição de um órgão, como a drenagem do canal torácico, a supressão do timo, a radioterapia, a quimioterapia e o tratamento à base de soro antilinfocitário. Os dois primeiros estão ainda em processo de experimentação e a radioterapia não é recomendada porque diminui muito a defesa do organismo. O Hospital das Clínicas está usando principalmente o soro antilinfocitário, que começou a ser ministrado antes das operações de transplante, e o método quimioterápico.

O soro antilinfocitário, trazido pelo Dr. Jesus Zerbini da Europa, segundo fórmula aperfeiçoada pelo médico alemão Brendel, parece ter menos um efeito citotóxico que uma perda da capacidade imunológica dos linfócitos. Em razão desse seu comportamento, os médicos do Hospital das Clínicas preferem tratar seus pacientes com o soro, impedindo a destruição de outros glóbulos brancos que são os linfócitos, necessários para a defesa do organismo contra infecções.

Para um tratamento mais efetivo da rejeição, os médicos estão usando também o medicamento Imuran, à base de um composto químico denominado Azatioprina, e que já é fabricado no Brasil. As doses ministradas nos pacientes, entretanto, são mínimas, para evitar uma destruição de todos os tipos de glóbulos brancos, mas aumentam todas as vezes em que os exames de sangue constatarem um aumento do número de anticorpos.

Para um tratamento mais efetivo da rejeição, os médicos estão usando também o medicamento Imuran, à base de um composto químico denominado Azatioprina, e que já é fabricado no Brasil. As doses ministradas nos pacientes, entretanto, são mínimas, para evitar uma destruição de todos os tipos de glóbulos brancos, mas aumentam todas as vezes em que os exames de sangue constatarem um aumento do número de anticorpos.

### BOLETIM

A direção do Hospital das Clínicas distribuiu ontem apenas um comunicado:

"O paciente do transplante cardíaco, dentro das limitações da avaliação atual, encontra-se em condições satisfatórias e mantém-se bem. O estado psicológico é excelente. A situação circulatória é boa, permanecendo novamente sem febre. Na manhã de hoje, através do visor da sala de recuperação, recebeu a visita de sua esposa."

O paciente do transplante renal continua com sua situação inalterada. O do pâncreas passou bem durante as últimas horas, alimentando-se bem com dieta geral. O açúcar apresentou uma taxa de ascensão inicial e, dez horas após o enxerto, começou a cair. O paciente não está tomando insulina. Os níveis de açúcar no sangue ainda não estão normalizados, esperando-se que o pâncreas enxertado passe a funcionar bem nas próximas horas."

Os medicamentos para prevenir a possibilidade de rejeição do órgão enxertado.

### DEFICIÊNCIA ANTIGA

O Sr. José Andrioni explicou que seu filho sofre desde pequeno de deficiência renal, com hemorragias e cálculos. Recebe o estudante muitas atenções, sobretudo porque o rim substituído — o direito — era o que se apresentava em piores condições.

Os médicos disseram que a operação custou muito dinheiro, mas não citaram números.

ter — que permite a alimentação mecânica. O bebê tem agora mais de oito quilos e terá de voltar à mesa de operações em dezembro.

Cleveland (UPI-APF-JB) — Ao mesmo tempo em que realizava o 40.º transplante de coração nos EUA, ontem à noite, na Cleveland Clinic, a equipe de cirurgiões fez mais dois transplantes renais, extraíndo os três órgãos do cadáver de uma jovem senhora de 25 anos, Barbara Smith, que pouco antes sofrera um acidente automobilístico.

O coração foi implantado em Dellett Lawson, um mecânico aposentado, e os rins em Robert Clapper, de 25 anos e Charles Munday, de 21 anos. Segundo o boletim divulgado hoje pela madrugada, os três pacientes se encontram em bom estado.

## Homem do novo coração vê a mulher

Observado pelo visor da sala de recuperação do Hospital das Clínicas, o paciente do segundo transplante de coração no Brasil, Sr. Hugo Orlandi, trocou ontem pela manhã e no final da tarde muitos acenos com sua mulher, que, com lágrimas nos olhos, dizia emocionada: "É maravilhoso, parece um sonho."

D. Célia quase não podia falar, de emoção, e sua alegria foi maior quando os médicos disseram que seu marido poderia dar hoje os primeiros passos, dentro do quarto. O Sr. Hugo Orlandi já estava ontem praticamente sentado, com a cabeça da cama formando um ângulo pouco superior a 45 graus.

### SAÚDE PERFEITA

D. Célia disse que seu marido passava bem e a equipe de médicos estava bastante satisfeita porque conservava sua saúde perfeita.

Ela está forte e nem parece que sofreu uma operação delicada.

Revelou ainda que o hospital a mantém constantemente informada sobre o estado de saúde de seu marido e lhe deu permissão para visitá-lo a qualquer hora. Ela o visitou às 9 horas da manhã e no final da tarde.

## Pedro Ernesto planeja novo enxerto

A realização de novo transplante renal no Pedro Ernesto — o primeiro hospital do Estado a realizar uma operação desse tipo — depende apenas da recuperação do estudante José Andrioni Filho, que recebeu um novo rim domingo e vai reagindo muito bem.

O ferroviário José Andrioni pôde ver ontem seu filho através de pequena abertura de vidro na sala esterilizada em que o estudante, assistido por quatro médicos em rodízio, rece-

## Americanos farão esôfago para bebê

St. Paul, Minnesota (AFP-JB) — Os médicos do Hospital Bethesda tentaram em novembro, produzir um esôfago, através da utilização de seu próprio cólon, para o bebê norte-americano Troy Swiggrin, de 18 meses, que nasceu com uma deformação congênita na qual o órgão.

Troy só pôde alimentar-se, até hoje, graças a duas operações. A primeira foi realizada em fevereiro de 1967, dois dias depois de seu nascimento, e se tratou de uma gastrostomia: os médicos fizeram-lhe um furo no estômago para a introdução dos alimentos por meio de um tubo.

No dia 13 de julho o aparelho tornou-se insuficiente para manter Troy com vida. Os médicos operaram-no de novo, para lhe colocar uma bomba especial — a Bomba de Hol-

**JÁ RESERVEI PARA MEU CARRO**

## PROCUREI ONTEM A INVESTCRED\* E PUDE COMPRAR MEU CARRO À VISTA. FOI SIMPLES.

Para financiamentos em condições excelentes faça como eu. Vá diretamente à Investcred, ou a qualquer agência dos seguintes bancos:

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. • BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S.A. • BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. • BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A. • FIRST NATIONAL CITY BANK



**INVESTCRED**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua Líbero Badur, 293 - 30.º andar  
Tels: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313  
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

\* Associada ao INVESTBANCO



## Paris entre a bomba e os tchecos

Henry Tanner  
do New York Times

Paris — Membros do Governo De Gaulle ficaram muito bem impressionados com o tempo de explosão da primeira bomba de hidrogênio francesa, durante a crise tcheca. As manchetes através do mundo não foram, no entanto, o que deveriam ser, sem o competido com os soviéticos e tchecos. Mas, a bomba demonstrou mais eficazmente do que um mero comunicado de condenação à invasão soviética, que o Presidente francês está determinado a prosseguir com a política de independência e com o desenvolvimento do poder militar e econômico da França.

Para De Gaulle e seus adeptos, a decisão do Khrushchev de invadir a Tchecoslováquia não é tanto uma evidência da crueldade soviética. Acha que é uma nova prova de que a dominação do mundo por duas superpotências — pelas "hegemonias" dos Estados Unidos e da União Soviética — está errada.

Todas as declarações do Governo francês da semana passada responsabilizaram a Conferência dos Três Grandes realizada em Itália, em 1954 — a qual De Gaulle não foi convidado — pela trégua que abalou a Tcheco-Eslováquia. Uma das declarações equipara a invasão soviética à intervenção norte-americana na República Dominicana, há três anos atrás. Quase todas as noites, desde o começo da crise, a rede de televisão do Governo francês analisou, detalhadamente, as falhas básicas de Itália, em documentos longos com fotografias e comentários. A rede, que é um monopólio estatal, está cada vez mais dirigida à propaganda oficial, depois de poucas semanas de independência relativa, durante a rebelião dos estudantes e operários, no mês de maio.

O principal enfoque dado pela radiodifusão francesa sobre a Tcheco-Eslováquia e Itália se baseia no fato de que nenhuma nação autodeterminada pode confiar na proteção de seus grandes aliados, mesmo em sendo eles muito amistosos. Este é um dos argumentos básicos da doutrina de De Gaulle.

Sob o ponto-de-vista degaullista, a crise tcheca é mais uma justificativa do que uma refutação das orientações degaullistas, incluindo a retirada da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), a evacuação das forças norte-americanas do território francês e, não fez ainda um ano, a adoção de uma estratégia de defesa nuclear efetiva e global. Esta estratégia foi formulada, publicamente, pela primeira vez, pelo Gen. Charles Louis Allieret, o chefe do staff francês, em dezembro de 1967. Allieret argumentava que, em vez de ter um sistema de defesa que anteciparia o ataque somente de uma direção — do Leste — a França precisava de uma defesa nuclear que protegesse todos os seus flancos. "Em nosso tempo, disse, é virtualmente impossível prever a causa de uma guerra para determinar, de avanço, qual a formação das nações, de cada lado."

Pouco tempo depois, De Gaulle endossaria este conceito. Em uma conferência da imprensa sobre a Defesa Nuclear, o Ministro Pierre Messmer disse que o Governo ainda não se decidira a construir um foguete para a defesa nuclear global e efetiva, para atingir qualquer ponto do globo. Mas, declarou também, que a França teria "em pouco tempo" seu míssil balístico de médio alcance com cabeças de hidrogênio.

Por este tempo, a França deverá possuir diversos submarinos nucleares, capazes de lançar estes foguetes e de saber mais dos mísseis que estão enterrados em silos. Os submarinos constituem, efetivamente uma arma de longo alcance.

Estas novas armas, mesmo antes de entrarem em operação, dão ao Presidente De Gaulle mais força em relação à política internacional, particularmente ao que se refere à segurança europeia e ao desarmamento.

Por outro lado, a crise econômica e política que a França sofreu em maio e junho permite dúvidas inesperadas sobre a habilidade da França de continuar com o programa ambicioso de armas nucleares. A economia francesa foi severamente afetada. O franco, que era uma moeda forte, passou, subitamente, a enfrentar dificuldades. Os ministros do Governo declararam, publicamente, que seria necessário um ritmo menos acelerado do desenvolvimento da força de choque e do poder nuclear da França.

Ainda é possível que se faça isto. Mas, na opinião dos editorialistas franceses, a explosão termonuclear de 24 de agosto foi a primeira evidência tangível, desde a crise de maio, que qualquer que seja a sua velocidade, o ambicioso programa de armas nucleares dos franceses continuará.

## México quer órgão para distribuir os informes atômicos

Genebra (UPI-AFP-JB) — O México propôs ontem na Conferência das Nações Não Nucleares a criação de uma nova organização internacional que facilite a todos os países a obtenção dos benefícios técnicos das explosões nucleares com fins pacíficos.

Willy Brandt, que representa a Alemanha Ocidental na Conferência, disse ser partidário de um encontro entre o Presidente Lyndon Johnson e os dirigentes soviéticos, apesar da tensão resultante da invasão da Tcheco-Eslováquia.

### Argumento

O delegado mexicano, Alfonso Garcia Robles, disse que um organismo internacional que permitisse o acesso às informações técnicas resultantes de experiências atômicas traria um grande benefício aos países do terceiro mundo.

Afirmou também que os países não nucleares deveriam ter acesso aos conhecimentos sobre energia nuclear para ser reduzida a diferença existente entre países pobres e ricos. Esclareceu que a proposta mexicana visa à criação de um fundo especial com contribuições voluntárias para ajudar os Estados que não podem fazer frente às despesas necessárias à realização de explosões com fins pacíficos.

### Limpeza

O Ministro das Ciências e Questões Espaciais e Nucleares da França, Robert Galley, revelou, em Paris, que o primeiro artefato termonuclear francês, detonado no dia 24 de agosto passado no Pacífico, "é tão limpo" que ele pode visitar a área da explosão minutos depois da experiência.

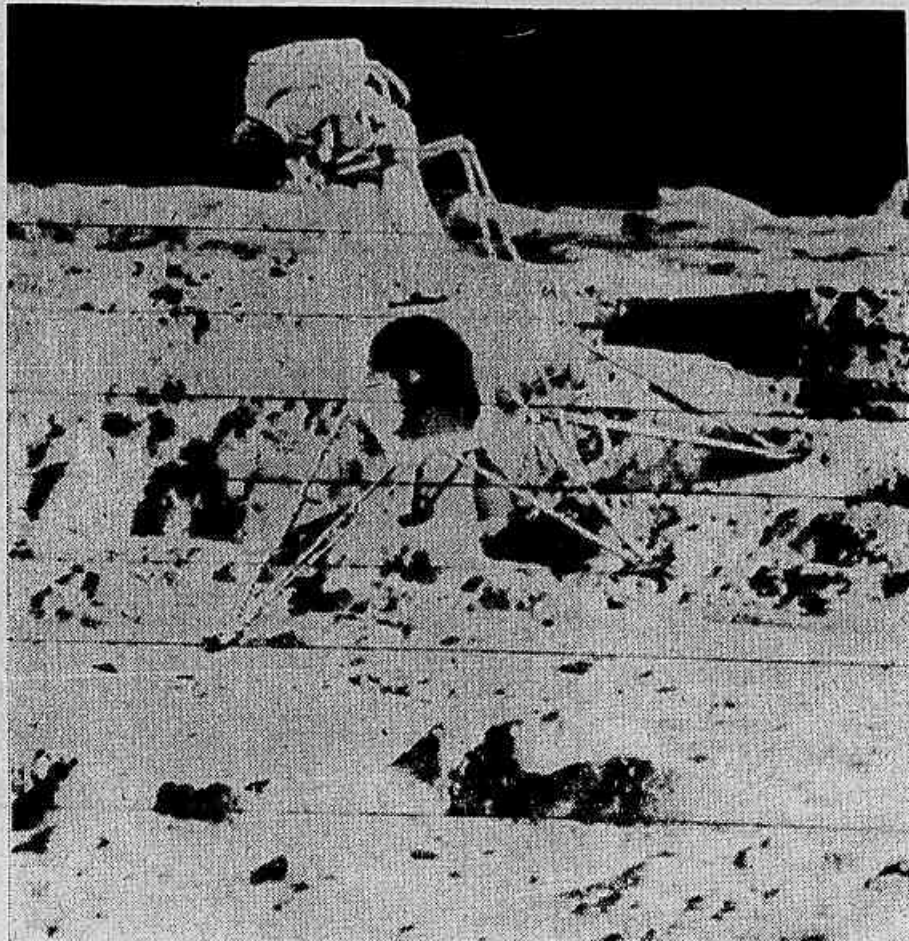
Galley, que assistiu à prova nuclear no Atol da Fangataufa, pertencente ao arquipélago de Tuamotu, informou também ao Gabinete, na reunião de ontem, que a potência da explosão chegou a 2 megatons, exatamente a calculada pelos peritos atômicos.

O Ministro sustentou que a experiência francesa demonstrou cabalmente que os cientistas de seu país dominaram a técnica de fabricação de bombas de hidrogênio miniaturizadas. A respeito, Galley lembrou que a primeira bomba de hidrogênio detonada pelos Estados Unidos foi muito maior que a francesa, já que pesou aproximadamente 70 toneladas.

Segundo o Ministro, a explosão colocou a França na posição que os Estados Unidos tinham em 1957. Revelou, finalmente, que a experiência foi realizada sob condições meteorológicas ideais, tanto assim que seu avião pôde descer em Fangataufa minutos depois da explosão.

## PAISAGEM LUNAR

Radiofoto UPI



Em 1969, segundo a ANAE, este veículo pousará no solo da Lua

## Nave que matou astronautas dos EUA volta a ser testada

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os astronautas Walter Schirra, Donn Eisele e Walter Cunningham submeteram ontem os circuitos eletrônicos da nave lunar Apollo-7 a diversos testes preparatórios para o voo orbital tripulado de dez dias a ser realizado no próximo mês.

Esta é a primeira prova que se realiza depois do acidente em que perderam a vida os cosmonautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee ao experimentarem a Apollo-1, no dia 27 de janeiro do ano passado.

Ao contrário do ensaio da Apollo-1, a escotilha da nave lunar Apollo-7 per-

maneceu aberta e a cabina estava cheia de ar. Na prova de janeiro de 1967, a nave espacial encontrava-se sob pressão de oxigênio puro quando se incendiou, matando os três pilotos.

O propósito do ensaio de ontem é comprovar que tudo está pronto para o verdadeiro disparo inicial do programa de exploração da Lua. Os testes se prolongaram por todo o dia.

O voo tripulado da Apollo-7, em órbita terrestre, deve começar a 11 de outubro próximo e durará de 10 a 11 dias, no primeiro passo do homem na conquista da Lua, talvez em 1969.

## Orçamento francês tem expansão como sua meta principal

Armando Strozenberg  
Correspondente do JB

Paris — Ao adotar ontem os termos do projeto apresentado pelo Ministro das Finanças, François-Xavier Ortoli, o Governo francês optou pela expansão a tal ponto que o próprio Primeiro-Ministro Couve de Murville fez questão de acrescentar alguns comentários durante a entrevista coletiva em que foi explicado o orçamento nacional para 1969 e na qual só estava prevista a presença de Ortoli.

Quanto à extinção do controle de câmbio exercido desde o dia 29 de maio último, as autoridades monetárias francesas parecem ter objetivado com a medida uma demonstração de força do franco não só em termos internacionais mas também tendo em mente a opinião pública do país, muito abalada pela receptividade obtida por sua moeda no exterior durante as férias de agosto. Terminado o período de êxodo, um momento realmente propício foi encontrado para acabar com o controle.

### CARACTERÍSTICAS

O que se sente ao analisar os termos do orçamento é a presença marcante das negociações governo-sindicatos desenvolvidas desde junho e das barricadas estudantis: a crise pesou e alguém terá de pagar as contas referentes. Assim, a reforma no ensino implicará a construção de novos prédios, um recrutamento de milhares de novos professores, da mesma forma que os aumentos de 10 a 15 por cento nos vencimentos dos funcionários públicos e nos salários das empresas nacionalizadas deverão ser cobertos através de novas despesas.

Eis por que as despesas atingirão novos recordes — 18 por cento a mais que o orçamento para este ano, enquanto que a média anual de despesas estatais para os últimos cinco anos foi da ordem de apenas 8,5 por cento.

Em consequência, a segunda característica do novo orçamento: a opção sobre a expansão rápida da economia francesa, como recurso.

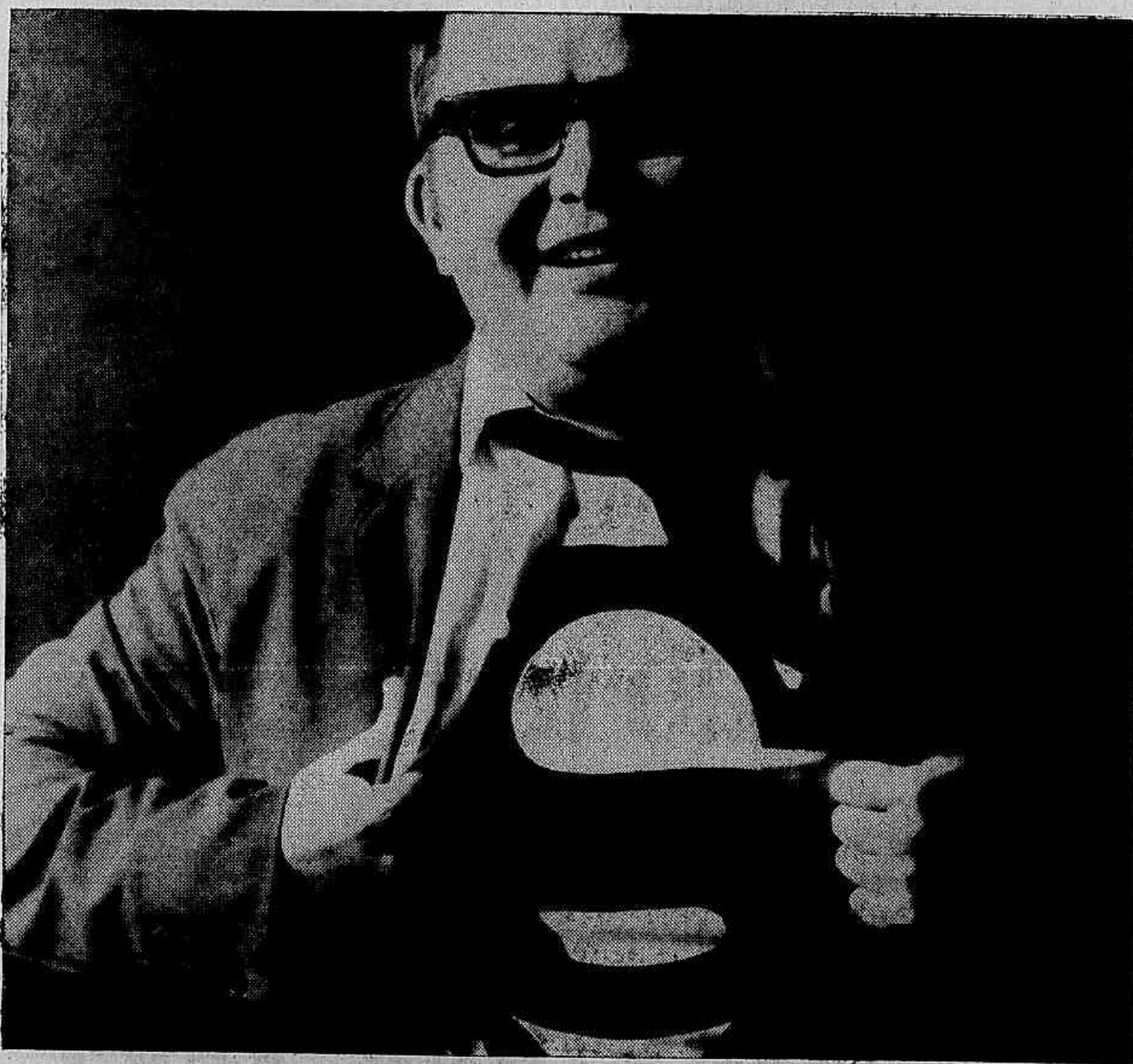
Ortoli avaliou portanto suas receitas baseado na previsão de um aumento de sete por cento do Produto Nacional Bruto (PNB) em 1969, fato que implicaria um aceleramento brutal da economia francesa, como cobertura. Por outro lado, a constatação de que as despesas estatais não ultrapassarão em mais de 12 bilhões o total das receitas indica que as autoridades financeiras francesas acataram a tese de todas as instâncias internacionais que estimavam um orçamento equilibrado como fator de desemprego, em consequência do aumento das cargas fiscais e de uma limitação importante nas despesas do Estado.

Uma hipótese de déficit superior aos 12 bilhões criaria, por sua vez, a ameaça de inflação — fenômeno que o General De Gaulle não quer mais ver instalado na França. Dai a terceira característica do orçamento: vai-se pagar mais imposto, sobretudo os de renda elevada.

Tendo implicado sérias decisões, o projeto adotado ontem parece ter atingido mais as despesas militares: haverá uma compressão importante nos créditos destinados à força nuclear e certos estudos da defesa nacional deverão ser abandonados.

Outros prejudicados pelo orçamento são as autoestradas, a ajuda aos países africanos, e a construção de habitações, cujo número previsto para o ano que vem é praticamente o mesmo que o de 1968. Mas, em compensação, a educação recebe cota importante, bem como a agricultura, a saúde pública, o telefone e a formação profissional. Por sua vez, a criação de empregos novos é mais um objetivo prioritário do orçamento adotado. Vai-se encorajar os diretores de empresa no sentido de modernizar seus sistemas através de facilidades fiscais para a aquisição de novos equipamentos.

Tendo como base um aumento de quatro por cento dos preços em 1969, o Governo francês procurou o caminho mais simples: sob uma imagem psicologicamente positiva (orçamento da expansão) tudo foi feito para que os contribuintes baixo e médio não sintam imediatamente nos seus salários o acréscimo com as greves de maio, isto tendo como certeza a criação de novos empregos, ou seja, uma relativa segurança. Resta saber, entretanto, se os índices de expansão serão atingidos, como formula a hipótese adotada pelo Governo.



## Pra seu filho você é o Super-bacana. Não o decepcione.

Para seu filho você é o maior homem do mundo. Até surgirem os primeiros atritos, e a falta de entendimento começar a afastá-lo de você. Evite criar uma barreira entre você e seu filho. Leia *Pais & Filhos*, a nova revista que Bloch Editores dedica à família brasileira. Veja em *Pais & Filhos* a exposição de todos os problemas existentes entre pais e filhos e

suas principais causas. Analisados de maneira profunda e criteriosa. Numa linguagem simples e objetiva. Leia *Pais & Filhos*... e conheça melhor os problemas da família moderna: vida conjugal. Educação sexual das crianças. Namoro e casamento. Gestação e parto. A revolta dos jovens. Todos os assuntos que possam auxiliá-lo na construção de um lar melhor. Leia e coleciono *Pais*

& Filhos. Ajude seu filho nos problemas dele. E procure resolver os problemas que você tem com ele. Lembre-se que para ele você é um Super-homem. Não o decepcione.

**Pais & Filhos**  
A revista mensal da família moderna

FUNDO  
**Ipiranga**  
DE RENDA  
MENSAL

**FIRME**

Ótima rentabilidade  
Segurança absoluta  
Além de oferecer a melhor renda, oferecemos a maior facilidade para recebê-la.  
Você pode receber sua renda em nossas caixas através de cheque girado contra banco da sua praça ou em conta corrente no bairro que indicar, na agência em que você for cliente.

**Ipiranga s.a.**  
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
Capital e Reserva: R\$ 5.731.894,92  
Carta de Autorização nº 155 do Banco Central do Brasil.

Rua de Almeida, 47 - Tel: 22-8428 • Rua da Quitanda, 85 - Tel: 31-0163 • Rua Dias das Cruz, 121 - Tel: 29-6382 - Méier

Para maiores informações, preencha o cupom e o envie ao endereço acima.

NOME.....  
PROFISSÃO.....  
RUA.....  
CIDADE.....

## Informe JB

## Era de Tarso

O Colégio Santo Inácio teve a iniciativa de promover um curso noturno, destinado a filhos de trabalhadores e rapazes sem recursos para estudar.

Convocou para lecionar os alunos que se dispuseram a repartir seus conhecimentos com jovens desprovidos de recursos.

Tudo seguiu bem até que um dia, apareceu no Santo Inácio um inspetor do Ministério da Educação.

Resultado, a iniciativa foi desautorizada pelo MEC. O argumento é genérico: os alunos que dão as aulas não podem lecionar porque não são professores diplomados.

Sem papel, ninguém pode ensinar no Brasil.

Como se vê, estamos realmente na Era de Tarso, Ano Segundo.

## Definição necessária

Levanta o economista Mário Henrique Simonsen uma questão de crescente atualidade, perguntando "se não estamos plantando uma infra-estrutura que só conseguirá erguer-se à custa da atrofia da superestrutura."

Logo se vê que o jovem economista, no artigo que publicou no *BC-Semana* deste começo de mês, trata da crescente presença estatal na economia e a redução do desempenho privado.

Parece haver algo de errado numa política de investimentos que reservam uma fatia de 70 por cento para as entidades governamentais, deixando apenas 30 por cento para as empresas privadas", assinala Mário Henrique Simonsen.

Sustenta o economista que o Brasil terá de fazer, como tomada de posição para a nova etapa de desenvolvimento, "uma definição precisa do papel do Governo e do setor privado na atividade econômica."

Governantes e empresários são acordes em que a pressão do Estado na economia brasileira atual é excessiva: além da carga tributária, há o peso inflacionário dos déficits do setor público.

O sentido perigoso das despesas de custeio do Governo é público e notório.

Há unanimidade no diagnóstico, mas faltam providências práticas.

Em 20 anos os índices dessa pressão aumentaram surpreendente e assustadoramente. O dispêndio governamental, desde o fim da guerra, cresceu de 20 para 35 por cento do Produto Interno Bruto.

"Essa evolução acelerada do setor público é das mais rápidas de que se tem notícia no mundo não-socialista", e contraria a tendência que prevaleceu entre 1920 e 1947.

A pressão do setor público sobre a economia situa-se hoje entre as mais elevadas no mundo ocidental: nisso o Brasil perde apenas para Suécia e Inglaterra.

Teoricamente — diz Mário Henrique — o setor público deveria investir na área onde o setor privado não tivesse atrativos ou por imperativo de segurança nacional.

Mas, na prática o conceito de segurança mesclou-se à emoção nacionalista, esquecido "de que empresa privada bem administrada pode ser mais segura para o país do que uma unidade estatal pouco eficiente."

No caso dos serviços públicos, lembra que o setor privado talvez não tivesse podido agüentar a velocidade de atuação requerida. Mas, a verdade é que a inflação, inviabilizando programações, e os controles de preços e a remuneração dos serviços pelo custo histórico, prejudicaram diretamente os serviços concedidos pelo Estado ao setor privado.

Assim, com o aumento das despesas do Governo, que agambarcou áreas que

não lhe dizem respeito, era fatal que despertasse sobre os tributos. De 14,7 passamos a 25,1 por cento, entre 47 e 65. E depois ainda veio o FGTS.

Era inevitável a pressão inflacionária, que aumentou brutalmente até 64. Como aumentar despesas é até popular e dava protestos, elevar impostos, quem pagou a diferença foi o déficit dos orçamentos públicos.

É este problema que obrigará o Governo a redefinir sua política econômica, na advertência de Mário Henrique Simonsen.

## Minas e o alumínio

Quando entrar em funcionamento, em 1970, a Alcoa aumentará a arrecadação do ICM em Minas Gerais num volume de 1 e meio bilhão de cruzeiros antigos por mês.

A Alcoa é a usina de alumínio que está em instalação em Poços de Caldas, onde existe em abundância a matéria-prima. Será a maior usina de alumínio do Brasil e representará para a Cemig (Companhia Elétrica de Minas Gerais) 9 bilhões de cruzeiros antigos a mais em seu orçamento.

Indústria de alumínio consome apenas a bauxita, que é terra, e de forma voraz a energia elétrica.

A Companhia Brasileira de Alumínio, propriedade do Sr. José Ermirio de Moraes, leva ao sul de Minas a bauxita que ele utiliza como matéria-prima de sua usina em São Paulo.

Existe em Minas, em relação ao Senador José Ermirio de Moraes, um sentimento de fundo idêntico ao nacionalismo que sustenta suas posições políticas e empresariais.

Afinal, para Minas, o Sr. José Ermirio é igualzinho às empresas que compram o minério montanhês e vão beneficiá-lo longe.

A Alcoa associou-se à Hanna e ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e, pelas três, funciona a Alcominas.

Contra a Hanna, como empresa de mineração, os mineiros levantaram-se emocionalmente na época devida, mas não há qualquer ressentimento contra a sua presença associada no projeto que dará a Poços de Caldas a maior usina de alumínio no Brasil.

## Tensão no Museu

Não é só o General Hugo Silva, o homem da loteria, que comete irregularidades. Seu filho, o capitão-de-fragata Leo Fonseca e Silva, ninguém sabe por que nomeado diretor do Museu Histórico Nacional, criou um clima de tensão naquela repartição.

Informações dali emanadas indicam, entre outras coisas, que normas legais e regulamentares não são observadas pelo comandante. A arquitetura do prédio é desfigurada por edificações, prejudicando as exposições. Peças históricas, ao relento, vão-se deteriorando. Algumas são cedidas, com fins comerciais, submetendo-se aos riscos de extravio.

Consta ainda que o capitão-de-fragata Leo Fonseca e Silva realiza festas compulsórias na repartição, sem que ninguém saiba por que verbas são pagas.

Pessoas estranhas, através de uma "sociedade civil", presidida pelo major Homero Magalhães, utilizam-se do prédio, dos materiais e do pessoal, cobrando serviços de terceiros, numa nova modalidade de peculato.

## Lance-livre

O Sr. Osvaldo Aranha Filho desmente que esteja aborrecido por ter visto a figura de seu pai interpretada por um crioulo na peça *Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória*, por dois motivos: 1) "Não vimos, minha mulher e eu, a peça, apesar de ter sido ela patronessa da *avant-première* feita para angariar fundos para a maravilhosa obra de Dona Dirci, a Casa do Pequeno Jornaleiro"; 2) "Vejo a arte no seu sentido mais profundo e por isso não reagiria se visse meu pai representado por um homem de cor em uma peça. Também fui educado por esse mesmo pai a não conhecer qualquer diferença entre as raças."

Um espetáculo comemorativo da morte de Charles Baudelaire será apresentado segunda-feira, no Teatro Princesa Isabel, às 21 horas, pelo declamador Henri Doublier, duas vezes detentor do Grande Prêmio do Disco, na França, onde é considerado um dos maiores declamadores. Doublier já gravou, ao todo, 42 discos, inclusive um com poemas de Manuel Bandeira, feito recentemente para a UNESCO. Sua apresentação no Rio é promovida pelos Serviços Culturais da Embaixada da França e a Aliança Francesa do Brasil, em colaboração com o Teatro Municipal. Reservas pelo telefone 36-3724.

Os médicos Antônio Branco Lefevre e Márcio Lara Resende são os novos presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Neuropsiquiatria Infantil. Foram eleitos no I Congresso da Abenepe, em Guarujá, São Paulo. O congresso reuniu especialistas brasileiros e latino-americanos para discutir a paralisia cerebral e a psicose na infância, bem como temas ligados à neuropediatria.

O Dr. Lara Resende, único mineiro eleito para a direção da Abenepe, anunciou a criação da seção mineira da entidade, talvez ainda este ano. Demais eleitos: Drs. Olavo Neri, da Guanabara; Luis Carlos Osório, do Rio Grande do Sul; Aron Diamant, Juiz Melroes; Osvaldo de Loreto e Maria Helena da Rocha Moreira, de São Paulo; Zaido Rocha, de Pernambuco; e Ailton Martins Seixas, do Estado do Rio.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, será homenageado hoje, com um jantar, às 19h, na Churrascaria Marélica, pelos diretores de hospitais da Guanabara, em desagravo pelas críticas que lhe foram feitas pelo ex-diretor do Hospital Sousa Aguiar.

O Ministro Seabra Fagundes pronunciou ontem, no TRE, a aula inaugural do 26.º Curso de Estudos Políticos, sobre *Legalidade, Economia e Democracia*. A próxima conferência será do professor Teófilo de Azevedo Santos.

Em cerimônia presidida pelo Ministro Mário Andreazza, o Sr. Fábio Pereira tomou posse, ontem, na direção do Pessoal do Ministério dos Transportes.

Um almoço de confraternização reuniu ontem chefes e funcionários do DNOS pelo primeiro aniversário da administração do eng. Carlos Krebs, um gaúcho que se empenhou com o Nordeste na execução de obras de saneamento.

O superintendente da Sunab mostra-se de fisionomia tranquila e satisfeito: explica que vai bem o abastecimento de carne no Rio e o Molinho Inglês, sob intervenção, dá bons resultados. O Sr. Enaldo Cravo Peixoto promete manter o equilíbrio dos preços dos produtos de primeira necessidade durante o mês de setembro.

Vasto material, colhido nos mais abalizados pensadores marxistas, foi utilizado por Nelson Werneck Sodré numa antologia que leva o título de *Fundamentos da Estética Marxista*. As questões relativas ao intelectual na participação política, a conceitualização do intelectual, o indivíduo, o individualismo, problemas de conteúdo e forma, linguagem e arte, classes sociais e arte, arte e sociedade, arte e realidade, arte e povo, são apresentados em trechos de autores creditados a interpretar o ponto-de-vista marxista sobre as questões. É lançamento da Civilização Brasileira.

# GRÁFICA RÉCORD EDITORA

## SAUDA EDUARDO FREI, O GRANDE PRESIDENTE DO PAÍS IRMÃO, COM O LANÇAMENTO DE SEUS DOIS LIVROS MAIS SIGNIFICATIVOS



Líder da 3.ª Posição, Frei apresenta nestas obras a grande alternativa para o desafio da América Latina. São livros atualíssimos

### O DESTINO DA AMÉRICA LATINA

Que caminho percorrer? A violência de Fidel ou o planejamento com liberdade de Frei? A ditadura opressiva de Cuba ou o humanismo social? Reformas ou revolução? O Presidente do Chile nos apresenta neste livro as alternativas que se oferecem não só ao Chile como a toda a América Latina. Introdução de Alceu Amoroso Lima Tradução de Hermenegildo de Sá Cavalcante

### PENSAMENTO E AÇÃO

Cada linha deste livro resume a vida e a experiência de quem começou estudante pobre e elevou-se à condição de Presidente da República. É a sua pregação humanística, dentro do pensamento de Jacques Maritain, para salvar o homem do poder da máquina e da opressão de todos os coletivismos, dos abusos do poder e do dinheiro. Prefácio do Exmo. Sr. Embaixador do Chile no Brasil, Hector Correa Leteletier

Em todas as livrarias ou pelo Rembólio Postal, pedidos para:

GRÁFICA RÉCORD EDITORA  
Av. Rio Branco, 131 - 11.º andar

**BENVINDO PRESIDENTE FREI!**

# Uma vida não tem preço.

# Mas pode valer cada vez menos.

(Para evitar isto, a Piratininga criou o Seguro de Vida com Correção Monetária.)

Todos os seguros de vida são iguais perante a inflação: desvalorizam.

Menos o da Piratininga.

A Piratininga criou o Seguro de Vida com Correção Monetária para evitar isso.

Todos os anos a Piratininga atualiza o seu Seguro de Vida, reajustando o valor do seu capital segurado e o prêmio que você paga, que, aliás, é deduzido do seu Imposto de Renda.

A correção é feita com base nos índices fornecidos para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Você escolhe o plano:

Vida Inteira.

Com prazos determinados.

Planos em que você mesmo recebe o seguro. E ainda: indenizações pagas em dobro; planos com e sem carência; com cláusula de invalidez permanente, e com exame médico opcional.

Antes de fazer Seguro de Vida, converse com o representante da Piratininga.

A sua vida é preciosa demais para cair de prego todos os meses.

## D. Ellington despede-se com estréia

São Paulo (Suecursa) — O jazz-man Duke Ellington, encerrou ontem suas apresentações no Teatro Municipal, com a estréia mundial de sua peça *Psicodélico Suite* e o seu êxito levou à iniciativa de se realizar um Festival de Jazz, promoção das Secretarias de Turismo do Estado e da Prefeitura.

A direção do Clube dos Amigos do Jazz (Camja), que elaborou o programa de Duke, trouxe também, para apresentações no Teatro da Universidade Católica, o melhor grupo de jazz da Alemanha, o Jazz Alemão 68, e pretende, ainda, levar às universidades paulistas jazz sessions.

## A PALAVRA

O pianista Duke Ellington fez questão de salientar, em suas entrevistas, que não gosta de falar apenas de jazz, quando conversa sobre música, pois não admite categorias musicais, e "jazz" — ressaltou — é apenas uma palavra; música eu entendo como qualquer coisa que soe bem.

O editor Stanley Frank Dance, responsável pela revista especializada de jazz *Down Beat*, que acompanha Duke Ellington em sua viagem à América do Sul, demonstrou grande interesse pela música brasileira e na sessão de samba na boate Tolem, em homenagem à orquestra de Duke Ellington, ficou entusiasmado com os músicos brasileiros que se apresentaram.

O que Duke Ellington faz questão também de frisar é que não pode admitir que se classifique o jazz como música popular, semi-erudita ou erudita, porque pensa que "jazz" consiste em usar a música, a liberdade de expressão, a improvisação criadora.

Os próximos espetáculos da orquestra de Duke Ellington serão na Argentina, para onde seguirá hoje.

## Pedro Soler dá concerto 2.ª-feira

O guitarrista flamengo Pedro Soler, que este ano obteve grande êxito em apresentações em Londres, Munique e Paris, está no Rio pela terceira vez para se apresentar em recital que está marcado para segunda-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

Antes do Rio, Pedro Soler, que é considerado um dos melhores instrumentistas do gênero na atualidade, exibiu sua arte com grande sucesso em recitais no Teatro Santa Isabel e na Igreja Rosário dos Pretos, em Recife, no Teatro Castro Alves, em Salvador e no Teatro Municipal em São Paulo.

## O que é mais acertado: Uma só vitamina, ou um produto dietético vitaminado?

A pergunta é pertinente. Fala-se, de um lado, em produtos dietéticos contendo doses diminutas de várias vitaminas e, de outro, sobre vitaminas isoladas em doses elevadas como, por exemplo, comprimidos de vitamina C.

A resposta é simples. Dependendo, claro, da finalidade com que são tomadas. Se for apenas para a complementação de uma alimentação pobre em vitaminas, ou quando para atender às necessidades fisiológicas normais do organismo, usar-se-á um produto ou complemento dietético, ou seja, uma simples combinação de pequenas doses de várias vitaminas.

Quando, porém, queremos prevenir ou curar certos estados de acentuada falta de determinada vitamina no corpo ou, então, doenças causadas por tal falta, ou que respondem ao efeito específico dessa vitamina, usaremos doses elevadas, porém, logicamente, apenas dessa vitamina.

## SOBRE A VITAMINA C

A vitamina C, por exemplo, possui efeitos especiais. Estimula a resistência e a defesa do organismo contra infecções e, ainda, é útil durante doenças infecciosas que são sempre acompanhadas de acentuada falta de vitamina C.

E, portanto, perfeitamente compreensível que para a prevenção de gripes e resfriados, não sejam eficazes pequenas quantidades de muitas vitaminas, contidas num produto dietético, mas, sim, doses maiores de vitamina C, que possui ação específica contra os estados infecciosos.

Resumindo, a resposta é:

Para completar uma alimentação pobre em vitaminas, toma-se um produto dietético que contém pequenas quantidades de várias vitaminas. Para a prevenção e combate de resfriados e gripe e de estados de exaustão psico-física, basta uma só vitamina: a vitamina C.



COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

NOVA MENTALIDADE EM SEGURO

Rua Francisco Serrador, 2-2.º andar

Tel. 42-4130

Suecursa e Agências nas principais capitais do país.

FALTA

1º CLICHÊ

# Aba cai em mãos da Nigéria após luta de 10 dias

Lagos e Port Harcourt (AFP-UPI-JB) — Tropas federais da Nigéria tomaram o último reduto de Biafra, ao hastear ontem as dez horas a bandeira nigeriana em Aba, anunciou o Quartel-General do Exército da Nigéria, em Lagos.

O comunicado acrescenta que Aba foi conquistada por soldados do 3.º Comando dos Fuzileiros Navais, dirigidos pelo coronel Adekunle. O QG do Exército disse também que os federais conquistaram Andi Abasi, na estrada que une Afikpo e Okigwi, Província de Owutu, pela 1.ª Divisão Federal. De acordo com a mesma fonte, restam somente dois centros importantes em mãos bialfrenses: as cidades de Owerri e de Umuhia.

## ASSALTO FINAL

Os comandos do coronel Adekunle marchando em direção ao último reduto bialfrense, mudaram de tática para a tomada de Aba. Ao invés de continuarem a progressão pela estrada principal, cobertos pela artilharia, os federais distribuíram-se em torno da cidade, totalmente abandonada pelos habitantes, para fecharem o cerco final.

Na periferia da cidade e nas selvas circunvizinhas houve encarniçados combates, e os bialfrenses em suas trincheiras tentavam a última resistência. Inúmeros feridos eram levados para Port Harcourt, o que teste-

munhava a ferocidade da batalha de Aba.

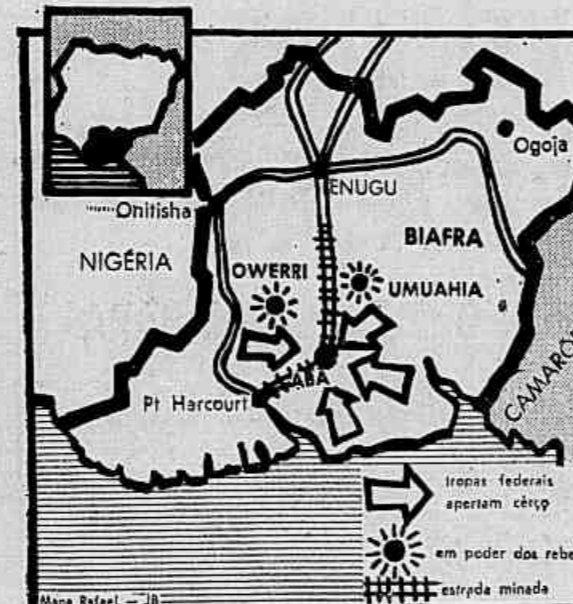
Oficiais de informações do Exército Federal disseram que a progressão pela estrada principal que conduziu a Aba foi muito dificultada pelas estacas colocadas pelos rebeldes e minas de fabricação caseira. A medida que progrediam, os federais deixavam seus soldados para ocupar as "cidades libertadas."

Um oficial nigeriano disse que Aba recebeu grande estoque de armas antes da batalha de ontem e acusou o Governo francês de suprir os rebeldes com armamentos, mas não soube explicar como se fez este auxílio, limitando-se a desafiar o General De Gaulle "a enviar seus soldados para cá. Matemos todos eles, pois os franceses não sabem lutar e desde Napoleão não ganharam nenhuma guerra."

## PORT HARCOURT

Na cidade de Port Harcourt, vários jornalistas aguardavam permissão do Governo federal para ir até Aba para comprovar as informações oficiais.

Nesta cidade portuária, sempre deserta, existia ainda a ação isolada de alguns guerrilheiros durante a noite. No hospital de Port Harcourt, as condições são cada vez mais precárias devido ao crescente número de feridos. Muitos estão estendidos nos corredores e até na parte de fora do edifício.



Aba foi cercada, porque a estrada está minada

## Nigéria pune tenente assassino

Violência e crueldade são as tónicas da guerra civil na Nigéria. As fotos ao lado são de um filme feito por operadores da televisão inglesa, distribuídas pela Agência UPI e mostram: 1) um jovem ibo de mãos atadas às costas, sendo interrogado por um inglês da equipe, depois de detido pelas tropas federais nigerianas, na presença do tenente nigeriano Macaulay Lamurde. Logo após a entrevista, Lamurde matou o bialfrense a tiros; 2) Alguns dias depois, uma corte marcial nigeriana condenou Lamurde pelo assassinio de um inimigo desarmado, que se rendera às forças federais. Amarrado a uma árvore, uma venda nos olhos (foto 3), Lamurde foi executado por um pelotão de fuzilamento. Soldados nigerianos (4) recolheram seu corpo para enterrá-lo, após cumprida a sentença. O jovem ibo fora capturado há uma semana, logo no início da ofensiva desencadeada contra o último baluarte rebelde bialfrense de Aba, que ontem acabou por cair, após um assédio de dez dias.

**PAGAR CONTAS E IMPOSTOS é mais rápido no**



Mesmo que você não seja nosso depositante, vá direto ao caixa e pague na hora!  
Imposto de Renda, INPS, FGTS, Outros impostos federais ou estaduais, Contas de luz, gás, telefone, duplicatas etc.  
Todas as operações bancárias, inclusive câmbio e cobranças, executadas com a eficiência que você exige

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.**  
faz bons amigos... com bons serviços

**Equipe seus empregados com Botas de Borracha VULCABRÃS**



Protegem seus empregados e seus lucros.

**CASA DA BORRACHA S.A.**  
Rua General Bruce, 311/331  
Tel. 34-8050 - Rio de Janeiro GB

Disponíveis em cano longo ou curto, de 35 a 44.

## "Socialismo científico" teve duração de 5 anos

Alphonse Massamba-Debat assumiu o poder no Congo-Brazzaville, há cinco anos, prometendo dirigir a antiga colônia francesa para "o socialismo científico." O seu Movimento da Revolução Nacional tornou-se o único Partido do país e os membros de sua juventude impuseram ordem nas ruas de Brazzaville. Debat aceitou ajuda e conselhos da União Soviética, China e Cuba, mas aos 47 anos, um grupo esquerdista liderado pelo capitão Marien Ngouabi decidiu expulsá-lo do poder "para salvar o socialismo."

Os militares que tentaram o golpe de 3 de agosto, poucas horas depois da fuga de Debat para sua cidade natal, tiveram que recuar e "convocar o Presidente Massamba-Debat para reassumir suas funções e colaborar com a unidade nacional", pois verificaram que não possuíam nenhum nome de res-

sonância nas tribos do sul e do norte para substituir o Presidente deposto.

Massamba-Debat retornou à Presidência, fazendo concessões aos militares, mas prosseguindo na sua política de aproximação com o Ocidente, chegando mesmo a isolar algumas embaixadas (a da China, principalmente) que se imiscuíam nos negócios internos do Congo-Brazzaville.

Um dos segredos do prestígio de Massamba-Debat é pertencer a tribo Bakongo, que constitui 53% da população de 900 mil habitantes do ex-Congo francês e que dominam completamente o comércio do país.

No Ocidente, este ex-professor primário era considerado mais liberal do que o antigo Presidente Fulbert Youlou, embora baseasse seu Governo em um partido único.

## Massamba-Debat renuncia e militar assume poder

Brazzaville (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Congo-Brazzaville, Alphonse Massamba-Debat, renunciou a seu mandato, tendo o capitão Alfred Raoul assumido a presidência, de acordo com os chefes militares que tomaram o poder no ex-Congo francês, revelou a rádio de Brazzaville.

Falando pelo rádio, o capitão Marien Ngouabi — chefe da junta militar — criticou a maneira pela qual Massamba-Debat apresentou sua renúncia, pedindo ao Ministro da Defesa, tenente Augustin Plognet, para assumir o poder. Plognet recusou e comunicou a renúncia do Presidente aos chefes militares. O capitão Ngouabi disse ainda que Massamba-Debat "falhou em sua missão, que era de assegurar a paz e a unidade nacional" e disse que o novo regime respeitará todos os compromissos assumidos pelo presidente renunciante.

A renúncia, aparentemente forçada, culmina um processo de luta pelo poder iniciada no dia 3 de agosto com o golpe de estado liderado pelo capitão Ngouabi, que depois de depor Debat teve de chamá-lo de volta à presidência, devido a problemas tribais no Congo-Brazzaville.

Nos últimos dias, a situação da capital era tensa, com membros da Milícia Civil e da Juventude do Movimento de Revolução Nacional resistindo à ordem de desarmamento. Houve lutas, com várias mortes, mas desde sábado a situação parecia sob controle, com Massamba-Debat virtualmente prisioneiro nas mãos dos militares.

Os observadores não atribuem a fatores ideológicos os motivos da luta pelo poder no Congo-Brazzaville, já que tanto o Exército como o Presidente renunciante professam o socialismo, mas sim a questões pessoais e tribais.



Massamba-Debat

**Baixa geral dos preços**

**10% a menos em tudo**

**para milhões de brasileiros**

**aguarde dia 8 de setembro**



**tão deliciosos como os fumeiros da vovó**

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS **PERDIGÃO** - O SABOR PROVA A QUALIDADE

FALTA

1º CLICHÊ

## Vietcong trava batalha nos arredores de Saigon

Saigon e Paris (AFP-UPI-JB) — Contingentes vietcongs e dois batalhões de rangers sul-vietnamitas travaram combates durante várias horas de ontem, a menos de 20 quilômetros ao sul de Saigon. As primeiras informações anunciavam a morte de dois rangers, enquanto 13 outros ficaram feridos. As baixas do Vietcong ainda são desconhecidas.

Os rangers, que lutavam a menos de 300 metros da estrada número quatro — por onde trafegam os veículos que abastecem Saigon — receberam ajuda de dois helicópteros norte-americanos, que voaram sobre as posições inimigas lançando foguetes. Um dos aparelhos foi derrubado. Os vietcongs fecharam o ataque escondidos nos bosques que cercam as casas dos camponeses.

### ATAQUES-RELÂMPAGOS

As tropas norte-vietnamitas e os guerrilheiros vietcongs desencadearam ontem vários ataques-relâmpago em vários outros pontos do Vietnã do Sul, evitando, entretanto, ações terrestres de maior envergadura. Aparentemente, segundo fonte norte-americana, tentam recuperar-se das baixas sofridas durante as últimas ofensivas.

Na terça-feira, a artilharia derrubou três helicópteros e um caça a jato dos EUA. Os guerrilheiros emboscaram um comboio blindado norte-americano, 15 quilômetros a leste de Tay Ninh, inutilizando dois dos veículos. Os EUA efetuaram 121 ataques aéreos ao Vietnã do Norte, encontrando intenso fogo antiaéreo convencional e de foguetes teleguiados.

### NOVO FOGUETE

Os vietcongs passaram a empregar um novo tipo de foguete que multiplica por dez a potência explosiva dos seus projéteis de 122 mm, segundo fontes militares norte-americanas. Os foguetes foram empregados pela primeira vez no último dia 30, contra o cargueiro Transglobe, dos EUA, em um dos canais de Saigon. Sua carga equivale a 70 quilos de TNT, dez vezes maior que a dos antigos de 122 mm, e dois metros de comprimento, empregados nos ataques a Saigon, Da Nang e instalações militares aliadas no Vietnã do Sul.

O Comando sul-vietnamita informou ontem que o inimigo sofreu 4.474 baixas na semana passada, total superado apenas

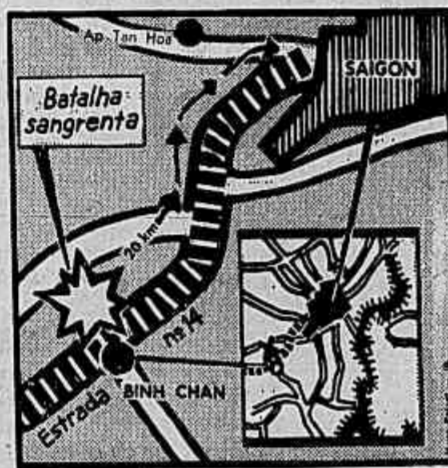
uma vez, nos últimos três meses. Indicou que isso reflete o recrudescimento da luta em várias frentes do país.

### NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Em Paris, o único ponto de concórdia entre os delegados norte-americanos e norte-vietnamitas às conversações preliminares de paz foi o de que não ocorreu "nada de novo".

Na vigésima reunião da conferência, ontem, o chefe da representação de Hanói, Xuan Thui criticou os candidatos à Presidência dos EUA e acusou os partidos Democrata e Republicano de reivindicarem uma política belicista na Ásia. "Todos sabem que a posição do Senhor Richard Nixon consistiu sempre em reclamar a intensificação cada vez maior da guerra" — asseverou. Sobre Hubert Humphrey, disse que apoiou firmemente a política de guerra do Presidente Johnson.

O Embaixador Averel Harriman contestou as afirmações, acusando Hanói de interpretar equivocadamente a política dos EUA. "Os dois partidos desejam muito a paz, mas ao mesmo tempo, querem que ela seja honrosa" — afirmou. Ao dizer que os norte-vietnamitas entendem pouco dos assuntos norte-americanos, declarou: "Lembro-lhes que é completamente impossível para quem vive em uma sociedade controlada, sem liberdade de expressão, compreender uma sociedade onde existe total liberdade de manifestação."



Guerra ameaça voltar a Saigon

## Abalos continuam no Irã e surgem em mais três países

Teerã, Nápoles e Skövde, Suécia (UPI-AFP-JB) — A terra continuou ontem a tremer numa vasta região iraniana de 2.400 quilômetros quadrados, derrubando muitos dos edifícios que haviam suportado os primeiros abalos. Outros terremotos foram registrados na Itália, Suécia e no Afeganistão.

O Xainxá Mohamed Reza Pahlevi e a Imperatriz Farah Diba visitaram a região Norte do Irã devastada pelos terremotos, nequ岸to as turmas de salvamento continuam a encontrar sobreviventes nas cem localidades atingidas.

### TAREFA ARDUA

Sob o sol abrasador, o mau cheiro que se desprende dos corpos é insuportável, mas as turmas de socorro continuam procurando, sem esmorecimento, sobreviventes entre as ruínas de milhares de lares.

Depois de cinco dias de atividade sísmica, informações oficiais indicam que houve 12 mil mortos e 50 mil feridos, em uma região habitada por um milhão e 800 mil pessoas. Os cálculos fornecidos pelas turmas de socorro assinalam, no entanto, que o total de mortos passa de 20 mil.

### NOVAMENTE

A uns mil e 500 quilômetros a este de Teerã, movimentos de pequena intensidade foram sentidos em Kabul e no Norte do Afeganistão, mas não causaram danos.

O Xainxá da Pérsia, que assumiu pessoalmente a direção das operações de salvamento, percorreu a região assolada em helicóptero, acompanhado da Imperatriz Farah Diba e de uma reduzida comitiva.

Uma das providências ordenadas pelo Xainxá foi a construção de casas de emergência. A Imperatriz Farah Diba determinou que as crianças cujos pais morreram nos terremotos sejam enviadas aos orfanatos por ela fundados em Teerã e em outras cidades importantes do Irã.

### TREMOR GENERALIZADO

A terra continua tremendo no Irã, não apenas na província de Khorassan, assolada pelos sismos no sábado e domingo, como também em outras regiões. Um abalo sísmico bastante forte ocorreu em Behbahan, cidade meridional de 25 mil habitantes, na região petrolífera de Juzistan, perto do golfo Pérsico.

O abalo durou três segundos sem causar vítimas, mas certos edifícios sofreram danos e a população lançou-se às ruas. Na região de Khorassan, já sinistrada, ocorreram outros movimentos telúricos especialmente em Ferdus e Tavass, duas localidades situadas à margem do grande deserto.

Na manhã de ontem, Ferdus voltou a sofrer novo abalo que terminou por destruir as poucas casas que tinham ficado de pé. Refugiados de povoados destruídos anteriormente e que se tinham abrigado nessa lo-

calidade tiveram que ser novamente evacuados.

### AS MAIORES VITIMAS

Um dos dirigentes da Sociedade Leão e Sol Vermelhos relatou, após regressar da área atingida, que as crianças resgatadas dos terremotos correm o risco de não poder recuperar a razão em consequência do choque que sofreram.

Essas crianças, aterrorizadas quando a terra começou a trêmer, abandonaram as aldeias ao verem que a terra vacillava debaixo delas e, ao redor, as paredes caíam como castelos de cartas. Algumas viram seus pais mortalmente feridos pela queda dos tetos. Outras, acrescentou a testemunha, arrastavam-se ensanguentadas e lograram sair dos montes de escombros que caíram sobre elas.

Esses meninos e meninas encontram outras centenas caminhando pelo deserto — olhar fixo, o rosto desfigurado pelas imagens cuja recordação as persegue. Quando são chamadas, gritam de medo e não deixam que ninguém se aproxime.

### TRAGEDIA

Outras testemunhas viram em Khak, uma aldeia onde não ficou uma só casa de pé, o espetáculo desolador de uma escola debaixo de cujas ruínas morreram uma trinta crianças de sete a doze anos, juntamente com seu professor.

Falta água potável, já que os depósitos e cisternas reventaram, e inclusive muitos mananciais que alimentavam as aldeias se esgotaram de repente em consequência do terremoto.

### SUECIA E ITALIA

Ligeiro tremor de terra abalou na noite de terça-feira a região central da Suécia. Não houve vítimas nem danos materiais em consequência do abalo.

Informou-se que o epicentro do fenômeno esteve localizado nos arredores da cidade de Skövde, de 25 mil habitantes, a 300 quilômetros ao sudeste de Estocolmo.

O Instituto Sismológico de Upsala informou que a intensidade de tremer chegou a quatro graus na Escala Richter de 10.

Outro terremoto foi registrado ontem pelos sismógrafos do Observatório do Vesúvio, Itália. O epicentro estava a 80 quilômetros de Nápoles, em cuja cidade foi sentido os abalos sísmicos, particularmente nos bairros altos, provocando momentos de pânico entre a população. Ignora-se se houve danos materiais e qual a intensidade de sismo.

Na Turquia, as turmas de socorro levaram barracas de campanha, remédios e alimentos a uma região de 500 quilômetros de extensão no noroeste da Anatólia, perto do Mar Negro, onde um terremoto causou, terça-feira, a morte em 16 pessoas e ferimentos em umas 200.

## Terroristas árabes matam um israelense em Telaviv

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Três bombas colocadas por terroristas árabes explodiram ontem ao meio-dia na estação central de ônibus de Telaviv. Uma pessoa morreu e 72 ficaram feridas, 16 das quais seriamente.

Grupos de jovens israelenses encorajados entraram a atacar os árabes que encontravam e dez destes foram hospitalizados.

Grupos enfurecidos invadiram a delegacia policial onde estavam sendo interrogados cerca de 50 árabes provenientes dos territórios ocupados. Patrulhas da polícia israelense percorriam Telaviv e seus subúrbios, sobretudo Joffa, para dispersar os bandos que se empenhavam na "caça aos árabes".

### CONSULTAS

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol, o Ministro da Defesa Moshe Dayan e o chefe de Polícia Eliahu Sasson realizaram ontem à tarde consultas urgentes sobre os incidentes e as medidas adequadas para controlá-los. Uma das bombas — que segundo infor-

mações teriam sido colocadas por crianças — explodiu à entrada de um cinema, enquanto outras duas detonavam junto a um ônibus que ia partir para Beercheva.

Grandes contingentes policiais cercaram toda a zona e empreenderam minuciosa busca aos responsáveis pelo atentado. A potência das bombas fez com que as explosões se ouvissem em quase toda a cidade.

### CONFISSAO

A Frente de Libertação da Palestina anunciou ontem através do Rádio do Cairo que é sua a responsabilidade pelo atentado de Telaviv. Segundo a FLP esses atentados são "uma resposta às medidas de repressão adotadas pelas forças de ocupação israelenses no setor árabe de Jerusalém" e também "uma advertência a essas mesmas forças, no caso de exercerem represálias contra civis árabes."

A FLP foi a autora do sequestro do avião israelense da companhia El Al, no dia 23 de julho último.

## Humphrey e Nixon se preparam para a luta

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — As véses, as grandes decisões políticas são tomadas nos momentos mais calmos e que também passam despercebidos. Atualmente, Nixon e Humphrey estão planejando, confidencialmente, a estratégia internacional de suas respectivas campanhas. Decidem o lugar onde podem mobilizar sua maior força, como atacar e com que armas.

Estamos vivendo um momento crítico, porque o tipo de campanha, em geral, indica que tipo de administração será instalada nos próximos quatro anos. A campanha pode ser fácil e difícil, mas se for cruel ou viciosa, se provocar medos e paixões que não possam ser esquecidos, ou mesmo favorecer acusações pessoais que não possam ser perdoadas, destruirá a confiança e a unidade que formam a base do Governo civil.

Nesta breve pausa, antes que os candidatos comecem a lançar seus dardos, será útil pensar de onde queremos sair quando terminarem as eleições. Mesmo agora, quando ainda é muito cedo, podemos ver que há alguns pontos bem claros. Tanto Humphrey como Nixon não poderão sair das eleições com uma maioria popular que lhes assegure um Governo obtido por aclamação pessoal. Nenhum Partido representa, atualmente, um corpo de princípios claro no qual tenhamos certeza de poder levar o seu programa ao Congresso. E o Congresso pode ser muito bem dividido, com a maioria democrata no Senado e a maioria republicana na Câmara dos Representantes. Mesmo se a campanha for mantida nos limites extensos do debate nãodamos elegantes, as divisões atuais serão perpetuadas e os resultados serão mais confusos do que claros. E, quando tudo estiver terminado, a nação estará em face de um catálogo de problemas internacionais e domésticos, perigosos, radicais e controversos, como nenhum que tenha surgido nestes últimos trinta anos.

Dentro desta perspectiva para novembro, o novo Presidente, qualquer que seja ele, precisará criar uma espécie de administração nacional que não seja filiada a algum Partido, incluindo os melhores homens que ele possa recrutar dos dois Partidos mais importantes e os independentes, no sentido de conseguir um apoio popular suficiente para poder governar efetivamente.

Isto quer dizer que tanto Nixon como Humphrey, sózinhos, não serão capazes de con-

duzir o país nos próximos quatro anos, apenas pela popularidade pessoal, como Roosevelt o fez em seu primeiro período de Governo. Mesmo Eisenhower ou Kennedy não poderiam fazer isto. Mas, um time excelente, formado por Nixon ou Humphrey — anexando ao Presidente o suporte de membros brilhantes de ambos os Partidos e ainda seus eleitorados pessoais — poderá dar à nova administração a poder suficiente para governar.

No entanto, será difícil conseguir tal coisa e pode ser até impossível se a campanha degenerar em uma luta generalizada, deixando o Partido vencedor ferido e amargurado. Humphrey está tendo complicações, também, em conseguir o apoio do Senador McCarthy que se sentiu maltratado pelos democratas, durante as Convenções do Partido. A situação poderá ainda ser muito pior se os líderes do Partido perdedor se sentirem feridos, mal representados e enganados durante a luta.

Este é um sério problema para os candidatos. A tentação para Nixon, como o representante do Partido da minoria, no sentido de explorar as presentes preocupações da nação e influenciar os eleitores anti-comunistas e antieuropeus, deve ser muito grande. De fato, ele foi avisado por alguns de seus conselheiros que deveria atrair alguns dos adeptos de George Wallace ou então perder as eleições.

Atada não está muito claro de como poderia Nixon ganhar novamente a confiança dos negros ou formar um ministério de homens talentosos, se tentasse por despertar o medo dos eleitores. Da mesma maneira, é difícil imaginar de como Humphrey poderia formar um Governo "nacional", se voltou aos velhos ataques pessoais aos republicanos, como o Partido de Herbert Hoover e da Grande Depressão.

Já estamos ouvindo os ecos desta litania casuística dos velhos democratas em alguns dos líderes da União dos Trabalhadores que parecem surgir com certa auto-estima porque perderam o suporte de seus próprios companheiros. Seria demais esperar que o Vice-Presidente fosse capaz de conservá-los em proteção, mesmo se tentasse. No entanto, os riscos destas eleições são muito maiores do que o dos candidatos ou dos Partidos. Eles ameaçam a confiança e a unidade da nação. Mesmo com Humphrey ou Nixon jogando alto para vencer, o vencedor poderá paralisar sua administração antes de tomar posse.

## Guatemala sabe quem matou Embaixador Mein

Cidade da Guatemala (UPI-AFP-JB) — A Polícia guatemalteca identificou ontem três dos possíveis assassinos do Embaixador norte-americano John Gordon Mein, oferecendo uma recompensa de US\$ 10 mil a quem possa oferecer informações que levem à sua prisão. Os suspeitos são Francisco Franco Almendarez — conhecido como David — Percy Amílcar Jacobs de León — que atende por César — e Julio Ruben Landa Castaneda.

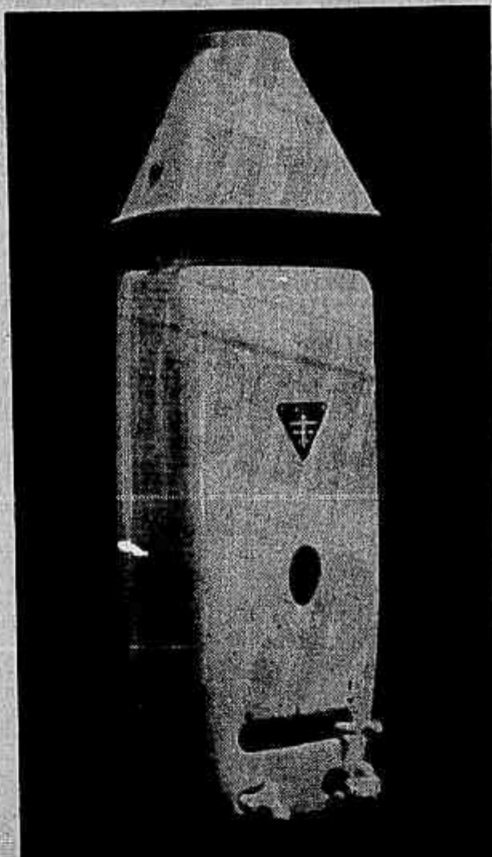
As autoridades não indicaram qual a filiação política dos três, sabendo-se que as Forças Armadas Revolucionárias (FAR) assumiram a responsabilidade da morte do Embaixador, metralhado

na quarta-feira da semana passada quando procurava resistir a uma tentativa de rapto. A Polícia distribuiu volantes com as fotografias dos supostos assassinos, com a legenda: "Estes são os principais indivíduos que desejam semear o caos e anarquia em nossa pátria."

### LUTA INTERNACIONAL

O Presidente Júlio César Mendez Montenegro afirmou ontem que a luta na Guatemala deixou de ser entre patriotas para converter-se em batalha de guatemaltecos contra forças internacionais. Montenegro fez declaração ao agradecer o apoio dos membros dos bancos, comércio, indústria e agricultura, ao estado de sitio.

## Uma sugestão "quente" para os dias frios dêste inverno: Troque seu velho aquecedor pelo nosso moderno JUNKERS



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabelado.

### SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

**RÔMULO COSENZA**  
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 304/6  
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

**MONNITEC**  
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C  
TELEFONE 26-5931

**JUNKERS**

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA  
**ROBERT BOSCH DO BRASIL**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



## FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO LAP VEÍCULOS CONVOCAÇÃO

1.ª ASSEMBLÉIA — PLANO "B" — GUANABARA  
DOMINGO, 8 DE SETEMBRO, ÀS 13 HORAS

### AUDITÓRIO DO

LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

Rua Atalaia n.º 133 — Engenho de Dentro

No horário exclusivo das 8 às 12 horas, no próprio local da assembleia, a Tesouraria do Banco Irmãos Guimarães S/A., receberá as antecipações e mensalidades.

(P)

## SURDEZ

Com o novo aparelho OTICON (invisível) a surdez não existe. OTICON é prático e possui o mais recente dispositivo A.V.C. — regulador automático de volume. Totalmente sem ruídos. Nós temos o plano de pagamento que lhe convém.

### Use



- o último invento da técnica auditiva

Av. Rio Branco, 120 - tel. 32-9641  
(sobrelaje com elevador)  
Galeria dos Empregados no Comércio.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
**JORNAL DO BRASIL**

## Congresso da ex-UNE já começou

O XXX Congresso da ex-UNE já começou — em todas as salas de aulas do país — e a partir de hoje serão realizados no Rio passeatas e comícios de propaganda, anunciou ontem Franklin Martins.

O estudante anunciou ainda o adiamento das eleições do DCE da UFRJ para domingo e da ex-UNE para o dia 15. afirmou, na entrevista que concedeu na Faculdade de Economia, que "o culpado da invasão da Universidade de Brasília não foi o DCEPS, não foi o Presidente da República, foi o regime político."

### NORMALIDADE

O vice-presidente da extinta UME — candidato, com Marcos Medina, à presidência do DCE da UFRJ — disse que o processo eleitoral estudantil se realiza normalmente. Já foram escolhidos os presidentes dos Diretórios Centrais da PUC — Francisco Quental — e da Universidade Rural — Ademar Silveira. A UEG está em processo de escolha da nova diretoria do DCE e está sendo tentada a forma de eleição direta.

Disse ainda que depois do dia 15 serão realizadas as assembleias regionais da ex-UNE e que o presidente da UME de São Paulo e vice-presidente da ex-UNE, José Dirceu, esteve no Rio "para acertar detalhes para a realização do XXX Congresso da UNE, no Rio ou em São Paulo."

Revelou que o congresso já começou "em todas as salas de aula do país" e que será diferente dos anteriores "pela participação das bases estudantis, com delegados de todas as universidades."

Disse que as manifestações de rua de propaganda do XXX Congresso — passeatas, comícios e pichações — serão iniciadas hoje, "com ou sem repressão."

### SECUNDARISTAS

A resposta que os secundaristas vão buscar hoje, ao melodia no MEC sobre suas reivindicações para o vestibular de 1969, cabe às universidades, segundo o chefe do Ministério da Educação enviou ontem a todos os reitores de universidades federais.

No documento, o Sr. Tarso Dutra afirma que "enquanto as propostas do grupo de trabalho para unificação dos vestibulares, a começar pelos cursos afins e em estágio mais adiantado englobando várias universidades e escolas isoladas, não sejam convertidas em lei, a matéria continua de exclusiva competência das universidades, na forma da Lei de Diretrizes e Bases."

### CONCENTRAÇÃO

Antes, deverá ser realizada uma outra concentração, às 10h30m, na Praça Santos Dumont, quando serão discutidos os termos de uma manifestação e carta dirigida ao Governo estadual, com a solicitação de diversas facilidades aos secundaristas, entre elas o abatimento de 50% nas passagens dos transportes coletivos.

O presidente da FUEC, Elinor Brito, falando a respeito, disse que a atual movimentação dos estudantes secundaristas representará a "revitalização da ex-Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, com a volta da entidade às bases, rechaçando a orientação cupulista que vinha seguindo."

## Chuva foi além das previsões

A chuva de ontem, que caiu quase ininterruptamente em toda a Cidade, continuou a arrastar lama para as ruas, a provocar acidentes de trânsito e a impedir o funcionamento normal dos aeroportos.

A precipitação foi tão grande que correspondeu a quase a metade do previsto para todo o mês de setembro. Embora a época seja de transição para a primavera, o frio tornou-se intenso e levou o caracol a agasalhar-se ainda mais.

### ANTARES PREVIO

Essas condições desfavoráveis do tempo foram anunciadas pelo Observatório de Antares, localizado no Uruguai, cuja previsão a longo prazo foi de chuva forte desde o Rio Grande do Sul até Mato Grosso. A partir do dia 7, a intensidade da chuva diminuirá e será variável principalmente nos Estados do Sul, onde ocorrerão temperaturas de um a quatro graus.

O Escritório de Meteorologia do Rio de Janeiro prevê para hoje instabilidade do tempo e chuvas, mas poderá haver melhoria no fim da tarde. A temperatura se estabilizará. A máxima de ontem (17,5) foi em Bangu e a mínima (11,2), em Santa Teresa.

### FRENTE FRIA

A frente fria que passou pelo Rio chegou ontem a Caravelas, estendendo-se para o interior, através de Minas Gerais e norte de Goiás, até o sul do Pará. Sua tendência é dissipar-se nas próximas 36 horas.

O litoral entre Caravelas e Santos continuará sujeito a chuvas durante o dia, em decorrência da circulação marítima. As chuvas do Rio são conseqüência do encontro de duas frentes frias, o que prolongou sua influência por um período acima do previsto.

## Diretora vai desmentir terror cultural na Filosofia da UFRJ

A diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, professora Marina São Paulo de Vasconcelos, divulgará hoje uma extensa nota oficial rebatendo as acusações de que o terror cultural teria sido implantado no estabelecimento por alunos esquerdistas.

Esta decisão foi tomada ontem à noite em uma reunião dos professores do Instituto, durante a qual foi debatida a crise do IFCS que, para os alunos, foi criada artificialmente "com a finalidade de criar um clima propício à intervenção."

### POSIÇÃO DOS ALUNOS

O Diretório Acadêmico do IFCS distribuiu ontem nota oficial afirmando que "recentemente foram divulgadas nos jornais da Guanabara algumas notícias vinculadas ao Instituto, no que se refere a professores que, por motivos políticos e ideológicos, estariam sendo perseguidos pelos alunos."

"Os alunos do IFCS — explica a nota — como todos os demais estudantes, almejam uma boa formação profissional e têm resolutamente se esforçado para conseguir melhorias no ensino. Entre outras lutas que travamos nesse sentido está a luta pela substituição dos professores que não reúnem condições mínimas para exercerem o magistério e que prejudicam o nível de ensino do IFCS."

Alguns destes professores — prossegue a nota — que inclusive se omitiram no debate com os alunos sobre qualquer reforma do currículo ou programa, estão agora divulgando notícias que visam incompatibilizar a nossa luta com a opinião pública, com a finalidade de criar um clima propício à intervenção, estimulados pelas forças da ditadura que recentemente invadiram a Universidade de Brasília e massacraram professores e alunos."

Diz a nota que "os alunos do IFCS manifestam nesta ocasião irrestrita solidariedade a seus professores, e estão co-

esos com estes na luta pela manutenção da autonomia desta unidade."

Dentro dessa posição, os estudantes estão passando um abaixo-assinado entre todos os colegas hipotecando solidariedade "à direção e a todos os professores que lutam pela atualização da Universidade." Esse documento, após tomar as assinaturas de todos os alunos, será dirigido ao Reitor Moniz Aragão.

### ESTUDANTES DESMENTEM

O assunto predominante em todas as conversas de ontem no IFCS — fosse entre professores ou alunos — foi a crise do Instituto e as denúncias da implantação do terror cultural esquerdista.

Segundo as denúncias divulgadas por um vespertino, sete professores haviam sido vetados pelos alunos que haviam resolvido boicotar suas aulas. Esses professores eram os Srs. Gerardo Dantas Barreto, Celso Lemos, Marion Pena, Eduardo Prado de Mendonça, Emanuel Carneiro Leão, Tarcisio Leal e o monge beneditino Dom Irineu Pena.

Este último pediu demissão na segunda-feira passada.

Afirmam os alunos, entretanto, que o Professor Carneiro Leão "é um dos nossos melhores professores" e que o Professor Eduardo Prado de Mendonça, "apesar de não ser um grande professor, poderá ser muito bem aproveitado no novo currículo, pois possui grandes conhecimentos que nos auxiliarão bastante nas pesquisas."

Dizem os estudantes que, da lista divulgada, apenas desejavam a substituição de três professores: Gerardo Dantas Barreto, Marion Pena e Dom Irineu.

Entretanto — declaram —, as razões pelas quais desejamos suas substituições vêm de longo tempo, muito antes dessa crise artificial. E assim mesmo, a retirada deles seria pedida à direção do IFCS através de um documento expondo os nossos motivos.

## Aragão fala hoje com D. Irineu

Para tratar da carta-renúncia — que ele não acredita existir — o reitor Raimundo Moniz de Aragão tem encontro marcado com o monge Irineu Pena, hoje à tarde, na Reitoria da UFRJ, devendo também esclarecer a denúncia de "terror cultural no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais."

O Reitor Moniz de Aragão não quis revelar a hora do encontro — "senão vocês repórteres vão todos para lá e tumultuam o ambiente" — mas esclareceu que "a diretoria do IFCS não recebeu nenhuma carta endereçada para mim, e eu também não a recebi."

### RIGOR

Esclareceu o Reitor Moniz de Aragão que "uma vez comprovada a denúncia, ela será apurada com todo o rigor." Não quis, entretanto, revelar as providências que tomará, nem se haverá a nomeação de uma comissão de inquérito interna.

### EXAME

Os alunos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ examinaram, em reunião numa sala de aula, a acusação de Dom Irineu Pena. Conclusão: os estudantes não têm condições, no Brasil de hoje, de fazer discriminação ideológica e implantar o terrorismo cultural na universidade.

Quem dispõe de meios para isso — asseguraram — são as forças contrárias ao movimento estudantil. Elas, inclusive, têm interesse em criar um clima capaz de justificar o aumento da repressão nas escolas.

e a atitude de Dom Pena parece ter esse objetivo.

Os alunos do Instituto argumentaram também que não há nenhuma motivação ideológica na campanha contra alguns professores, cuja incapacidade justifica a campanha contra eles. Quanto a esse aspecto têm apoio da professora Maria Ieda Linhares, da cadeira de História Moderna.

Ela expõe assim seu ponto-de-vista sobre a acusação de Dom Irineu Pena: — Ele devia estudar e submeter-se a um concurso com 100 candidatos para ver se passava. Assim não teria tempo de delatar os colegas, demonstrando má-fé e completa ausência de comportamento profissional.

A professora Maria Ieda explicou que o padre foi desleal com seus colegas e citou fatos que não ocorreram no Instituto.

Assim: ele usou de má-fé quando citou os professores Carneiro Leão, Prado Mendonça e Marion Pena, que não estão no país e portanto não podem contestar suas afirmações, que não são verdadeiras.

De acordo com a professora Maria Ieda, jamais houve perseguição ou incompreensão no Instituto, pois a discussão do Regimento contou com a participação de todos.

— Dom Pena — disse — é que abandonou o debate após a primeira reunião e recusou-se a dar a sua contribuição.

— Ele não foi discriminado — esclareceu — e os estudantes não têm condições materiais de discriminar ninguém. Mesmo que houvesse essa possibilidade, os professores, por sua maioria, repudiariam tal comportamento.

## Bancários fazem as contas e afirmam que banqueiros ofereceram aumento de 2%

Diretores do Sindicato dos Bancários disseram ontem que o aumento salarial oferecido pelos banqueiros é apenas de 2%, porque dos 27% apresentados na proposta 10% são relativos ao abono de emergência devido e 15% correspondem ao aumento do custo de vida.

A proposta de aumento salarial e as explicações sobre o percentual de 27% apresentadas pelo Sindicato dos Bancários foram consideradas por todos os diretores do Sindicato dos Bancários como "maliciosas e feitas com o objetivo de enfraquecer e dividir a classe que está em plena campanha pelo aumento salarial."

### PRODUTIVIDADE

Os dirigentes sindicais dos bancários estão revoltados com as declarações do Sindicato dos Bancos, a respeito do percentual de 27%. Afirmam que o percentual nada mais é do que os 25% que serão estipulados pelo Departamento Nacional de Salário, relativo ao aumento do custo de vida.

— Assim fica provado — disse o secretário-geral do Sindicato dos Bancários, Sr. Robert

Pericino — que o aumento que os banqueiros estão oferecendo não passa de 2%, que, segundo eles, é referente ao índice de produtividade dos bancos. Com a compensação dos 10% do abono de emergência, a classe terá apenas 15% relativos ao aumento do custo de vida. O que está provado é que os 25% nada mais são do que um reajustamento automático e não um aumento real do salário médio da categoria, que na verdade será apenas de 2%.

## Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Dirigentes

### ITAD

(Fundado pela ADCE GUANABARA)

## I CURSO DE LEITURA DINÂMICA

(Nos moldes das Universidades de Harvard e Wisconsin)

Início — Dia 9 de setembro

Horário — Segundas e quartas-feiras

1.ª Turma — de 8 às 10 horas

2.ª Turma — de 18 às 20 horas

Duração — 2 meses

Inscrições — Na Rua S. José, 90 — salas 608-609, ou pelos tels.: 52-2609 e 52-2628.

## OBJETOS DE ARTE

O Leiloeiro Fernando Mello, indo realizar, dentro de curto prazo, grande e selecionado leilão de arte, no Flamengo, oferece a seus clientes e amigos a oportunidade de colocarem algumas peças de gosto e valor, que complementarão a artística decoração desse leilão. Telefone 42-8205.

## Gama e Silva anuncia pela 2.ª vez criação do Conselho de Defesa da Pessoa Humana

Brasília (Sucursal) — O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado por lei em 1963, deverá ser instalado proximamente, havendo o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, convocando seus integrantes para uma reunião preparatória na terça-feira, no Rio, às 11 horas.

Desde a revolução de março de 1964 que vem sendo anunciada a instalação do órgão. O próprio Ministro Gama e Silva, como o fez antes de sua viagem à Espanha, comunicou à imprensa haver tomado providências neste sentido.

### PROCESSOS

Logo após a primeira comunicação de que o órgão seria instalado, chegaram ao Ministério da Justiça notícias de arbitrariedades contra pessoas humanas, a maioria presos políticos, e até mesmo alguns processos. Como o órgão não estava instalado nenhuma comunicação teve andamento.

O projeto foi apresentado pelo ex-Deputado Bilac Pinto como conseqüência das obrigações internacionais assinadas pelo Brasil, em particular as declarações de Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

O projeto, aprovado pelo Congresso Nacional, foi sancionado a 16 de março de 1964 e convertido na Lei n.º 4138, da mesma data.

Pretende o Ministro da Justiça colocá-lo em funcionamento agora, quando as Nações Unidas comemoram o 20.º aniversário da Declaração Univer-

sal dos Direitos da Pessoa Humana e em comemoração ao Ano dos Direitos do Homem.

### CONSTITUIÇÃO

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana é constituído de nove membros, cabendo a presidência ao Ministro da Justiça e devendo um dos seus membros ser escolhido pelos demais entre os professores de Direito Constitucional das Faculdades de Direito federais.

Integram ainda o Conselho: o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, Sr. Samuel Duarte; o presidente da ABI, Sr. Danton Jobim; o presidente da Associação Brasileira de Educação, professor Benjamin Albatli; o líder da Maioria no Senado, Sr. Filinto Müller; o líder da Minoridade, Senador Aurélio Viana; o líder da Maioria na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, e o líder da Minoridade, Deputado Mário Covas.

**LETRAS DE CÂMBIO**  
**REALCRED**  
com renda mensal pré-fixada  
Rua do Ouvidor, 89 - 1º andar

Seu salário  
vai valer mais

10.000  
organizações

em todo o Brasil  
estão  
tratando disso...

aguarde  
dia 8 de  
setembro

## COSIPA — COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDE DE MATERIAIS DISPONÍVEIS  
EDITAL N.º 07/68

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Sobressalentes e acessórios para JEP 1059/1961, sem uso.

LOTE n.º 2 — Sobressalentes e acessórios para CAVALO MECÂNICO "DIAMOND" 1949 — 6 cilindros — motor Hércules, sem uso.

LOTE n.º 3 — Carburador de Cálcio (CaC2), em tambores — 24 toneladas.

LOTE n.º 4 — Carburador de Cálcio (CaC2), em tambores — 46 toneladas.

LOTE n.º 5 — Carvão coque de pique, a granel — 50 toneladas.

LOTE n.º 6 — Carvão coque de pique, a granel — 50 toneladas.

LOTE n.º 7 — Carvão coque de pique, a granel — 50 toneladas.

LOTE n.º 8 — Carvão coque de pique, a granel — 77 toneladas.

### CONDIÇÕES GERAIS

- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de segunda a sexta-feira, no horário comercial, devendo ser procurado o DGM — Departamento de Gestão de Materiais, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício de Administração.
- Todos os interessados deverão se inscrever até às 17 (dezessete) horas do dia 25 de setembro de 1968, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar, no Edifício do Rio de Janeiro (GB); Rua Antônia de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrada e Silva", em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Gestão de Materiais), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, dentro de envelopes fechados.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 07/68 encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

Eng.º MARIO LOPES LEAO  
— Presidente — (P)

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ADQUIRA O SEU BILHETE  
DA  
LOTERIA FEDERAL

NAS  
SEGUINTE AGÊNCIAS

ANDARAÍ  
BANDEIRA  
BANGU  
BONSUCESSO  
BOTAFOGO  
CAMPO GRANDE  
CASCADURA  
CATETE  
COPACABANA  
DEODORO

GOVERNADOR  
INHANGÁ  
MADUREIRA  
MEIER  
PENHA  
PILARES  
SAENS PENA  
SANTA CRUZ  
SÃO CRISTÓVÃO

### TAMBÉM

NA  
SEÇÃO DE LOTERIA  
Av. Rio Branco, 174

BILHETE INTEIRO — PREÇO 28,60  
1.º Prêmio: NCr\$ 250 000,00





## Bilhetes vendidos no Rio ganha NCr\$ 1 milhão na Loteria da Independência

O prêmio maior de NCr\$ 1 milhão na *dobradinha* da extração da Independência da Loteria Federal, realizada ontem, coube ao bilhete n.º 28 792, vendido na Guanabara, e o segundo prêmio, de NCr\$ 100 mil, coube ao bilhete n.º 31 628, também distribuído na Guanabara.

O terceiro e o quarto prêmios da Loteria da Independência saíram para São Paulo, onde foram vendidos os bilhetes n.º 40 137, premiado com NCr\$ 50 mil, e n.º 38 035, ao qual coube NCr\$ 20 mil. O quinto prêmio coube ao bilhete n.º 34 948, vendido na Guanabara.

### PRÊMIOS MENORES

Os cinco prêmios de NCr\$ 2.800,00 couberam aos seguintes bilhetes: n.º 48 013 (São Paulo); 33 848 (Rio Grande do Sul); 56 903 (São Paulo); 48 942 (Bahia) e 49 633 (Minas Gerais). Os bilhetes premiados com NCr\$ 2.800,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, foram os seguintes: 08 792 (Rio Grande do Sul); 18 792 (Guanabara); 38 792 (Paraná); 48 792 (Minas Gerais); e 58 792 (Santa Catarina).

Foram premiados com NCr\$ 2.800,00, cada um, 18 bilhetes

correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de S. Paulo e Guanabara.

Todos os bilhetes terminados com a centena 792, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 500,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 80, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 28, 37, 35 e 48 estão premiados com NCr\$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 2, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 80,00.

## Câmara quer ver reunião de militares

Brasília (Sucursal) — A indicação de observadores parlamentares à VII Conferência dos Exércitos Americanos, que se realizará no Rio entre os dias 23 e 29, vai ser requerida hoje à Mesa da Câmara pelo Deputado Hermanno Alves (MDB carioca), vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Estranhou o parlamentar opositores que até agora a Câmara não tenha recebido qualquer convite oficial para acompanhar os trabalhos dessa conferência, tendo responsabilizado o Ministério do Exército e o Estado-Maior das Forças Armadas por essa omissão, que classificou de "perigosamente classificativa".

Afirmou o Sr. Hermanno Alves que já deu ciência prévia ao presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, dos termos do seu requerimento, por julgar o fato "de extrema gravidade", uma vez que o Congresso "não está plenamente informado dos compromissos internacionais que se processam, à sua revelia, nos meios militares do Continente".

## Gratificação para pessoal da Marinha só é examinada depois da visita de Frei

Enquanto o Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, permanecer no Brasil, o Governo não estudará a fórmula de estender a cabos e a marinheiros a gratificação de 20% concedida a todo o pessoal militar da União, através de decreto, reivindicação defendida pelos oficiais da Marinha.

O desejo de examinar a possibilidade de estender a gratificação a cabos e marinheiros teria partido do próprio Governo, que estaria levando em conta, sobretudo, o fato de que um grande número de profissionais das Forças Armadas não foram beneficiados.

### SOLUÇÃO ADIADA

Na Marinha, particularmente, onde o decreto repercutiu profundamente, porque a maio-

ria dos que lá servem é profissional, o assunto está em suspenso até que o Ministro Augusto Rademaker regressar amanhã de Brasília.

## Capitão é demitido do presídio fluminense por facilitar fuga de prêso

Niterói (Sucursal) — O diretor do Presídio Geral do Estado, capitão da PM, Paulo de Lima Gomes, foi ontem exonerado do cargo, por ato do Governador Jeremias Fontes, como resultado do inquérito administrativo que concluiu por sua participação na fuga do presidiário Alexandre Selva dos Santos Neto, o Professor Ramayama.

O militar é acusado de haver facilitado a fuga em troca de uma casa de veraneio na localidade de Ponta Negra, em Maricá, que o Professor Ramayama transferiu para a amante do capitão, Judite Pereira da Silva, pela importância de NCr\$ 2 mil, quando seu valor era superior a NCr\$ 40 mil.

### RESPONSABILIDADE

Afastado do cargo há cerca de 60 dias, o capitão Paulo de Lima Gomes foi indiciado no inquérito administrativo, ins-

taurado por determinação da Corregedoria Geral de Justiça, devendo agora responder a processo disciplinar em sua corporação, onde se encontra sem função.

## Galos de Ouro do Festival da Canção terão nomes de grandes autores e cantores

O compositor, o letrista e o intérprete que tirarem o primeiro lugar na fase internacional do III Festival da Canção Popular receberão, respectivamente, os troféus Pixinguinha, Vinícius de Moraes e Carmem Miranda, como serão batizados este ano os Galos de Ouro.

Ontem foram iniciados os trabalhos no Maracanzinho, com a chegada da madeira para o palco. Segundo o carpinteiro que está dirigindo o serviço, Sr. Wilson Bandeira, a parte de confecção do palco, das rampas e da mesa dos jurados deverá estar pronta dentro de dez a 15 dias, quando então será iniciada a decoração.

### TROFÉUS

Este ano, cada Galo de Ouro terá o nome de uma pessoa ligada à música, tendo sido a escolha dos nomes feita de acordo com sorteio realizado pelos coordenadores do Festival.

O Galo de Ouro do compositor colocado em primeiro lugar na final do III Festival terá o nome de Troféu Pixinguinha; o do letrista, Troféu Vinícius de Moraes; o do intérprete, Troféu Carmem Miranda. Para a música colocada em segundo lugar na fase internacional serão atribuídos ao compositor, letrista e intérprete, respectivamente, os troféus Luis Bonfá, Newton Mendonça e João Gilberto. Para o terceiro lugar, os troféus Edu Lobo, Chico Buarque e Elisete Cardoso.

A composição colocada em quarto lugar ganhará os troféus João de Barro, Alberto Ribeiro e Vicente Celestino e a colocada em quinto lugar os troféus Marcos Valle, Humberto Teixeira e Silvânia Teles. O Galo de Ouro atribuído ao melhor intérprete internacional se chamará Troféu Elis Regina; o do melhor arranjo internacional, Troféu Lindolfo Gai. A revelação masculina internacional ganhará o Troféu Milton Nascimento, enquanto que a revelação feminina internacional, o Troféu Dolores Duran.

Para a fase nacional, o Galo de Ouro para melhor intérprete será denominado Troféu Bing Crosby; o de melhor arranjo, Troféu André Kostelantetz. A revelação masculina nacional receberá o Troféu Carlos Gardel e a revelação feminina nacional, o Troféu Edith Piaf.

Para a música colocada em segundo lugar na fase internacional serão atribuídos ao compositor, letrista e intérprete, respectivamente, os troféus Luis Bonfá, Newton Mendonça e João Gilberto. Para o terceiro lugar, os troféus Edu Lobo, Chico Buarque e Elisete Cardoso.

### MARACANZINHO

O encarregado dos trabalhos do Maracanzinho, Sr. Wilson Bandeira, informou que o palco terá dois metros de altura, enquanto que o disco, onde ficará o intérprete, 2,60m. De cada lado do palco será feita uma parte rebatida para o coro, à esquerda, e o piano, à direita. O palco terá cerca de 30 metros de largura por 12 metros de comprimento.

De cada lado sairá uma rampa de dez metros, até o nível do chão, quase formando um círculo, no meio do qual ficará a orquestra.

## Vigarista de Recife lesa INPS em NCr\$ 700 mil com empregos em firmas falsas

Recife (Sucursal) — O estelionatário Sebastião Chagas da Silva foi preso ontem por determinação da 1.ª Vara de Justiça Federal, depois de confessar um desfalque de NCr\$ 700 mil no INPS, através da contratação de mais de 1.000 pessoas para firmas fictícias.

Sebastião Chagas da Silva poderia levar o INPS à falência — suspeita-se que a fraude esteja sendo aplicada em outros Estados — caso três de seus funcionários não houvessem desistido de continuar recebendo os benefícios daquele órgão.

### UM HOMEM RICO

Embora o processo esteja no início, sabe-se que Sebastião Chagas possui três residências no Recife, diversos prédios no município de Bezerros, volumosos depósitos em bancos particulares e oficiais e cerca de NCr\$ 350 mil em promissórias a vencer. Seu prestígio era tanto que ele já havia arcaado a candidatura à Câmara Municipal de Bezerros, onde todos o conhecem como "fiscal-geral do INPS".

O processo fraudulento idealizado por Sebastião para lesar o INPS começava num terreno espinhoso de sua sogra, Dona Bete, no subúrbio de Fundão. Na hora de fazer os espíritos, Sebastião chamava os clientes públicos, esquilados, doentes ou aleijados e lhes perguntava por que não recebiam ajuda do INPS.

### O "QUEBRA-GALHO"

Como os clientes — pessoas geralmente muito humildes — não tinham emprego certo (trabalhadores autônomos em botecos, barracas e feiras), Sebastião garantia logo: — Não tem problema; arranjo carteira de trabalho para todo mundo. Prometia e conseguia mesmo, contando que cada um lhe pagasse NCr\$ 30,00 — taxa fixa. Depois encaminhava o empregado para qualquer uma de suas firmas fictícias, onde eram feitas as anotações das carteiras do Ministério do Trabalho, com as quais tinham acesso aos postos do INPS.

Dependendo do estado de

saúde dos segurados, eles eram beneficiados com licenças de meses e até com aposentadoria. Os que estavam mesmo doentes e precisavam de licença, assinavam promissórias no valor variável de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 79,00. Dentro de alguns meses, Sebastião receberia NCr\$ 350 mil pelas notas promissórias assinadas pelos clientes.

Antes de ser preso, o estelionatário disse a um de seus auxiliares que já havia distribuído mais de mil carteiras, e iria distribuir muito mais, "por causa da campanha eleitoral que se aproxima". Uma de suas empregadas era sua esposa, Regina Cosme da Silva, com a carteira profissional n.º 33 199, de uma orelha fictícia em Bezerros. Nesta orelha havia empregadas com mais de 50 anos cuja tarefa era "fazer e carregar tijolos". O estelionatário está sendo defendido pelo advogado Edson Mauri Fernandes.

### AS DENÚNCIAS

A primeira denúncia contra o vigarista chegou ao INPS em agosto através de uma senhora de 50 anos. Logo após surgiram outras, mas era difícil investigar porque os denunciantes temiam represálias e não facilitavam as pistas. Finalmente a terceira denúncia, apresentada pelo segurado Aníbal Maurício de Arruda, no posto do INPS de Fundão, serviu para resolver a questão. Aníbal Maurício decidiu contar tudo porque estava com "a consciência pesada".

### DENÚNCIA

O Sr. Francisco Bessa afirmou que a venda de lojas da Novacap na Avenida W-3 foi feita ao patrimônio municipal e beneficiou uma firma da qual participa o Prefeito. A mesma acusação foi feita em março deste ano pelo Deputado Antônio Magalhães.

A Comissão do Distrito Federal, em relatório aprovado pela unanimidade de seus membros, concluiu que as lojas não foram vendidas. E mais: que a firma pretensamente beneficiária — Lavandaria Ouro Fino — já sem o Sr. Vadjo Gomide como sócio, requereu, como arrendatária, que a Novacap lhe vendesse o imóvel e as máquinas existentes. Segundo o relatório, no dia 18 de setembro do ano passado, antes, portanto, de formulada a acusação, o presidente da Novacap exarou o seguinte despacho no processo: "De acordo com determinação do prefeito, não se efetue a venda. Arquivar-se".

## Polícia tira reforços de Imbariê

Niterói (Sucursal) — O comando do 8.º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio suspendeu o reforço de 20 soldados na Subdelegacia de Imbariê, invadida anteriormente por sete soldados da PM do Rio. O coronel José dos Santos Filho informou em relatório ao comandante da PM fluminense, coronel Indemurgo Coelho, que a situação foi normalizada, e forneceu dados para a instauração de inquérito policial.

### TESTEMUNHAS SERÃO OUVIDAS

O Delegado Regional de Caixas, Sr. Mauro Magalhães, instaurou, ontem, inquérito para apurar os fatos no âmbito da Polícia Civil. Designou o delegado-adjunto do município, Ronald Braga, de Andrade, para presidir. Este informou que começará ouvir, às 10 horas de hoje, todas as testemunhas da invasão, a começar pelo subdelegado Argeu Pereira, e o escrivão Milton Oliveira.

### NOMES NO RIO

Os nomes dos invasores que agrediram, na ocasião, o jovem Kingel Casiano, em represália à detenção de Maria das Graças, uma de um Paf carioca, serão divulgados pelo comando da polícia militar do Rio. Segundo o comandante do 8.º Batalhão outro inquérito paralelo já está em andamento.

Embora ainda não tenhamos detalhes, afirmou o comandante do 8.º Batalhão, a invasão da subdelegacia e a agressão praticada demonstram, claramente, que eles cometeram arbitrariedades e indisciplina e não podem deixar de ser punidos.

**LETRAS DE CÂMBIO REALCRED**  
com renda mensal pré-fixada  
Rua do Ouvidor, 89-1º andar

## AVISO

### GRUPO EXECUTIVO DE INTEGRAÇÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES — GEI POT

Tomadas de preços n.ºs. 02/68, 03/68, 04/68

Tornamos público que, no dia 17 do mês em curso, às 17 horas, na sede do GEI POT, à Rua do Carmo n.º 27 - 12.º andar, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, serão recebidas as propostas para Sondagens e Análises de Laboratório para os estudos do Anel Rodoviário de São Paulo.

Os interessados poderão obter os Editais e todas as informações necessárias com o Chefe dos SERVIÇOS GERAIS, no endereço acima indicado.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1968  
PLINIO TOURINHO  
Chefe do SA  
GEI POT

## MINISTÉRIO DO INTERIOR

### BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

## CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR

O Banco da Amazônia S.A. torna público que foram aprovados no "CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR" realizado nesta cidade, nos dias 23 e 24 de março do corrente ano, os candidatos portadores das inscrições de números abaixo discriminados:

1.818 — 2.138 — 881 — 1.772 — 2.403 — 1.966 — 2.090 — 1.136 — 2.433 — 02 — 2.708 e 2.625.

Aludidos candidatos devem apresentar-se ao BASA, à Rua da Assembleia, 62, diariamente, das 12 às 16 horas, munidos dos seguintes documentos:

- CERTIDÃO DE NASCIMENTO (verbum ad verbum);
- CARTEIRA DE IDENTIDADE;
- CERTIFICADO DE RESERVA;
- CARTEIRA PROFISSIONAL;
- TÍTULO ELEITORAL (com visto da última eleição ou com justificativa de não haver votado);

- SETE (7) FOTOGRAFIAS 3x4, COM DATA RECENTE;
- DOIS ATESTADOS DE CONDUTA PASSADOS POR FIRMAS IDÔNEAS, COM FIRMAS RECONHECIDAS EM TABELÃO;
- CHAPA RADIOGRÁFICA OU ABREUGRAFIA DO TÓRAX;
- FOLHA CORRIDA DA POLÍCIA;
- DECLARAÇÃO DE BENS, DE VALOR CONSIDERÁVEL (Imóveis, Veículos, Jóias, etc.);
- DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS, AUTÁQUICAS OU DE ECONOMIA MISTA;
- DECLARAÇÃO DE QUE JAMAIS PLEITEARÁ DO BANCO PERMISSÃO PARA FREQUENTAR AULAS EM HORAS QUE COINCIDAM COM O EXPEDIENTE NORMAL;
- DIPLOMAS (SE POSSUIR).

**BANCO DA AMAZÔNIA**  
Antônio Paulo Sá Freire de Pinho  
Gerente da Agência do Rio de Janeiro

**Magnesita S.A.**  
(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)  
(Inscrita no C.G.C.M.F. sob o n.º 19.791.268)

### PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Avizamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 16 do corrente, em cumprimento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28-01-1968, iniciaremos o pagamento do dividendo de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação representativa do capital social de ..... NCr\$ 13.475.000,00.

Para o recebimento do dividendo, os acionistas deverão exibir as respectivas cautelares para necessárias anotações.

Em se tratando de Sociedade de Capital Aberto, de acordo com a atual legislação do Imposto de Renda, estarão isentos de retenção do respectivo tributo na fonte os possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados, quando residentes no país.

Dos que optarem pelo anônimo, bem como os residentes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, será retido o imposto de 25% no ato do pagamento do dividendo.

### AUMENTO DE CAPITAL

Neste mesmo dia a Companhia atenderá, também, os senhores acionistas, na distribuição de bonificação autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que aumentou o Capital Social de NCr\$ 18.517.500,00 para NCr\$ 19.258.200,00, correspondente a incorporação de reservas.

Esclarecemos que a cada grupo de 25 ações antigas caberá a bonificação de 1 ação nova.

Nestes dois atos, a apresentação dos títulos deve ser feita por seus legítimos possuidores ou por terceiros devidamente munidos de procuração.

Os acionistas devem apresentar as ações nos seguintes locais:

1. MONTES CLAROS — MG — PRAÇA CORONEL RIBEIRO, 458.
2. BELO HORIZONTE — MG — PRAÇA LOUIS ENSCH, 240 — CIDADE INDUSTRIAL — CONTAGEM.
3. RIO DE JANEIRO — RJ — PRAÇA PIO X, 98 — 8.º ANDAR.
4. SÃO PAULO — SP — AVENIDA IPIRANGA, 1.248 — CONJUNTO 1.607.
5. BRUMAD — BA — ESCRITÓRIO DA MAGNESITA S.A.

No período de 10 a 26 do corrente ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o decobrimento de TMs.

Montes Claros, MG — 5 de setembro de 1968.  
(s.) Diretoria.

**TRIVELLATO S.A.**  
ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### TRIVELLATO EM EXPANSÃO...

Algumas centenas de toneladas pesa o novo maquinário importado pela Trivellato S.A. dos Estados Unidos, conforme resolução 337 aprovada pelo GEIMEC-RIO, assinada e homologada pelo Exmo. Ministro do Comércio Edmundo de Macedo Soares e Silva.

São novas e moderníssimas Pressas de 400 toneladas com 4,80 de mesa para aço doce até 1/2", Cortadeiras de Chapas com 3,60 x 3/4 de polegadas de aço doce e 80 máquinas de solda Lincoln automáticas eletrônicas de 750 a 1.200 ampères.

A par dessa importância que virá ratificar ainda mais o conceito da Trivellato S.A., como detentora do mais moderno maquinário industrial do ramo de viaturas rodoviárias pesadas e tubulações de aço com costura para grandes adutoras, estamos colocando no mercado vários lançamentos novos, ratificando nossa experiência e pioneirismo de quase meio século.

A expansão se processa em todos os setores de nossa indústria e como tal não poderíamos relegar o lado humano a um plano secundário, tendo oportunidade de no fim do mês de junho pagar aos nossos funcionários 50% do 13.º salário incluindo-se nessa medida todas nossas filiais por todo o Brasil.

Para que isso fosse possível tivemos que ter a colaboração e a visão de nossos homens de governo no senso de responsabilidade de nossos funcionários e o apoio e o estímulo sempre presente de nossos clientes e amigos.

Estamos ajudando o Brasil, em seu caminho e passos largos para a verdadeira emancipação industrial.

**PARABÉNS TRIVELLATO, PARABÉNS POVO BRASILEIRO.**

**Consórcio Nacional Ford Willys**  
CONVOCA  
Os senhores componentes do Grupo RJ-2/14 — Categoria C, para participarem da 12.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 20 horas — dia 9-9-68.  
WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

**Consórcio Nacional Ford Willys**  
CONVOCA  
Os senhores componentes do Grupo RJ-2/20 — Categoria C, para participarem da 10.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 20h30m — dia 9-9-68.  
WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

**Consórcio Nacional Ford Willys**  
CONVOCA  
Os senhores componentes do Grupo RJ-2/22 — Categoria C, para participarem da 7.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2.198 — às 21 horas — dia 9-9-68.  
WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

**INGLÊS — FRANCÊS**  
Audio Fônico Visual  
DURAÇÃO 2 MESES  
CIRCUITO FECHADO TV  
Centro Eletrônico de Línguas  
Bolívar, 54, 10.º andar

**ESCOLA REMINGTON**  
DATILOGRAFIA  
•  
TAQUIGRAFIA  
•  
APERFEIÇOAMENTO DE DATILOGRAFIA  
•  
APERFEIÇOAMENTO DE TAQUIGRAFIA  
•  
TAQUIGRAFIA EM INGLÊS  
•  
DATILOGRAFIA EM MÁQUINAS ELÉTRICAS  
•  
Serviço gratuito de colocações  
Informações: 22-0970

## Por dentro do negócio

**PUSÕES** — O Instituto Brasileiro do Café está procurando estabelecer a fusão dos pequenos exportadores de café, como a única forma de tornar viável sua atividade no país dentro dos próximos três anos. Com a tendência do Governo em desburocratizar cada vez mais o órgão e de evitar a sua interferência no mercado de outra forma que não seja, exclusivamente, a de simples entidade reguladora do mercado, os exportadores passarão a desempenhar o importante papel de manipulador dos US\$ 800 milhões anuais provenientes da venda do café.

**FISCALIZAÇÃO** — Os meios empresariais sentiram um grande alívio com a iniciativa do Presidente da República de retirar do Congresso o projeto que visava o aproveitamento dos agentes fiscais, atualmente em funções determinadas de acordo com seus conhecimentos, para qualquer um dos setores da fiscalização fazendária. Segundo eles a medida iria fazer com que, no setor do Imposto de Renda, por exemplo, o número de fiscais passasse de 2 mil para 10 mil, que é o total de agentes à disposição da Fazenda em todos os setores e que fatalmente passariam a se preocupar mais pelo Imposto de renda, para o qual não estariam qualificados, mas que é um dos mais rendosos.

**CIMENTO** — A Indústria Nacional de Cimento bateu um novo recorde em julho último, ao conseguir colocar no mercado 615.854 toneladas, quando o máximo, até então, era de 608 mil toneladas. Esse resultado foi obtido graças ao aumento da produção que, de janeiro a julho, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, foi de 4.121.120 toneladas. A produção dos sete primeiros meses de 1963 representa um acréscimo de 21% sobre a conseguida no mesmo período do ano anterior.

**JNPS** — A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social está comunicando às empresas a próxima visita de servidores do Instituto, devidamente credenciados, com o fim de coletarem os dados necessários ao cálculo da primeira taxa de contribuição a ser fixada para cada empresa.

**FEIRA** — A participação brasileira na VII Feira Internacional de Bogotá, em agosto último, e da qual participaram 38 países, se transformou num êxito significativo. Com a participação de 16 firmas nacionais, produtoras de aparelhagem médico-hospitalar e odontológica, o Brasil conseguiu vender a totalidade do material exposto, no valor de US\$ 130.000,00 e ainda recebeu encomendas a curto prazo, pelo mesmo valor.

**ANIVERSÁRIO** — O 43.º presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório, presidirá, na próxima semana, a diversas solenidades comemorativas dos 134 anos de existência da Casa de Mauá, que se cumprem na segunda-feira. A entidade foi fundada por iniciativa de Felipe Neri de Carvalho, seu primeiro presidente, sob a denominação de Sociedade dos Assinantes da Praça, nome que conservou até 1866. Entre seus dirigentes figuram o barão e visconde de Mauá, Teófilo Ottoni, o Visconde de Tocantins, e o Barão de Oliveira e Castro.

**PESCA** — Tendo por objetivo o desenvolvimento integrado de todo o sistema pesqueiro do país, o superintendente da Sudepe, Almirante Nunes de Sousa, iniciou uma campanha para incentivar os empresários a se beneficiarem dos dispositivos do Decreto-Lei 221-67, que concede incentivos fiscais para as aplicações de capital em atividades pesqueiras e para que apresentem, paralelamente aos projetos submetidos à Sudepe, contratos com terceiros para transportes e distribuição de pescado, salvo nos casos de empresas integradas.

**CORREÇÃO MONETÁRIA** — O vice-presidente da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário, banqueiro Nilton Rique, pouco antes de embarcar ontem com destino aos Estados Unidos, defendeu o princípio da correção monetária aplicada aos processos de aquisição de imóveis, por achar que esta é a única forma de resolver o problema da moradia no País.

**ENERGIA ELÉTRICA** — O relatório sobre as atividades de 1962 da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras.

**GEIMEC** — Na sua reunião de ontem, o Grupo Executivo da Indústria Mecânica do Ministério da Indústria e do Comércio, voltou a discutir um assunto que poderá transformar-se num dos mais importantes documentos ativadores das exportações brasileiras. Trata-se do acordo proposto pela Volkswagen, em nome da indústria brasileira, pelo qual o Brasil e a Argentina teriam um mercado comum de componentes automobilísticos.

**EXPRESSAS** — O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, almoçará hoje em São Paulo, na Câmara de Comércio Americana. A noite, estará em Belo Horizonte, pronunciando palestra na Associação Comercial. Na reunião de ontem da Confederação das Câmaras de Comércio Internacionais, o diretor brasileiro do CICYF, Jack Wyant fez uma exposição sobre os objetivos da organização e colocou-a à disposição da Confederação. A Verba acaba de criar um departamento de publicidade próprio, para realizar a sua publicidade e propaganda. A diretoria do Banco do Brasil acaba de determinar a construção de grande edifício, em São José do Rio Preto, onde será instalada a sua agência local.

## Minas quer município no Polígono

**Belo Horizonte (Sudersal)** — Um manifesto reivindicando a Câmara dos Deputados a manutenção do Artigo 94 do IV Plano Diretor da Sudepe, que inclui na sua área de jurisdição o município de Barro Preto, foi divulgado, ontem, nesta capital, e contém cerca de quarenta assinaturas das lideranças que representam as categorias econômicas, profissionais, políticas e sociais de Minas Gerais.

Este documento mostra as razões que levaram Minas Gerais a se mobilizar pela incorporação do município de Barro Preto ao Polígono das Secas, e afirma que "os mineiros não desejam prejudicar a Sudepe, pois se assim o quisessem o caminho seria propugnado pela revogação pura e simples da legislação de incentivos fiscais que ajudaram a instituir."

### JUSTIÇA

Justifica o manifesto que será levado a cada um dos deputados federais na Câmara, aos Ministros Magalhães Pinto e Rondon Pacheco, ao Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, e ao presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio de Andrada, a pretensão dos mineiros afirmando:

"Manitido o Artigo 94, Minas terá condições de, efetivamente, participar dos benefícios instituídos em favor da área do Polígono das Secas, o que jamais poderá representar qualquer ameaça ao processo de desenvolvimento proporcionado pela ação da Sudepe."

Foi um mineiro — diz, ainda — quem criou a Sudepe e construiu Três Marias, que, regularizando a vazão do Rio São Francisco, beneficia a extensa região nordestina. Foi o maciço apolo de Minas que instituiu a legislação em que se alicerça o surto de progresso ora experimentado pelo Nordeste. Este apolo, quer político como de opinião pública, os mineiros o deram demonstrando a vocação de servir, que caracteriza o seu comportamento em toda a história brasileira.

### DIREITO

— Esta sustentação política e de opinião — frisa o manifesto — jamais faltou à Sudepe, razão pela qual Minas se sente no direito de solicitar atenção especial para a justa e legítima reivindicação ora formulada, que, antes, tem caráter nacional, pois consolidará Brasília, interiorizará o progresso econômico e social e permitirá a implantação mais rápida da indústria aeronáutica no País.

### DISTORÇÃO

— Inseridos no nordeste legal — continua — Minas Gerais tem 42 municípios, cobrindo 120.000 km<sup>2</sup>, onde vive um milhão de mineiros, sofrendo as inclemências do clima, as agressões próprias da região, as distâncias, o abandono e a pobreza. Nos oito anos de existência da Sudepe aquela área obteve apenas 1,2% do valor dos projetos aprovados.

## Banco Mundial vai fazer inversões maiores no Brasil

O Banco Mundial tem o propósito de quadruplicar suas aplicações em projetos para o desenvolvimento econômico brasileiro, segundo informou ontem seu presidente, Sr. Robert McNamara, ao Ministro da Fazenda Delfim Neto. O presidente do Banco Mundial confirmou sua visita ao Brasil, no dia 22 de outubro, quando assinará contratos de financiamento da ordem de US\$ 101 milhões.

Desse volume de recursos, US\$ 75 milhões serão destinados para o setor energético e US\$ 26 para a construção de rodovias. Em encontro com o Ministro Delfim Neto, que durou 50 minutos, o Sr. Robert McNamara disse que pretende visitar o Nordeste, onde o Banco Mundial examina uma série de projetos de empréstimos.

### AMPLIAR CRÉDITO

O presidente do BIRD, além de manifestar a disposição do organismo de ampliar sensivelmente os financiamentos a projetos brasileiros, anunciou também que estuda novas modalidades de crédito para prazos de quatro e cinco anos, destinados a programas específicos de desenvolvimento. Atualmente, o Banco Mundial empresta US\$ 60 milhões em média, anualmente, ao Brasil, segundo informa o Gabinete do Ministro da Fazenda.

Durante sua estada no Brasil, o Sr. McNamara formalizará a concessão de financiamentos da ordem de

US\$ 75 milhões ao setor de energia elétrica, beneficiando a Central Elétrica de Furnas e a Cemig. Para o setor rodoviário, está prevista a assinatura de contratos no valor global de US\$ 26 milhões, que serão aplicados nos seguintes projetos: ligação Ipatinga—Governador Valadares, em Minas Gerais; complemento das rodovias Curitiba—Garuva e São Mateus do Sul—União da Vitória; duplicação das rodovias São Leopoldo—Novo Hamburgo e construção de outras no Rio Grande do Sul, incluindo as ligações Tabuaes—Canoas e São Sebastião—Farroupilha. Os projetos rodoviários representam mais 429 quilômetros de estradas no Brasil.

Em Washington, o Ministro Delfim Neto afirmou que, tão logo retorne ao Brasil, manterá reunião com o Ministro Hélio Beltrão para um enfoque das perspectivas que se abrem com a nova modalidade de financiamento anunciada pelo Banco Mundial. Manifestou igualmente a intenção de reunir-se com os Ministros Mário Andreazza, Albuquerque Lima e Costa Cavalcanti para o exame dos projetos existentes na área de atuação desses Ministérios, a fim de permitir a concretização de novos financiamentos a prazos de 4 e 5 anos, com o que muitos projetos poderão ter sua implementação antecipada. O Ministro Delfim Neto retornará ao Brasil no próximo dia 7.

## Navegação aumenta seu rendimento

Os navios de bandeira nacional já transportaram este ano, US\$ 120 milhões de carga, estando previsto, até o final do período cêrea de US\$ 150 milhões, para atingir, em 1970, a meta de US\$ 250 milhões. Estes índices, segundo informação da Comissão de Marinha Mercante, são o resultado da política de agressividade marítima adotada pelo Governo, em 1967.

Com a denúncia de todos os acordos internacionais de fretes pela insuperável aferição da nossa capacidade transportadora e, com a consequente entabulação de novos acordos — assinados em outubro e novembro do ano passado — o Brasil teve dividido em partes iguais com os Estados Unidos, 65% de toda a carga transportada entre as duas nações, percentual este que será aumentado para 80% nos próximos dez anos.

## Fisco irá ao interior do país

A fiscalização do imposto de renda passará a agir nas cidades do interior, onde antes não havia repartições, mediante a descentralização do sistema operacional. Segundo o diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Mayer, inicialmente a interiorização vai atingir os Estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Novo prazo para a indústria de cigarros pagar o imposto sobre produtos industrializados foi fixado ontem, de acordo com a Portaria baixada pelo Ministro Delfim Neto, prorrogando para "até o dia 10 de cada mês", o pagamento relativo ao tributo devido na primeira quinzena e, "até o dia 25" o pagamento da segunda quinzena.

O diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, baixou circular prorrogando para 1.º de outubro próximo o prazo para o início da entrega do Código Geral de Dados aos contribuintes do IPI que tiveram o primeiro nome da firma iniciado pelas letras A e J.

## CIC chega a acordo sobre o preço básico do café e garante sistema de reserva

**Londres (UPI-JB)** — O grupo de trabalho sobre cotas e seletividade do Conselho Internacional do Café deu ontem um passo importante, chegando a um acordo sobre o preço básico do produto, o que permitirá a aplicação do mecanismo de reserva previsto no Acordo Internacional.

O grupo em seguida iniciou o estudo das escalas de preços para cada um dos quatro tipos básicos de café comercializado no mercado internacional, segundo informação de fontes autorizadas.

### AS BASES

Os informantes disseram que o grupo escolheu a base de 37,40 centavos de dólar a libra peso como preço máximo para o café no mercado internacional. Quando a média ponderada da cotação de um dos quatro tipos básicos de café passar dos 37,40 centavos, e se mantiver acima dessa cotação durante 15 dias, um terço da reserva especial de 1.500.000 sacas será distribuído entre os países produtores desse tipo de café como ampliação de sua quota de exportação.

### ESCALAS

O grupo de trabalho deve ainda determinar as escalas de preço para cada um dos quatro tipos de café, a fim de por totalmente em prática o plano. Conforme o sistema de seletividade a quantidade de cada um dos quatro tipos básicos — robusta, arábica não lavado (brasileiro), suave colombiano e outros suaves — reclamada pelo mercado internacional se ajustará às quotas das exportadoras.

Os países da África, que obtiveram maiores quotas para seu robusta no ano passado, graças ao sistema da seletividade, pedem um novo aumento para o próximo ano cafeeiro, que começa a primeira de outubro vindouro. Os produtores brasileiros, que no ano passado não conseguiram revisões favoráveis de sua quota pelo sistema de seletividade, exigem uma redução da diferença nas listas de preços para os quatro tipos de café.

### SELETIVIDADE

Fontes fiáveis informaram que "há muitas possibilidades" de que as duas partes cheguem a um acordo, renunciando as suas pretensões alocando um plano de três pontos propostos originalmente pelo Brasil. Este plano estabelece que:

— Todo país que for beneficiado três vezes pelo sistema de seletividade terá de aumentar o preço máximo de sua lista em um centavo de dólar.

— Todos os aumentos nas exportações durante a aplicação do mecanismo de seletividade devem ser vendidos no prazo de 90 dias.

— De acordo com o sistema seletivo, os exportadores sofrerão reduções nas suas quotas quando a cotação de seu produto for inferior a do preço mínimo, a fim de estimular a alta de preço. Quando o preço voltar ao seu nível anterior, será estabelecida uma redução de 2,5 por cento nas quotas.

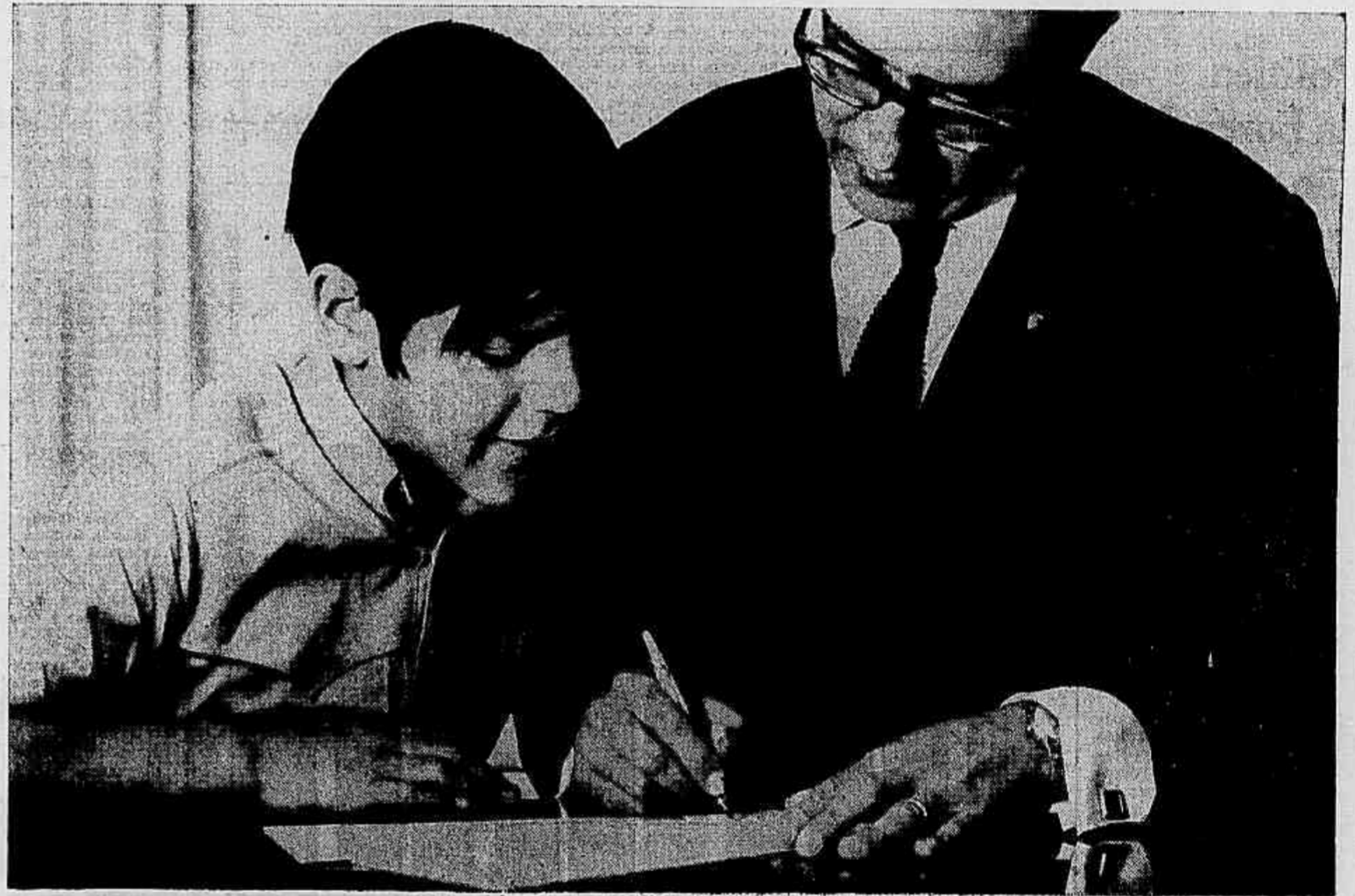
### OS TRABALHOS

O Brasil sugeriu também que seja aplicado o mesmo processo no caso inverso, de modo que as nações que obtiverem aumentos de quota ao melhorar o preço, ultrapassando o limite superior da lista, sofram uma redução de 2,5 por cento no aumento quando a cotação voltar ao nível ordinário.

As conclusões do Grupo de Trabalho serão examinadas pela Junta Executiva na sessão da próxima sexta-feira de manhã. Se os debates a respeito tiverem sido concluídos até aquele dia, a Junta recomendará a aprovação em plenário, pelo Conselho, na mesma sexta-feira à tarde.

Os grupos de trabalho encarregados de redigir os estatutos do Fundo de Diversificação e medidas de controle deliberaram durante todo o dia de ontem e continuarão a deliberar hoje. Fontes bem informadas disseram que suas tarefas ainda não estão concluídas e que as reuniões continuarão na semana que vem.

Os estatutos do fundo devem estar prontos até o dia 31 de dezembro e espera-se que os trabalhos dos grupos se estendam pelos próximos quatro meses.



## Se o seu filho perguntar porque você guarda seu dinheiro em banco, explique-lhe isto:

Diga-lhe que o homem moderno não pode prescindir de uma conta bancária. Em um banco seu dinheiro está absolutamente seguro, livre de possíveis roubos ou perdas.

E também que existem muitas vantagens em trabalhar com bancos.

Pagando com cheques você evita andar com muito dinheiro no bolso, o que além de incômodo é perigoso.

E movimentando seu dinheiro através da rede bancária você adquire credibilidade no seu próprio banco. Quando você precisar de empréstimos ou financiamentos, sempre será mais fácil obtê-los.

Diga-lhe também que pagando com cheque nominal você sempre poderá

provar que pagou, mesmo sem recibos ou comprovantes. A União de Bancos Brasileiros, por exemplo, arquivava seus cheques, durante vários anos.

Mostre-lhe que pagando com cheque você sempre saberá a quem você pagou, quanto pagou e quando pagou.

E diga-lhe também que na sua declaração de imposto de renda você não precisa juntar comprovantes de pagamentos feitos a médicos, advogados, dentistas, escolas etc. Basta indicar o nome e profissão de quem o recebeu, o número do cheque e o nome do banco.

Explique-lhe que através do seu banco você pode remeter dinheiro para todo o Brasil. A União de Bancos Brasileiros, por exemplo, tem 333 agências espalhadas pelo País.

E trabalhando com a União de Ban-

cos Brasileiros você pode se utilizar de todos os serviços bancários como desconto de títulos, remessa de valores, câmbio etc., e ainda pagar suas contas de telefone, luz, água, gás e impostos municipais, estaduais e federais.

Você não precisa perder tempo andando de um lado a outro da cidade.

E que além de tudo isso, o seu dinheiro, somado a outros milhares de depósitos, é usado para financiar os grandes empreendimentos, que ajudam o Brasil a se desenvolver.

Dá mais emprego a mais gente. Faz o padrão de vida do brasileiro aumentar dia a dia. Inclusive o seu.

Comece desde já a ensinar seu filho a dar o justo valor ao dinheiro.

SE O ASSUNTO É  
RENDA,  
A PALAVRA É

**FICREI**  
FICREI  
FICREI  
FICREI

Onde quer que vingue o espírito empreendedor do homem brasileiro, ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

### AÇÕES

Veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI:

1965 — 25%  
1966 — 30%  
1967 — 35%

### LETRAS DE CÂMBIO

Com correção monetária prefixada, títulos ao portador, de aceite da Fiancadora e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura do mercado financeiro nacional.

### LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emitidas pela Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pelo BNB. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8% mais correção monetária integral.



Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A

R. Dr. Bozano, 1302 - São Maria (RJ)  
Agências em: Porto Alegre e São Paulo  
Carta de Autenticação - 164 de C. B. R.  
Capital e Reservas: NC\$ 4.914.027,40  
Aumento de Capital: NC\$ 2.000.000,00  
Total: NC\$ 6.914.027,40



**UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS**

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Calógeras, Carioca, Castelo, Catele, Copacabana, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mauá, Meier, Ouvidor, Passagem, Pileas, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.



# Governo quer usar o crédito para modernizar agricultura

O novo regulamento do crédito rural baseia-se na concepção de que o financiamento pode ser o principal instrumento para a introdução da moderna tecnologia na agricultura e pecuária, segundo o diretor do Banco Central, Ari Burger, que acaba de chegar de uma viagem ao sul do país, onde debateu o problema com as entidades representativas dos produtores rurais de quatro Estados.

O sistema busca utilizar-se das oito mil agências bancárias que se distribuem por todo o território nacional e que, por força de lei, empenham-se em estreitar suas relações com os produtores rurais, para emprestar-lhes 10% de seus depósitos.

## PRIORIDADE

A seu ver, a execução do sistema, ou seja, a boa aplicação dos recursos do crédito rural, se justifica como objetivo prioritário do país pelas seguintes razões:

1. O esforço de desenvolvimento industrial, razoavelmente bem sucedido, resultou na instalação de um parque fabril que não tem encontrado mercado bastante para sua capacidade, em razão da baixa produtividade rural e reduzida renda do homem do campo;
2. Esse desequilíbrio entre o nível do setor industrial e o do setor agrícola se converteu em um dos focos inflacionários, cuja solução depende da velocidade com que a agricultura e a pecuária elevem seus padrões de produção;
3. O problema se torna mais acentuado se considerarmos que cerca de 30% da população rural se encontra à margem do mercado nacional, praticando uma agricultura de subsis-

tência, sem condições técnicas suficientes para produzir em escala comercial.

## NOVA FASE

A primeira fase de funcionamento do sistema de crédito rural, segundo o Sr. Ari Burger, caracterizou-se pela implantação dos dispositivos legais que determinaram a destinação obrigatória de uma parcela dos depósitos do sistema bancário em atividades rurais, e a taxa favorecida. A implantação destes dispositivos vem ocorrendo há mais de um ano, e pelas estimativas oficiais, em 1968 a rede bancária privada aplicará em atividades rurais cerca de NCr\$ 1 bilhão, enquanto bancos federais e estaduais aplicarão NCr\$ 2,2 bilhões.

O total de NCr\$ 3,2 bilhões dirigidos ao campo, no entanto, em sua opinião, terá muito pouca influência no aumento de nossa renda rural, se não for acompanhado de um esforço de disseminação de novas tecnologias. Este é precisamente o objetivo da segunda fase, agora iniciada com o novo regulamento.

## BALANÇO

Constataram as autoridades, de um exame dos resultados da primeira fase, a ocorrência de três deficiências do sistema: a) a aplicação dos recursos não era suficientemente fiscalizada, sujeita, portanto, a desvios para outras atividades; b) a aplicação dos recursos era dirigida principalmente para grandes operações, não beneficiando, na proporção desejável, os médios e pequenos produtores rurais; c) a aplicação dos recursos voltou-se quase sempre para a comercialização de produtos agrícolas, pouco atendendo o custeio e os investimentos rurais.

## IBRA terá novos inquiridos

A apresentação ainda esta semana das conclusões dos inquiridos administrativos abertos no IBRA quando da intervenção federal em junho deste ano, deverá acarretar novas dimensões e abertura de novos processos.

A informação é de fonte ligada ao gabinete do interventor, General Luís Tourinho e que admite ainda haver naquele órgão "muita coisa a ser descoberta e consertada". Informou-se também que continua a ser realizado, normalmente, o cadastramento das propriedades rurais, sendo a demora explicada "como consequência da extensão do território nacional."

## CADASTRO

Apesar da revolução sofrida pelo IBRA no mês passado, a Divisão de Cadastro e Tributação não sofreu grandes alterações. O serviço de levantamentos das propriedades rurais continua, tendo sido realizado até o momento 3 milhões e 900 mil registros de imóveis. Ainda este ano deverão ser realizados mais 1,5 milhões de registros de arrendatários e parceiros, e seus consequentes contratos oficiais, segundo informa o diretor da Divisão de Cadastro e Tributação.

## Indústria quer reforma agrária

Belo Horizonte (Sucursal) — Aperfeiçoar os direitos do trabalhador rural, institucionalizando a justiça social no campo, e fazer o Estatuto da Terra, o INDA e o IBRA cumprirem seus objetivos foram as medidas defendidas ontem pelo presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, para se obter uma efetiva reforma do processo agrícola fundamental à expansão do mercado interno.

O Sr. Fábio de Araújo Mota entende que devido à grande diversificação dos tipos de propriedades rurais no Brasil, a redistribuição de terras deve ser feita dentro do um processo natural, uma vez que a instituição de normas nesse sentido iria fatalmente ferir o direito de propriedade.

## FUNDAMENTOS BÁSICOS

"A reforma agrária — disse o Sr. Fábio de Araújo Mota — entendida como racionalização e modernização das atividades agrícolas, é fator fundamental à expansão do mercado interno. Através dela obtém-se o aumento da produtividade e da renda real no setor rural. Consequentemente, uma nova faixa de consumidores se incorpora à já existente na zona urbana uma vez que à medida que o trabalhador rural tenha um nível de vida melhor, suas ne-

cessidades de conforto exigirão que ele compre cada vez mais."

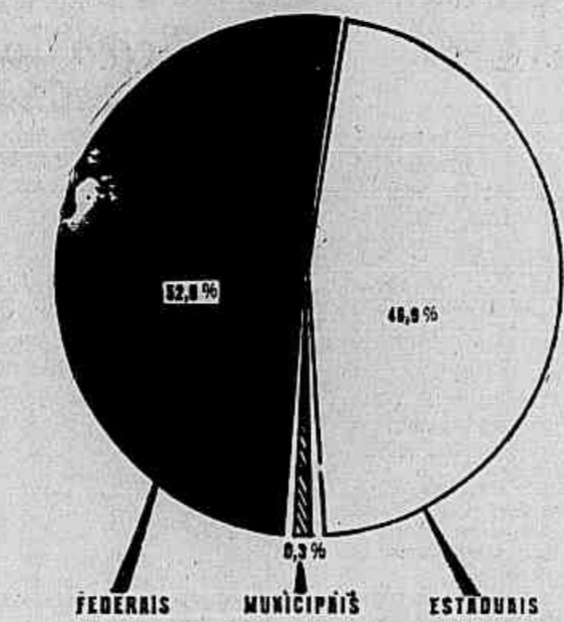
"É sabido — frisou — que qualquer setor de atividade em crise, acaba por marginalizar seus participantes do processo de desenvolvimento. Esta situação está evidente na agricultura e na pecuária, cujo atraso técnico é o seu principal ponto de estrangulamento. A medida que estes dois setores — que são básicos ao processo de desenvolvimento — aumentem sua potencial de consumo, o setor industrial tenderá a expandir-se, justamente para atender a este crescimento de demanda."

## AÇÃO DO GOVERNO

Hoje — frisou o Sr. Fábio de Araújo Mota — o Governo tem os instrumentos de que necessita para acelerar o desenvolvimento rural no Brasil, identificados no Estatuto da Terra, no INDA e no IBRA. Se estes instrumentos não estão funcionando, cabe ao Governo faz-los funcionar.

"Não acreditamos que a redistribuição de terra seja estritamente necessária. Ela deve ser estabelecida de forma facultativa, pois a diversificação dos tipos de propriedades no Brasil é tão grande que as normas desta natureza devem ser espontâneas."

## Impostos e indústria



A indústria brasileira de automóveis e tratores recolheu aos cofres públicos, durante o ano passado, a importância de NCr\$ 634,3 milhões, quantia bem mais elevada que a contribuição do exercício anterior, que foi de NCr\$ 407,4 milhões. Essa arrecadação, vale registrar, representa apenas uma parcela do total pago aos cofres públicos em consequência da existência no país desse ramo de atividade industrial. Vários outros setores afins engrossam consideravelmente essa contribuição, desde os produtores de matérias-primas consumidas pelo setor até os fabricantes de autopeças e demais elementos intermediários, como os distribuidores dos produtos das empresas e lojas das atividades e pessoas que direta ou indiretamente auferem rendas provenientes desse parque manufatureiro.

A arrecadação efetuada pela União atingiu, em 1967, a importância de NCr\$ 330,2 milhões, representando 52,8% de todos os tributos pagos pelo setor automobilístico. Também a participação estadual é bastante significativa, com NCr\$ 293,1 ou 46,9%. Aos municípios coube apenas 0,3%, com uma receita de NCr\$ 982,5 mil.

## Brasil deixou de produzir US\$ 6 milhões em divisas com a Dominium paralisada

Brasília (Sucursal) — O industrial Roberto Ferreira Rosa, diretor da Fábrica Café Solúvel Dominium, disse ontem na Câmara que a empresa deixou de produzir 6 milhões de dólares em divisas para o Brasil, desde a sua paralisação. Negou ainda que o Moimho Inglês, do mesmo grupo, esteja sob intervenção, esclarecendo que foi feito um contrato de administração com a Sunab.

O Sr. Ferreira Rosa prestou depoimento, ontem, na CPI da Câmara que investiga o caso da Dominium, tendo denunciado autoridades do Ministério da Fazenda pela divulgação de notícias "sensacionalistas e escandalosas" contra a Dominium e de ter impedido que o Sr. Willy Otto Jordan, industrial paulista, adquirisse a fábrica e a colocasse novamente em funcionamento.

## NOTÍCIAS SENSACIONALISTAS

Interrogado pelos deputados Italo Fitipaldi (relator da CPI), Raul Brunini (vice-presidente), Israel Novais, Broca Filho, Adalberto Camargo e Luitz Sabia (autor da CPI), o Sr. Roberto Ferreira Rosa afirmou que o Ministério da Fazenda recusou-se a prestar auxílio à Dominium, depois que o Governador Abreu Sodré já a auxiliara. O Governador, quando solicitado a novo auxílio, disse aos diretores da fábrica que não podia fazê-lo e que era a hora do Governo federal ajudá-la.

## Empresário vê perigo em leis falhas

O diretor da Associação Comercial, Sr. Paulo Protásio, ao referir-se ontem, durante a reunião do Conselho, aos levantamentos, estudos e protestos que são feitos contra a desnacionalização das empresas brasileiras, disse que todos esquecem que o perigo, que existe de fato, provém dos constantes atestados negativos que o Brasil passa na sua competência de criar leis reguladoras da matéria, eficientes e simples.

Afirmou que o assunto está sendo abordado pelos políticos de forma distorcida, com profunda demagogia e por um ligeiro complexo de inferioridade. Que o assunto é dos mais importantes para salvaguardar o desenvolvimento nacional e a disciplina da nossa economia e que as palavras, apenas, não buscam resultados positivos e não redundam numa ação de interesse nacional, nem por parte do Governo nem da iniciativa privada.

## LEIS

O Sr. Paulo Protásio, referindo-se ao discurso pronunciado pelo Senador José Ermirio de Moraes na última terça-feira, quando denunciou a rendição brasileira às "corporações" estrangeiras e apresentou uma lista das próximas organizações estatais que a exemplo da Fábrica Nacional de Motores, serão absorvidas por grupos estrangeiros, disse que o Senador se esqueceu de que as "próprias leis brasileiras as que não protegem o empresário nacional."

Disse ter omitido que as principais empresas, que segundo disse serão vendidas em futuro próximo a estrangeiros, são experiências malogradas e deficitárias de firmas estatais que não exprimem a capacidade do empresário brasileiro ou das firmas como do ramo farmacêutico, negociadas a empréstimos estrangeiros nos últimos dez anos, única e exclusivamente por terem sido obrigadas a cumprir leis oficiais que as depauperaram financeiramente.

No seu entender a legislação atual vem consumindo, através de burocracia, impostos e outras obrigações, o esforço e esgotando os poucos recursos de organizações verdadeiramente nacionais. O Governo não compreendeu ainda que não se pode criar empresários da noite para o dia e que não se pode construir uma fração progressista de empresário, se colocando intermitentemente entre eles.

## SUGESTÕES

Após concluir, solicitou o diretor que a Associação Comercial elaborasse dois estudos profundos, com a maior seriedade, que analisem a participação do Governo na gestão das empresas, os seus resultados e atuais problemas e outro sobre o papel a ser desempenhado pelo empresário brasileiro diante das exigências do desenvolvimento.

## DESVALORIZAÇÃO

Outro diretor da Associação Comercial, Sr. Décio Burlamaqui, apoiando as palavras do Sr. Paulo Protásio disse que a culpa de tudo cabe ao Governo, principalmente depois da revolução de 1964, quando em vez de disciplinar apenas, começou a criar novas leis,

## Rio Doce terá isenções

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva propôs ontem, ao Congresso, através de projeto de lei, o restabelecimento da isenção de impostos e taxas aduaneiras sobre equipamentos e materiais adquiridos no exterior pela Companhia Vale do Rio Doce.

A Companhia já gozou da imunidade fiscal até a Lei do Imposto de Importação, baixada em 1968. O Presidente Costa e Silva alegou na justificativa de seu projeto que outras companhias estatais ou de economia mista recebem a isenção e sugere a sua extensão à Vale do Rio Doce, "a maior empresa exportadora do país."

## Comitê adia discussão sobre açúcar

Nações Unidas, Genebra (APP-JB) — A reunião do Comitê Executivo da Conferência Internacional do Açúcar das Nações Unidas, prevista para 23 de setembro em Genebra, será adiada, provavelmente até uma data ulterior. O Governo dos Estados Unidos, um dos principais interessados, notificou o secretariado da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento) que não podia participar na data marcada. Nos corredores do Palácio das Nações se considera que a reunião da Conferência do Açúcar poderia ser adiada a até depois da realização das eleições norte-americanas.

**FIAT 1969 850 Coupê**

apresenta o novo modelo. Para um automóvel diferente, mais bonito e mais rápido.

A VENDA NA **CONDORSA** SOCIEDADE ANÔNIMA

AV. AROULFO DE PINNA, 983  
TEL.: 27-1164 - LEBLON.  
FÁCIL ESTACIONAMENTO.

**o símbolo que garante seu investimento**

símbolo - corretora de valores

ACÇÕES SUDENE  
LETRAS DE CÂMBIO SUDAN  
LETRAS DO TESOIRO CCA DEC. 157

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA NORTEC S/A

DIRETORIA  
Luiz Carlos Leite Guimarães  
Roberto Guimarães Campos de Pinho  
Jacy Vieira do Prado

**o símbolo - corretora de valores**

rua tupis 75 - fones 24-2787 e 24-3330  
carta patente b. central A-67/2600  
Inc. bolsa de valores MG nº 31 - B. HTE.

# ONDE O AMAZONAS ENCONTRA O RIO

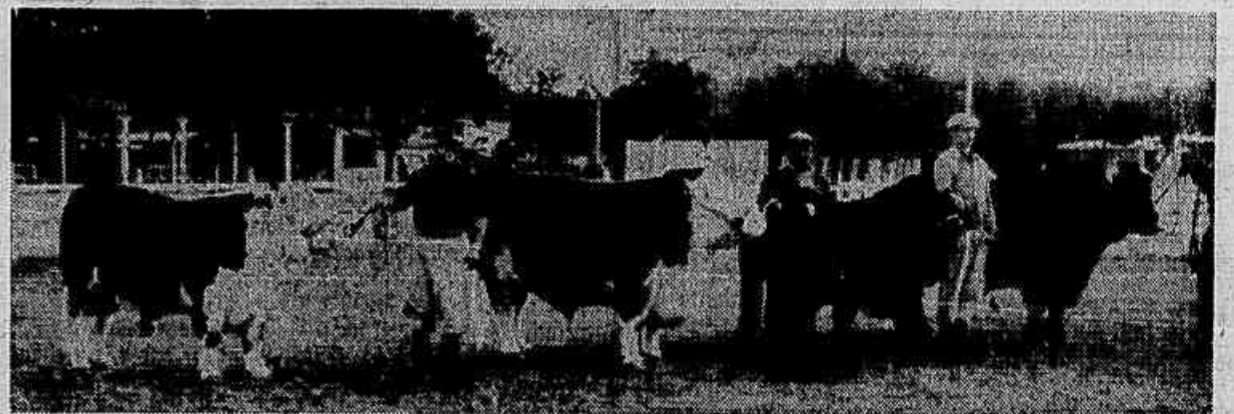
Duas águas, Amazonas e Rio, aqui se encontram. Melhor: uma só água, riomar, rioamazonas, num só Brasil. Neste encontro das águas, somos a presença do grande rio no Grande Rio.

Aqui estamos para prestar serviços. Os serviços de um banco tão bom como qualquer outro banco bom. Com três diferenças: um sinal de + no capítulo eficiência; outro + em segurança; e mais outro + por sermos quem somos, um banco comprometido com o progresso do país.



Abra sua conta e faça bons negócios em nossa Agência da Guanabara.  
**BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.**  
- do Amazonas para o Brasil  
Rua da Assembléia n.º 67 - Rio de Janeiro, Gb.

## Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul - FARSUL CONVIDA PARA A



## XXXI EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS



Pôrto Alegre  
Rio Grande do Sul

14 a 17 de setembro de 1968

Os pecuaristas brasileiros interessados na compra de exemplares, das diversas raças que estarão em exposição, já têm assegurado amplo financiamento, através dos BANCOS DO BRASIL, da PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A., FIRST NATIONAL CITY BANK (Pôrto Alegre).

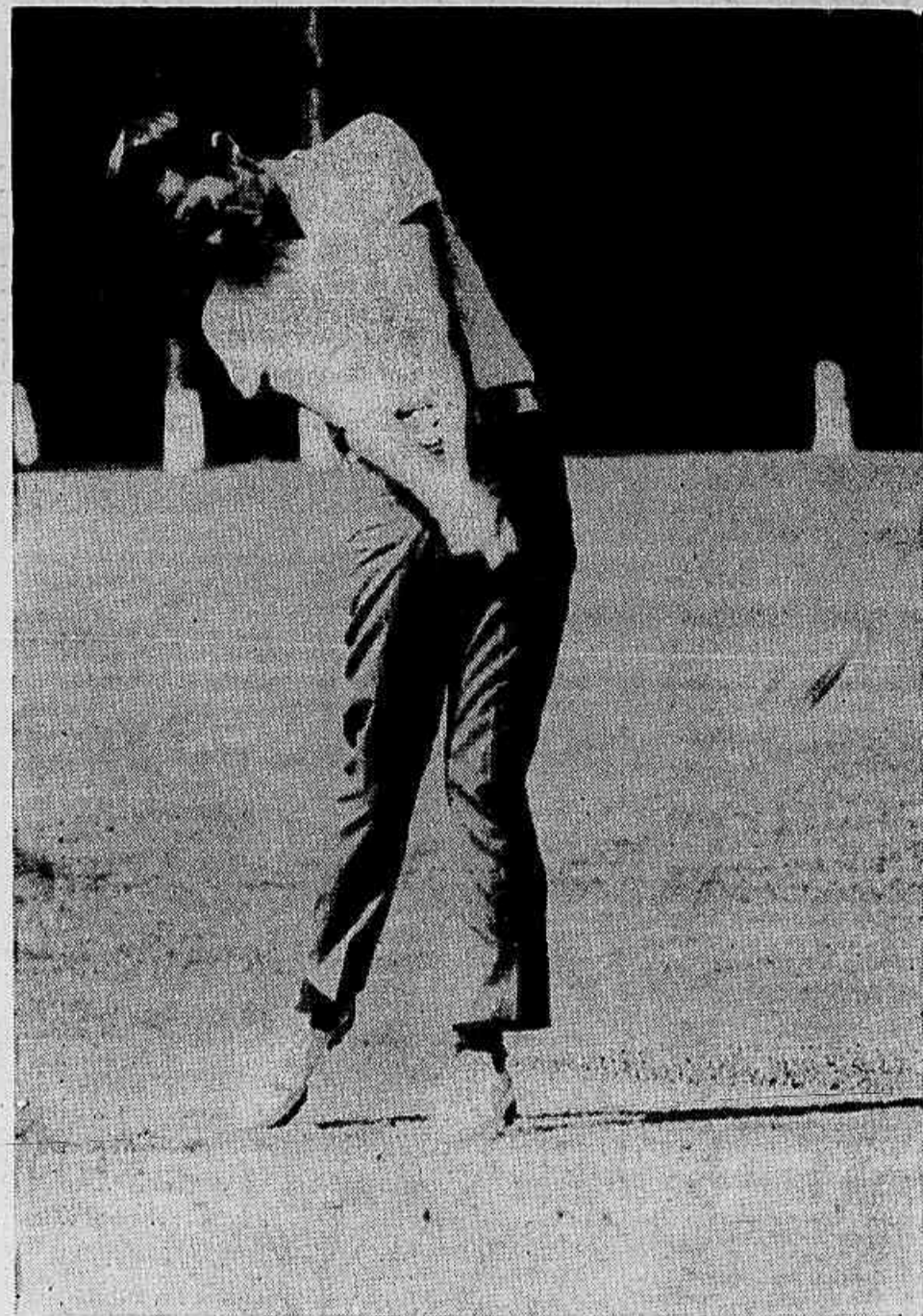
Informações:  
Bancos Financiadores e FARSUL - Cx. Postal nº 1114 - PAlgre - RGSul

- 12 e 13/9 - Julgamento dos animais
- 14/9 - Inauguração
- 15, 16 e 17/9 - Leilões e vendas

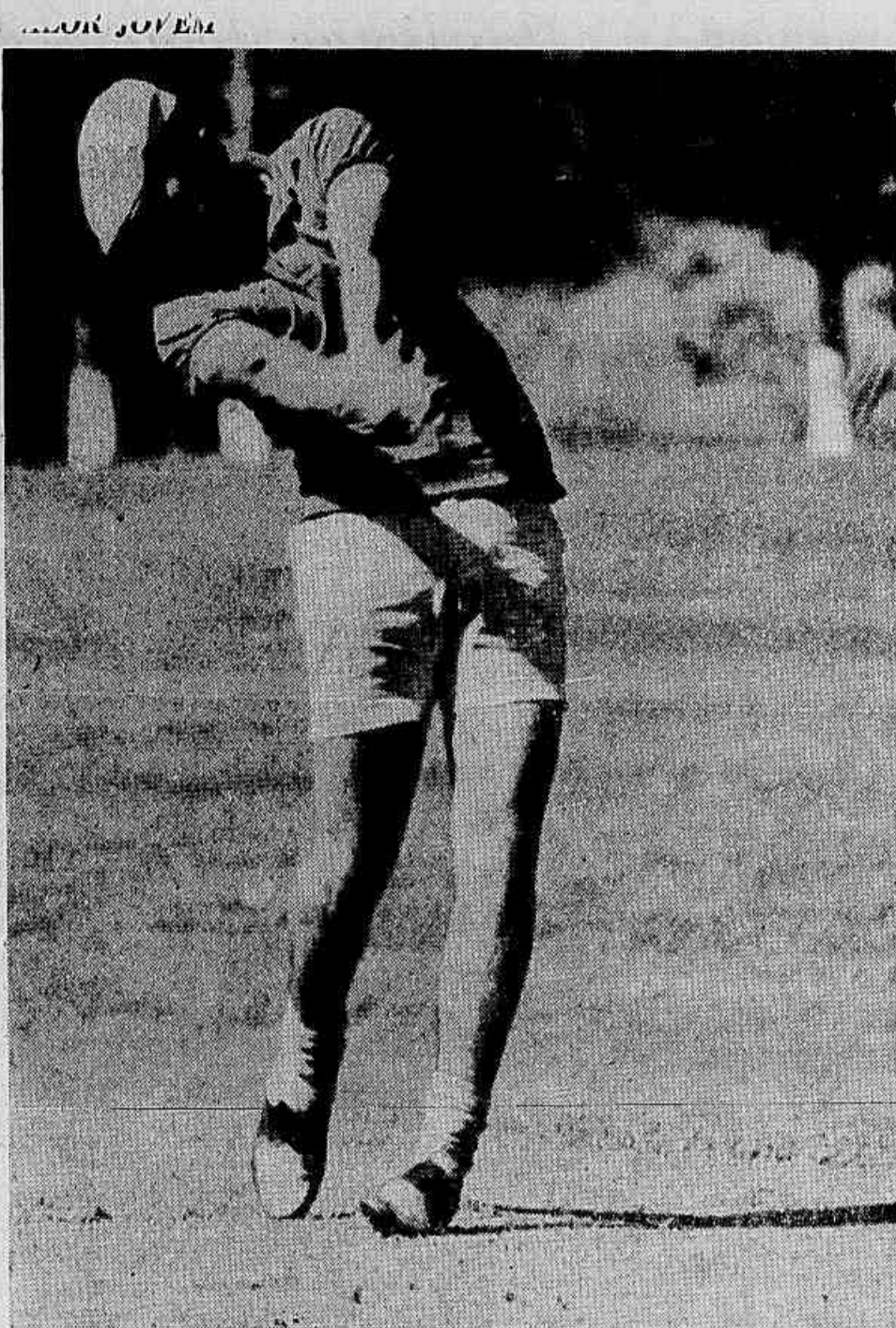




## BOM VALOR



Mac Farlane está mais uma vez escalado na equipe brasileira de golfe



Carlinhos de Vicenzi, em boa forma, fará a sua estreia na equipe do Brasil

## Equipe olímpica de hipismo italiana é acusada de matar e mutilar os seus cavalos

Roma (UPI-JB) — O veterinário Giancarlo Ferrari Caro solicitou ontem à Justiça italiana, em nome da Associação Nacional contra Esportes Cruéis, com sede em Turim, que se investigue a equipe de hipismo que participará dos Jogos Olímpicos, no México, acusando-a de "mutilar e matar cavalos através de métodos cruéis de treinamento."

Caro afirma que dezenas de animais têm sido sacrificados em cada competição importante como os Jogos Olímpicos, do mesmo modo que os sobreviventes não passam pelo descanso legal de seis meses depois de cada prova. A investigação deverá ter início imediatamente.

### ACUSAÇÕES FUNDAMENTADAS

"Temos informações — diz Caro em sua carta à Justiça — de que os cavalos são submetidos a métodos cruéis de treinamento, baseados na violência e no terror."

Explica o veterinário que a barra superior dos obstáculos é envolvida em arame farpado e erguida repentinamente durante os saltos, a fim de forçar o cavalo a um esforço máximo, além de suas possibilidades físicas. Resultados idênticos seriam obtidos com o uso inadequado das esporas. Quanto ao tempo de descanso, não tem sido observado.

### TOCHA VOLTA A EXPLODIR

Madri (UPI-JB) — Mais duas tochas olímpicas explo-

## Alemanha vê sedes da Copa de 74

Berlin (UPI-JB) — Sete cidades da Alemanha Ocidental apresentaram à Federação Nacional de Futebol sua candidatura para a sede dos grupos durante os Jogos do Campeonato Mundial de 1974.

O presidente da Convenção de Cidades da Alemanha Ocidental, Willi Brundert, disse que as solicitações foram feitas por Berlin Ocidental, Colônia, Dusseldorf, Munique, Hannover, Nuremberg e Hamburgo.

Brundert, que é também prefeito de Frankfurt, disse que os conselheiros desta cidade decidirão na próxima semana se apresentarão ou não sua inscrição.

O custo da organização do campeonato mundial de 1974 está calculado entre três e cinco milhões de dólares — NCr\$ 10 950 mil e NCr\$ 18 250 mil.

## Maria Ester é semifinalista em Forest Hills

Nova Iorque (UPI-JB) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno deu ontem mais um passo para o título do primeiro Campeonato Aberto de Tênis em Forest Hills, ao eliminar a australiana Margaret Smith por 7-5, 2-6 e 6-3, no West Side Club.

Sinto-me terrivelmente feliz — disse sorrindo Maria Ester. Antes do jogo eu estava muito nervosa, pois temia sentir a minha contusão no joelho. Com sua vitória, Maria Ester classificou-se para as semifinais e já garantiu um prêmio de 1 500 dólares (NCr\$ 5 475,00), pois registrou-se na classe dos autorizados, que permite ao tenista receber prêmio em dinheiro nos torneios abertos sem perder sua condição de amador.

### Início equilibrado

O primeiro set da partida foi muito equilibrado, com as duas tenistas mostrando-se nervosas. Ambas procuravam imprimir um ritmo veloz ao jogo, como se quisessem acabar com tudo em poucos minutos. Quando a partida ficou em 5-5, a brasileira impôs a sua categoria e venceu dois games seguidos para levar o set. No segundo set Maria Ester foi mal. Não se encontrou na quadra, perdeu pontos fáceis e deixou com que Margaret Smith dominasse totalmente a quadra para empatar a partida em um set.

### A tática

Minha estratégia consistiu em não permitir que Margaret conseguisse encontrar seu melhor ritmo de jogo — afirmou Maria Ester. Eu estava temerosa quanto ao resultado desta partida. Primeiro porque ainda não estou totalmente curada de uma contusão no joelho. Segundo porque eu vinha há uma semana jogando muito mal. Ganhava depois de fazer um grande esforço no terceiro set, quando me senti bastante cansada.

### Não é a mesma

Após a sua vitória, Maria Ester Bueno reconheceu que ainda não está jogando "como antes". "Simplesmente — disse — se eu fôsse tentar, hoje, jogadas que fazia há algum tempo, elas não teriam a mesma eficiência."

Mas Maria Ester garantiu que sua vitória não foi nenhuma surpresa, pois aos poucos está voltando a jogar bem.

— Esta foi a minha centésima resurreição — disse. Em todas elas eu joguei esperando ganhar. Mas hoje havia uma diferença: eu precisava vencer.

Maria Ester, que já foi campeã em Forest Hills quatro vezes — em 1959-63-64-66 — ganhou alguns torneios expressivos este ano, mas ainda não recuperou

uma vitória final por 6-3. Após o descanso de dez minutos, Maria Ester voltou com novo ânimo. Logo no primeiro game quebrou o serviço de Margaret e fez 2-0 com seu potente saque. Voltou a quebrar o serviço da australiana no terceiro game, deixando a impressão de ganhar a zero. Entretanto, a australiana reagiu com firmeza e ganhou o quarto game, quebrando o serviço da brasileira. Isso, todavia, não mudou o panorama do jogo, que ficou mais equilibrado, mas com Maria Ester mantendo a iniciativa das jogadas até a sua vitória final por 6-3.

Após o descanso de dez minutos, Maria Ester voltou com novo ânimo. Logo no primeiro game quebrou o serviço de Margaret e fez 2-0 com seu potente saque. Voltou a quebrar o serviço da australiana no terceiro game, deixando a impressão de ganhar a zero. Entretanto, a australiana reagiu com firmeza e ganhou o quarto game, quebrando o serviço da brasileira. Isso, todavia, não mudou o panorama do jogo, que ficou mais equilibrado, mas com Maria Ester mantendo a iniciativa das jogadas até a sua vitória final por 6-3.

A série serviu também para a seleção das representantes da flutilla no próximo Sul-Americano que foram: 1.º Quick, Luis Lebreiro, 138,4 pontos; 2.º Batón, Ronaldo Senft, 124,0; 3.º Minuano, João Carlos Pais Leme, 123,2; 4.º Curumim II, João Paulo Andrade; 5.º Faíse, Haroldo Cauer; e 6.º Kika, Paulo José Dias.

O campeão brasileiro, Muriel Borges, do Samanguiá, por uma pequena diferença de pontos do Kika, deixou de obter a classificação para o Sul-Americano.

### "NEPTUNOS" VENCE

Em regata prejudicada por mar forte e constantes calmarias, os velejadores de oceano terminaram a Rio-Ángara dos Reis às duras penas, registrando o controle de chegada das 70 milhas do percurso apenas três dos sete lates que na sexta-feira última deixaram o alinhamento do Morro da Viúva.

Descontados os handicaps da prova, a vitória final ficou com o excelente Cal 40, Neptunos, de Sérgio Mirski, seguindo-se o Plut, de Israel Klabin, e o Saga, de Erling Lorentzen.

Sem condições de atingir Ángara dos Reis em tempo útil, já que foram mais prejudicados pelas calmarias, abandonaram a competição os lates Procelária, Salimara, Kincaid e William Tell.

Sobre a classe de oceano, cabe ainda registrar neste fim de semana a presença no Rio do latista Mentor Muniz, vice-comodoro do Iate Clube de Santos, que durante algumas horas esteve tratando com Carlos Alberto de Brito, comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, a programação da próxima regata Santos-Rio, marcada para final de outubro.

Mentor, entre outros assuntos, tratou principalmente da questão da pesagem dos barcos e do sempre discutido ratings dos veleiros da flutilla. Ao que parece, o critério adotado na última revisão dos handicaps não agradou os santistas, que estão procurando agora contato com os cariocas para uma solução em conjunto do problema.

## Itanhangá inicia pela manhã o seu Campeonato Aberto

Com a participação de jogadores argentinos, uruguaios e brasileiros, começa hoje pela manhã, o Campeonato Aberto do Itanhangá, nos links da Barra da Tijuca, com prêmios e troféus para os melhores colocados nas categorias scratch e de handicaps, além de uma boa dotação em dinheiro para o torneio de profissionais, programado para 72 buracos.

### PAULIER É DÚVIDA

O golfista Vitor Paulier, do Uruguai, era, até a noite de ontem, a única presença duvidosa entre os convidados para disputar o Aberto, na categoria de amadores. Paulier, que está em São Paulo tratando de negócios, telefonou avisando que fará o possível para comparecer ao tee de saída na hora marcada. Caso não venha, a equipe uruguaia contará com a participação de Miguel Dorin, do Itanhangá.

Desta maneira, as equipes que disputarão a Copa Itanhangá estarão assim formadas: Brasil — Douglas Mac Farlane, Mário González Filho e Carlos de Vicenzi Filho; Argentina — Jorge Azuénaga, Benjamin Cornejo e Roberto Monguzzi; Uruguai — De La Fuente, Máximo Rhodanz e Vitor Paulier (Miguel Dorin). Para a equipe de São Paulo, com os demais clubes de golfe do Brasil — o Ita-

hangá já escalou o seu time, que estará assim constituído: Jimmy Shepherd, Ronald Gentry e Douglas Mac Farlane, os jogadores de mais baixos handicaps que atuam no clube.

### GITTA VENCEU

Conseguindo pela terceira vez consecutiva o escorço de 80 tacadas — oito acima do par — a golfista Gitta Grant, de São Paulo, conquistou ontem a tarde, o título de campeã da categoria scratch do Aberto Feminino do Itanhangá, somando 240 tacadas para 54 buracos, o que lhe deu a vantagem de cinco strokes sobre a segunda colocada, Irene Ribeiro.

A vencedora da categoria de zero a 18 de handicaps foi Glorinha Pereira, do Itanhangá, com o resultado net de 221 tacadas, enquanto na categoria de 19 a 36 a campeã foi Verinha Gaensly. Igualmente do Itanhangá, com o escorço de 225 tacadas, a vitória das duas jogadoras foi intensamente comemorada na sede do clube, inclusive com abertura de champanha.

As melhores classificadas no Aberto Feminino do Itanhangá foram as seguintes, pela ordem: categoria scratch — Gitta Grant (80-80-80), 240 tacadas gross; Irene Ribeiro (84-80-81) — 245; Cecilia Grimaud (80-81-82) — 262; Jane Kennon (87-82182), 271; Glorinha Pereira (94-90-88), 272; Gun Anderson (85-90-102), 278; Gokkie Jardim (90-92-99), 281; Marion Appel (95-95-100), 290; Heloisa Machado (99-99-103), 301. Categoria de zero a 18 — Glorinha Pereira (221 net); Gun Anderson (234), Irene Ribeiro (234) e Cecilia Grimaud (226). Categoria de 19 a 36 — Verinha Gaensly (225), Eric Cardoso (230) e Laury Henderson (231).

## Seleção de basquete foi para as Paineiras depois de treinar no Fluminense

A seleção olímpica de basquete foi transferida, após o treino de ontem de manhã, no Fluminense, do Hotel Paissandu para as Paineiras, conforme desejo do técnico Renato Brito Cunha.

Pela manhã, em companhia do vice-presidente administrativo da CBB, Sr. Jack Fontenele, Brito Cunha foi às Paineiras e conseguiu a transferência, depois de conversar com o proprietário do hotel, que, inclusive, fez uma redução no preço das diárias. Os jogadores treinaram também à tarde, no Fluminense, à exceção de Ubiratã e Emilio, que ainda não chegaram de São Paulo. César, que está contundido na mão direita, treinou normalmente.

### TRANSFERÊNCIA

Como as diárias nas Paineiras eram muito caras, a CBB decidiu concentrar os jogadores no Hotel Paissandu, logo depois de terem se apresentado na segunda-feira. Brito Cunha, entretanto, achava que a concentração nas Paineiras era o ideal, não só por ser afastada do centro da cidade, como também pela altitude.

Ontem de manhã, Brito Cunha deixou seu assistente técnico, Raimundo Nonato, dirigindo o treino no Fluminense, e seguiu para as Paineiras. Depois de explicar ao proprietário do hotel as dificuldades da CBB, o técnico da seleção brasileira terminou conseguindo o seu intento.

### TREINAMENTO

O treino da parte da manhã constou de fundamentos — passe, drible e arremessos — e exercícios táticos, principalmente como sair da defesa sobre pressão do adversário. A

tarde, Brito Cunha dividiu o treino em duas partes, constando a primeira de fundamentos e a outra de um coletivo.

O técnico Brito Cunha explicou que estes treinamentos estão servindo, principalmente, para que ele possa observar os jovens da seleção, como Nars, José Geraldo, Edinho e Luisinho. O treinador lamentou a ausência do novato Emílio, dizendo que ele está deixando de participar de uma fase de treinamentos muito importante para os novos em seleção.

César teve seu pulso direito enfaixado pelo médico do Fluminense, Dr. Paes Barreto, e pôde participar dos treinos de ontem. O jogador explicou que ainda sente dores no local, mas não constitui problema para o técnico nos próximos exercícios.

Os jogadores reclamaram muito do frio que está fazendo no Hotel das Paineiras, chegando mesmo os paulistas a pensar que estão em sua cidade.

## Brito Cunha desanima com alguns problemas

O desânimo tomou conta do técnico Renato Brito Cunha, quando da apresentação do selecionado brasileiro olímpico de basquetebol, ao se inteirar dos vários problemas surgidos — quase todos ligados à presença dos jogadores nos treinos — e que prejudicam ainda mais o já insuficiente período de preparativos.

Até que a apresentação, de início, trouxe certa euforia aos dirigentes da CBB, pois dos 21 convocados, apenas 3 deixaram de se apresentar, fato considerado auspicioso por todos, levando-se em consideração que as apresentações são geralmente caracterizadas por uma série de ausências, justificadas ou não.

Dos convocados, apenas não se apresentaram Ubiratã e Emilio — aguardados nas próximas horas — e Radvilas, que solicitou dispensa, porque está com casamento marcado para o dia 28, data do embarque da delegação de basquetebol para o México. Também Jaitir deixou de se apresentar, mas já se sabia de antemão que isto iria suceder, porque o jogador acusa forte contusão no joelho direito e está fora de cogitação para as Olimpíadas.

Entre os que se apresentaram, apenas Menon vinha com um problema sério, igualmente do conhecimento geral: seus estudos o impediram de participar dos treinos no Rio e só poderá embarcar para o México dia 3 de outubro. Entretanto,

Menon é apontado até pelos companheiros como "o melhor jogador brasileiro em atividade, atualmente", sendo compreensível a abertura de uma exceção. E o técnico Brito Cunha foi positivo ao focalizar o caso de Menon, na palestra de apresentação, feita aos jogadores no Hotel Paissandu.

As razões de Menon são mais do que justas. Trata-se de um caso à parte e eu assumo inteira responsabilidade e do precedente a ser aberto, pois a atual seleção será constituída por Menon e mais onze.

Depois, em entendimentos com o jogador e a anuência do Sr. Alberto Curi, responsável pelo setor técnico da CBB, ficou combinado que Menon treinará de segunda à quinta-feira, em São Paulo, sob os ordens do treinador do EC São Paulo, Angel Crespo. Virá para o Rio às sextas-feiras, realizando um dos treinos deste dia, além dos dois de sábado, e regressando de novo a São Paulo, a fim de não prejudicar os estudos na Faculdade de Medicina.

Resolvido satisfatoriamente o caso de Menon, a seleção ficaria reduzida a apenas um sério defeito, o de Radvilas. Jogadores e dirigentes foram então para o primeiro jantar na concentração do Hotel Paissandu, todos ainda recordando as palavras de Brito Cunha, de que "o treinamento será duro e difícil, para compensar o tempo perdido", mas com o com a colaboração geral."

### EU ERA CARECA...



...até que um dia um amigo me recomendou uma "coifura" MOLINARIO. A transformação foi fabulosa. Em poucos minutos ganhei uma aparência de 10 anos mais jovem. E ninguém nota que eu uso uma MOLINARIO, pois ela é tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita sem compromisso à Rua Alcino Guanabara, 17/21-grupo 909 (tel. 22-6220) e rejuvenesça 10 anos!

## Novas lentes flutuam agora suavemente (sobre a lágrima) sem contato com os olhos.

As pupil-lentes Sôphos assumem a primazia na nova era das lentes flutuantes. Por suas características exclusivas (formato dos bordos e polimento industrial), podem flutuar suavemente sobre a lágrima, pelo novo processo de adaptação. Sem contato com os olhos. Isso significa: muito maior conforto e facilidade de uso permanente. As pupil-lentes flutuantes das Óticas Fluminense são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade.

ÓTICAS FLUMINENSE  
DEPARTAMENTO DE LENTES DE CONTATO  
organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel. 22-3533  
Av. N.S. Copacabana, 108 (Rio) - Tel. 24-3771  
Av. São Luís, 142 (SP) - Tel. 33-8508  
182 Park Ave. (N. York) - Tel. Plaza 2-1010  
Brierton St. 7 (Mônster) - Tel. 90041

# Ademar acha que emoções o prejudicam em campo

— A homenagem que recebi no Dia do Papai foi o que motivou meu afastamento do time do Fluminense — disse Ademar, ontem, enquanto insistia com Evaristo para entrar em campo e treinar.

O atacante está certo de que joga mal sempre que é homenageado antes de uma partida, citando três péssimas atuações suas, no Palmeiras, no Flamengo e no Fluminense, e confessa que é com pavor que vê qualquer movimento para festejá-lo.

## EXPLICAÇÃO

— No Palmeiras, em 1965, quando eu estava na melhor fase da minha carreira, e era artilheiro do Rio-São Paulo, com 14 gols, fui homenageado antes do jogo e o resultado foi que decepcionei o público, dando a ele a pior atuação de minha carreira. Nada deu certo dentro de campo. No Fla-Flu do ano passado, quando fiz o gol do empate de 1 a 1, também joguei muito mal, depois de receber um troféu, por ser artilheiro do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com 15 gols. O mesmo aconteceu no último Fla-Flu, quando fui homenageado no Dia do Papai.

## PRECIPITAÇÃO

Ademar, entretanto, não diz tudo isso por superstição e encara o problema pelo ângulo emocional.

— Embora eu não demonstre, pois sou uma pessoa muito alegre e que passo todo o tempo brincando com os companheiros, fico emocionado com facilidade e no fundo sou uma pessoa humilde e sem pretensões.

— Sem querer acusar ninguém — continuou — acredito mesmo ter sido um pouco precipitado a minha saída do time depois do jogo com o Flamengo, quando todo o Fluminense não se apresentou bem. Estou mesmo certo de que minha má atuação foi porque não me encontrava bem emocionalmente. Além disso, peço que não confundam meu temperamento extrovertido com máscara, conforme muitos comentários que já ouvi.

## UM MISTÉRIO

Ademar, por sinal, conseguiu participar do individual de ontem, depois de insistir com Evaristo e o diretor Nazir Masshar, que só

o queriam de volta aos treinos quando ele atingisse os 76 quilos.

Há um movimento, inclusive, para que ele seja aproveitado no time mesmo com 77,500 kg, que é com quanto o atacante sente-se bem para jogar.

Ele afirma que leva uma vida pacata, sem excessos gastronômicos e chega a considerar um mistério a oscilação diária de seu peso.

— Quando fui para a concentração no sábado de manhã, pesei 76 quilos. No dia seguinte, à mesma hora já estava com 79,500 kg, sem ter feito qualquer excesso. Na terça-feira, por exemplo, sem ter feito qualquer treino, meu peso já havia baixado para 78 quilos.

## SUA FAMA

Considerado artilheiro nato, Ademar ainda não deu ao Fluminense as alegrias que já deu a diversos clubes onde jogou.

Ao começar sua carreira na Prudentina, em 1961, foi o artilheiro do campeonato da 1.ª divisão. Em 1962, convocado para a seleção paulista de acesso, também destacou-se como artilheiro com três gols. Três anos depois foi uma das peças importantes para a conquista do título de campeão do Rio-São Paulo, pelo Palmeiras, e no ano passado, foi artilheiro do Roberto Gomes Pedrosa, com 15 gols.

Atualmente, com 28 anos, Ademar afirma ter ainda condições de marcar os gols que fazia até pouco tempo atrás. Pelo menos, é o que prometeu a Evaristo e dirigentes, numa conversa de uma hora, ontem, antes de começar a treinar.

Sobre a oscilação de seu peso, o jogador não sabe realmente o que se passa e chega a acreditar que uma das duas balanças, a do clube ou da concentração, está desregulada, pois nunca registra o mesmo da outra. Ademar também associa o problema ao seu casamento.

— Não sei porque, mas nunca tive dificuldade com o peso quando solteiro. Mas agora, mais do que nunca, estou disposto a procurar um dietista, e manter-me num peso que dê condições de jogar.

## ANÔNIMO



Ademar quer sossego em vez de homenagens

## ESFÓRÇO



Ademar se empenhou ontem para voltar à sua forma

## Solich quer a todo custo vitória que Dario procura nas peças de Shakespeare

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O técnico Fleitas Solich surpreendeu ontem os jogadores do Atlético ao convocá-los para a concentração antes do coletivo de hoje à tarde em Vespasiano, afirmando que o time terá de dar tudo de si para quebrar a invencibilidade do Cruzeiro no clássico de domingo.

A surpresa maior, porém, foi dada pelo preparador físico Fernando Grosso, que descobriu o pontadeiro Dario decorando, no vestiário, trechos de peças de William Shakespeare. O jogador explicou que "esta é a melhor receita para a gente ganhar confiança e apresentar o futebol que tem."

## GALE DESCANSO

A concentração dos jogadores do Atlético normalmente tem início às vésperas dos jogos. Mostrando que o time terá de lutar muito para vencer o Cruzeiro, o técnico Fleitas Solich mudou este regime ontem, convocando os jogadores para um descanso que começou à noite, e será observado até domingo, dia do clássico contra o Cruzeiro. A preocupação dos diretores do clube é dar aos seus jogadores um tratamento especial, em clima de cordialidade e otimismo dentro do vestiário, objetivando acabar de vez com a supremacia do Cruzeiro em Minas Gerais.

Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vagunho, Dario, Carlinhos e Tião é o quadro preferido pelo técnico. Apesar disso o pontadeiro Silvio ainda tem esperança de jogar ao lado de Dario, prometendo lutar muito no treino de hoje. À tarde, em Vespasiano, para conquistar a posição. A única alteração até o momento é a saída de Grapete, que cedeu o lugar para Djalma Dias, que já cumpriu a punição que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

## LE MUITO

Muito veio do Campo Grande do Rio para o Atlético e não foi muito feliz nas primeiras apresentações. Para surpresa geral o jogador começou, recentemente, a marcar gols, a investir sempre com perigo contra a meta adversária, e tudo foi explicado como um desequilíbrio natural de quem sai de um Estado para jogar noutro, sem ter vivência do futebol que é praticado no novo clube. Mas ontem, o preparador físico Fernando Grosso encontrou esta surpreendente explicação: para ganhar confiança em seu futebol, Dario lê nas próprias dependências do clube, várias obras de William Shakespeare. Os resultados já são concretos, pois Dario tem marcado muitos gols, atendendo aos pedidos da exigente torcida do Atlético.

## Recurso do Democrata será julgado na terça

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Mineira de Futebol, Sr. Mauro Belém Botelho, decidiu ontem que o julgamento do recurso do Democrata, reivindicando dois pontos perdidos para o Cruzeiro, que jogou em débito com a entidade, será no próximo dia 10, terça-feira, sob forte policiamento para evitar distúrbios dos torcedores, que são esperados em grande número na sede da FMF.

Além do policiamento, os juizes do TJD vão pedir aos clubes interessados no processo — Democrata, Cruzeiro e Atlético — para que se façam representar por 10 pessoas, no máximo, pois somente elas e a imprensa terão acesso à sala de julgamento. A pauta de trabalhos na FMF no dia 10 será pequena porque a entidade quer dar uma solução rápida e definitiva ao caso criado no futebol mineiro pelo Democrata e Atlético.

## Cruzeiro não treina sob chuva

**Belo Horizonte (Sucursal)** — As chuvas que caíram ontem nesta capital provocaram o adiamento do coletivo do Cruzeiro visando o jogo de domingo contra o Atlético, mas o técnico Orlando Fantoni foi compensado com a absolvição de Natal, que havia sido expulso na partida contra o Friburgo.

Piazza na regra três, é outra alegria do técnico Orlando Fantoni que quer prestar uma homenagem ao jogador e promover a sua volta o mais breve possível. Contudo, o treinador ainda não decidiu como o fará já que Zé Carlos está agradando no lugar que era de Piazza.

## TRANQUILOS

Tostão, com gripe, e Evaldo e Rodrigues, sentindo dores nas costas, são os problemas que não chegam a preocupar o departamento médico do Cruzeiro, que garante a presença de todos os titulares contra o Atlético. Ontem, não houve o coletivo programado pelo técnico Orlando Fantoni, porque as chuvas que caíram nesta capital deixaram o gramado do Cruzeiro muito escorregadio, provocando o adiamento do treino.

Os jogadores estão confiantes em mais uma vitória para completar 36 partidas sem derrotas, mas o maior comentário entre eles é sobre a disposição dos diretores do clube em descobrir qual o funcionário da Federação Mineira de Futebol que denunciou ao Democrata e Atlético o débito de R\$ 10,00 do Cruzeiro com a entidade, o que pode fazê-lo perder no tribunal o título de tetracampeão.

## INDIVIDUAL

Impedidos de treinar, os jogadores do Cruzeiro fizeram um individual na quadra de futebol de salão, onde o preparador físico Paulo Benigno exigiu muito esforço, pois quer entregá-los em condições ao técnico para o coletivo final de hoje à tarde. O time, independente do treino final, já tem escalação definida: Raul; Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

## notícias da SAOEx:

Mais 21 carros foram distribuídos na 16.ª reunião do FAECO realizada no último dia 31, no ginásio do Clube Maçônico.

Eis a relação dos contemplados:

Deodex Ferreira	(inscr. 0027) — 24 cotas
Jorge Lestinho Avila	(inscr. 0090) — 22 cotas
Antonio Silli Netto	(inscr. 0126) — 32 cotas
Luiz Flávio de Holanda Leal	(inscr. 0132) — 31 cotas
Sidney de Oliveira	(inscr. 0142) — 41 cotas
Tiago de Moraes	(inscr. 0179) — 41 cotas
Moacir Farah	(inscr. 0183) — 41 cotas
José Lúcio	(inscr. 0412) — 56 cotas
Edson do Carmo	(inscr. 0494) — 56 cotas
José Carlos V. Willeman	(inscr. 0730) — 56 cotas
José Gomes Alegre	(inscr. 0740) — 56 cotas
Fernando M. F. Guimarães	(inscr. 0785) — 56 cotas
Otto Arlindo Berenhauer	(inscr. 0845) — 56 cotas
Dirley Schiavini	(inscr. 0903) — 56 cotas
Maria da Piedade F. de Souza	(inscr. 0963) — 56 cotas
Gilian de Miranda Raposo	(inscr. 1010) — 56 cotas
Aldo Bessa Cyrino	(inscr. 1063) — 56 cotas
Lyndolfo Monteiro	(inscr. 1242) — 56 cotas
Emilio Beaklini	(inscr. 1844) — 56 cotas

## ESTÍMULO À PONTUALIDADE

O Sr. Geraldo Ribeiro da Fonseca e Silva foi sorteado com o carro de sua preferência, dentro do critério de estímulo à pontualidade.

## ESTÍMULO AOS ADIANTAMENTOS

Na 16.ª reunião do FAECO foi sorteado um carro, dentro do critério de estímulo aos adiantamentos. O Sr. Alfe Guimarães foi o contemplado deste mês, recebendo o seu carro antecipadamente.

A próxima reunião será realizada no dia 4 de outubro vindouro, no ginásio do Clube Maçônico, na Rua Mariz e Barros, 945/53.



SAOEx

## Na grande área

Armando Nogueira

Que país de futebol teria capacidade de oferecer, num só dia, o verdadeiro festival de boa bola que o torcedor brasileiro terá no próximo domingo? Veja só, leitor: no Rio, Flamengo-Botafogo, num jogo mil volts de tensão; em Belo Horizonte, Cruzeiro-Atlético, que deverá consumir em 90 minutos, um século de emoções do público mineiro; em Curitiba, o Santos, com sotaque norte-americano, reaparece no Brasil, testando a nona vedete do futebol paranaense, o Atlético, feito de gente moça e veteranos ilustres como Djalma Santos e Belini.

Não seria pedir muito se pedissemos um satélite de telecomunicações que nos trouxesse, ao mesmo tempo, o espetáculo e, principalmente, a emoção de tantos jogos.

\*\*\*

Nem me digam que Cruzeiro-Atlético, por exemplo, está esvaziado pela conquista antecipada do tetracampeonato. Há no futebol uma força misteriosa que incendeia, sempre, o encontro de certos rivais. Cruzeiro e Atlético, em Minas, ilustram a tese: até disputando carrou-coroa, esses dois times conseguem apaixonar uma cidade.

\*\*\*

A diretoria do Botafogo já sabia que o atacante Paulo César é um excelente driblador, mas não tinha ainda experimentado na própria pele. Anteontem, Paulo César esteve no clube, combinou a renovação do contrato, marcou hora, os cartolas avisaram a imprensa e, na hora, o jogador não apareceu. Telefonou mais tarde, marcando novo encontro e, novamente, deu o bôlo.

O vice Rivinha, então, retirou o time de campo e diz que não vai mais procurar Paulo César: se ele estiver interessado que apareça no clube para assinar, recebendo 20 milhões de luvas, à prestação, por um ano de contrato ou 40, por dois anos.

\*\*\*

No Fluminense, a novidade é que os médicos atestam que o atacante Ademar não sofre de qualquer distúrbio glandular que justifique o excesso de peso. O SNI do futebol tricolor acaba de apurar que, na petisqueira de Ademar, existe um estoque permanente de doces. Numa visita disfarçada, um espião do vice-presidente Duque encontrou no chez Ademar um irresistível arsenal de tortas que o próprio agente descreve com água na boca: "Vi lá, mousse de chocolate, profiterole e uma torta St. Honoré de quatro andares..."

Outra tricolor: a cantora Elis Regina, cada vez mais fascinada por futebol, dedicou ao time do Fluminense, seu show de anteontem, no Sucata, presente e muito festejado o jogador Samarone. Ao cantar o samba em que Chico Buarque prediz a vitória do seu tricolor, Elis encaixou nos versos um protesto bem-humorado: "Armandinho garfando o meu tricolor." E Samarone aplaudiu com entusiasmo.

\*\*\*

**BOLAS DE PRIMEIRA** — Os times do Santos e do Botafogo figuram na última relação dos mais ganhadores da atualidade, relação feita pela Foot-ball Association, da Inglaterra. A lista baseia-se na média de vitórias internacionais durante um determinado período. ● O CND deu o azar de sua graça, resolvendo apurar as denúncias de irregularidades nas arbitragens do futebol paulista. Já foi chamado a depor no Conselho o árbitro José Astolfo para confirmar ou desmentir uma acusação de suborno. De passagem, esses assuntos só merecem atenção na medida em que a imprensa e as autoridades esportivas possam acabar com a irresponsabilidade das bocas vazias do esporte. ● A direção do Botafogo está decidida a não transigir para atender à proposta do jogador Carlos Roberto que pede, para renovar, 60 milhões por dois anos, só em luvas, dos quais quer receber, à vista, 40 milhões. Explicação dos diretores: se o Botafogo pudesse dar essa base a Carlos Roberto, já teria dado a Gerson, Jair e Roberto que têm, no mercado nacional e internacional, uma cotação que Carlos Roberto não alcançou ainda.

## DOIS NOMES DE ÚLTIMA HORA

As rubro-negras: Um nome ouvido de boca em boca na delegação do Flamengo, chegada ontem, da África: Diogo. Foi ele, segundo o próprio treinador Miraglia, a grande novidade do time nos jogos da excursão. Diogo, que veio do Palmeiras, indicado ao Fla pelo zagueiro Carlos Alberto, do Santos, jogou lá fora de ponta-de-lança, embora sua posição oficial seja a ponta esquerda.

Outra: O goleiro reserva Claudinei volta mais cotado que Marco Aurélio. No Aeroporto do Galeão na hora da chegada, os membros da delegação diziam que, pelo menos lá fora, Claudinei tomou o lugar de Marco Aurélio.

## Fonte Nova terá novo alambrado Severino luta hoje à noite

**Salvador (Sucursal)** — Devido aos incidentes ocorridos durante a partida de domingo passado entre Bahia e Vitória, quando policiais entraram em conflito com torcedores, o Governo do Estado decidiu proibir a venda de bebidas engarrafadas e a queima de fogos de artifícios, além de autorizar a construção de um novo alambrado no estádio da Fonte Nova.

O Comandante da Polícia Militar de Salvador comunicou ao Governador que, dentro de cinco dias, no máximo, serão encerradas as sindicâncias para identificar os policiais que jogaram pedras e garrafas sobre os torcedores, ocasionando um grande número de feridos.

**São Paulo (Sucursal)** — O campeão brasileiro e sul-americano dos pesos-médios, José Severino, enfrentará hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera, o campeão colombiano Mario de Leon, em sua última apresentação antes de tentar a conquista do título mundial da categoria, no próximo dia 5 de outubro, contra o argentino Horacio Acavallo. Os dois pugilistas estão com um quilo e meio acima do peso limite estabelecido pelo contrato — 53 quilos — mas não haverá problemas porque a luta de hoje é amistosa. Na próxima semana, Severino retomará os treinos na Academia Jofre, pois falta apenas um mês para enfrentar o campeão mundial, no Luna Park.

# Revisão médica diz se Fio enfrenta Botafogo

Por ter disputado somente o primeiro tempo das duas partidas iniciais que o Flamengo jogou na excursão na Europa e África, o atacante Fio não forçou muito o seu tornozelo machucado e tem boas chances de enfrentar o Botafogo domingo, pela Taça Guanabara, desde que passe na revisão médica marcada para a tarde de hoje, na Gávea.

Quando a Manicera, a sua presença na partida de domingo é impossível. O jogador tem uma distensão muscular desde o jogo contra o Vasco, e o médico do Flamengo, Dr. Célio Cotecchia, disse que a sua recuperação vem se processando muito lentamente. Por causa disso, ele não pode ser escalado em nenhuma das partidas que o clube fez na excursão.

## PROBLEMAS

Além de Manicera, que já saiu contundido, o Flamengo trouxe Zélio, Fio e Reyes com contusões nos tornozelos. O caso mais grave é o de Fio, que apenas as duas primeiras partidas, sendo que em ambas teve que ser substituído no primeiro tempo, por causa das dores que sentia.

Carlinhos, que levou uma cotovelada na face, já está bom e não preocupa o Departamento Médico. Ontem à tarde foi à Gávea, e fez exames com o médico Paulo de São Tiago.

## MUITOS PRÊMIOS

A delegação do Flamengo, que desembarcou no Galeão às 5h45m, chegou sem o presidente Veiga Brito, que estendeu sua viagem até a Suécia, onde assistirá a um congresso de engenharia.

Além do Troféu Mohamed V, que foi entregue a Paulo Henrique pelo Rei Hassan, do Marrocos, o Flamengo trouxe mais uma taça de ouro e prata, pelo segundo lugar no Torneio Juan Gamboa, disputado em Barcelona. Ganhou, também, uma placa de prata com a gravura do estádio do Barcelona, oferecido por este clube como uma homenagem ao "futebol brasileiro".

O Troféu Mohamed V mede 80 centímetros e foi avaliado em oito mil dólares. E' todo de prata, trabalhado em ouro, e com dizeres em francês e árabe.

O presidente Veiga Brito

## QUASE CERTO



Fio chegou quase bom de sua contusão no tornozelo e talvez jogue domingo

foi condecorado pelo Rei Hassan com a Medalha do Mérito Desportivo. Logo após a vitória diante do Racing, o Rei Hassan cumprimentou os jogadores do Flamengo um a um, dizendo-se "maravilhado com a apresentação" convidando-os a voltarem no próximo ano.

## BENEFÍCIOS MAIORES

Para o técnico Váler Miraglia, a excursão trouxe muitos benefícios, principalmente porque conseguiu experimentar os jogadores novos que queria. De todos, Claudinei e Diogo foram os mais elogiados; o primeiro porque demonstrou segurança e tranquilidade no gol, e o segundo, por mostrar-se um jogador versátil.

— Numa excursão como esta — disse Miraglia — onde a disciplina foi perfeita, é difícil destacar alguém. E' claro que Silva voltou a jogar aquele futebol notável que todos conhecem. Experimentalmente alguns novos e todos me surpreenderam pela personalidade demonstrada. Diogo foi improvisado como ponta-de-lança, em lugar de Fio e Reyes, ambos contundidos. Claudinei substituiu Marco Aurélio a partir do terceiro jogo e mostrou ótimas qualidades.

Todos os novos se portaram muito bem — prosseguiu o técnico — mas devo salientar as atuações de Diogo. Foi contratado como ponta-esquerda e o desloquei para o centro. Fez dois gols e deu passes para outros, além de perfeito entendimento com Silva. E' um jogador que chuta forte e possui um espírito de luta típico do Flamengo.

## BONS PRÊMIOS

Cada jogador ganhou em média NCr\$ 2,5 mil de prêmios na excursão e todos elogiaram o programa de jogos, além dos ótimos hotéis onde se hospedaram.

Silva, que chegou com o rosto inchado por causa de uma espinha inflamada, era dos mais contentes, pois voltou como goleador e mostrou em Barcelona, onde havia jogado anteriormente, que está em boa forma.

— Um dos momentos de maior felicidade em minha carreira — disse Silva — foi quando fiz um gol de bicicleta no jogo contra o Atlético de Bilbao. A torcida do Barcelona me aplaudiu de pé e não aguentei a emoção, pois quando sai de campo,

as palmas eram maiores. Ai chorei. Mas a beleza do gol não foi o lance, mas sim, porque foi o da vitória, uma vitória conquistada por todos, na qual tive um mínimo de méritos.

Fio chegou usando um sapato especial por causa da contusão no tornozelo e disse que jogou apenas as duas primeiras partidas. Assim mesmo, somente no primeiro tempo.

— Como o time estava indo bem — disse Fio — não havia necessidade da minha presença. Diogo e Reyes tiveram ótimas atuações, e, portanto, fiquei fazendo tratamento e me poupando a fim de poder jogar no domingo contra o Botafogo. Parece que a sorte voltou e esperamos ganhar a Taça Guanabara para dar maior alegria à nossa torcida.

## OPINIÃO GERAL

Na opinião dos jogadores, a partida mais difícil foi contra o Barcelona, quando perderam por 5 a 4. Apesar da derrota, não houve tristeza, pois o público, no final, aplaudiu os dois times que fizeram uma grande apresentação.

— Se não fosse a infelicidade de Marco Aurélio — disse Paulo Henrique — teríamos vencido aquela partida. Mas, em compensação, ele realizou grandes defesas, sendo que no primeiro jogo a sua atuação foi espetacular, garantindo o placar de 1 a 0 contra o Atlético.

## BOAS PROPOSTAS

O Flamengo veio com propostas de vários clubes europeus para jogar no próximo ano. O Atlético de Madrid quer que o restante do pagamento do passe de Reyes seja feito com uma partida em Madrid, enquanto o Rei Hassan fez um convite oficial para que o Flamengo volte a participar do torneio Mahomed V, no ano que vem.

O técnico Váler Miraglia marcou a apresentação para às 14h30m de hoje, sendo que após a revisão médica haverá um leve treino recreativo. Amanhã, às 10 horas, está marcado um coletivo leve, e os jogadores solteiros iniciarão a concentração que terá os casados no sábado.

Liberado pelo Departamento Médico, Luis Carlos viajou ontem para Três Irmãos, onde ficará até o dia 7 em companhia de seus familiares.

## PERIGO CONSTANTE



Jairzinho, sempre presente nos lances de área, acabou marcando o gol da vitória do Botafogo

## Treino de hoje indica a Paulinho quem será sábado substituto de Pedro Paulo

O goleiro Pedro Paulo voltou a sofrer de sinusite e não terá condições de enfrentar o América no próximo sábado, obrigando o técnico Paulinho a observar Errea e Valdir no apronto de hoje, a fim de escolher seu substituto.

Brito também não tem condições para jogar, já que piorou da contusão na vista direita, aparecendo em São Januário ontem com derrame no local, e foi mandado a um oftalmologista particular para fazer um minucioso exame no olho machucado.

## NEI PODE JOGAR

No apronto de hoje, Paulinho também decidirá se Nei vai jogar contra o América. O pensamento do técnico é escalá-lo no lugar de Paulo Ma, que terminou contrato com o clube, mas Paulinho só fará isso se Nei demonstrar que está em perfeita forma física.

O problema de Paulinho com relação aos goleiros é que Errea vem de uma contusão na perna direita, no jogo contra o Fluminense, e não tem treinado normalmente. Errea não tem se queixando de dores no local mas também não tem sido muito exigido nos treinos. Por isso é que Paulinho quer observar Errea e Valdir no apronto de hoje para escolher o que se sairá melhor. O time do Vasco iniciará o treino de hoje com Errea; Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Danilo e Alcir; Nado, Nei, Adilson e Silvino.

## Corinthians tenta convencer Zé Luis a se apresentar ao Botafogo pois quer Parada

São Paulo (Sucursal) — O supervisor dos Corinthians, Osvaldo Brandão, está tentando convencer o jogador Zé Luis a viajar para o Rio e apresentar-se ao Botafogo, para ser trocado por Parada, conforme já fora combinado entre as diretorias dos dois times. Parada deveria ser trocado por Bené até o final deste ano, mas o jogador do Corinthians não aceitou, tentando a diretoria do clube paulista resolver o impasse com o jovem Zé Luis, que poderá chegar ao Rio, hoje, para conversar com os dirigentes do Botafogo.

## PROBLEMA MAIOR

O maior problema para Zé Luis, um jogador que começou no juvenil dos Corinthians, jogou dois anos em São José dos Campos, e foi emprestado à Ferroviária, de Araraquara, no último Campeonato Paulista, é sua mulher, no momento esperando um filho.

— Não me importaria de ir para o Botafogo, mas daqui a um mês minha mulher irá dar à luz, e não quero estar longe de casa — explicou o jogador, que terminou apenas um tempo no coletivo de ontem. Zé Luis joga tanto no meio de campo como na área, tendo um futebol parecido com Bené, acreditando alguns dirigentes ser até melhor do que Bené.

Caso Zé Luis concorde, deverá estar no Rio hoje, para que Parada venha para defender o Corinthians no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

## TREINO FRACO

O Corinthians realizou, ontem, durante 60 minutos, um coletivo muito fraco, recebendo os jogadores um advertência de Almoré Moreira após o treino, apesar da vitória dos titulares por 4 x 0.

Certas brincadeiras não posso admitir. Treino é coisa séria — advertiu o técnico. Os dois times formaram: titulares: Lula; Osvaldo Cunha, Carlos, Luis Carlos e Lido; Dirceu-Adnam e Rivelino; Paulo Borge, Bené e Eduardo. Reserva: Diogo, Claudio, Edson, Clóvis e Maciel; Tamilton (Zé Luis) e Capitão; Neo, Luis Américo, Talis e Gilson Porto. Flávio, Bulão e Alexandre foram poupados por contusões, enquanto Ditão foi dispensado pelo Departamento Técnico, a pedido do próprio jogador.

O treino terminou 4 a 0, para os titulares, marcando Adnam, Zé Bené e Eduardo. Quando faltavam 10 minutos para terminar o coletivo, Paulo Borge deixou o campo com ligeira contusão no pé esquerdo, mas sem gravidade, segundo o Departamento Médico do clube.

## São Paulo define seu time em jogo-treino

Para definir a equipe que enfrenta o Corinthians no próximo domingo, o São Paulo faz hoje cedo um jogo-treino contra a seleção da Empresa Marcas Famosas, sendo certa a inclusão do médio Carlos Alberto no lugar de Lourival, enquanto Jurandir continua em tratamento médico.

O técnico Diogo Lamelo aproveitará também para experimentar a dupla de pontas-de-lança formada por Nelinho e Babá, que atuaram juntos no Guarani, antes de irem para

Por causa das chuvas de ontem de manhã, Paulinho orientou um treino recreativo no ginásio de São Januário. Os jogadores fizeram um individual leve de 20 minutos e depois organizaram partidas de futebol de salão e vôlei usando apenas a cabeça. Pedro Paulo, Jorge Luis, Lourival e Brito não treinaram.

O zagueiro Jorge Luis telefonou para o presidente Reinaldo Reis afirmando que já está recuperado da distensão no músculo da perna posterior da coxa direita e pedindo para que ele autorize sua alta na Casa de Saúde Santa Maria. Hoje o Dr. Luis Leão vai examinar novamente Jorge Luis e decidirá se ele já pode ou não sair.

O Vasco já organizou sua delegação para a excursão que realizará a Gelainia, São Paulo e Porto Alegre. Vão 18 jogadores, três dirigentes e mais o médico Nicolau Simão, o massagista Marim, o roupeiro Antônio e o técnico Paulinho.

## Fefeu com gripe depende da revisão de hoje para jogar contra Fluminense

Fefeu depende da revisão médica de hoje para estreiar pelo Bangu na partida de sábado contra o Fluminense, pois até ontem, apesar de ter melhorado do tornozelo esquerdo, ainda se encontrava um pouco gripado.

Caso o jogador seja liberado para o coletivo de hoje, o técnico Ocimar fará algumas observações para saber em que posição ele será escalado. Outro que deve estreiar é o zagueiro Lincoln, já que Mário Tito, com estiramento na coxa esquerda, está fora do jogo.

## TREINO PUXADO

Apesar das fortes chuvas, os jogadores do Bangu foram bastante empregados no treino de ontem. O preparador físico Ari Vieira dirigiu 40 minutos de individual, baseado em exercícios de velocidade, e depois houve uma pelada de dois-toques. Mário Tito e Fefeu foram os únicos poupados. Fidéls, recuperado da contusão no tornozelo esquerdo participou normalmente do treino, confirmando sua escalção.

O médico Arnaldo Santiago recomendou a Fidéls que passasse a atuar com os dois pés enfaixados com esparadrapo, pois o zagueiro, que tinha se recuperado da contusão no tornozelo direito, jogando inclusive contra o Vasco, machucou o outro nesta partida. A preocupação do médico é justamente evitar outras torções.

## Santos treina visando à estreia no Gomes Pedrosa domingo com A. Paranaense

São Paulo (Sucursal) — O Santos se apresenta na manhã de hoje para iniciar os seus preparativos com vistas ao Torneio Gomes Pedrosa, tendo em Lima o seu maior problema para a estreia contra o Atlético Paranaense, domingo, em Curitiba.

O técnico Antoninho marcou um individual para as 9 horas, em Vila Belmiro, estando previsto para amanhã, no mesmo horário, um coletivo, após o qual serão conhecidos os jogadores que viajarão para Curitiba no sábado. Clodoaldo deverá substituir Lima, contundido contra o Benfica, na recente excursão.

## FORTE CANDIDATO

O Santos é forte candidato ao título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, principalmente agora que o próprio técnico Antoninho acredita que a equipe está entrosada e "jogando um futebol simples e bonito".

— Não temos problemas, a não ser a contusão de Lima, no último jogo contra o Benfica. Deverá entrar Clodoaldo no time, em seu lugar. Só poderemos dar uma resposta positiva, depois do coletivo de sexta-feira (amanhã), quando darei a lista dos jogadores que seguirão para Curitiba. Pelé e Toninho já se comprometeram a jogar, apesar do cansaço das viagens. Serão apenas poupados nos treinamentos — explicou o técnico.

O Santos deverá participar de um novo torneio, desta vez

## Zé Roberto é esperança do Atlético Paranaense

Curitiba (Do Correspondente) — O atacante Zé Roberto, artilheiro do campeonato paranaense de 1968 e a grande figura do time do Atlético na sua campanha deste ano, é a grande esperança da torcida do clube de Curitiba para a partida de domingo, contra o Santos.

Zé Roberto, que o São Paulo emprestou ao Atlético, tornou-se um verdadeiro ídolo dos torcedores locais, não só pelos gols que faz, mas também por sua categoria, tendo sido eleito o melhor jogador do ano no Paraná.

O presidente Eusebio de Andrade confirmou a carta de seu filho, Sr. Castor de Andrade, na qual ele contava a conversa com Amarildo. O jogador disse que desejava realmente voltar ao Brasil e aceitaria jogar pelo Bangu até o fim do ano, por empréstimo. O Sr. Eusebio de Andrade informou que espera a chegada do filho, por volta do dia 15, para resolver o assunto, pois na carta não foi mencionado nenhum entendimento objetivo com os dirigentes do Fiorentina, clube em que joga Amarildo.

O presidente do Bangu declarou ainda que, na próxima semana, virá ao Rio um emissário do Atlético Mineiro para tentar novamente a compra definitiva de Cabrita, cujo empréstimo termina na segunda-feira. O Sr. Eusebio de Andrade manterá o preço do passe em NCr\$ 200 mil.

## Botafogo dá de 1 a 0 no Bonsucesso

O Botafogo manteve suas esperanças de conquistar a Taça Guanabara, derrotando o Bonsucesso por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, com gol de Jairzinho aos 19 minutos do primeiro tempo, embora tenha sido dominado na etapa final pelo adversário, que perdeu gols iniciais, principalmente devido à excepcional atuação de Cao.

O jogo, disputado sob baixa temperatura, foi razoável no primeiro tempo, e emocionante no segundo. A renda somou NCr\$ 5.812,25, com o público assim distribuído: cadeiras especiais, 5; numeradas, 41; sem número, 59; arquibancadas, 1.553; gerais, 880; concessionários, 318. O juiz foi Amílcar Ferreira, com boa atuação.

## BOTAFOGO MELHOR

As equipes jogaram assim: Botafogo — Cao; Moreira, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Afonsinho (Nei aos 28 minutos do segundo tempo) e Gérson; Zequinha (Humberto aos 44 minutos do segundo tempo), Jairzinho, Roberto e Lula. Bonsucesso — Ubirajara; Luis Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Didinho e Fifi; Gilbert, Gibria, Jair Pereira (Serginho aos 32 minutos do segundo tempo) e Valdir (Gonçalves no início do segundo tempo).

O Botafogo começou comandando as ações, aproveitando-se do esquema defensivo armado pelo Bonsucesso, que mantinha Valdir praticamente como lateral esquerdo, caindo Albérico mais pelo meio a fim de fechar o miolo da área. Isso, no entanto, permitia que Moreira apalasse todas as manobras ofensivas do Botafogo pelo seu setor, enquanto Lula, pela esquerda, dominava facilmente o seu marcador, Luis Carlos, criando sucessivas situações de perigo de gol.

Depois de desperdiçar algumas boas oportunidades, o Botafogo abriu a contagem aos 19 minutos. Após de uma tabelinha com Roberto, Jairzinho disputou a bola com o goleiro Ubirajara e conseguiu tocá-la antes dele, da marca do pênalti, desviando-a lentamente para as redes.

Embora tendo sofrido um gol, o Bonsucesso manteve o mesmo esquema e o Botafogo foi sempre mais tímido até o final do primeiro tempo.

## REAÇÃO INÓTIL

Para a fase final, o Bonsucesso substituiu Valdir por Gonçalves e lançou-se ao ataque desde o primeiro minuto, perdendo uma infinidade de excelentes oportunidades, destacando-se a cabeçada de Jair Pereira no travessão, aos 13 minutos, após uma defesa de Cao no ângulo, em lance imediatamente anterior, num chute de Gilbert.

Novamente Cao, aos 22 minutos, salvou gol certo mergulhando nos pés de Fifi. Serginho perdeu gol feito aos 32 minutos, Gilbert desperdiçou mais duas ótimas oportunidades aos 34 e 39 e, no último minuto, Fifi chutou rente à trave, quando tinha ótimas condições para marcar.

## Armando não quer apitar mais no Rio

Armando Marques já comunicou ao presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que não mais apitará jogos no Rio, depois de ter sido acusado pelo vice-presidente do Fluminense, Sr. Manuel Duque, de "arranjar uma final entre Botafogo e Flamengo".

A decisão do juiz deixou todos os representantes dos clubes cariocas preocupados, sobretudo porque, com a viagem de Armando Marques para Manaus, o assunto não pôde ser contornado num encontro que o próprio presidente da Federação pretendia. Armando volta para dirigir a final e o Sr. Otávio Pinto Guimarães espera que ele mude de ideia.

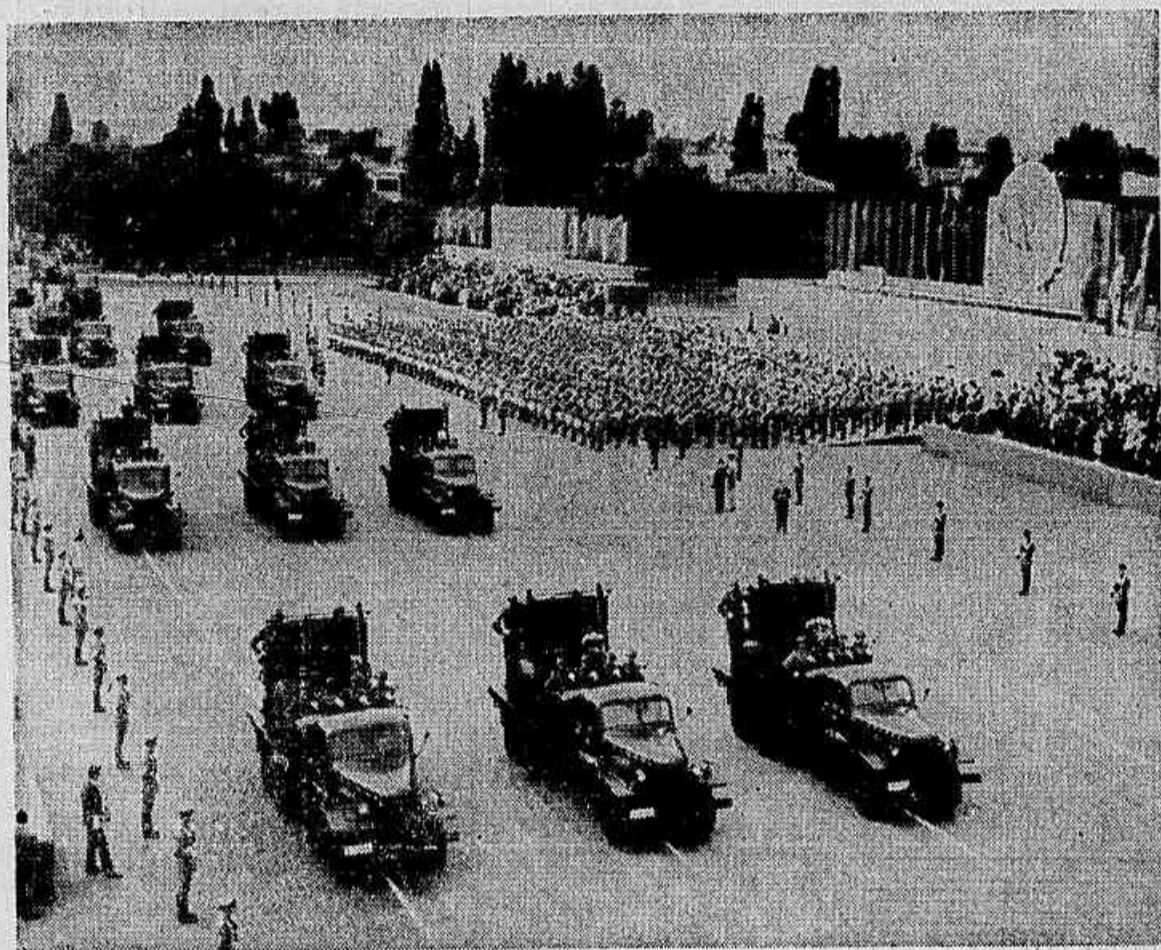
— Acredito que, passados alguns dias, Armando pense com mais calma e reconsidere sua posição, que certamente atingiria o nosso futebol.

Em todos os pontos do país foram surgindo fábricas, usinas: hoje, a sua imagem mudou, interna e externamente. O depoimento de um brasileiro, que visitou a Romênia no ano passado, torna-se oportuno neste momento em que o país parece estar em xeque dentro do Leste europeu

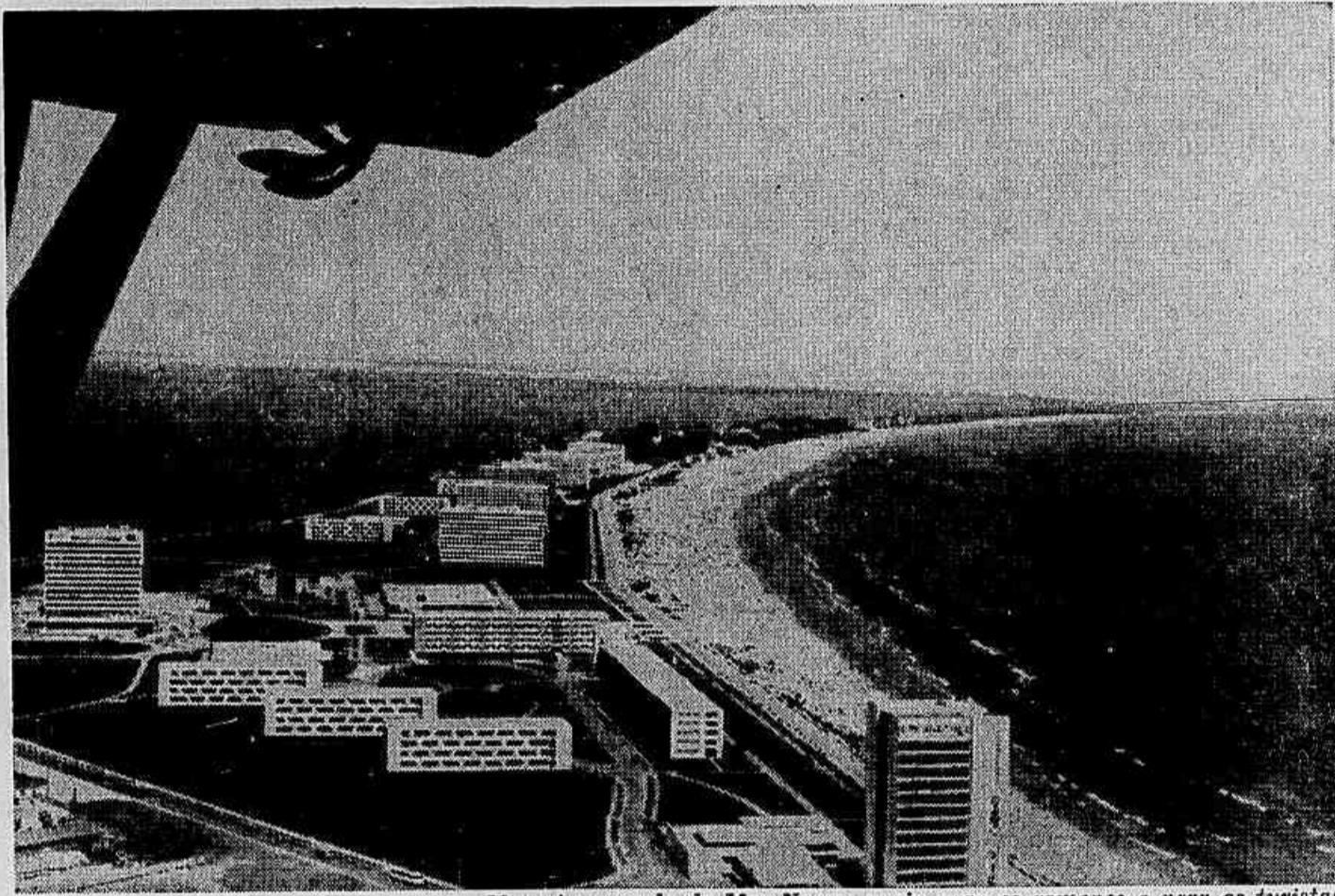
# ROMÊNIA

## UMA EXPERIÊNCIA DE RENASCIMENTO

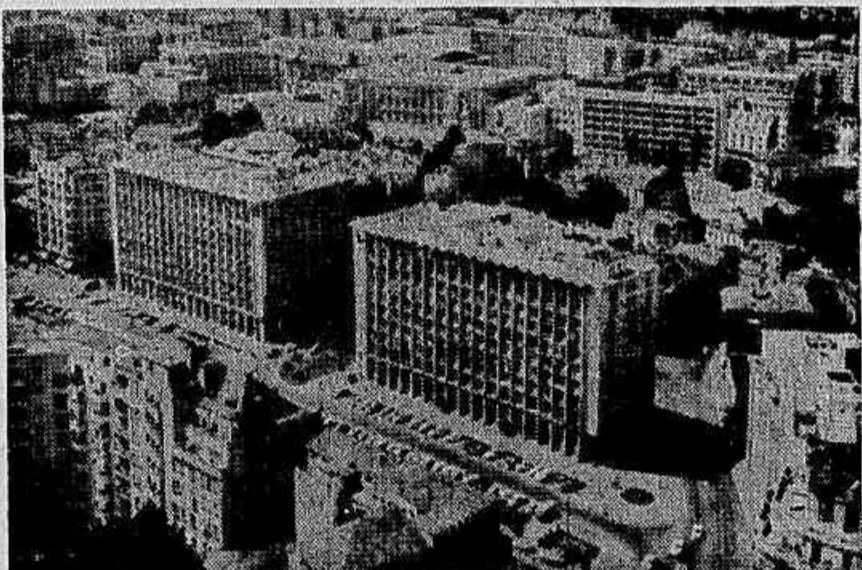
NELSON VAINER



Em 23 de agosto, uma parada comemora a libertação do jugo nazi-fascista



Mamaia, na orla do Mar Negro: praia para os romenos e para os turistas



Bucareste, um centro movimentado



Na Cidade de Sibiu, uma rua antiga

No verão do ano passado, quando eu me achava em Bucareste, como convidado da União dos Escritores daquele país, assisti à comemoração da maior data histórica da nova Romênia: 23 de agosto, dia da libertação desse Estado do jugo nazi-fascista. Do alto da arquibancada, construída numa das mais amplas avenidas da capital romena, eu acompanhava a passagem daquela formidável onda humana, calculada em 400 mil pessoas, aproximadamente, e que davam vivas à República, ao Presidente romeno, Nicolae Ceausescu, ao Governo e às Forças Armadas. Esses homens, como um todo, vibravam com entusiasmo indescritível. Em dado momento, percebi, no flanco direito da arquibancada, uns três rabinos da comunidade judaica do país e uma meia dúzia de padres que identifiquei pelo traje como católicos, ortodoxos e de várias outras religiões. Custou-me acreditar que eu me achava em pleno coração de uma cidade comunista, da capital de um Estado comunista. Contudo, assim o era.

Uns dias depois, entrei num dos mais movimentados bares do boulevard Magheru. Estava repleto de jovens, que provocaram um barulho infernal. De repente, surgiu um homem robusto, de meia idade, sizado, e, com voz trovejante, bradou: "Parem de gritar, parem de rir, o General Salajan morreu!" Jamais esquecerei aquele momento em que tudo parou, e um silêncio de morte envolveu totalmente o recinto. Os olhos dos jovens ficaram rasos de lágrimas.

Evoco agora esses dois episódios tão somente para documentar a grande identidade existente entre o povo romeno com o Governo e as Forças Armadas. Procurei, depois, descobrir donde emanavam tantos laços de união e tamanha confiança nos dirigentes do país. Meu contato direto com o povo, da menor aldeia ao suntuoso Hotel Lido, durante algumas semanas de convivência com camponeses, operários, escritores e artistas, responde perfeitamente à pergunta em questão: tudo isso se deve ao extraordinário soerguimento do povo romeno, que mudou completamente a fisionomia de todo o país, conforme veremos adiante.

tamente à pergunta em questão: tudo isso se deve ao extraordinário soerguimento do povo romeno, que mudou completamente a fisionomia de todo o país, conforme veremos adiante.

### O GRANDE SALTO

A Romênia saiu da II Guerra Mundial com seu território tremendamente mutilado: de 300 mil quilômetros quadrados, passou a 237 mil; grande parte do país horrivelmente devastada, a agricultura e a indústria arrasadas. As dívidas para com os vencedores assumiram proporções gigantescas, e, se isso não bastasse, caiu sobre a Romênia uma seca em dois anos consecutivos, e a tal ponto queimou as colheitas que a Romênia, um dos maiores celeiros da Europa, se viu obrigada a importar trigo.

Não obstante, o povo romeno, cuja alma é a terra, a ela apelou e dela passou a tirar a seiva que resuscitou esse país amorticado por tantas calamidades. E o milagre, que responde pelo nome de soerguimento, passou a operar-se paulatinamente, situando a Romênia entre os países mais adiantados do globo: a queda da monarquia e a proclamação da república em dezembro de 1947, a nacionalização de todas as riquezas e produções naturais em 1948, a mecanização da agricultura e industrialização de todo o país, tudo isso, aliado ao laborioso concurso do povo romeno, permitiu o desenvolvimento planejado da economia nacional.

Rica em abundantes recursos naturais, como petróleo, cereais, minérios, madeiras, gado, viticultura, fruticultura, etc., e também dotada de poderosa indústria, a Romênia venceu plenamente todos os obstáculos e atingiu os cumes do progresso. Está no segundo lugar na Europa como produtor de petróleo, no quarto lugar do mundo no que concerne aos gases naturais; dispõe de 6 700 mil hectares nos quais se cultiva trigo e outros cereais; pos-

sui 270 estações de máquinas agrícolas, 90 mil tratores, 60 mil sementeiras mecânicas e dezenas de milhares de várias outras máquinas que completam a mecanização da lavoura; todas essas máquinas são de fabricação romena.

### NASCE UM PAÍS

A Romênia também fabrica locomotivas, navios e grandes complexos para fábricas, usinas e exploração de petróleo. Dentro da industrialização do país, foram construídas, em muitas regiões, barragens e hidrelétricas de grandiosas proporções, às quais se deve a eletrificação de todo o país e o surgimento de numerosos empreendimentos industriais.

Em consequência, surgiram novas aldeias e cidades, as velhas foram reparadas, em todas as regiões apareceram fábricas, usinas, pontes sobre os rios; novas estradas de rodagem e de ferro cortam o país em todas as direções. No ramo das construções de edifícios e casas, a Romênia deu um passo gigantesco para a frente. Basta dizer que, somente no período de 1959 a 1965, foram construídas, com os fundos de Estado, 800 mil casas e apartamentos nos campos e nas cidades.

No que concerne a seus contatos com o mundo, a Romênia vem promovendo uma política de desenvolvimento de laços de amizade com todos os países do globo, mantém relações comerciais com mais de cem Estados de todos os continentes, e diplomáticas com mais de 60, destacando-se como fator importante na luta para manter a paz no mundo. Daí a simpatia que a Romênia grangeou em todos os quadrantes da Terra, como um dos países de maior boa vontade. Já há quase dez anos que a Romênia faz parte da Organização das Nações Unidas, onde se empenha com toda a sua força pela manutenção e consolidação da paz entre os povos, indiferente aos regimes sociais de cada.

CINEMA | ELY AZEREDO

“O MATADOR” & “OS CARRASCOS”

No Brasil, cada filme se constitui, quase sempre, em dois lançamentos: um novo espetáculo e um novo diretor. A França experimentou uma *nouvelle vague*, a Argentina uma *nueva ola*, a Itália inventou uma *novissima* onda em substituição à geração (em grande parte esgotada) do pós-guerra. Em nosso país, porém, a fé (ou a credência) em novos talentos criativos, neste setor de atividade, assume proporções impressionantes. É uma renovação de valores atrás da outra, um excesso de generosidade e confiança que se confunde, muitas vezes, com o desperdício. O *cinematógrafo* tem setenta e três anos. E a pertinência do cinema brasileiro — cujas primeiras tomadas de *vista* (documentárias) ocorreram em 1898 — já foi definida por um observador com a seguinte frase: “São 70 anos de juventude — quase um fanatismo nesse ímpeto tão duradouro;” o de “um cinema sempre imperturbavelmente novo.” Muitas ondas renovadoras varreram a paisagem antes e depois do *Cinema Novo* mais falado, aquele de 1962-65. As figuras que deixaram raízes, nas diversas épocas, são suficientemente expressivas para a manutenção da chama. Mas não seria tempo, hoje, de pensar seriamente na continuidade dos valores já experimentados e na longevidade profissional dos jovens que agora ensinam seu *primo canto*? Nossas virtudes de generosidade e improvisação têm contribuído, por evidente exagero, para criar, cinematográficamente, uma *civilização de desperdício* que, em sua antidualística, deixaria passar a maior autoridade na matéria, Vance Packard, o autor de *The Waste Makers*.

O *Matador* lança um novo diretor, Amaro César, também autor do argumento, e um novo roteirista, acumulando a função de montador, o ator Egídio Ecco. Duas estréias que não suportam a tarefa simples de construir um *western* sem pretensões, exercício que não apresentaria complexidades para um cinema industrial cioso de suas equipes. Diretor e roteirista não passaram da visão superficial dos *westerns* americanos e europeus, e agravaram as limitações de seu aprendizado com o que nos pareceu uma confiança ingênua na persuasão das posturas e máscaras dos dramalhões de TV. Os atores, inexperientes uns, marcados outros por teatralismo e autosuficiência, completam o falseamento de uma trama que pretendeu retratar, de passagem, os mercenários e vítimas do coronelismo no interior de São Paulo. Até o competente Sérgio Hingst se frustra, aqui, no papel (exigido, estereotipado) do coronel.

Vingança e cobiça se fundem na conduta de Gumerindo (Egídio Ecco), matador de aluguel, cuja submissão às encomendas do coronel devem culminar com a liquidação dos remanescentes de uma família que se recusa a negociar as terras, tarefa que inclui-

rá o assassinato de caçula, ainda um garoto. Os retrospectos plegas sobre a infância traumatizada do bandido não permitem que todo espectador com experiência nutra alguma dúvida quanto ao final: a fatal hesitação na hora de puxar o gatilho ante a figura indefesa tão parecida com os seus verdes anos. Até lá, *O Matador* procura preencher seus vazios variando laboriosamente as mortes que, tudo indica, não pesam muito sobre a consciência do homem de corpo fechado. A música, redundante e banal, tenta inutilmente reproduzir certas experiências de comentário cantado do cinema-novismo.

Técnicamente sofisticado, movimentado em ação exterior e bossas fotográficas, *Os Carrascos Estão entre Nós* assinala, em nível inferior à estréia, a segunda incursão de Adolpho Chadiel como diretor e roteirista. Também reinicia na cópia de clichês de *thrillers* hollywoodianos e de co-produções europeias rotineiras. Chadiel procura com ímpeto o caminho do sucesso comercial através do que lhe parece moderno em matéria de divertimento popular. Apolado em roteiristas e equipes experientes, talvez pudesse fabricar sucedâneos sofríveis para as aventuras de violência pela violência que inundam o mercado. Sua insistência em elaborar os roteiros (desta vez em parceria com Pedro McGregor) frustra as pretensões mais viáveis. *O Grande Assalto* (1967) e *Os Carrascos Estão entre Nós* têm em comum a concatenação apressada de pretextos para a contínua movimentação de figuras sinistras. Nessa luta entre agentes americanos e do SNI e fanáticos da Aranha Negra, organização destinada a impulsionar na América do Sul um plano de metas dos fugitivos da aventura nazista, Chadiel despreza justamente o essencial, isto é, o insólito da pretendida revanche do III Reich em cenários tropicais. Menos um filme proposto e desenvolvido do que uma ação à procura de um roteiro.

Impossível falar em interpretação, já que os papéis pretendem ser apenas silhuetas previamente aceitas, como as das histórias em quadrinhos. Assinale-se, porém, a estranheza ante um filme brasileiro em grande parte falado em inglês e alemão, com legendas em português — coerência do estreante de *O Grande Assalto*, no qual os bons em estatística registraram 60% de inglês e 40% de língua pátria.

Ainda que promovam reembolso de investimento, *O Matador* e *Os Carrascos* não representam novos caminhos de futuro para o cinema brasileiro. A estréia de *O Matador* nos leva a lamentar silêncios de muitos, como o de Galileu Garcia (*Cara de Fogo* 1958). E a reincidência de Adolpho Chadiel nos faz pensar no que teria sido o aperfeiçoamento da linha de *O Quinto Poder*, de Alberto Pirelli (1963). A descontinuidade é um perfeitamente esterilizante.

● O PRIMOROSO

*Sax Romântico* é o título do magnífico LP do instrumentista Fausto Papetti — *Fernata FB-226* — reunindo um repertório romântico de boa qualidade, mas impressionando sobretudo pelo excelente comportamento do intérprete. Não há como negar: este é o melhor de todos os discos instrumentais lançados este ano no Brasil, não só pelo que se apontou como pela alta qualidade técnica da gravação, das melhores ouvidas nos últimos anos.

Lado 1 — *Blue Star — Dream — September Song — Dancing in the Dark — The Man I Love — Where or When*. Lado 2 — *Misty — Solitude — In a Sentimental Mood — Let's Face the Music and Dance — Over the Rainbow and Begin the Beguine*.

● O CORRETO

Maurício de Oliveira tem no elepê *Viola em Tempo de Valsa* — London LLB-1041 — oportunidade de mostrar os seus excelentes dotes musicais, em páginas tidas como fora de moda, mas capazes de despertar, se ouvidas, até mesmo a geração do *yé-yé*. Maurício, pelo dedilhado, parece não ser um violonista popular, pelo menos essencialmente popular. Tal é a delicadeza dos sons que consegue, alternando-se nas cordas finas e grossas, que a impressão provocada é a de que se trata de um músico preocupado com os outros gêneros, principalmente o clássico.

Excelente a escolha do repertório e muito bom o trabalho do intérprete. Lado 1 — *Abismo de Rosas — Lágrimas de Virgem — Flor do Mal — Eu Sonhei que Tu Estavas Tão Linda — Mimi e Ave Maria*. Lado 2 — *Branca — Saudade de Ouro Preto — Se Ela Perguntar — Pisando Corações — Fôlhas ao Vento e Gótas de Lágrimas*.

TEATRO | YAN MICHALSKI

ALBEE EM VERSÃO FRANCESA

Confesso que o tempo havia amortecido consideravelmente, na minha memória, o impacto de *Zoo Story*, de Edward Albee, que Martin Gonçalves havia mostrado pela primeira vez aos cariocas, há cerca de quatro anos atrás, na interpretação de Heleno Prestes e Roberto de Cleto, e que na mesma época foi também apresentado no Teatro Municipal por um bom elenco norte-americano. Foi, portanto, com prazer e interesse que reencontrei na semana passada a primeira peça de Albee, agora numa versão francesa, exibida duas vezes no Teatro Maison de France pelo diretor Guy Suarès, que interpretou também o papel de Peter, enquanto o seu assistente Michel Robin desempenhava Jerry. Esse espetáculo havia sido originalmente montado pela Comédie de la Loire, centro dramático com sede na cidade de Tours, dirigido por Suarès.

*Zoo Story* é uma peça extremamente curiosa, na qual Albee, já fazendo claramente pressentir os impressionantes acentos de *Quem Tem Medo de Virginia Woolf*, que escreveria quatro anos mais tarde, consegue fundir elementos de teatro do absurdo, de teatro psicológico e de amarga crítica social num conjunto homogêneo e pessoal, cujo tema — o *leitmotiv* de uma grande parte de toda a obra de Albee — é a incomunicabilidade entre os homens na sociedade americana contemporânea. Jerry, o jovem marginalizado e revoltado, e Peter, o burguês conformista e aparentemente satisfeito consigo mesmo, *travam* conhecimento num encontro casual; num brilhante diálogo de cerca de uma hora, Jerry procura desesperadamente estabelecer alguma espécie de contato autêntico com o seu interlocutor, contato este que poderia ser baseado em toda uma ampla gama de reações: curiosidade humana, simpatia, antipatia, autodefesa diante de tentativas de provocação, etc. O fracasso se revela inevitável — e como poderia Jerry, que conta ter falhado até numa tentativa de estabelecer contato com um cachorro, ser capaz de vencer as defesas de um ser humano esclerosado pelas convenções? — e leva o jovem ao suicídio, que simbolicamente significa também o aniquilamento do seu interlocutor.

Guy Suarès concebeu a encenação com máxima simplicidade, sem quaisquer enfei-

tes, com toda a verdade e toda a violência jorrando exclusivamente das atormentadas consciências dos dois *adversários* que se enfrentam num duelo mortal. O tom do diálogo é de uma aparente normalidade, e o aspecto do texto que recebe a maior ênfase é o de drama realista psicológico, sendo os outros aspectos apenas discretamente sugeridos.

Nesta empostação, tudo depende quase exclusivamente da sinceridade e da verdade interior dos dois intérpretes. E neste sentido o espetáculo funciona plenamente na parte defendida por Michel Robin, cujo Jerry chega perto da perfeição. O jovem ator vive o papel com impressionante autenticidade, dentro de um tom de absoluto despojamento, e evitando as armadilhas de autopiedade e sentimentalismo que o papel coloca diante do intérprete. Até o aspecto essencialmente norte-americano do personagem é realizado plenamente a contento, a ponto que temos a exata impressão de estarmos assistindo a um ator saído diretamente do Actors' Studio, embora sem os excessos e os trejeitos característicos dos intérpretes formados na escola de Lee Strasberg. Já o desempenho de Guy Suarès é muito mais artificial, composto de maneira muito mais óbvia e exteriorizada. Na primeira parte, enquanto o personagem se define mais pelas reações fisiológicas e de atitudes corporais, Guy Suarès ainda se defende com inteligência, embora *criticando* o seu personagem mais do que seria lícito, dentro do tom geral adotado. É na parte final, quando se trata de transmitir também nas inflexões a terrível angústia de uma pessoa que acreditava estar pisando num terreno firme e que descobre de repente que está a ponto de afundar num pantano, o ator, com a sua voz cantada e impessoal, cal numa falsidade que nem o artificialismo intrínseco do personagem é capaz de tornar plausível.

De qualquer maneira, a apresentação de *Zoo Story*, que foi seguida de debates, proporcionou ao público uma noite interessante, e nos permitiu tomar contato, pela primeira vez de maneira direta e concreta, com o importante movimento de descentralização da vida teatral francesa.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PRÊMIOS DO SALÃO DE ARTE RELIGIOSA

Duzentos e noventa e sete trabalhos, inscritos por 110 artistas de vários Estados do Brasil, concorreram aos prêmios do IV Salão de Arte Religiosa, promovido anualmente pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, e pelo Conselho Municipal de Cultura de Londrina. As 21 horas do dia 13 próximo será aberto ao público o Salão de Arte Religiosa Brasileira, na cidade de Londrina, neste ano com 97 obras de 48 artistas, conforme seleção de um júri formado por: Arcângelo Janelli, pintor paulista e Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna, tendo sido ainda membro de júri (com Iker Camargo e Rubem Valentim) neste Salão, no corrente ano; Ivani Moreira, diretora da Casa de Alfredo Andersen de Curitiba, que é também museu e centro de atividades no campo das artes plásticas na capital paranaense; e o redator desta coluna.

● PREMIAÇÃO

O primeiro prêmio de pintura do IV Salão de Arte Religiosa Brasileira, coube ao pintor paranaense Antônio Arnel: prêmio com a denominação de Prefeitura Municipal de Londrina. O segundo prêmio de pintura (Prêmio Fundepar) foi atribuído ao pintor Januário, da Guanabara. O primeiro prêmio de Desenho (Prêmio Conselho de Cultura de Londrina) foi atribuído ao pintor José Carlos Nogueira da Gama, da Guanabara. Na divisão de Gravura o primeiro prêmio, Prêmio Departamento de Cultura, coube ao gravador da Guanabara, Iazid Thame. Estes prêmios foram todos atribuídos aos conjuntos apresentados, considerando-se a qualidade e unidade dos trabalhos, formando verdadeiros triptícos indissolúveis. Foram ainda decididas aquisições de trabalhos dos seguintes artistas: Jefferson César, Pintura (Paraná); Prêmio Rádio Alvorada de Londrina; Helena Maria Beltrão de Barros (Guanabara) Pintura, Prêmio Departamento de Cultura; Lafaele Rocha Ribas (Paraná); Escultura, Prêmio Cacique de Café Solível; Quincalá (Paraná); Escultura; Guilma (Estado do Rio), Desenho, Prêmio Departamento de Cultura; Odila Mestriner (São Paulo), Desenho, Prêmio Cacique de Café Solível; Vicente Sgreccia (Guanabara), Gravura; Celine Fontoura (Guanabara), Gravura. Na seção de Desenho foi atribuída uma menção honrosa a Sandra Maculan, de Londrina.

● TEMA E PRETEXTO

É indiscutível que o tema em obra de arte é apenas um pretexto através do qual o artista, usando das devidas afinidades, pronuncia o seu testemunho. O meceno religioso deu ao mundo uma parte preciosa do acervo artístico e quase não há pintor que, antes ou agora, num determinado momento de sua perplexidade diante do mistério da vida, não se tenha detido na ilustração de uma parábola, de um salmo, de um cântico dos cânticos, ou mesmo do intenso e apaixonado romance do Antigo

Testamento. Mais pungente ainda é o fascínio que a figura de Cristo (Santo, Filósofo e Poeta) inspira a todos os homens, símbolo absoluto que continua sendo da inocência ultrajada, do bem traído, da palavra de salvação recusada. Por tudo isto, e principalmente porque o instinto religioso repousa e respira no mais íntimo do mais primitivo do homem, é que um Salão de Arte Religiosa não só se justifica como está fadado a ampliar-se e repercutir sempre mais no âmbito de um tempo em que o ecumenismo aflora como uma nova comunhão de todos os homens entre si. Não fosse ainda propriamente o espírito religioso, o estímulo desta produção que cresce de ano para ano, seria este Salão um desafio ao artista, em termos de pura disciplina técnica. O Salão de Arte Religiosa do Paraná chega assim ao seu quarto ano de existência, numa crescente participação, premiando, como neste ano, artistas de vários Estados do Brasil, de cuja representação o júri exigiu apenas o nível de boa qualidade artística e a simetria com o tema proposto, irradiado para todas as direções do sentimento religioso. Temos assim a *Adoração do Cristo Morto*, gravura de Iazid Thame, uma bela e apaixonada composição que eleva a serigrafia à categoria da melhor gravura; temos o triptíco indissolúvel de José Carlos Nogueira da Gama, *Cristo com o Povo*, com a constante da palavra de salvação diante da qual os homens cruzam os braços, isto num desenho limpo e amadurecido, que retoma em termo de uma nova figuração toda a tradição do amor traído; temos a pintura com relevos em madeira, de Antônio Arnel, numa simbologia do sacrário, relevando o artesanato da carpintaria e vestindo-a da mais refinada matéria, numa reminiscência dos primeiros tempos do cristianismo, quando nas catacumbas pulsava o coração dos que amavam a liberdade. Citaremos, ainda, na linha do sincretismo, a interpretação que o pintor Januário faz da história de Santa Efigênia, santa dos negros. Finalmente a escultura primitiva e forte de Lafaele Rocha Ribas que representa, nesta mostra, a ingenuidade e fatalidade que inspira ao artista elementar, o único caminho que lhe resta. Caberia às igrejas, de todos os altares e credos, atentarem para este acontecimento, através do qual o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná, dinamizado por seu diretor Ênio Marques Ferreira, sabiamente irradia o âmbito da arte, para que uma cidade próspera e crescente como Londrina possa espiritualmente estar à altura de seu progresso material, e assim formar o homem completo dentro de um sólido humanismo. Deveriam os altares substituir suas imagens de frio e inexpressivo gesso pelos depoimentos de artistas que, como esse do Salão de Arte Religiosa, fundem as matérias novas às novas formas, para restaurar o espírito da religiosidade em termos de uma urgente e generosa fraternidade.

PANORAMA DAS LETRAS



**BERNANOS ENTRE NÓS** — Foi lançado ontem na Maison de France, com selo editorial da Vozes, o livro *Bernanos no Brasil*, em que estão contidos depoimentos de personalidades brasileiras e estrangeiras que conviveram com o escritor francês durante o tempo em que esteve no Brasil. Os depoimentos são de Jorge de Lima, Alceu Amoroso Lima, H. J. Hargreaves, Maria Madalena Ribeiro de Oliveira, Michel A. Ahouagi, Jean-Bénier, Virgílio de Melo Franco, Augusto Frederico Schmidt, Alvaro Lins, Geraldo França de Lima, Fernand Jouteux, Hélio Pellegrino, Paulus Gordan, Edgar da Mata Machado, Fernando Carneiro e Pedro Otávio da Cunha.

**ENFIM, “O CAPITAL”** — A Editora Civilização Brasileira lança, afinal, conforme vinha anunciando, os dois primeiros volumes de *O Capital*, de Karl Marx, pela primeira vez apresentados na íntegra no Brasil e em tradução direta do alemão pelo economista Reginaldo Santana. O livro I trata de *O Processo de Produção do Capital*, e o Livro II de *O Processo de Produção Capitalista*. Há 50 anos as teorias de Marx contidas em *O Capital* serviam de base à Revolução russa e — antes disso — já haviam revolucionado o pensamento político-filosófico do mundo inteiro. A iniciativa do editor Enio Silveira reveste-se de maior importância levando-se em conta que, até agora, *O Capital* só era conhecido fragmentariamente ou em edições sintéticas consagradas. A obra está programada para cinco volumes.

**NOVA “GAM”** — Em seu 14.º número, *GAM* (Galeria de Arte Moderna) vem com papel diferente, dois Cadernos em cores e a tradicional qualidade gráfica. A revista, que atualmente patrocina a I Feira de Arte do Rio, promoção da Associação Internacional de Artistas Plásticos, incluiu recentemente no seu conselho os Srs. Válder Moreira Sales, Pascoal Carlos Magno, Juscelino Kubitschek, Otto Maria Carpeaux, Antônio Vieira de Melo, Donatello Grieco, Gilberto Chateaubriand, Ferreira Gullar, Maurício Roberto, José Carlos Leal, Lucien Finkelstein, Madeleine Archer, José Geraldo Vieira e Jairo Costa. No novo número de *GAM* colaboram Vera Pedrosa, Jorge Amado, Gláuber Rocha, J. Laporte, Harry Laus, Mário Barata, Marc Berkowitz, Abdias do Nascimento, Claudir Chaves, Clarival do Prado Valadares, Antônio Houaiss e outros.

**FREI A VISTA** — Uma comissão integrada pelo presidente do Museu de Arte Moderna, Sr. Válder Moreira Sales, pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, presidente da União Brasileira de Escritores, Sr. Peregrino Júnior, presidente do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, e o presidente da Gráfica Record Editora, Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcanti, estão convidando as autoridades, escritores, artistas e o público em geral para o lançamento, dia 8, às 11 horas, no Museu de Arte Moderna, dos livros *Pensamento e Ação* e *O Destino da América Latina*, do Presidente do Chile, Eduardo Frei Montalva, que na ocasião será apresentado por seu editor com uma tela do pintor Morvan, que ora expõe 25 óleos na OCA.

**EM PORTUGAL** — Realiza-se atualmente nas universidades de Lisboa e Coimbra o IV Congresso Internacional de Estudos Árabes e Islâmicos, a que comparecem uma centena de arabistas da Europa, África, Ásia e América. O Congresso começou dia 1.º e encerra-se a 8.

**UM NA BAHIA** — Gláuber Rocha assume a responsabilidade pelos méritos do seu contrerrâneo João Ubaldo Ribeiro, de quem José Alvaro Editor acaba de lançar o romance *Setembro não Tem Sentido*. “Ubaldo, para mim, — diz Gláuber, no prefácio do livro — é bom mesmo, isto é, um romancista de fôlego; um escritor criador, competente e eficaz”. Ubaldo vive na Bahia e, segundo Gláuber, está vinculado filosoficamente ao movimento tropicalista dos seus contrerrâneos Gilberto Gil e Caetano Veloso. No seu número de setembro, o *Suplemento do Livro* publicará um trabalho de Jorge Amado sobre João Ubaldo Ribeiro.

**PALESTRAS** — No Instituto Italiano de Cultura, na Avenida Copacabana, 919-201, prosseguirá amanhã o curso de conferências com a palestra, às 18 horas, de Wanda Clancy sobre *I Premi Nobel della Letteratura Italiana*: Carducci, Döedda, Pirandello. Na Maison de France, onde teve início ontem uma série de palestras sobre Bernanos no Brasil, o ciclo prosseguirá dia 11, às 18h15m, com Alceu Amoroso Lima falando sobre *Bernanos tal como o Conheci*.

PANORAMA

DO TEATRO

**MEGERA INDOMÁVEL** LANÇADA COMUNIDADE — Um grupo novo, reunido em torno de ideias empresariais, de ideias artísticas e de métodos de trabalho bastante diferentes da rotina costumeira do teatro brasileiro, vai-se apresentar ao público a partir de 16 de setembro, no Museu de Arte Moderna, com um espetáculo que por vários motivos vem sendo aguardado com grande expectativa. O nome do grupo, cujo programa de trabalho transcende de longe a convencional produção de espetáculos teatrais, é A Comunidade, e a peça de estreia será A Parábola da Megera Indomável, de Paulo Afonso Grisolli, que é também o diretor do espetáculo, além de orientador artístico de A Comunidade. A Parábola da Megera Indomável conta com arquitetura cênica de Joel de Carvalho, pesquisa sonora de Cecília Conde, preparação corporal de Neil Laport e dinâmica corporal a cargo de Sandra Dieken. No elenco estão: Carmem Silva Murgel, Cecília Figueiredo, Conceição Tavares, Duse Nacaratti, Norma Dumar, Edgar Sanchez, Hélio Guerra, João Siqueira, Marcelo Costa, Jorge da Cunha, Rubens Araújo e o próprio Paulo Afonso Grisolli, que estará fazendo sua estreia como ator. A sala que o Museu cedeu a A Comunidade está sendo preparada para o espetáculo, segundo princípios que rompem completamente com os conceitos convencionais de arquitetura teatral.

**AUTOGRAFOS E DEBATE NO SANTA ROSA** — Na próxima segunda-feira, dia 9, a partir das 20h30m, a Editora Civilização Brasileira estará promovendo, no Teatro Santa Rosa, o lançamento oficial do número especial da Revista Civilização Brasileira intitulado Teatro e Realidade Brasileira. Várias das mais expressivas personalidades do teatro brasileiro estarão presentes, autografando o volume (que é um autêntico livro de 286 páginas). Após a sessão de autógrafos, será realizado um debate sobre o crucial problema da censura teatral, cuja solução até agora não foi encaminhada pelo Governo, apesar de reiteradas e formais promessas feitas à classe teatral.

**CONCURSO DO SNT: JULGAMENTO PRORROGADO** — Atendendo a solicitação do presidente da comissão julgadora do Prêmio Serviço Nacional de Teatro, Joraci Camargo, o diretor do SNT, Felinto Rodrigues Neto, assinou portaria prorrogando até 30 de setembro o prazo para conclusão dos trabalhos da comissão, cujo prazo inicialmente previsto expirou em 30 de agosto.

**REFORMA DO TEATRO ARTUR AZEVEDO DE SÃO LUIS** — Depois de submetido a uma total reforma, será inaugurado no dia 20 de setembro, com uma apresentação de A Moratória, de Jorge Andrade, o tradicional Teatro Artur Azevedo, de São Luís. Atualmente está sendo montado um moderno e potente sistema de ar condicionado, que será suprido através de uma subestação de eletricidade, contando ainda o teatro com uma usina auxiliar diesel para entrar em funcionamento em caso de falta de energia elétrica. Os elencos em excursão poderão contar portanto, a partir do fim deste mês, com mais uma casa de espetáculos plenamente equipada, em condições de ser usada. Y.M.

DA MÚSICA

**DANAÇÃO SUBSTITUI MANON** — Uma nova representação da Danção de Fausto, de Berlioz, substituirá, na sexta-feira, às 21 horas, a encenação da ópera Manon de Massenet, programada inicialmente para encerrar a temporada francesa do Municipal. A Danção terá os mesmos intérpretes do espetáculo de estreia: André Turp, Suzanne Sarroca, Ernest Leblanc e Guilherme Damiano.

**PEDRO SOLER E SUA GUITARRA FLAMENCA** — A guitarra flamenca de Pedro Soler, que tanto sucesso obteve em suas apresentações anteriores no Rio, voltará à Sala Cecília Meireles no próximo dia 9, às 21 horas. Pedro Soler é apontado como o maior virtuoso do seu instrumento na atualidade e apresentou-se com grande êxito, este ano, em Londres, Paris, Munique e outras capitais europeias. Sua presente excursão pelo Brasil iniciou-se com apresentações no Teatro Santa Isabel e na Igreja do Rosário dos Pobres, em Recife, no Teatro Castro Alves da Bahia e no Municipal de São Paulo.

**EUNICE KATUNDA NA SALA** — Retornando de vitoriosa tournée pelos Estados Unidos, onde se apresentou inclusive no Carnegie Hall de Nova York, obtendo as mais expressivas referências da crítica, a pianista brasileira Eunice Katunda será ouvida na Sala Cecília Meireles na terça-feira, dia 10, às 21 horas, com um programa que inclui a Sonata de Stravinsky, o Rudepoema de Villa-Lobos e os 24 Estudos de Chopin. Eunice, que é também excelente compositora, voltará aos Estados Unidos para apresentar as Variações Goldberg de Bach e os Estudos de Chopin no Carnegie Hall. No Brasil, foi um dos elementos mais destacados do Movimento Música Viva, tendo apresentado várias obras de autores contemporâneos em primeira audição no país — entre as quais o Ludus Tonalis, de Hindemith. E.K.

Outro dia eu vi na Rua do Ouvidor uma porção de crianças cantando hinos religiosos. Eram meninos e meninas e conduziam uma bandeira branca na qual os passantes jogavam dinheiro. A frente do grupo ia um homem que vestia batina branca — uma batina estranhíssima, de modo que o gerente de uma loja perguntou a um amigo:

— Será que aquele cara é padre mesmo?

A dúvida era quanto à identidade do homem. Mas sem dúvida algumas das crianças eram pobres, de modo que o dinheiro ia caindo na bandeira. Todos sabemos que uma esmola dada alivia a consciência por duas ou três horas, e isto vale mais do que 50 ou 100 cruzeiros.

Agora, entretanto, está provado que estamos cercados de orfanatos-penitenciários e que a nossa caridade é mais que uma ilusão: um crime por convivência.

Nunca se viu um Juiz de Menores preocupado com a situação das centenas de crianças que são vistas em todos os lugares, a todo instante, pedindo dinheiro. Todos sabem que na esquina há um adulto à espera delas. E que são torturadas quando não voltam para casa com a quantia estabelecida pelo carrasco.

Em consequência, lamento, mas não me escandalizo com o caso do Orfanato Vivenda da Luz, onde as

crianças morriam de fome e de pancada. Pelo contrário, reivindicando uma parte da culpa. Somos todos uns grandes hipócritas, pois nos alimentamos todos os dias com a falsa caridade servida em falsos programas de televisão. E permitimos que uma emissora de rádio caia nas mãos de um homem como Alziro Zúñiga, que recolhe o dinheiro do povo para dá-lo a Deus... sabe quem.

O episódio da Vivenda é apenas um detalhe a ser acrescentado ao quadro da selvageria carioca. Outro dia tocaram fogo numa banca de jornais e por isso morreram queimados dois meninos que dormiam lá dentro. Dois meninos, centenas, milhares de meninos dormem nas ruas desta cidade. Os

bombeiros são chamados quando um gato fica preso num telhado, mas ninguém se preocupa com os meninos.

E no entanto eles estão em toda parte e nos chateiam com suas mãozinhas sujas e consideramos falsa a maneira como dizem "môco, me dá dinheiro pra comprar um pão?" (Outro dia um socialista inteligente e cruel me disse: "Não dá dinheiro não, que é para não atrasar o processo revolucionário"...).

Pensando bem, a solução do fogo é a mais indicada para esse problema. Se fizéssemos uma fogueira com todos esses moleques, estaríamos consequentes com nosso egoísmo.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

FOGO NOS MOLEQUES

Léa Maria



MADONA DE SETEMBRO

A partir de 16 deste mês, em cartaz no Rio o filme Madona de Cedro, de Carlos Coimbra, baseado em Callado. Orçamento da produção, que é a cores: NCr\$ 500 mil. A publicidade diz que é "o mais caro filme brasileiro já realizado." A produção é de Osvaldo Massaini para a Metro Goldwyn Mayer



O GALÁ DO BRASIL

Mais um personagem faz sucesso no cinema moderno europeu: Carlos Humberto, ex-bateau-boy, que lá se chama Carlos de Castro. Depois de filmar vários westerns e outras fitas sem maior importância, participa agora do elenco de Smeralda, ao lado de Nadja Tiller e de Lawrence Harvey, sob a direção de Segui. Um filme que se não for bem recebido pela crítica, o será, certamente pelo público, o que provocará também certamente o estouro do galá Carlos de Castro no cinema internacional



O DESENHO E A LÁ

Foi Renata Graça Couto — que é pintora nas horas vagas — quem desenhou o motivo desta tapeçaria tecida pelas faveladas da Praia do Pinto. Casario é o tema

SINATRA: ELIZABETH TAYLOR, NÃO

Sinatra anunciou haver noticiado à Fox que não vai trabalhar junto a Elizabeth Taylor no filme para o qual estava escalado. As filmagens deveriam começar esta semana mas foram adiadas por causa da doença da estrela. Além do mais, a película deveria ser rodada em Las Vegas e concluída em Paris. O cantor, como se sabe, detesta trabalhar fora dos Estados Unidos; o adiamento seria, portanto, uma justificativa para sua recusa.

OS CORTES

Minha Doce Subversiva, a peça de Aurimar Rocha que inaugurou o seu novo Teatro de Bólsio, no Leblon, já foi alvo de cortes da Censura. Alguns dos cortes:

— E as suas economias, como vão? pergunta um personagem ao outro.

Resposta: "O Jóquei não deixa; eu e o Marechal gostamos muito do Jóquei."

General amigo também não pode. Num trecho em que uma figura diz: "Se você quiser, tenho um general que é meu amigo e arranja isto para você", também houve corte.

RUMO A LISBOA

Ontem, embarcaram para Portugal os Ibraim Sued. Para a célebre e decantada festa dos Patiño. Quem também viajou ontem foi Teresa Sousa Campos, que havia desistido de ir e à última hora mudou de ideia (na sua mala, um vestido de May Angélica para ser usado na festa). Lourdes Cação levou um café de Guilherme Guimarães (café com casaco); também com a mesma etiqueta os vestidos de Georgiana Russell e de Nenete de Castro. Outros que também embarcaram, os Tony Mayrink Veiga.

O costureiro português Néilson, quando há tempos esteve no Rio, comentou da mania das brasileiras de se enfeitarem demais. Tem razão: a festa dos Patiño é um garden-party típico de verão. Uma festa ao ar livre. E algumas das chamadas elegantes nacionais vão levando vestidos rebuscados, bonitos mas bordadíssimos, pesados demais para a ocasião e para a estação atual da Europa.

"FAUSTO" A PREÇO BAIXO

Para os que gostam de ópera: amanhã, a Danção de Fausto será reprisada no Municipal. A "preços de cinema", anuncia a publicidade do teatro. Isto é, NCr\$ 2,00.

FREI, PARA AMANHÃ

O banquete de amanhã, no Salão Verde do Copa, que o Presidente Frei oferecerá ao Marechal Costa e Silva será exatamente para 123 pessoas. Curiosidade do jantar: o menu apresentado veio diretamente do Chile e é impresso em língua espanhola, contrariando a praxe de todos os menus serem escritos em francês.

Os vinhos e o champagne servidos serão chilenos.

Logo depois do banquete será formado o chamado círculo diplomático, para apresentação de embaixadores. Em seguida, serão abertos os salões para a recepção a 1 200 convidados.

A ESTRADA DA MORTE

Na Estrada Uberlândia—Brasília já morreram centenas de pessoas que preferem viajar de automóvel a tomar avião. Foi nela que morreu Sérgio Rondon Pacheco, de 23 anos, e que seria candidato a Deputado Estadual em Minas.

PRESSÃO

D. Sara Kubitschek continua sendo pressionada a candidatar-se ao Senado pelo MDB mineiro. JK acha que para concorrer com ela — no caso de sua aceitação à candidatura — só existe uma pessoa: Magalhães Pinto.

TODAS AS EPOCAS

A Vice-Rei em versão paulista, que será inaugurada em fins de novembro, abrirá como se fosse um verdadeiro museu da cama. Camas de todas as épocas, estilos e madeiras lá ficarão em exposição.

NANÁ PARA HOJE

O conhecido ritmista Naná vai participar da demonstração de ritmos afro-brasileiros, nos jardins da Galeria Goeldi, em Ipanema, hoje, logo mais à noite. Naná fez parte do conjunto Skindó, é fundador do grupo Iansã e esteve na África fazendo pesquisas sobre o camba (que dizem ser o ritmo negro do qual originou-se o samba).

A festa de hoje é para marcar o lançamento do livro 80 Anos de Abolição.

COM OS TCHECOS É DIFÍCIL

De Milos Forman, o diretor tcheco, autor de Os Amores de uma Louca (já exibido no Rio) a um jornalista francês: "Você conhece a história de Heydrich, o gauleiter de Hitler na Tcheco-Eslaváquia? Reuniu os dirigentes nazistas para os pôr de sobreaviso: 'os russos, os poloneses são duros, disse ele, e é por isso que nós poderemos vencê-los. Com os tchecos é diferente. Eles não são rígidos como os outros. É por isso que fica muito mais difícil o nosso trabalho em seu país. Os tchecos são como o galho que se curva mas que não quebra.'"

PULGA CUPIM ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



# CIÊNCIA

O mundo da ciência, cada vez mais vasto, dentro de seu amplo campo, encontra novas descobertas, gera novas perplexidades: da luta do homem pela sobrevivência - o coração sempre em destaque - com a nova juventude oferecida pela Medicina, e, já agora, também, com um descanso sem acalanto

## O CORAÇÃO, ÉSTE INCOMPREENDIDO

ARMANDO STROZENBERG  
Correspondente de JB

### Viver fumando é morrer com data marcada?

(Paris) — Fumar é morrer um pouco — isto todo mundo quase já sabe. As doenças absorvidas pelo sistema respiratório têm sido o maior objeto dos estudos médicos. Mas desde há poucos dias, as afecções cardíacas são nova reação levada a sério:

"Fumar cigarros pode contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e particularmente para a morte por trombose coronária" — eis o que diz a seriedade de um relatório divulgado pelo Serviço de Saúde dos Estados Unidos que precisa: enquanto que 31 por cento dos norte-americanos vítimas de afecções cardíacas morrem, observa-se que a taxa de mortalidade é três vezes maior entre os que fumavam um mínimo de 26 cigarros diários em relação aos que jamais fumaram.

O mecanismo responsável ainda não é suficientemente conhecido mas o relatório confirma as observações anteriores segundo as quais o ato de fumar aumenta a demanda do coração em oxigênio enquanto que reduz ao mesmo tempo a quantidade de oxigênio disponível.

Neste estudo de 176 páginas, prefaciado por William Stewart, surgeon general do Serviço, tenta-se também avaliar a perda vital em relação à esperança que os fumantes possam ter em tempo de vida:

Um homem de 25 a 30 anos que fume dez cigarros por dia reduz sua existência em 4,6 anos; se fuma entre dez e vinte, reduz em 5,5. De um a dois maços, ele renuncia a 6,2 anos. Se costuma fumar mais que dois maços, ele morrerá 8,3 anos mais cedo.

Mas como diria o cético, a verdade é que como ninguém individualmente conhece a data de sua morte, ele jamais saberá o que perdeu.

### Como comer seis vezes ao dia sem engordar?

Para evitar o enfarte do miocárdio, é recomendável comer cinco vezes por dia.

Tal é a conclusão que se tira após observar os resultados de uma pesquisa realizada na Tcheco-Eslováquia dentro do contexto de um vasto trabalho mundial sobre a arteriosclerose que se realiza atualmente sob a égide da Organização Mundial de Saúde.

Os responsáveis pela pesquisa estudaram paralelamente os hábitos alimentares de 1359 habitantes (do sexo masculino) dos subúrbios de Praga, de idades girando em torno de 62 anos, e o estado de suas artérias e de seu coração. Médicos dietetas e cardiologistas confrontaram depois os resultados obtidos.

Ficou claro que a predisposição nos doentes cardíacos isquêmicos (isto é, ao enfarte do miocárdio) e os índices destas doenças eram estatisticamente muito mais elevados entre os que faziam duas ou três refeições diárias que entre os que faziam quatro, cinco ou mais.

Por outro lado, uma primeira pesquisa efetuada pela mesma equipe tcheca sobre vários milhares de indivíduos dos dois sexos e de idades diferentes, entre 1964 e 1966, permitiu a percepção no sentido de que pessoas que fazem apenas duas ou três refeições diárias apresentam um excesso de peso mais importante que os que fazem quatro ou cinco.

Isto porque as experiências feitas sobre ratos, galinhas, coelhos e macacos mostram que a absorção da mesma quantidade de comida em uma só vez aumenta o colesterol sanguíneo e intensifica os efeitos geradores de depósitos gordurosos do regime alimentar.

Hoje em dia, nos Estados Unidos, já se trata a obesidade fazendo os obesos comer seis vezes ao dia; e com excelentes resultados. Mas sob a noção de que se consome uma mesma quantidade: "Os ratos que passam todo o dia a roer — explica o Dr. Marcel

Demole, de Genebra — são menos gordos que aqueles que consomem exatamente a mesma ração global em duas refeições somente. Os primeiros criam músculos enquanto que os demais geram gordura para si mesmo."

Portanto, conservem-se a linha e o coração roendo as delícias de um mundo alimentar cada vez mais rico em objetos do apetite.

### Quem faz elefante viver entediado?

Ninguém pensou mas que existem elefantes infelizes, existem...

Na região dos Murchinson Falls, em Uganda, milhares deles estão confinados entre dois braços do Nilo sobre um espaço correspondente à municipalidade de Niterói. O mesmo acontece em certas partes do Quênia e da Tanzânia onde centenas de elefantes não têm espaço para procurar uma vegetação que a cada dia se faz mais rara. Assim, durante todo o tempo as bestas giram em torno de mínimos espaços sem poder romper, através de uma viagemzinha, aquela monotonia.

Seu habitat portanto acaba impondo um stress cujos efeitos acabam de ser estudados pela Dr.<sup>a</sup> Silvia Sikes, da British Heart Foundation, que acredita ser o coração e as artérias os órgãos mais atingidos. Os elefantes de Uganda, especialmente, sofriam de uma esclerose das artérias coronárias (provocada pelo depósito de sais de cálcio) que transformaria estes vasos em verdadeiros canos.

Reduzindo a alimentação do coração em oxigênio, esta doença predispõe o animal a um enfarte do miocárdio. Numerosos elefantes apresentam também aterosomas causados, como no homem, pelo depósito excessivo de gordura no interior das artérias.

Nenhum destes problemas foi observado entre os elefantes que vivem em regiões mais elevadas dispendo de espaços e de sombra.

Que, por sua vez, não morrem de tédio.

## NÔVO TELESCÓPIO

Brevemente, os astrônomos britânicos contarão com um nôvo radiotelescópio dotado de um conjunto de antenas de cinco quilômetros de extensão, um grande telescópio de raios infra-vermelhos, e uma fornalha que simulará a temperatura do Sol, segundo anunciou em Londres, o Conselho de Pesquisas Científicas.

Embora não se disponha de maiores detalhes, sabe-se que as obras do radiotelescópio começarão ainda este ano. O conjunto, que terá oito antenas orientáveis, será localizado em Lordsbridge, nas proximidades de Cambridge. O aparelho será empregado no estudo, entre outras coisas, das recentemente descobertas e ainda misteriosas radioestrelas conhecidas como pulsars.

O telescópio infra-vermelho está ainda em fase experimental, havendo diversas universidades interessadas na sua construção. Ao ficar pronto, será o maior de seu tipo no mundo inteiro e deverá dar significativa contribuição à astronomia de raios infra-vermelhos.

A fornalha ficará situada na Universidade de Oxford e produzirá temperaturas até 5 mil graus centígrados. Observações da fornalha em espectômetros serão comparadas com as do Sol a fim de reunirem-se informações mais detalhadas sobre os processos fundamentais da nossa estrela mais próxima.

## O PERIGOSO ACALANTO

Não se acalente na doce ilusão de que música suave facilita o sono. Na realidade, de acordo com o Conselho Nacional de Pesquisa do Canadá, adormecer com o rádio ou a vitrola ligados pode ser prejudicial.

Investigando o sono, cientistas canadenses usaram um nôvo aparelho capaz de analisar em apenas dez minutos de ondas cerebrais as gravações impressas num período de oito horas.

O Dr. G. J. Thiessen, chefe do Conselho Canadense de Divisões Acústicas, acredita que o nôvo sistema rápido de análise possa trazer grandes benefícios às pesquisas sobre o mistério do sono.

Existem, ao que parece, vários níveis de sono, desde o profundo à sonolência. Já foi sugerido há algum tempo, que se estudasse um sistema mecânico para induzir ao sono, eliminando assim os problemas da insônia. Basta ligar o rádio ou a vitrola tendo

o cuidado de escolher músicas de acalento ou programas no gênero clássico com músicas do tipo de Réverie, de Schumann para adormecer. O sistema mecânico que induz assim ao sono não leva nunca ao nível profundo, que é exatamente o mais benéfico para o organismo.

De acordo com o Conselho Nacional, até mesmo sons baixíssimos como os produzidos por rádio, ou vitrola, podem ter efeitos perniciosos, conduzindo de sono profundo ao sono mais superficial, onde o repouso é interrompido por intervalos de alerta e vigília.

Em vista do reduzido número de pacientes testados pelo Conselho Canadense, os resultados de suas pesquisas devem ser considerados mais indicadores do que conclusivos. Entretanto, parece definitivo o fato de que o sono profundo é mais sensível a ruídos — incluindo o som embalador da música — de que jamais se suspeitou.

## TELEGUIADO PORTÁTIL

Uma arma anti-aérea para ser operada por um só homem e que dispara mísseis teleguiados supersônicos em questão de poucos segundos, visando alvos num raio de até 6 400 metros, foi criado pela companhia Short Brothers and Harland de Belfast, Irlanda do Norte. Chamado blowpipe, o leve sistema é apontado como altamente eficiente e como de preço consideravelmente inferior ao do equipamento similar.

Disparado do ombro do atirador e guiado por controle pelo polegar, o míssil oferece à linha de frente de uni-

dades do Exército e a pequenos navios uma defesa eficaz contra aviões rápidos de baixo voo. Com os mísseis dotados de ogivas que penetram em chapas blindadas, o blowpipe pode também ser usado para atacar veículos do mesmo tipo, pequenos navios de guerra e outros alvos de superfície.

Mais ou menos do tamanho de um rifle automático, a arma é protegida por uma caixa que lhe evita danos mecânicos e outros estragos produzidos pela umidade, pela poeira e pela areia.

## A DOCE JUVENTUDE

Com a invenção da bomba atômica, a necessidade de os cientistas examinarem os feitos sociais de suas inovações, se tornou ainda mais urgente. Na verdade, cientistas e inventores sempre mostraram ter a maior certeza quanto ao futuro emprego de seus inventos embora a história da ciência mostre que ninguém pode prever como uma descoberta virá a ser usada em sua própria geração, quanto mais nas seguintes.

### ● BONS EXEMPLOS

Um bom exemplo nos é dado pela invenção do médico-cirurgião norte-americano Richard Gatting: a metralhadora. Quando inventou tal arma, esperava que, pelo imenso poder de matar em poucos minutos muitas pessoas que ela continha, o número de homens recrutados para o serviço militar diminuísse consideravelmente. Mas, em vez disso, os Exércitos de todas as partes do mundo aumentaram geometricamente. Outro exemplo é o avião, pois seus inventores pensaram que ele pudesse pôr fim às guerras, mas, ao contrário das previsões e dos desejos de seus construtores, tornou-se a mais mortífera arma de toda a história das civilizações.

O maior erro de cálculo, contudo, pertence ao campo da Medicina, o que é mais trágico, pois, foi neste setor, que a ciência mais fez pela humanidade: acabou com a febre puerperal, com a malária, com a cólera, com a pneumonia, e centenas de outras doenças, e com isso, a média de vida da humanidade foi aumentada em décadas, o que, segundo as perspectivas dos médicos, faria com que os adultos aprofundassem suas experiências e seus conhecimentos. Cultura mais profunda, mais largamente distribuída. Mas não foi esta seriedade e este maior acultamento que aconteceram.

### ● A REALIDADE

A grande maioria dos anos extras foi aproveitada pelos jovens. Para muitos, atualmente, a infância dura pelo menos mais dez anos, e a maturidade vem dez anos mais tarde. Não causa mais surpresa a ninguém encontrar um sujeito de 25 anos que se refere à geração adulta como uma coisa a que, graças a Deus, ele ainda não pertence. Apesar desse conceito, a maturidade chega cinco anos mais cedo que nos idos de 1900 e, mesmo assim, as pessoas de 25 anos hoje em dia têm muito mais coisas em comum com pessoas 10 anos mais moças em matéria de roupas, de maneiras,

de valores, e de estética, do que com a geração 10 anos mais velha.

A palavra adulto é, hoje, sinônimo de idade avançada e de uma mortal e insuportável responsabilidade. Antigamente, as pessoas jovens tinham uma grande ansiedade de escapar da adolescência com todos os seus entraves. A idade adulta simbolizava a realização de um sonho de maior liberdade de ganhar dinheiro para satisfazer todos os seus desejos e apetites, maior liberdade para afirmar-se como membro ativo e consciente de sua comunidade. Ser adulto era um privilégio.

Hoje, em uma América rica, forte, poderosa e confortável, os jovens possuem todos os privilégios, uma vez reservados aos adultos. Podem viajar à vontade, achar empregos com a maior facilidade e obter bolsas-de-estudo simplesmente preenchendo as papeletas burocráticas. Em termos de interesse individual, eles estão em inteira razão. Assim, em vez da desejada entrada nos labirintos da maturidade, há uma luta cada vez maior para permanecer jovem. Hoje, inequivocamente, os olhos de Twiggy falam a muito mais corações do que o trágico olhar de Einstein.

É a geração do barulho, do ruído, do espalhamento, representado em quase todas as formas de manifestação exterior: roupas multicoloridas, basicamente extravagantes e de estética agressiva, músicas estridentes, uma nova concepção de arte a mais descompromissada possível. Uma rebeldia total e completa em relação aos padrões vigentes, uma luta contra o envelhecimento e contra "a alienação e o acomodamento das gerações mais velhas." Assim, tudo se parece com um formidável jardim de infância, numa interminável festa de prazeres imediatos. Nada de seriedade, ao contrário, o aproveitamento do dia-a-dia de maneira completa é o lema da maior juventude de que já se teve notícia em termos de período de vida: dos 14 aos 30 anos, pelo menos.

Nada disto era, evidentemente, o objetivo de um verdadeiro exército de dedicados pesquisadores que trabalharam para tornar a vida humana menos tormentosa, ao diminuir os perigos das doenças. Mas uma lição deve ser tirada disso tudo: todas as invenções e inovações devem ter em vista não somente aquilo que o seu descobridor imaginou ser, mas este deve estudar profundamente a natureza dos homens para, a partir daí, construir alguma coisa de positivo. Hoje, as invenções não mais pertencem a uma ou duas cabeças, mas a todo o povo.

## PANORAMA

### DAS ARTES

**BIENAL DA BAHIA** — Finalmente notícias da Bienal da Bahia, com realização prevista para o período compreendido entre 20 de dezembro do corrente ano e 28 de fevereiro de 1969. Convidados para salas especiais: Djanira, Antônio Bandeira, Guignard, Luis Piza, Ana Letícia, Nelson Leirner, João Câmara, Di Cavalcanti, Clécio Dias, José Teófilo de Jesus ou José Joaquim da Mota. Não entendemos o motivo da opção para os dois últimos nomes.

Para presidência de honra da 11 Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia foi escolhido o Governador Luis Viana Filho, ficando com o escritor José Montello a presidência do Conselho de Cultura. Diretoria executiva: Luis Augusto Fraga Navarro de Brito (presidente), Godofredo Filho (vice-presidente), Juarez Paraíso (1.º secretário), Riolan Coutinho (2.º secretário) e Carlos Rocha (tesoureiro).

### REGULAMENTO

Destina-se a Bienal da Bahia a reunir trabalhos representativos da área contemporânea da criação plástica no Brasil. O programa compreenderá uma exposição de artes plásticas com os seguintes departamentos: Pintura, Desenho, Gravura, Escultura, Objetos e Arquitetura.

A exposição de artes plásticas, além das diversas seções enunciadas, compor-se-á de salas especiais e hors concours. Para concorrer à 11 Bienal da Bahia deverá o artista cumprir as seguintes formalidades:

I) Ser brasileiro ou residir no mínimo há dois anos no país;

II) Apresentar à Secretaria da Bienal Nacional as fichas de inscrição inteiramente preenchidas, juntamente com as obras, até 15 de outubro de 1968. O número de obras não poderá exceder de cinco em cada seção. Só serão aceitos trabalhos que não tenham sido apresentados em exposição anterior, exceto os das salas especiais e hors concours. O artista se encarregará das despesas de embalagem e transporte na entrega dos trabalhos. A Bienal se encarregará das despesas de devolução.

III) A 11 Bienal fará duas seleções, dos Estados da Guanabara e de São Paulo, para onde os artistas dos estados vizinhos poderão enviar seus trabalhos. Os trabalhos inscritos serão submetidos a uma comissão de seleção e premiação. O artista que fizer parte da comissão julgadora poderá, isento de júri, participar da Bienal, sem contudo concorrer a prêmios. O artista que fizer parte da diretoria poderá, submetendo-se ao júri, participar da Bienal, sem contudo concorrer a prêmios. O artista que obteve prêmio oficial na Bienal Nacional anterior será isento de júri na seção em que foi laureado, não podendo, contudo, nesta seção, concorrer a prêmios iguais ou inferiores ao que lhe foi conferido.

As salas especiais e hors-concours destinam-se a documentar e divulgar as atividades artísticas, históricas ou atuais do país.

### PRÊMIOS

Prêmio Governo do Estado da Bahia (valor: dez mil cruzeiros novos), a ser conferido ao artista conconcorrente que apresentar a melhor representação e que obtenha 4/5 dos votos do júri; Prêmio Especial de Pesquisa (cinco mil cruzeiros novos) a ser conferido ao artista que mais se destacar no campo das experiências plásticas; Prêmio de Pintura (cinco mil cruzeiros novos); Prêmio de Escultura (cinco mil cruzeiros novos); Prêmio de Gravura (cinco mil cruzeiros novos); Prêmio de Desenho (cinco mil cruzeiros novos); Prêmio de Objeto (cinco mil cruzeiros novos); Prêmio de Arquitetura (cinco mil cruzeiros novos). Além destes haverá outros prêmios patrocinados por instituições oficiais e por particulares. A comissão julgadora, de seleção e premiação, será constituída de cinco membros, indicados pela diretoria e nomeados pelo Governador do Estado.

Toda a aquisição de obra de arte exposta na Bienal Nacional será realizada através de sua seção de vendas. A Bienal cobrará comissão de 15% sobre o preço de cada obra adquirida, para cobertura de suas despesas. A Bienal não se responsabiliza por eventuais danos sofridos pelos trabalhos enviados, cabendo ao artista assegurar as obras contra qualquer risco. É vedado ao artista retirar qualquer trabalho antes do encerramento da exposição.

W.A.

# Passarela

GILDA CHATAIGNIER



Um modelo exclusivo para você. Escreva para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Mande sua carta com bastante antecedência e não esqueça de indicar seu tipo físico. Respostas às quintas e domingos.

## SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

**Simone (Minas Gerais)** — Para sua irmã: vestido em crepe amarelo-ouro, com pala fazendo mangas japonesas. Todo pregueado, costurado até a cintura, marcada por faixa, e solto na saia. Aqui ficará bem um sapato dourado. Quanto ao penteado, o mais simples possível, meio preso e sem volume exagerado. Quanto ao seu vestido longo, faça-o em otomã e, se tiver que ser branco, o sapato deverá acompanhar, forrado. Mangas cavadas, decote rente, cintura deslocada por encaixe

fingindo faixa e abotoamento lateral. Saia *évasé* ligeiramente franzida. Arrume o cabelo num coque baixo trabalhado em tranças finas.

**Ana Maria (Estado do Rio)** — No estilo de Féraud, um modelo em seda mista verde, com cintura marcada por cinto fechado por rolo. Mangas bem largas, decote rente e detalhes em *soutache* brilhante no mesmo tom de verde.

**Vilma (Minas Gerais)** — O primeiro é em xadrez vermelho, marinho e branco, de mangas *raglan*. A saia é enviesada. Lapela na saia e na blusa e cinto com dois botões em marinho. Para a noite, uma sugestão em jêrsei forrado de tela. Pala arredondada de onde saem as mangas um pouco bufantes, com punhos abotoados. O corpo do vestido é *évasé*, mas sem exagero.

**Zilá (Rio)** — Bem simples, porque a renda já é naturalmente trabalhada. Cortes verticais alongam o talhe. Mangas colocadas e decote rente. Para complemento, sapato de gorgônio no tom da renda.

## A DESCOBERTA DE UMA HELENA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ela foi à Europa para fazer um curso de Civilização Francesa na Sorbonne, e tudo poderia parar por aí, se não fosse um pequeno incidente que mudou por completo o rumo da história. E Maria Helena Martins se transformou em manequim, desfilando para Guy Laroche, Balenciaga e Givenchy.

### NAS FÉRIAS, O COMEÇO

Maria Helena foi morar com os Marqueses de Castejá, na Rive Droite e com eles passou a frequentar a sociedade parisiense. Nas férias de verão, St.-Tropez, a meca.

— Fui com uma amiga paulista, a convite de um casal de perfumistas que haviam morado em São Paulo. A casa, na praia, era daquelas com piscina e ancoradouro particular para iates.

E durante essas mesmas férias apareceu em cena um fotógrafo americano, fazendo uma reportagem sobre as mais do que cinematográficas casas do lugar. Precisava de um modelo.

— Fui escolhida porque era uma das mais novas, eu acho, e passei o dia posando na piscina. Até que foi divertido.

Mas o que ela ainda não sabia era que o tal fotógrafo se dava muito bem com Dorian Leigh, dona de uma agência de manequins. Um dia, um telefonema, uma proposta e começou tudo: testes de fotogenia, levantamento das suas medidas (até o tamanho da mão) e a elaboração de um carnet com fotos que é distribuído aos fotógrafos de moda. E, em pouco tempo, o primeiro trabalho.

— Lá por novembro, dezembro, no fim do ano passado. Mas agora eu não sou manequim de atelier, contratada por costureiro. Faço desfile para a imprensa, ganho mais e trabalho menos.

### ALTA COSTURA, POR DENTRO

Por causa do seu tipo físico, Maria Helena é preferida para desfiles de alta costura, e quando há exigência de um gênero mais exótico, a agência se encarrega de chamá-la.

— Essa história de manequim-vedete, com fotógrafos correndo atrás, não é verdadeira. Trabalho de manequim é muito duro e as vedetes mesmo são os fotógrafos. Tem que haver paciência e muita vontade de vencer na profissão.

E comenta a razão de sucesso das manequins nórdicas:

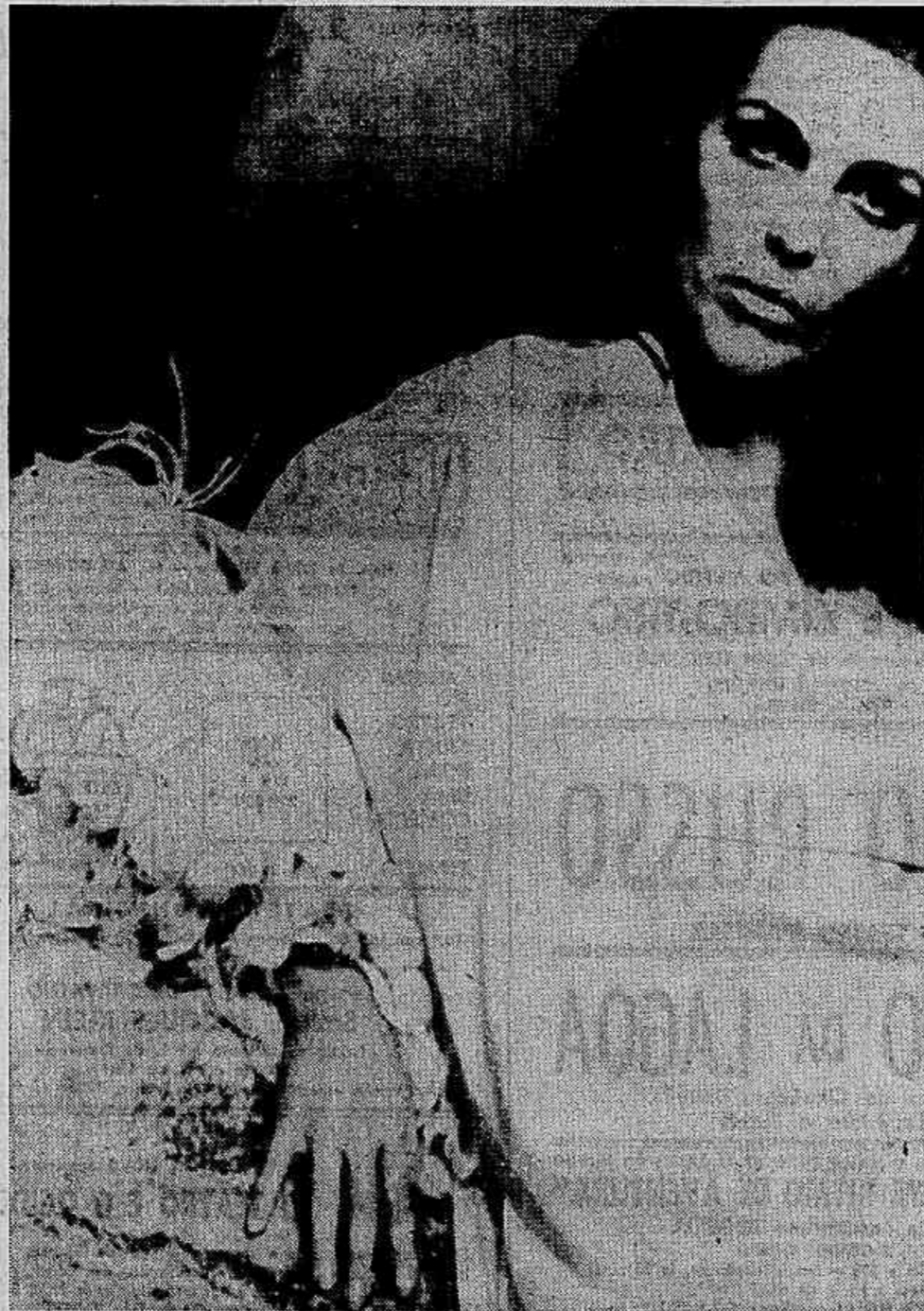
— Além do tipo ser facilmente adaptável aos estilos da moda, elas têm muito senso de disciplina, levantam-se cedo e acomodam-se às exigências e implicações dos fotógrafos.

Devido ao seu temperamento e porque não programou a sua profissão, preferiu ter também alguma atividade mais estável, e trabalha numa agência de publicidade médico-farmacêutica, a France Nrl, o que lhe dá a oportunidade de viajar bastante.

Ted Lapidus é seu costureiro predileto. De Courrèges considera apenas o mérito de ter lançado a bossa, mas a sua moda cheia de lacinhas, rendinhas e florezinhas não faz seu gênero. E nem das francesas, muito tradicionais no vestir, mas que dão grande importância às etiquetas.

Da sua casa, as fotos continuaram no atelier da costureira Mary Schneider, e entre os seus comentários sobre os vestidos conta do seu regresso a Paris, em setembro, do namorado francês que está para chegar, Alain Bonte, e dos planos para o futuro.

— Quero viver bem, ter estabilidade e poder vir de vez em quando ver a família.



Com esse vestido de Mary Schneider, Maria Helena Martins apresentou Maurice Chevalier, durante o show que o cantor francês deu em Pôrto Alegre. É de crepe-frasé rosa, com plumas nas mangas. Nas costas, um franzido sugere uma capa

## ALICE NO PAÍS DOS ESCULÁPIOS

A Rainha de Copas está na menopausa. O Coelho Louco sofre de alucinações provocadas pelas emanções de nitrato de mercúrio. Estas são algumas das conclusões do Dr. J. D. Montgomery, médico inglês, que analisou e diagnosticou os personagens do livro de Lewis Carroll, Alice no País das Maravilhas. As nossas mais íntimas fantasias infantis, provocadas pela leitura dos clássicos como Dickens e muitos outros, muitas vezes são calcadas em elementos que apresentam distúrbios psíquicos e físicos de alguma gravidade. Sob este prisma abre-se um campo enorme de pesquisas.

A história de Alice e de seus companheiros sempre foi classificada como uma ficção encantadora, cheia de animais que falam e engraçadas cartas de baralho. Traduzida em todas as línguas, inclusive esperanto, faz parte do folclore internacional. Uma versão para a teve demonstrou claramente que a personagem principal teria, na idade adulta, dramas psicológicos de grande profundidade, baseados no seu medo de crescer, de se tornar madura e ingressar num mundo perigoso.

O interessante é que o autor se propôs apenas a escrever uma história divertida, que agradasse às crianças.

### O DIAGNÓSTICO DA FICÇÃO

Vamos começar pelo Coelho Louco. Para o Dr. Montgomery ele é apenas um pobre coelho trabalhador que, ao lidar com sua fábrica de chapéus, se expôs ao nitrato de mercúrio indispensável às suas atividades. As emanções são venenosas e os sintomas incluem ilusões óticas e alucinações. Uma prova disto foi o que aconteceu recentemente a dois dentistas escoceses: o mercúrio, usado nas obturações de amalgama, era modelado na mão, quando o certo seria através de pinças especiais e, sem querer, eles respiravam o vapor que se desprendia. Uma análise posterior de fios de cabelo dos dentistas provou que o grau de assimilação do mercúrio tinha sido quarenta vezes maior do que a quantidade suportável ou possível de nenhuma reação.

E o rato que vivia dormindo? Ele se assemelha a uma pessoa com muito pouco sorte e que retorna dos trópicos com a doença-do-sono. Mas, dentro da realidade ficcionista de Carroll, o que ele focaliza neste personagem é a imagem da semelhança, com todas as suas deficiências físicas. Quanto ao bebê da Duquesa, que ao espirrar se transformava num porco, através de uma observação da descrição do autor e de sua capacidade de imaginação, é uma criança que sofre de lábio leporino, deformidade ho-

je perfeitamente superada através da cirurgia.

E qual é o problema com a Rainha de Copas? Segundo as palavras de Carroll, "a Rainha estava numa furiosa paixão, gritando a cada minuto: cortem a cabeça dele, cortem a cabeça dela." Um pouco antes de começar o jogo de críquete, ela estava calma, mas de repente mudou de comportamento, agindo de maneira violenta. Esta descrição vai muito bem numa mulher na fase da menopausa, sujeita a variações de temperamento e ataques de nervos.

O Grifo e o Homem-Peixe podem ser uma descrição imaginosa de uma pessoa que sofre de descamação da pele, uma ictiose congênita. Já o Homem-Sapo se colocaria na posição de alguém que apresente numerosos quistos sebáceos no rosto e no corpo.

E agora, Alice. Suas aventuras sempre lhe causam medo, e os psicólogos podem ver através de suas atitudes uma enorme ansiedade, um estado de angústia provocado por uma sociedade vitoriana, rígida, baseada em instituições severas e pouco humanas.

Se fôssemos transportar para a nossa própria literatura interpretações semelhantes, talvez achássemos que o Saci Pererê é um complexo por causa de seu defeito físico, que um Visconde de Sabugosa é um indivíduo que sublima a fraqueza através da exaltação de sua intelectualidade, ou que Macunaima, personagem do mundo adulto, poderia comparar-se a um viciado em LSD. Na verdade, nenhum defeito será bastante grande para tirar a auréola de herói de um herói, e todos nós continuaremos a achar Alice uma menina encantadora, simplesmente.



### ☆ CLUBINHO DE ARTES VAI A FEIRA



Nos dias 4, 10 e 11, no Clubinho de Artes das Escolas, serão dadas aulas de confecção de bolsas, flores de papel e sacolas. Todos os trabalhos feitos nesses dias serão levados para a Feira da Providência, e por causa disso as aulas são gratuitas. Aliás, hoje é o dia marcado para o início dos cursos do segundo semestre. Entre eles os de arranjos e presentes de Natal, porque já é tempo de ir pensando nisso.

### ☆ BURLE MARX FAZ DESFILE

Uma iluminação toda especial, para dar destaque às jóias, está sendo preparada para o desfile de Burle Marx sábado que vem, dia 7, no Varzea. Enquanto o salão fica às escurelas, os manequins vão sendo acompanhados pelos refletores.

### ☆ JEAN-LOUIS PINTA FLORES NAS UNHAS

Do mesmo jeito que no ano passado a decalcomania com motivos de flores enfeitou o

rosto de muita gente, as minidecalcomanias para unhas, lançadas por Jean-Louis Saint-Roch, também em forma de flores, ameaçam virar coqueluche este ano. Idealizadas para substituir o esmalte as decalcomanias vêm com a garantia de serem inalteráveis com a água do mar e com o sol.

### ☆ DÉSSANGE ABRE "BOUTIQUE" EM SAINT-TROPEZ

Apenas de todos os poréns, Saint-Tropez continua movimentadíssima, e por isso mesmo Jacques Déssange resolveu abrir lá uma boutique. Especializada em perucas, em enfeites e bossas para os cabelos e em trajes autênticos de 1925.

### ☆ IDEIAS NOVAS VÊM DE PARIS

• Cinta-liga com três presilhas de cada lado, para prender melhor a meia. • Sobrancelhas postizas, louras e castanhas, invenção de Desfosse, para combinar com a touca de banho que imita uma peruca. • Contas plásticas, leves e transparentes, em pulseiras e brincos, que tomam a cor da pele ou da roupa. • Brincos que são vendidos com doze argolas diferentes, para serem trocadas de acordo com a roupa. • Minibrincos, na base de furta-cór, vendidos em grupo de quatro pares no mesmo envelope, invenção do cabeleireiro Harlow.





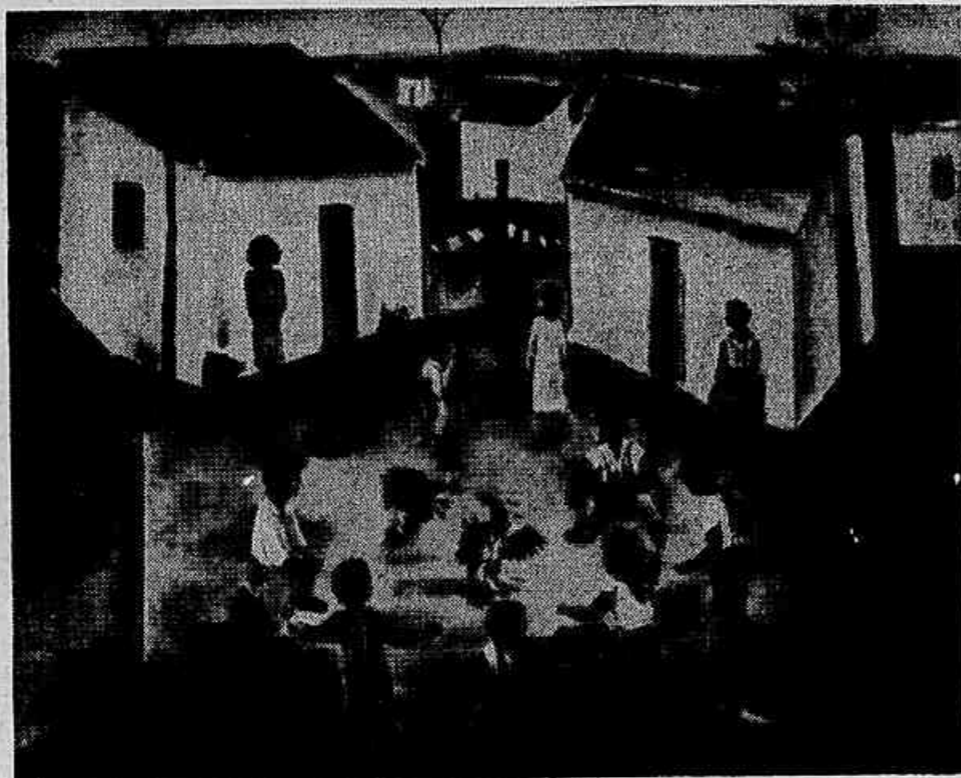


**Orlando Teruz vai enviar trinta de suas mais recentes telas a uma exposição, organizada e patrocinada pelo Itamarati, em Nova Iorque. Esta exposição, a segunda internacional de que Teruz participa, será realizada no Consulado brasileiro recentemente inaugurado em Nova Iorque**

## ORLANDO TERUZ A PINTURA DE NARRATIVA SOCIAL



A princípio restringindo-se ao cenário do Rio, a pintura de Teruz mostra agora toda uma temática brasileira, das paisagens de Ouro Preto à festa roceira de São João



Na apresentação do catálogo das pinturas de Orlando Teruz, realizada em junho de 68, na Galeria Bonino, Antônio Bento diz: "(...) o artista pertence à geração que se seguiu à dos pioneiros da Semana de Arte Moderna de 1922. Foi colega de turma muito chegado a Portinari, na Escola Nacional de Belas-Artes. Aliás

foi esse pintor quem iria aproximar-me de Teruz, quando éramos estudantes.

Pouco depois, Teruz começou a fazer uma pintura de temática brasileira, em obediência à orientação traçada pelos chefes daquele movimento. Os seus quadros da série das favelas cariocas foram mesmo pro-

duzidos muito cedo, pela altura de 1930. E tinham marcado caráter expressionista, não somente pelo desenho das figuras como pela significação social do tema. Disso resultou a novidade dessas composições em que apareciam os barracos dos morros do Rio, à frente dos quais se viam figuras de favelados, com meninos brincando, entre cães vadios.

(...) O fundo dos quadros era invariavelmente de terra escura, numa tonalidade que ainda hoje se encontra na imensa maioria de suas composições constituindo mesmo uma das características de sua pintura. A forma expressionista do seu desenho acrescentou Teruz um toque primitivista, dando assim um sabor algo naïf às figuras, às casas, e às

árvores de suas paisagens. De qualquer modo, sempre dominou em sua arte a linha expressionista, à qual Teruz permaneceu integralmente fiel ao longo de sua carreira artística.

(...) Hoje, voltou a pintura de narrativa social, vindo valorizar a arte do expositor, que é agora disputada pelos colecionadores. (...)"

## MANABU MABE O EGOÍSMO DA PINTURA

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA



Manabu estava com fome durante a entrevista. Era antes do almoço, no hall do Hotel Excelsior em Copacabana, e o horário para o café já havia passado. Mabe veio ao Rio por dia e meio. Na véspera, uma exposição de pintores japoneses tinha sido inaugurada na galeria de arte do Copacabana Palace: quadros seus, mais de Wakabashi e de Fukushima. Tinha dormido tarde, depois de muitas horas dentro da noite com amigos.

Redondo, a cara e o corpo baixo, Mabe tem um jeito calado. Pouco e mau, seu português não evidenciava os muitos e longos anos de Brasil — para aqui veio bem pequeno — desse pintor nascido no Japão e naturalizado brasileiro. Falo num quadro verde e branco, grande, muito elogiado na véspera pelas pessoas presentes à exposição:

— Gosto muito combinação verde branco. Estou pintando muito verde e branco. Antes era vermelho branco, azul branco, depende do dia. Tem sim, sentimento na cor. Vou mudando pouco a pouco. Em 64 tive fase cinza. Mudo, não sei por quê. Vem ondas. Em 59, 60 tinha muito vermelho. Mas gosto muito mesmo é do branco. Porque descansa.

Perguntei ao pintor se era um homem angustiado.

— Que é isso, angustiado?

Mabe não conhecia a definição do termo. Troca muito o feminino pelo masculino, e usa o verbo conquistar para dizer dominar. Existe nele a preguiça de aprender — não nega — mas justifica essa escassez na língua portuguesa pela juventude, em São Paulo, mas passada num meio totalmente japonês.

— Sou naturalizado e fui criado aqui no Brasil, cultivando café. Meio de agricultura, meio japonês. Durante 23 anos estava cultivando café. Comecei com papai, com 10 anos. Sempre acompanhei papai. Papai não era pintor, mas primos dele eram dois pintores. Desde criança, desenho, assim, uns 7 anos. Gostava muito desenhar. Óleo, comecei em domingo dia de chuva, quando tinha 22 anos. Não parei mais. De um lado, trabalhando no café, de outro na pintura. Era hobby. Fiz atelier no meio do café, com tábuas 6x10.

E a inspiração?

— O café nunca inspirou. O pantanal fez muito bem fisicamente. Deu muito sonho grande. É muito difícil pergunta. Vivo pintando a vida que respira. O café me ensinou sonhos grandes. O sonho maior? É sempre pintar e conquistar o mundo com a pintura.

Perguntei se de alma é mais brasileiro ou mais japonês. Responde que prefere a comida japonesa, mas que se tiver de passar dois ou três meses "comendo ocidental" não se incomoda. Tento explicar o que desejava com "alma":

— Minha, mais japonês. Tipo calmo. Mas não totalmente japonês. Fui criado no interior, muito folgado. Se estou triste, conquisto quando pinto, conquisto a tristeza. Grande paixão é pintura, só pintura. Gosto de música, mas não conheço. Até 16, 17 fazia poesia, romanticismo. É o meu natureza, muito romântico, porque fui criado no interior, no mato,



no campo. Meu estado é de sentimento, lírico, de romance. Acho que transpira na tela.

Sobre tela ou compensado é como pinta, com a mão direita, pincel e espátula. Não faz colagens, que, a seu ver, não tem a pureza da pintura.

— Colagem não tem fim, a dimensão se abre mais,

mais fácil. Pintar é mais difícil. Gosto pintar. Detesto estas coisas. Uso tratamento limpeza. Meus quadros refletem essa limpeza. Tudo ordem a minha volta, nada de sujeira. Pinto até em hotel, em Nova Iorque, Paris. Sempre viajo com pincel, espátula e trincheira. A tinta, compro no local. Em 1965, quando o Juraç Magalhães estava em Washington, pintei 36 quadros na Embaixada. Ele sempre levava os convidados lá em cima para ver os quadros. Tem sim, muitos. Ele deve ter uns sete ou oito quadros meus.

Manabu significa, em japonês, estudar. Mabe não tem significação alguma.

— É só nome de família. Sempre gostei de estudar. Estudei sempre sozinho.

E o sucesso? Pergunto como vive essa experiência?

— Até agora, muita alegria. Não esperava ganhar a Bienal de São Paulo em 1959. Depois de 10 dias desse prêmio veio o prêmio da Bienal de Paris. Senti como um sonho. Ficou diferente minha visão do mundo. De repente mudou minha vida. Desde 57 decidi viver só de pintura. Quando deu prêmios, começaram a chegar cartas de Paris, México — todas possibilidades. Abriu mais um sonho, como esperança. Gosto das grandes exposições, mas não das pequenas. Mas tem que fazer, é obrigação. Por que obrigação? Porque sou brasileiro e tem que expor no Brasil às vezes. Expor no Museu de Arte Moderna ficaria contente. Com grupos, já expuz no Japão, nunca sozinho. Por falta de tempo e obra. Os programas estão sempre já feitos. Agora devo expor em Londres, depois em Huston, no Texas. Vou mandar para lá 30 ou 40 quadros, bem grandes. É o meu maior projeto do ano que vem.

— Vender? Gosto. Mas o bom quadro, queria ficar para mim. Fico brabo com colecionador. Eu sei que sempre está na terra. Em bons museus gostaria de distribuir meus quadros. Amo muito meus quadros. Artista egoísta, não? (Manabu sorri).

Pergunto se para ele a vida é uma abstração.

— Não sei não. Sai automaticamente estas formas. Quero ser lírico continuando lírico. Sempre procuro o meu gosto. Antigamente era preocupado se o pessoal gosta ou não. Hoje ponho meu gosto. As vezes dou nome, sim, mas como nome de pessoa, não tem significação. Acho que sim, que meus quadros são humanos, porque, sem explicar, o pessoal fala, vê, diz se gosta do meu gosto. Pode ser um calpira ou uma criança, pára e olha. Como se faz com música, que se pára e ouve.

Manabu não nega a existência do sofrimento em seu ofício de pintor:

— Mas depois do sofrimento vem a conquista. Dominio o sofrimento. É, quero dizer dominar. Religião? Pintura, pintura. Para mim não tem Deus, mas muitas pessoas precisam de Deus, de alguém para salvar.



Mabe vê a arte como essencialmente humana — e uma necessidade. Não acredita na cibernética como fonte de criações artísticas. Se todos os homens pintassem, a seu ver, haveria paz no mundo. Reconhece, entretanto, que o dom é de apenas alguns privilegiados. Diz-se um homem bom, bom demais — e que possui. É a maior qualidade?

— Acho que depois da minha vida terminando, o pessoal descobre isso. Rico? Sou rico de coração. Um artista nunca fica rico.

Para Mabe, Picasso é o maior pintor vivo do mundo. Diz gostar de Portinari, também muito de Segall. De Di, menos. Acha Iberê um muito bom pintor atual. Retratos, gosta de pintar, mas os faz muito raramente, só dos amigos. De ouvir piadas gosta, mas não de contá-las. Não saberia dizer, entre seus quadros, qual prefere. Uma escultura, apenas, fez em sua vida: está na cidade de Guaimbé, no interior de São Paulo. É o busto de um japonês, pioneiro da imigração. Foi feita em 1953. Sabe admirar os grandes escultores, sobretudo os ingleses contemporâneos. Aceita a nova figuração, mas não gosta da maioria das obras de vanguarda.

— Agora o que é bom é bom. No mundo a experiência mostra que o que é bom fica na história. Uma definição de coisa boa? É uma coisa que cada vez que se vê dá novas sensações.

Mabe já foi três vezes à Europa, cinco aos Estados Unidos e ao Japão algumas vezes, a passeio. A Brasília, foi duas vezes; um quadro seu está no hall do Palácio dos Arcos naquela cidade. Pergunto se não sente mágoa em relação aos Estados Unidos, por causa de Hiroxima. Pede-me que lhe explique o que mágoa quer dizer.

— Na época da guerra eu estava no Brasil. Ouvira as notícias, ficava lendo, pensando em por que se fazia a guerra. Fui entendendo. Quando o Japão perdeu, fiquei com um pouco de raiva. Não sou muito de política. Não sei, daqui a cinco anos, o que acontece. Esse medo eu tenho.

Para pintar, Manabu veste calça e camisa esporte. As vezes, depois do banho, usa um Iucalá, uma espécie de robe japonês. Sua casa, em São Paulo, é em estilo brasileiro, mas uma das salas tem toque japonês: é onde se toma o chá. Seu mundo em casa é tranqüilo, de paz: mulher e dois filhos. Quando sai em viagens longas, a mulher o acompanha.

— Mas a mulher tem que ser diferente. Igual com o homem, isso sou contra. São diferentes naturezas.

Manabu não se considera tímido, mas preguiçoso. De aparecer na televisão, não gosta, sobretudo por causa da dificuldade em falar bem o Português. De festas, não desgosta, mas acha que, por mês, duas ou três bastam. Gosta de repetir que é uma pessoa calma, que é um homem cheio de esperanças e que procura viver a vida ao máximo. Um ar sisudo, entretanto, desmenteste este entusiasmo. Mabe não riu muito durante a entrevista. Talvez fosse a fome. Num 14 de setembro nasceu. Por dia, são cinco horas de pintura: uma média de 10 quadros por mês.

— Mas quando estou apertado, trabalho mais horas.

Com apertado, ele não queria dizer com pouco dinheiro, mas com tempo escasso para aprontar uma nova exposição.















le- Bra- 138	<p>de informações, documentos e de referências. Rua Dr. Sousa Lopes, 8, começa na Rua Marechal Bento Manoel, a terceira a direita entrando na Rua Ferano pela Praia de Botafogo.</p>	<p>das Marrecas, 38, 1.º and.</p> <hr/> <p>VIUVA procura cozinheira e ajudante faça todo serviço uma pessoa só. Rua Carioca, 55, ap. 401.</p>
--------------------	--	---





## CAMIONETAS Chevrolet

**CAMIONETAS Chevrolet**  
0 km. Tipo Perua,  
modelo C-1416. Entrega  
imediata. Olímos planos  
de financiamento.  
**RECOVEMA**, Concessioná-  
ria Chevrolet, Campo  
de São Cristóvão, 58.  
Tels. 34-7465 e 28-6157.

**CHEVROLET 57** - Macheco, 6 cil.  
rádio, 4 portas. Circular 800. Rua  
Cuba 424 P. C. Graciar - Tróco.

**CARROS AMERICANOS** - Em es-  
tado, Temos Chevrolet 57 e 40.  
Olimobile 54 - Dodge 51 e  
Aster 51, com quito; ótima opor-  
tunidade para quem deseja um  
carro barato. Todos funcionando  
e prontos para rodar. Rua Conde  
de Bonfim, 124 - Tijuca.

**CHEVROLET** - Composto de 1949  
até 1953, que estão todos. Se-  
rove e cil., mec. part. para part.  
- 28-1703, Sr. Antonio.

**CAMINHÕES FORD** cil., lenho, pi-  
nito entrega, ent. 2.500/00, 6 cil.  
até 22 meses. Preço a partir de  
quitrão o seu fôr. Alcindo Gus-  
man, 24 a 610 - S. Mo-  
reira, tel.: 32-1485.

**CHEVROLET 63** - Diário, 6 cil.  
até 22 meses. Preço a partir de  
quitrão o seu fôr. Alcindo Gus-  
man, 24 a 610 - S. Mo-  
reira, tel.: 32-1485.

**COM O MELHOR PLANO!** Volka  
800 sedan ou Kombi, desde  
2.500/00. Prestações a partir de  
possibilidade. Troca-se pela melhor  
avaliação. Av. Atlântica, espe-  
cializada em vendas (Pósto 5). Nova  
Ircas, Ad. 21 hrs.

**CONSUL 51** - Venda superque-  
pada está novo à vista ou facil-  
to parte. R. Arlides Lobo 237-A -  
Rio Comprido.

**CAMINHÃO Chevrolet 1962**, sa-  
minho, toda prova, à vista, in-  
teresse. Ver preço e condições. Rua  
Lúcio Cardoso, 261-A.

**CHEVROLET 60**, pick-up, estado  
excepcional, facilito em 15 me-  
ses, entrada e prestações a com-  
binar. Av. Mem de Sá, 253-B.

**DE SOTO 52**, 6 cil., mec., das  
peças. Venda hoje 1.850. Av. do  
Príncipe, 195. Ver preço e condi-  
ções. Lido, o guardador.

**DE SOTO 55** - Mecânica, 6 cilin-  
dros. Forração nova, pintura nova.  
Olimo estado. Venda e vista ou  
prazo. Ver preço e condições. Rua  
Barcelos 546, sala 202, Osvaldo.

**DKW VEMAGUE** ano 1962 licen-  
ça e seguro preço bom em tudo  
prazo. 1300, tratar Rua Leopoldo  
214, Andaraí, Sr. Paulo.

**DAUPHINE 63** - Azul, bom es-  
tado, rádio, encapado 68. Ven-  
do prazo. Ver preço e condições. Barão  
de Vassouras, 37.

**DKW VEMAG 67**, Belcar, linda,  
econômica. Fac. 4.000, Troco. Rua  
24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

**DKW BELCAR 67**, espe-  
cializado estado, equipa-  
do. Venda, entrada mi-  
nima, saldo longo pra-  
zo. Av. Princesa Isabel,  
481, Tels. 36-1221 e  
57-0113, de 2 a 6a,  
de 8 às 21 hrs.

**DAUPHINE 64** - Excelente, fac.  
4.100, saldo até 21 meses. R.  
24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

**DAUPHINE 1963** - Estado de zero  
preço, 1.068 cil., híd. e 4 portas.  
Financi. cil. 1.300 entrada e 160  
p. mês. Praça Onze, 179-A.

**DAUPHINE** - Pago à vista 40 a  
500, 61 a 1.700, 62 a 1.900, 63  
a 2.100, 64 a 2.300, 65 a 2.500,  
66-3.500, das 8 h às 16h.

**DKW** - Antes de ven-  
der o seu DKW-Vemag  
consulte Bambina n. 37  
Bomfim. DKW. Tel. 46-9588. (B)

**DAUPHINE E GORDINI 60**, 62  
e 63, 64, 65, 66 e 67 - Todas as  
cores. Entrada a partir de NCR  
\$ 650,00. O saldo V. S.  
determina de acordo com suas  
necessidades. Troca-se pela melhor  
avaliação. Av. Atlântica, esp. 19.  
Troco para qualquer marca, na-  
cional ou estrangeira. Rua Com-  
te Bonfim, 40-A - Tijuca.

**DKW VEMAGUETE 66** - Carro  
revisado e em perfeito estado de  
conservação. Preço a partir de NCR  
\$ 650,00. Ver em Auto Citreên Ltd.  
na Bambina n. 37. Telefone - 46-  
9588.

**DE O MINIMO** e leve e melhor  
preço. 1968 OK, híd. e 4 portas.  
Kofe de 2.100. Saldo com V. S.  
poter. Troca-se pela melhor  
avaliação. Av. Atlântica, esp. 19.  
Troco para qualquer marca, na-  
cional ou estrangeira. Rua Com-  
te Bonfim, 40-A - Tijuca.

**DKW Kombi** Compro a vista na  
hora, 59 a 2.800, 60 a  
3.200, 61 a 3.600, 62 a  
4.100, 63 a 4.300, 64 a  
5.100, 65 a 5.600, 66 a  
6.100, 67 a 7.500. Rua  
24 Maio, 332. Tel. 28-7512.  
R-8008. Sr. King. Maca-  
cã. (B)

**DKW** - Pago à vista 59 a 2.700,  
60 a 3.100, 61 a 3.500, 62 a  
3.900, 63 a 4.200, 64 a 4.600,  
65 a 5.000, 66 a 5.400, 67 a 5.800.  
R. Vol. Patria, 414-B -  
46-3501, das 8 h às 16h.

**DKW 63**, 64, 65 e 67 - 4200 cil.  
Belfar e Vemague se-  
minho, estado ótimo, belíssima  
DKW a conto Troco. Rua  
Barros, 72 (Praça da Condição).

**DODGE 1965/66**, conversível,  
toda, 1966 cil. do Rio. Azulemá-  
ta, capota branca, ar cond., híd.  
e 4 portas. Estado ótimo, bom  
entregam. Troco qualquer auto.  
cil. Estrada do Jô, 190. -  
Campanã, Atendimento até 21 hrs.

**DAUPHINE, DKW e GORDINI**  
- Compro, mesmo  
precisando de conserto.  
Vem sua casa. Hoje  
à vista tudo. Inclusive aos  
domingos. Pago em  
domingos. 31-0883 de  
dia e 34-0468 de noi-  
te.

**DKW Sedan, Vemague 60 a 65**  
Impacável estado conservação.  
estado, troco, fin. Créd. dir. 19.  
Linha 195. Ver preço e condi-  
ções. 57-1657.

**DKW VEMAG 1960 a 1967** - To-  
das equipadas. Pequena entrada  
saldo financiado em 20 me-  
ses. Preço a partir de NCR \$ 650,00.  
Rua Pamplona, 700. - Jacu-  
car, 21 hrs.

**TEMOS UMA OPORTUNIDADE** de  
provar-se que realmente é fácil  
adquirir um automóvel rigorosa-  
mente dentro de seu orçamento.  
O preço que lhe convém -  
VIERA, AUTOMOVEIS - R. S.  
de Almeida, 100 - Temos esta-  
cionamento próprio.

**DKW** Compro a di-  
reito. 59 a 2.700, 60 a  
3.100, 61 a 3.500, 62 a  
3.900, 63 a 4.200, 64 a  
4.600, 65 a 5.000, 66 a  
5.400. Também sáb. e  
dom. Rua Maria Amélia  
17. Tel. 38-3891. (B)

**DKW 65**, branco, rad. especial,  
paz. seg. cil. pago, um só do-  
to e mais novo de G8. Urg.  
Troco e mais novo de G8. Urg.  
Troco e mais novo de G8. Urg.  
Troco e mais novo de G8. Urg.

**DKW Belcar 65** - Estado impec-  
cável, super, tudo 100%. Tro-  
co. 1.300 cil. em 200, saldo com-  
binar. Av. 28 de Setembro, 25  
34-6576.

**DKW VEMAGUETE 61** - NCR 1.500,00. Qualquer prova, ótimo  
estado. Aceto troco e fac. rest.  
22 meses. Preço a partir de NCR  
\$ 650,00. Ver em Auto Citreên Ltd.  
na Bambina n. 37. Telefone - 46-  
9588.

**DKW-BELCAR 64** - NCR 1.500,00. Qualquer prova, ótimo  
estado. Aceto troco e fac. rest.  
22 meses. Preço a partir de NCR  
\$ 650,00. Ver em Auto Citreên Ltd.  
na Bambina n. 37. Telefone - 46-  
9588.

**DKW 1965** - Estado ex-  
cepcional de conserva-  
ção. Ent. dentro de suas  
possibilidades. Saldo até  
30 meses, com seguro,  
revisado. Pronta entrega.  
Rua Laranjeiras, n.  
251-B.

**DKW Vemague 1962** super-  
equipada a toda prova. A  
AUTO-PRAZO vende com 2.200  
prestações de 200 com tudo in-  
cluído. Preço a partir de NCR \$ 650,00.  
Rua Conde de Bonfim, 124 - Tijuca.

**DKW 62** - Vemague, empacado  
68. Preço 3.200. Av. Rio  
de Janeiro, 135, loja.

**DKW VEMAG 66** - Jôia, tudo  
100%. Venda, troco, facilito, 24  
meses a 1.000. Av. Suburbana,  
200. C.D.E.F. Cascadura.

**DKW 64** equipado, todo original  
e em perfeito estado. Preço a  
partir de NCR \$ 650,00. Ver  
Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A  
e B. Cascadura.

**DAUPHINE 64**, prus. novo, me-  
cânica 100%. Facilito cil. NCR  
\$ 650,00 entrada. Rua Visconde  
Pirajó, 100.

**DAUPHINE 60**, bom equipado.  
1.600 cil. - Bara esteado. Av.  
Brasil - Banco - Bonussuco -  
Silveira - 30-3070.

**DKW sedan 61**. Ótimo estado. "Jur-  
gen", Rua Antonio Basilio, 137.  
61, 202. Tel. 54-1613. Melhor  
preço.

**DODGE 1961** - Lancer Compato  
6 cil. mecânico original, estado  
ótimo. 57.1330. Barão Ribeiro, 189.  
Ent. 2.500,00 rest. 24 meses.

**DKW 66**, Belcar, Venda à vista.  
NCR 6.400. Tudo novo. Telefo-  
ne 203-03-D - Cascadura.

**DKW VEMAGUETE 61**, linda, exce-  
pcional estado. 1.400, saldo 21  
meses. R. 24 de Maio, 19.  
Tel. 28-7512.

**DKW 66** - Sedan luxo.

[illegible][illegible][illegible]

1964, última 16-  
motor, carroceria  
NCRS 9.250,00.  
197, Aq. local.  
BORD ano 62, o-  
rio, facillito - Ru-  
n. n. 82 - Casca-  
da.

64. A mais linda  
o estado. Vendo,  
Ver e tratar.  
ma, 9991 A e B

CHAMBOARD 64/65  
lo, equipado. Ven-  
ca. Mariz e Barros,

NADA 67, equipa-  
troco e facillito ate  
de Mesquita n.º  
338.

io, superequipado,  
a qualquer prova  
e fac c / 2000  
m. R. S. Francisco  
Arcencis, Tel. ...

60 - Rádio e fran-  
co 2300,00. A  
20, bar - Tel. ...

INGUARD 1954 -  
facillito 24 meses  
Suburbano, 9945

65 - Vermelha  
perrequejo. A ven-  
ra de GB. A vista  
62 24 meses, Felice  
48.0962.

1965 - Rádio, lo-  
estado de 1.000,  
50 Av. Paris, 296.

A mais bonita do  
co exigente. A  
o quiser ou troco  
332 tel. 61-8008.

64 - Excelente  
pr prova. Troco  
desse 1.500, + saldo  
24 Maio, 316.

- Estado excep-  
o financiamento  
4 meses. Ver no  
verlante, 40-D.

9425, tipo Iguai al  
940,05. Tratar  
anunciação lado sem-

FILE 1953 - 88  
unio. Facillito, Rua  
n.º 168.

1967 - Urgente-  
quiente Campos n.º

64/65 - Perfeitos  
para rodar, dis-  
tantes a partir de  
35 meses  
setembro, 189

HILYS 1960 - Fie-  
00,00, Rua Si-  
cilia

muito bem trata-  
inha, vendo, faci-  
do, tratar telefoni-  
mente de Paiva n.º

superequipado, ran-  
cintura nova, tran-  
e seguro pago  
Troco ou facillito  
Rua Gal, Urquiza

63 - Oltimo es-  
quipado, pronto para  
ou troco e Kom-  
al Grandezze, 177

estima Rua n. 164

IAG 1967, 66, sa-  
va na praça, metro  
Haldia sudo, 3  
meses, acellamos  
o psequeno

25 meses si fi-  
rroavado na ho-  
ra, Rua Maria e  
Bandeira.

AGEN 1967, 66,  
na praça, unico  
novo, pouco re-  
ca ou o psequeno

25 meses, fa-  
zuseco el garantia  
diadio aprovado  
mediata. Rua Mariz

64, vendo, me-  
negocio, psequeno  
Tibolin, n.º  
de Pina.

66 mais novo da  
troco, facillito,  
Novo, 24

Oscar.

a uma Plymouth  
as 8 as 11 horas  
n.º 142

prto mecanico  
la Aristides Lido  
empirido.

62 2.550,00, ca-  
met., noviss. Sel-  
osco. Rua Maria  
za da Bandeira.

EVOUCAO E DI-  
estas lites otrece  
fichetno na troco  
do por um troco  
quo q u seu, A  
engage e longo us-  
de fazer inveja,  
e atos nacionalis.

72 (P. Ban-  
conde Bonfim, m-  
de Pina).

1956 - bom  
2.000,00 - entrad  
Mat. trans. av  
3-D, Cascadia.

rio, preito. Vendo  
c. 5.000 ent  
R. 24 Maio, 316.

Verde Impeccavel,  
dio Motorola te-  
bib e qualquer  
vile viagem ad  
00 particular p  
Filomena Nunes.

4 - Super equi-  
pado, impeccavel,  
espetacular. Fa-  
drato R. Matoso,

20 a vista, Di-  
Xavier, portefolio.

33, janeli-  
drato, licen-  
66, sendo, tro-  
te. Rua Barata  
703.

Estado de zero, fá-  
ci. Venda p mo-  
Ru 19 de Feve-  
rofo.

Temas vários  
Francianos  
rcles e o saldo  
Crédito Direto).

Acachama tra-  
64, 74 Tele-  
dona

67 - Com-  
na hora em di-  
tarías para troco  
Troto. Rotor  
dro padróo em  
Rua R. Real Grandeza,

Estado e revisado.  
R/S/Rua As-  
26-9205.

Estado e revisado.  
R/S/Rua As-  
26-9205.

65, 66, 67 -  
Estado, revisado,  
mil entr., sal-  
Acate oferta -  
n Retiro, 1.115.

Pouco reser-  
vos reclina-vais,  
foros miha.  
Vendo, hova-  
Rua Bar-  
115 - Reigui.

59 - Superequi-  
ado 680,00 en-  
tra de  
Av Suburbana

61 a 64 - pos-  
a 144 mensais  
A Aires, 17, as

59 - Venda-  
via. Rua do Ro-  
25734.

Equipado -  
c / 2300 di-  
312,00. Capit-  
Ben. R. C. Bom-  
28-822

1962 modo 63  
2000,00 de prest-  
600 capivais d  
12.

Lindo, semi-  
tel. fac. C. ...  
meat - Troco  
Tel. 28-7512

64, 65, 67 -  
troco e facill. R.  
Emp. Novo.

Lindo, equipad-  
Bom preço.

VOLKSWAGEN 63, 62, 65, 66, 67  
e 68, 0 km, diversat cores, facillito  
24 meses / fador ou troco  
nacional, 9991, Suburbana, n.º  
9991, loja C. D. e F. Cascadia,  
Rio de Janeiro.

VOLKS 1961 - Móvo, azul-pélio,  
etro. fac de OK. A vista NCRS  
4.600,00. Troco e facillito até 24 me-  
ses / 3.000,00. Rua Felipe Cam-  
pos, 138 - 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967 - Azul-ret,  
superequipado. Vendo, troco, faci-  
llito, enviado em estado cer-  
to. Ver Wilson King, Rua Bento Lis-  
boa, 106 - Cateite, Sr. Pamponet.

VOLKS 62 - Equipado, rádio, ca-  
pes e torçáo foto nova, urgen-  
te. NCRS 5.000,00. R. São Januá-  
rio, n.º 1021.

VOLKS 67 - Vendo barato. Ver  
na Rua Barão de Iguaítem, 387 -  
Praça da Bandeira.

VOLKS 1963 - Vendo, aceto  
oferta. Beta 5.700 - Rua 19 de  
Fevereiro, 49 - Sr. Freitas -  
Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 - Todo per-  
feito e equipado. Vendo ou troco  
Aero 65 ou 66 e também troco  
com Volkswagen. Final da Rua As-  
sunção, lado este, saída.

VOLKSWAGEN 62 e 64, equi-  
pados, último estado. Sin. INCR  
de 200,00, saldo em 24 m. Tratar  
na Rua Alvaro Ramet, Tel. ...  
48-0664 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 63 e 67.  
Revisados, equipados.  
Garantia de 3 meses.  
Todos segurados. Aceita-  
ta troco. Aberto até  
20 hs. JARRÃO AUTO-  
MOVEIS. Financia cl en-  
trada a partir de 1.400  
até 24 meses. Maiores  
inf. Rua São Clemente,  
195-F. Tel. 26-8214. (B)

VOLKS 63 - O mais lindo da  
Guaranábar, Vendo, troco, facillito,  
Rua Suburbana, n.º 6912. Tel.  
48-705.

VOLKS 68, 64 em ultimo estado  
geral, vendo, troco, facillito. Av.  
Suburbana, 9932 - Cascadia.

VOLKS 61 - Bem equip. e bo-  
do. Vendo barato. A vista ou  
estado de novo c / seguro, R. S.  
Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 64 - Rádio, ex-  
celente conservação. Estado de novo,  
equipado e todo original. Tel.  
27-4095 - 6.500.

VOLKSWAGEN 67 - Vendese  
Rua Grandezze n. 319. Tel.  
49-5031. Mario.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Diversas  
cores, equipados. Facillito ou tro-  
co c / restitua a longo prazo. R.  
Francisco Oliveira, 42, Copaca-  
bana.

VOLKSWAGEN 1968 - Zero. Tá-  
das cores. Troco. Visto de 60 até  
1967. Facillito sem custo. Tratar  
Ver Wilson King, Rua Bento Lis-  
boa, 106 - Cateite, Sr. Pamponet.

Volkswagen 68 Okm, Troco ou  
financio. Rua Escobar, 91. S. Cri-  
stovão 34-6200 - 34-3516. Sr. José.

VENDO VOLKS 67 financiado  
ou troco em Av. Brasil, 2300, 10  
e tratar Av. Sta Cruz Posto Bo-  
leche, Resalego com Arlado ou

VOLKSWAGEN 67, 66, 65 e 63 -  
Superequip. Troco facil. Av. Brás  
de Pina, 274.

VOLKSWAGEN 67 - Estado de  
novo. Vendo barato. Facilidade de  
poco menor valor. Rua Urana, 1217 -  
Remos.

VEAGUET 57 - Excelente esta-  
do. Tudo baga. Vendo a vista ou  
facil. poco parte. Rua Urana,  
1217 - Ramos.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo. ver-  
dade, ultima estado, boa máquina,  
bem tratado. Troco, 24 meses. Pro-  
fidente de Moraes, 1078.

VOLKS 56 - Alemão, c / rádio,  
salas, pneus novos, seguro, emp.  
68, c / troco, 24 meses. Rua Ben-  
bina, 138/305 - Preço NCRS 3.450.

VOLKS 62 - Vendo. NCRS 4.500.  
Tratar Rua Major Salom Ribei-  
ro, 13. Loja C. D. e F. Cascadia.  
Em frente ao 6. DER

VOLKS FACON - 0 km. Várias  
cores, fac. c / 4.000. Retir. 24x  
68, c / troco, 24 meses. Rua  
Peças, Capivaba de Automoveis.  
R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: ...  
48-0922.

VOLKS 68 OK - Vendo, troco  
pl cario menor valor e fi-  
nancia. Rua. Conde de Bonfim  
n.º 66-A - Tel. 34-9909.

VOLKS 63, 65, 66 e 67 - Vá-  
rias cores, equipada, 68, c / troco  
o financio. Rua Conde da Bon-  
fim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62,  
63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71,  
perca tempo e dinheiro. A Texas  
representante VW - sempre tem  
carro usado ou novo que procure  
revista c / troco, 24 meses,  
c / ss / possibilidades. Entre  
e partir de 1.300,00. Financiame-  
ntos em 10, 12, 18, 24, 36, 48 mes-  
es, menores juros. Rua Mariz e  
Barros, 72 (P. Band-  
conde Bonfim, m-  
de Pina).

VOLKSWAGEN 1960 e 1968 -  
Todos originais e equipados. Im-  
peccável estado de conservação.  
Credenciais 24 meses. Celúlo  
direto ou consuntivo. Rua  
Paim Pamplona, 700. Telefones  
61-4568 e

